

RAU evacua civis prevendo represália de Israel

Cairo, Jerusalém (AFP) — O Governo egípcio adotou ontem medidas de precaução em todo o território nacional, iniciando a evacuação de 210 mil civis da linha de cessar fogo, ao longo do Canal de Suez, para fazer frente a possíveis represálias israelenses no afundamento do contratorpedeiro Eilat, embora continuasse reinando a calma na região.

A Rádio de Damasco disse que a notícia do afundamento foi recebida com satisfação em todas as capitais árabes e demonstrou que o prosseguimento da luta é a única maneira de solucionar a crise do Oriente Médio, enquanto no Cairo as autoridades consideravam

grave a situação, segundo observadores, mas juridicamente a seu favor.

TENSAO

O Gabinete egípcio reuniu-se durante três horas, no domingo à noite, para estudar a tensa situação decorrente do afundamento de um dos três contratorpedeiros de Israel por projéteis-foguetes egípcios de fabricação soviética.

O Ministro de Informação, Mohamed Gayek, disse que o Presidente Nasser presidiu a reunião, tendo estudado a situação militar e passado minuciosamente em revista as considerações diplomáticas que estão em curso nas Nações Unidas.

Fayek declarou ainda que na reunião de domingo à noite o Vice-Presidente Aly Sabry apresentou ao Gabinete informações sobre as medidas já tomadas para garantir a segurança dos civis na Zona do Canal.

Informações de Jerusalém dizem que na Jordânia estão concentradas forças militares que incluem 30 mil soldados iraquianos.

A metade do Exército egípcio encontra-se atualmente concentrada na Zona do Canal, afirmou ontem uma fonte autorizada de Telaviv, acrescentando que as tropas recentemente evacuadas do Iêmen foram encaminhadas para ali.

RELATÓRIO



O Comandante-Chefe da RAU, General Fawzi, ouve os comandantes das unidades lança-foguetes que afundaram o Eilat

Nasser prepara ataque, diz Dayan

Jerusalém (UPI-JB) — O Ministro da Defesa Moshe Dayan advertiu ontem que o Eilat está aparentemente se preparando para reiniciar a guerra contra Israel, usando as novas armas que recebeu da URSS para substituir as destruídas na vitória relampago israelense de junho.

Segundo se informou de fonte autorizada, em discussões, a portas fechadas, realizadas no kibbutz Hulda para examinar a crise no Oriente Médio, Dayan frisou que "os egípcios estão atuando na suposição de

que perderam uma batalha mas não a guerra".

"Os egípcios mostraram sua condição do preparo para o reinício da luta num tempo fantásticamente mais curto do que se poderia esperar, graças ao reequipamento soviético do seu Exército e de sua Força Aérea", disse o Ministro da Defesa israelense.

Na mesma reunião, Dayan advertiu ainda que Israel deve esperar mais ataques de guerrilha através da fronteira com a Síria.

O regime sírio, segundo Dayan, faria incursões de comandos terroristas através da fronteira, tão logo recebesse inspirações para isto da URSS ou da China e enquanto Israel continuasse ocupando suas montanhas fronteiriças.

"Deveríamos estar sempre atentos contra o erro de identificar os terroristas com a população da margem ocidental do Rio Jordão", disse ainda Dayan, referindo-se à faixa de território jordaniano ocupada por Israel na guerra de junho.

Israel e RAU trocam acusações

Nações Unidas (UPI-JB) — Israel e a República Árabe Unida acusaram-se, ontem, mutuamente, de agressão no caso do contratorpedeiro israelense Eilat, posto a pique e abocado por foguetes egípcios, mas nenhum dos dois países pediu a reunião do Conselho de Segurança.

RAU, Mohamed El Kony, disse que o ataque foi em águas egípcias.

ACUSAÇÕES

O delegado de Israel declarou que o afundamento do contratorpedeiro foi "um ato de agressão injustificável e uma ultrajante e ameaçadora violação do direito internacional marítimo". Disse que os egípcios dispararam, ao todo, quatro foguetes contra o navio.

El Kony explicou ao Presidente do Conselho de Segurança, Senjim Tauruka, do Japão, que o Eilat navegava rapidamente em águas territoriais da

RAU, na altura de Porto Said, e que as unidades egípcias foram obrigadas a disparar em defesa própria para deter o avanço da belonave israelense.

ATAQUES

O Embaixador da República Árabe Unida afirmou que o afundamento do Eilat é resultado do último de uma série de ataques israelenses na região do Canal de Suez, que obrigou recentemente o Governo da RAU a evacuar mais de 300 mil pessoas, removendo-as para lugares mais seguros de seu território.

"Eilat" foi ao fundo ancorado

Jerusalém, Cairo, Telaviv (UPI-AFP-JB) — O contratorpedeiro Eilat foi afundado por um foguete egípcio de fabricação soviética quando se encontrava ancorado e inerte, em águas internacionais, informou as autoridades israelenses o seu comandante, cujo nome não foi revelado, e que se encontra internado num hospital, com uma lesão na coluna.

O radar do navio nada registrou antes do ataque, acrescentou, até que foram vistos os foguetes erguendo-se da margem. As autoridades israelenses disseram ontem que, embora o número de desaparecidos seja menor do que se acreditava inicialmente, os últimos dados revelam haver 45 mortos ou desaparecidos no ataque.

água, ao lado do navio já tombado, enquanto a tripulação lutava pela vida, segundo as autoridades, e que as telas do radar estavam limpas quando o Eilat se encontrava a largo do limite de 12 milhas, ao largo de Porto Said, no sábado, com as caldeiras acesas.

De repente, relatou o comandante, o rastreo branco de um foguete foi visto elevando-se do litoral, aparentemente em outro curso, mas quando atingiu um ponto em frente ao costado do contratorpedeiro o míssil desviou-se e tomou o rumo, para um impacto direto.

Foi logo seguido de outro, que atingiu mortalmente o barco e deu início a um incêndio a bordo, disse às autoridades israelenses o comandante. O Eilat estava ancorado para evitar ser levado pela correnteza, acrescentou, mas enquanto a tripulação lutava contra o fogo um terceiro foguete o

atingiu na popa e o navio virou.

As autoridades israelenses disseram que os mísseis de fabricação soviética foram disparados de barcos de classe Komar, um pouco maiores do que as lanchas-torpedeiras norte-americanas e construídas para conduzir foguetes táticos de curto alcance.

LOCALIZAÇÃO

O Coronel Mustafa Kamel, do Alto Comando Militar egípcio, disse que o Eilat foi afundado por foguetes quando realizava missão de reconhecimento em águas territoriais egípcias e que o navio se encontrava a 11 milhas do Porto Said e 10 milhas de Porto Fuad quando foi atingido. Mustafa Kamel, em entrevista coletiva, disse que o Eilat já havia feito um reconhecimento, no sábado, em águas egípcias, e que uma missão de reconhecimento de um navio israelense em águas egípcias constitui "por si só uma agressão".

Israelenses prometem reagir ao afundamento de seu navio

Telaviv (AFP-UPI-JB) — Toda a imprensa israelense repetiu, ontem, a advertência feita domingo pelo Primeiro-Ministro Levi Eshkol, de que os saqueos derramados pelos marinheiros do Eilat não ficariam impunes e secundou a acusação do ex-Premier Ben Gurion, de que os foguetes que puseram o contratorpedeiro a pique são soviéticos e não egípcios.

O jornal independente Haaretz disse que a única coisa que Israel tem a fazer para acabar com a agressão egípcia é marcar data e local para a repulsa, enquanto o ofício de Dayan disse que os egípcios estão redondamente equivocados se pensam que Israel não vai reagir ao afundamento do Eilat.

Deixando bem claro que Ben Gu-

rion se referiu à União Soviética, ao afirmar sabendo os foguetes que afundaram o Eilat não foram disparados por egípcios, o jornal Jerusalem Post disse que os foguetes foram lançados de bordo de navios soviéticos.

Depois de afirmar que o ataque ao Eilat não será esquecido, o jornal disse que a política israelense será ditada de agora em diante, e para sempre, pela negativa de submeter-se a qualquer pressão árabe, soviética ou internacional.

Embora sem acusar a União Soviética de ter participado diretamente do ataque — tese que não foi esmiuçada oficialmente pela Governo de Israel — o jornal Lamerikah, socialista, disse que todos os pormenores do ataque fo-

ram preparados com a ajuda de técnicos soviéticos.

Falando ao povo israelense pelo rádio, domingo à noite, por motivo do 20.º aniversário de fundação do Estado de Israel, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol disse que o ataque ao Eilat foi premeditado e constitui uma violação sem precedentes dos acordos de cessação de fogo.

Em seu discurso, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol disse que a data de 21 de outubro, dia em que o Eilat foi afundado, constituirá, doravante, um dia de luto pelo "criminoso e abominável ataque egípcio". Os 15 marinheiros israelenses mortos foram sepultados ontem com todas as honras militares.

O míssil Komar, ou Styx, como é conhecido pela OTAN, foi concebido no início da presente década como um foguete de estalo único destinado a constituir o armamento básico de lanchas e torpedeiros pesados. Tem um alcance de oito a dez quilômetros e seu vôo é dirigido pelo navio que o dispara, sobre a belonave adversária cuja posição segue pelo radar. Isto permite ação noturna com tanta eficiência como a luz do dia.

Desde 1964 os soviéticos vêm enviando lanchas torpedeiras da classe Osa, de 160 toneladas, para levarem quatro engenhos Komar em lugar dos tradicionais tubos lança-torpedes. As primeiras foram incluídas na frota russa do Báltico, e mais tarde passaram a equipar também as flotilhas baseadas no Mar Negro.

Trata-se de lanchas grandes, armadas ainda com 4 canhões antiaéreos de 25 mm em duas torres geminadas, e dotadas de motores diesel de 4.800 cavalos que lhes permitem alcançar até 35 nós em águas calmas.

No Báltico, entretanto, como também no Mar Negro, as belonaves russas podem ser facilmente engarrafadas. O que os soviéticos buscam é conseguir um porto seguro em águas quentes, uma porta no Mediterrâneo, velho sonho de seus estrategistas desde os tempos de Catarina, a Grande. Na realidade suas bases navais do Pacífico ficam boa parte do ano bloqueadas pelo gelo e depois que a Albânia e a Jugoslávia negaram-se a ceder suas instalações portuárias os russos voltaram-se para o mundo árabe no Norte da África. Isto explica bem seu interesse na região e a liberalidade com que armaram as tropas de Nasser por duas vezes e tornam a equipá-las agora.

Tenho a honra de solicitar que esta carta seja divulgada como documento do Conselho de Segurança.

Por favor, Excelência, aceite os protestos da mais elevada estima.

Israel comemora 20.º aniversário

(selembro) e um festival de teatro (outubro).

Segue-se, na íntegra, o texto da proclamação do Presidente Shazar:

"Por autorização do Governo de Israel, do Parlamento, do Grão Rabino do País e da Organização Sionista de todo o mundo, aqui, na Casa do Presidente, em Jerusalém, reunificada, Cidade Sagrada e Augusta, e uma grande honra, para mim, inaugurar as comemorações do vigésimo aniversário da restaurada soberania do Estado de Israel.

Que o ano que agora se inicia auspiciosamente, o ano 3728, no calendário do nosso povo, seja consagrado ao país, como em toda a Diáspora, à concretização, aprofundamento e enriquecimento das relações existentes entre os filhos de Israel, onde quer que se encontrem, com sua terra ancestral, que há dois séculos, se tornou mais uma vez livre e independente.

Tendo chegado a tão grandes alturas nos heróicos dias do ano passado, tendo de enfrentar tarefas tão históricas no ano que vai transcorrer, nosso povo está tão mais preparado para celebrar o final da segunda década de Israel, com a elevação de espírito, as sinceras graças, a atividade construtiva de longo alcance próprias de tempos tão graves e de tão fundas esperanças. Revivamos, este ano, o antigo costume das peregrinações a Jerusalém — cidade de nossa glória — e a toda a nossa Terra Santa, peregrinações de todas as comunidades judaicas do mundo, seguindo os passos dos nossos irmãos e irmãs que passaram por aqui em grande número, durante esta Festividade de Sucot.

Que este ano, este ano festivo, seja a época de realização para todos aqueles, dentre o nosso povo, que tenham decidido se estabelecer no País, para todo aquele que tentou dar alar dos seus meios e de seu esforço na sua reconstrução. E os que não se acham prontos ou com possibilidade de assim fazer, que venham, eles e suas famílias, este ano, para testemunharem as maravilhas que se formaram na Terra de nossos ancestrais e de nosso futuro. E assim ficará claro para todos as nações do mundo que as relações de nosso povo para com sua Terra não são verbalismo, mas sim atos vivos e permanentes, que à alma do nosso povo está ligada para sempre a esta Terra, agora, como nos dias de antanho — e para sempre.

Assim como nos primeiros dias do retorno a São do exílio na Babilônia, façamos ouvir o grande e sincero chamado em todos os países de nossa dispersão: "Quem dentre vós é de todo o seu povo, seja seu Deus com ele, e suba".

Uma confirmação foi feita pelo Almirante Ephraim Holmes, Comandante da Organização do Tratado do Atlântico Norte e Chefe da frota norte-americana do Atlântico, e pelo Chefe do Estado-Maior do Comando Supremo das Forças da OTAN, Vice-Almirante William Ellis.

Os dois Chefes da Marinha norte-

americana disseram que pouco se sabe ainda sobre o tamanho do porta-aviões soviético e que só quando o navio começar a operar será possível fazer uma avaliação mais exata sobre seus objetivos. A única coisa certa — afirmaram — é que a unidade é destinada a operar além dos limites continentais da União Soviética.



Quem, no Brasil, pode dar melhor assistência ao seu OMEGA ou TISSOT?

O Representante - que acaba de instalar o mais completo Departamento Técnico, dirigido por perito suíço.

Um relógio OMEGA ou TISSOT é máquina de alta precisão. Mãos inexperientes ou peças não originais podem inutilizá-lo. E na verdade, para que corra riscos?

Quando precisar, traga-nos seu relógio OMEGA ou TISSOT. Nós somos uma extensão no Brasil das próprias Fábricas da Suíça. Seu relógio, em nossas Oficinas, passará por uma limpeza ultra-sônica e sua precisão será controlada por um cardiograma eletrônico. Nossos preços são padronizados e damos garantia de 1 ano.

Esta é mais uma razão para você orgulhar-se de seu OMEGA ou TISSOT: os próprios fabricantes zelam pela sua manutenção.

OMEGA

TISSOT

C.I.R. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE RELÓGIOS LTDA.

São Paulo - Avenida Paulista, 352 - 13.º andar
Rio de Janeiro - Avenida Rio Branco, 99 - 7.º andar
Porto Alegre - Rua dos Andradas, 1629 - 1.º andar

Russos constroem porta-aviões

Uma confirmação foi feita pelo Almirante Ephraim Holmes, Comandante da Organização do Tratado do Atlântico Norte e Chefe da frota norte-americana do Atlântico, e pelo Chefe do Estado-Maior do Comando Supremo das Forças da OTAN, Vice-Almirante William Ellis.

Os dois Chefes da Marinha norte-

americana disseram que pouco se sabe ainda sobre o tamanho do porta-aviões soviético e que só quando o navio começar a operar será possível fazer uma avaliação mais exata sobre seus objetivos. A única coisa certa — afirmaram — é que a unidade é destinada a operar além dos limites continentais da União Soviética.

Leia Editorial "Provocação Teleguiada"

Nascimento Brito recebe quinta-feira o Prêmio Moors Cabot

Jânio e Carvalho Pinto se aliam contra Faria que demonstra regozijo

São Paulo (Sucursal) — A aliança política dos Srs. Jânio Quadros e Carvalho Pinto, para enfrentar a candidatura do Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, ao Governo do Estado em 1970, foi formalizada — no entender de políticos das áreas dos dois primeiros — durante almoço realizado ontem, embora o Senador afirmasse depois que "nada houve que possa permitir especulações de caráter político".

O Sr. Carvalho Pinto informou que, durante o encontro, "foram analisados assuntos políticos em geral, mas nada de específico — nem mesmo a sucessão estadual — foi tratado", mas declarou que os laços de amizade entre os dois "são perfeitos". O Sr. Faria Lima, segundo assessores, "recebeu com satisfação a notícia do encontro e retribuiu-se com o restabelecimento da amizade entre os dois, que esteve ligeiramente abalada".

DIVISÃO

Enquanto os Srs. Jânio Quadros e Faria Lima reiteram constantemente não haver fundamento nos rumores de que estão se desentendendo, deputados estaduais do MDB estão divididos em dois setores: um — minoritário — favorável à independência política do Prefeito, e outro que permanece fiel à orientação do ex-Presidente.

As notícias de que os jânios, que compõem a quase totalidade do MDB estadual, estavam se dividindo em dois blocos, concretizaram-se na semana passada, quando um grupo de deputados eleitos, com o apoio do Prefeito, lançou uma campanha popular de coleta de assinaturas sugerindo a prorrogação de seu mandato por mais dois anos.

O objetivo mais revelado da campanha seria evitar que o Sr. Faria Lima permanecesse durante ano e meio — do término de seu mandato às eleições — no ostracismo, sem condições de enfrentar a movimentação da máquina política de seu adversário, o Senador Carvalho Pinto. O Prefeito, entretanto, manifestou-se, através de porta-vozes, contrário à campanha.

O Sr. Jânio Quadros, todavia, orientou seus adeptos na Assembleia Legislativa para impedirem que o movimento ganhe proporções, levando em conta que, permanecendo na Prefeitura mais dois anos, o Sr. Faria Lima, poderá ganhar para si, com independência, o eleitorado jânio. Em sua movimentação, o ex-Presidente continua a manifestar o sentimento de deixar transparecer que, no momento decisivo, poderá apoiar tanto um quanto outro candidato, originários ambos de sua área.

OS ENTENDIMENTOS

Sob este aspecto, os dirigentes do movimento pretendem desenvolver contatos com as lideranças sindicais, a fim de conhecer seus pontos de vista e examinar o encaminhamento do problema na área parlamentar.

Acha o Senador Jânio Quadros que não existe nenhuma incompatibilidade entre a frente ampla e o MDB dentro do processo político brasileiro. Nesse sentido, cita sua própria situação de parlamentar embaixador e dirigente do movimento. Cre que só poderá haver incompatibilidade entre o Partido e o movimento quando se tratar de problemas que não sejam os das oposições e do povo brasileiro.

POLÍTICA SALARIAL

A propósito da revisão da política salarial do Governo, informou o Sr. Jânio Quadros que a frente ampla pretende alinhar suas diretrizes sobre a matéria de comum acordo com as lideranças sindicais.

Krieger diz em Curitiba que Arena se aglutina vencendo os obstáculos

Curitiba (Correspondente) — O Presidente nacional da ARENA, Senador Daniel Krieger, declarou que "a aglutinação partidária do Partido está se processando de maneira a superar obstáculos anteriores", e reafirmou não ser favorável ao voto vinculado, dizendo: "Não sou ditador do Partido; se a ARENA resolver, o órgão soberano é a Convenção".

Procedente de Porto Alegre, o Sr. Daniel Krieger chegou antontem a esta Capital, em companhia do Senador Rui Palmeira e dos Deputados Rafael de Almeida Magalhães e Geraldo Azevedo, no avião privativo do Governador Paulo Pimentel, que foi buscar o Presidente da ARENA no Rio Grande do Sul.

ENTREVISTA

Logo após o desembarque, o Senador e sua comitiva reuniram-se no Palácio Itaipu, com o Governador Paulo Pimentel, Senadores Nei Braga e Adolfo de Oliveira Franco, e Srs. Alcides Guimarães e Aníbal Curil, respectivamente Presidente e Secretário-Geral da ARENA paranaense, além de deputados e secretários de Estado.

Depois do encontro, concedeu entrevista à imprensa. Interrogado sobre eleições diretas, afirmou: "Eleição direta ou indireta não tem maior importância. Tanto uma como outra atendem bem ao sistema. O que na realidade não pretendemos é modificar a Constituição. Não a modificação, a eleição indireta prevalecerá até que haja alteração".

SUBLEGENDA

Sobre a incorporação de matéria salarial aos decretos-leis referentes à segurança nacional, respondeu o Presidente da ARENA que não tinha conhecimento disso, e acrescentou: "Se for pensamento do Governo, ele consultará suas lideranças no tempo oportuno".

Admitiu, em seguida, que "no processo de consolidação do partido, a sublegenda é indispensável, porque nessa aparência desmuni — que não existe — vai dar a soma total. Aliás, temos o exemplo do Uruguai, onde o Partido Colo-

Nova Iorque (UPI-JB) — O Prêmio Maria Moors Cabot será entregue na próxima quinta-feira a cinco jornalistas do Hemisfério Ocidental, entre os quais o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, por sua "excepcional contribuição jornalística ao desenvolvimento da amizade internacional e à compreensão nas Américas".

Os outros quatro jornalistas premiados são os Srs. Ramón José Velazquez Mujica, Diretor de El Nacional, de Caracas; James S. Copley, Diretor-Presidente da Copley Press Inc., de La Jolla, Califórnia; James Nelson Goodsell, editor latino-americano do Christian Science Monitor, de Boston, Massachusetts; e Peter Alder, caricaturista de El Tiempo, de Bogotá.

O JORNAL DO BRASIL, a Copley Press Inc. e El Nacional receberam placas de

prata, enquanto El Tiempo, por já ter recebido a placa em 1940, será agraciado com uma barra de prata, tal como já havia acontecido em 1938.

A placa conferida à Copley atesta o reconhecimento ao programa de "ajuda técnica e assistência aos jornais da América Latina", realizado pela organização. Um jornal de sua rede, The San Diego Union, já havia sido contemplado com uma placa em 1939, quando o Prêmio Cabot foi conferido ao jornalista Clement David Hellyer, então seu editor latino-americano.

O Christian Science Monitor recebeu em 1942, pela primeira vez, o Prêmio Cabot, e, como voltou a ser agraciado há três anos, não terá a barra de prata em 1967, embora a indicação do Sr. Nelson Goodsell para o Cabot deste ano reflita "o reconhecimento ao interesse da organização na América Latina e à alta qualidade de sua cobertura às notícias do Hemisfério".

Com a premiação deste ano, os Prêmios Cabot distribuídos atingem um total de 124 jornalistas agraciados em 22 países do Hemisfério. Já receberam o Cabot 65 jornais, nove revistas, seis agências de notícias, duas estações de rádio, a Sociedade Interamericana de Imprensa, a União Pan-Americana e o Centro Internacional de Estudos Superiores de Jornalismo para a América Latina.

Os vencedores deste ano serão apresentados na quinta-feira ao Presidente da Universidade de Colúmbia, Sr. Grayson Kink, pelo Deão Associado da Escola Graduada de Jornalismo de Colúmbia, Professor Richard T. Baker, que substitui o Deão Edward W. Barrett, ausente.

OUTRA MEDALHA PARA O BRASIL



O Sr. M. F. do Nascimento Brito é o 12.º brasileiro a receber a distinção do Cabot

Brasileiros são premiados desde 41

Departamento de Pesquisa

O prêmio Maria Moors Cabot foi instituído pelo Sr. Godfrey Lowell Cabot, de Boston. O nome é uma homenagem à sua mulher, e seu objetivo é reconhecer as contribuições dos jornalistas para o progresso do entendimento entre os povos. Foi criado em 1938, quando o mundo vivia sob a ameaça da guerra, e persiste até hoje como um símbolo da amizade internacional e da liberdade da imprensa.

Godfrey Lowell morreu em 1962, mas por um acordo feito por ele com a Universidade de Colúmbia, a seleção dos candidatos é feita todos os anos pelo Conselho Administrativo da Universidade, dentre os recomendados pelo reitor da Escola de Jornalismo.

No Brasil já ganharam o prêmio:

1941 — Paulo Bittencourt — Diretor do Correio da Manhã — Medalha de Ouro.

— Correio da Manhã — Placa de prata.

1945 — Assis Chateaubriand — Diretor dos Diários Associados — Medalha de ouro.

— Diários Associados — placa de prata.

1948 — Orlando Ribeiro Dantas — Presidente do Diário de Notícias — Medalha de ouro.

— Diário de Notícias — Placa de prata.

1951 — Elmano Cardim — Diretor do Jornal do Comércio do Rio — Medalha de ouro.

— Jornal do Comércio — Placa de prata.

1952 — Antegésila de Almeida — Diretor do Diário da Noite — Medalha de ouro.

— Diário da Noite — Placa de prata.

1953 — Carlos Lacerda — Diretor da Tribuna da Imprensa — Medalha de ouro.

— Tribuna da Imprensa — Placa de prata.

1954 — Danton Jobim — Editor-Chefe do Diário Carioca — Medalha de ouro.

— Diário Carioca — Placa de prata.

1955 — Breno Caldas — Diretor do Correio do Povo de Porto Alegre — Medalha de ouro.

— Correio do Povo — Placa de prata.

1957 — Herbert Moses — Diretor-Tesoureiro de O Globo e Presidente da ABI — Medalha de ouro.

— O Globo — Placa de prata.

1958 — Ernani Tavares de Sá — Diretor de Visão — São Paulo — Medalha de ouro.

— Visão — Placa de prata.

1965 — Roberto Marinho — Diretor de O Globo — Medalha de ouro.

— O Globo — Placa de prata.

10 anos de muitos prêmios

Departamento de Pesquisa

É muito difícil mencionar um ano em que não tenha sido atribuído um prêmio ao JB, pelo menos desde que começaram a ser instituídos os prêmios de jornalismo no País, há pouco mais de dez anos.

A relação das premiações mais recentes começa em 1958: Renato Masson foi o Recife receber o prêmio da Associação Brasileira de Municípios, enquanto Jaime Negreiros e Cesário Marques ganharam um dos regionais do Prêmio Esso com o trabalho Central do Brasil; dois pontos. No ano seguinte era a vez de Ana Arruda receber o Prêmio Herbert Moses, com uma reportagem sobre reforma agrária, além de menção honrosa do Esso, tratando da assistência à infância. Renato Masson ganhou mais dois prêmios — o Prêmio Nacional de Comunicações, do DCE, e o Prêmio do Cinquentenário do Teatro Municipal, por um trabalho que assinou em companhia de José Machado.

Em 1960, o grande destaque nacional do Prêmio Esso ficou para Sílvia Donato, cuja reportagem Adote uma Criança este Natal também foi contemplada com o Prêmio Mergerthaler, nos Estados Unidos. A primeira clas-

sificação seria repetida em 61 por José Gonçalves Fontes, com a reportagem Fraude Eleitoral. A melhor fotografia do Esso nacional foi de Erno Schneider, e Carlos Pinto ganhou diploma de destaque especial descrevendo o Território dos Piums.

O setor de esportes teve o seu em 1962: Alberto Ferreira, com uma foto dramática de Pelé, ganhou o Esso de fotografia, e Marcos de Castro e Décio de Almeida ganharam um dos regionais do Prêmio Esso com o trabalho Central do Brasil; dois pontos. No ano seguinte era a vez de Ana Arruda receber o Prêmio Herbert Moses, com uma reportagem sobre reforma agrária, além de menção honrosa do Esso, tratando da assistência à infância. Renato Masson ganhou mais dois prêmios — o Prêmio Nacional de Comunicações, do DCE, e o Prêmio do Cinquentenário do Teatro Municipal, por um trabalho que assinou em companhia de José Machado.

Em 1960, o grande destaque nacional do Prêmio Esso ficou para Sílvia Donato, cuja reportagem Adote uma Criança este Natal também foi contemplada com o Prêmio Mergerthaler, nos Estados Unidos. A primeira clas-

Guinle, e Paulo Rehder ganharam menção honrosa pelo trabalho Deste Lado do Túnel. Rogério Coelho Neto e Jordan Mora conquistaram o segundo lugar no concurso do Sindicato dos Jornalistas, apresentando uma reportagem sobre o Estado do Rio.

Em 1964, mais um Prêmio Esso de fotografia, agora para Kaori Higuchi, que intitulou o seu trabalho Braços Abertos para o Novo Mundo. A equipe de reportagem, chefiada por Luís Orlando Carneiro, ficou com o troféu da sua categoria, graças à cobertura da Revolução de 31 de março. E ainda houve duas menções honrosas, a de Carlos Lemos — Xico Fubá e a Aracnada do Nordeste — e a de Oldemário Tanguinho — Garrinha Leva Joelho Bom e Coração Feliz para Reencontro com Maracanã em Dia de Festa. No mesmo ano, um novo título Internacional, o Prêmio Ondas de Rádio e Televisão, oferecido pela revista espanhola Ondas, e atribuído a outro setor da casa, a RADIO JB, pelo noticiário retrospectivo sobre 1964.

M. F. do Nascimento Brito

Manoel Francisco do Nascimento Brito, nascido em 2 de agosto de 1922, no Rio de Janeiro, fez os seus estudos primários e secundários com os padres beneditinos, diplomando-se mais tarde, em Direito, pela Faculdade Nacional do Rio de Janeiro.

Durante a Segunda Guerra Mundial, serviu à Força Aérea Brasileira, como oficial aviador da reserva.

Exerceu advocacia desde 1946.

Começou no jornalismo em 1949, ao assumir a direção da RADIO JORNAL DO BRASIL, passando logo ao comando da parte administrativa e financeira do JORNAL DO BRASIL, para, meses depois, assumir também a sua orientação política e editorial, iniciando uma completa reforma para torná-lo mais moderno, atualizado e atuante. Essa reestruturação impulsionou o jornal em todos os seus setores, notadamente na circulação, que era de 12 mil exemplares nos dias úteis e de 18 mil nos domingos, e que, no momento, tem um índice médio de 210 mil exemplares nos domingos e 100 mil nos dias úteis.

Sucessivamente Superintendente, Diretor, Diretor-Executivo de todas as empresas do Grupo JORNAL DO BRASIL, tem sob sua responsabilidade as decisões e orientação das mesmas, bem como o comando político do JORNAL DO BRASIL e RADIO JORNAL DO BRASIL.

Principal acionista de um dos maiores jornais de Minas Gerais, o qual dirigiu em todos os seus aspectos pelo espaço de dois anos, dele desligando-se após vender as ações de que era titular.

Dirigiu ainda o vespertino Tribuna da Imprensa, no Rio de Janeiro, durante oito meses, dele se afastando, também, por venda das ações de que era proprietário.

Há 12 anos, exerce cargo na Diretoria do Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro. E, também, Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A Sociedade Interamericana de Imprensa, a cujas reuniões tem comparecido com frequência, elegeu-o três vezes para a sua Diretoria, e, em janeiro de 1966, foi Vice-Presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa para o Brasil — tema que provocou uma de suas intervenções mais importantes na reunião da SIP em São Domingos, em 1964, quando denunciou o risco a que estavam expostas as liberdades públicas no país.

Em 1948, atuou como Secretário da delegação venezuelana à IX Conferência Interamericana, em Bogotá. Um ano depois tornava-se editor-chefe da revista Signo, de Caracas, onde assinou também a seção América do Norte e do Sul.

O ano de 1958 foi dos mais ativos para Velazquez Mujica, que fundou e tornou-se o primeiro editor-chefe do vespertino El Mundo, de Caracas, e fundou também o Instituto de Pesquisa Jornalística da Escola de Jornalismo da Universidade Central de Caracas. Além disso, foi eleito simultaneamente para dois cargos políticos, o de Deputado pelo Estado de Miranda, e o de Senador pelo de Tachira. Renunciou ao primeiro para exercer o segundo mandato.

Trabalhou, de 1942 a 1945, como repórter e como editor político para a América Latina, primeiro no jornal Últimas Noticias, de Caracas, e mais tarde no El Nacional, fundado em agosto de 1943, como órgão pioneiro, na Venezuela, na adoção das modernas técnicas de jornalismo.

Em 1948, atuou como Secretário da delegação venezuelana à IX Conferência Interamericana, em Bogotá. Um ano depois tornava-se editor-chefe da revista Signo, de Caracas, onde assinou também a seção América do Norte e do Sul.

O ano de 1958 foi dos mais ativos para Velazquez Mujica, que fundou e tornou-se o primeiro editor-chefe do vespertino El Mundo, de Caracas, e fundou também o Instituto de Pesquisa Jornalística da Escola de Jornalismo da Universidade Central de Caracas. Além disso, foi eleito simultaneamente para dois cargos políticos, o de Deputado pelo Estado de Miranda, e o de Senador pelo de Tachira. Renunciou ao primeiro para exercer o segundo mandato.

Trabalhou, de 1942 a 1945, como repórter e como editor político para a América Latina, primeiro no jornal Últimas Noticias, de Caracas, e mais tarde no El Nacional, fundado em agosto de 1943, como órgão pioneiro, na Venezuela, na adoção das modernas técnicas de jornalismo.

Em 1948, atuou como Secretário da delegação venezuelana à IX Conferência Interamericana, em Bogotá. Um ano depois tornava-se editor-chefe da revista Signo, de Caracas, onde assinou também a seção América do Norte e do Sul.

O ano de 1958 foi dos mais ativos para Velazquez Mujica, que fundou e tornou-se o primeiro editor-chefe do vespertino El Mundo, de Caracas, e fundou também o Instituto de Pesquisa Jornalística da Escola de Jornalismo da Universidade Central de Caracas. Além disso, foi eleito simultaneamente para dois cargos políticos, o de Deputado pelo Estado de Miranda, e o de Senador pelo de Tachira. Renunciou ao primeiro para exercer o segundo mandato.

Trabalhou, de 1942 a 1945, como repórter e como editor político para a América Latina, primeiro no jornal Últimas Noticias, de Caracas, e mais tarde no El Nacional, fundado em agosto de 1943, como órgão pioneiro, na Venezuela, na adoção das modernas técnicas de jornalismo.

Em 1948, atuou como Secretário da delegação venezuelana à IX Conferência Interamericana, em Bogotá. Um ano depois tornava-se editor-chefe da revista Signo, de Caracas, onde assinou também a seção América do Norte e do Sul.

O ano de 1958 foi dos mais ativos para Velazquez Mujica, que fundou e tornou-se o primeiro editor-chefe do vespertino El Mundo, de Caracas, e fundou também o Instituto de Pesquisa Jornalística da Escola de Jornalismo da Universidade Central de Caracas. Além disso, foi eleito simultaneamente para dois cargos políticos, o de Deputado pelo Estado de Miranda, e o de Senador pelo de Tachira. Renunciou ao primeiro para exercer o segundo mandato.

Trabalhou, de 1942 a 1945, como repórter e como editor político para a América Latina, primeiro no jornal Últimas Noticias, de Caracas, e mais tarde no El Nacional, fundado em agosto de 1943, como órgão pioneiro, na Venezuela, na adoção das modernas técnicas de jornalismo.

Em 1948, atuou como Secretário da delegação venezuelana à IX Conferência Interamericana, em Bogotá. Um ano depois tornava-se editor-chefe da revista Signo, de Caracas, onde assinou também a seção América do Norte e do Sul.

O ano de 1958 foi dos mais ativos para Velazquez Mujica, que fundou e tornou-se o primeiro editor-chefe do vespertino El Mundo, de Caracas, e fundou também o Instituto de Pesquisa Jornalística da Escola de Jornalismo da Universidade Central de Caracas. Além disso, foi eleito simultaneamente para dois cargos políticos, o de Deputado pelo Estado de Miranda, e o de Senador pelo de Tachira. Renunciou ao primeiro para exercer o segundo mandato.

Trabalhou, de 1942 a 1945, como repórter e como editor político para a América Latina, primeiro no jornal Últimas Noticias, de Caracas, e mais tarde no El Nacional, fundado em agosto de 1943, como órgão pioneiro, na Venezuela, na adoção das modernas técnicas de jornalismo.

Em 1948, atuou como Secretário da delegação venezuelana à IX Conferência Interamericana, em Bogotá. Um ano depois tornava-se editor-chefe da revista Signo, de Caracas, onde assinou também a seção América do Norte e do Sul.

Durante sua gestão, o JORNAL DO BRASIL é, talvez, o jornal brasileiro que maior espaço dedica ao trato dos assuntos referentes às relações entre os países das Américas e à análise dessas relações nos seus múltiplos aspectos, fazendo com que o JORNAL DO BRASIL assumisse posição de permanente empenho para o melhor entendimento interamericano. Especialmente em 1958, quando do lançamento da Operação-Pan-Americana, este interesse se manifestou na sua orientação ao jornal com um empenho significativo, de tal forma que a defesa da OPA assumiu nas páginas do JB, antes e durante as discussões sobre a matéria, o maior relevo dado ao assunto pelas publicações nacionais. Sobre o assunto, redigiu numerosos editoriais e artigos, sendo copiosa a documentação já publicada pelo jornal em torno da matéria.

Participando da delegação do Brasil à 15.ª Assembleia-Geral das Nações Unidas — considerada, à época, "a reunião do século", em face do comparecimento dos principais Chefes de Estado representados na Organização —, integrou a Comissão Econômica e Social. Foi também como jornalista que visitou a União Soviética, no primeiro semestre de 1963, publicando um caderno com suas impressões de viagem, longamente analisadas em torno dos aspectos fundamentais da URSS, vistos "com os olhos do homem da rua", para poder chegar a conclusões igualmente desapassionadas e francas.

Uma de suas providências mais importantes, como Diretor do JORNAL DO BRASIL, foi a assinatura, em agosto último, de um acordo de cooperação técnica com o jornal El Mercurio, de Santiago do Chile. O documento, firmado na Capital chilena, destina-se a um intercâmbio de notícias, artigos e editoriais, para a criação de uma sociedade de economia mista que preste assistência aos jornais latino-americanos, a fim de que a imprensa do Continente conjunje seus esforços para cobrir os fatos que ocorrem nesta área e no resto do mundo, sem prejuízo para as agências de notícias. Em face do acordo, o JORNAL DO BRASIL passará a circular também no Chile.

O advogado Nascimento Brito fez do JB um grande jornal, porque procurou conciliar as suas atividades de jornalista o perfeito entendimento e respeito às leis vigentes, sem esquecer que o papel preponderante da imprensa é salvaguardar a liberdade de pensamento e de expressão, para ampliar, esclarecendo, a influência política e social do homem democrata.

Ramon José Velazquez Mujica

O jornalista venezuelano Ramón José Velazquez Mujica nasceu em San Juan de Colón e estudou na Universidade Central de Caracas, onde se formou em 1942, em Ciências Políticas e Sociais.

Trabalhou, de 1942 a 1945, como repórter e como editor político para a América Latina, primeiro no jornal Últimas Noticias, de Caracas, e mais tarde no El Nacional, fundado em agosto de 1943, como órgão pioneiro, na Venezuela, na adoção das modernas técnicas de jornalismo.

Em 1948, atuou como Secretário da delegação venezuelana à IX Conferência Interamericana, em Bogotá. Um ano depois tornava-se editor-chefe da revista Signo, de Caracas, onde assinou também a seção América do Norte e do Sul.

O ano de 1958 foi dos mais ativos para Velazquez Mujica, que fundou e tornou-se o primeiro editor-chefe do vespertino El Mundo, de Caracas, e fundou também o Instituto de Pesquisa Jornalística da Escola de Jornalismo da Universidade Central de Caracas. Além disso, foi eleito simultaneamente para dois cargos políticos, o de Deputado pelo Estado de Miranda, e o de Senador pelo de Tachira. Renunciou ao primeiro para exercer o segundo mandato.

Trabalhou, de 1942 a 1945, como repórter e como editor político para a América Latina, primeiro no jornal Últimas Noticias, de Caracas, e mais tarde no El Nacional, fundado em agosto de 1943, como órgão pioneiro, na Venezuela, na adoção das modernas técnicas de jornalismo.

Em 1948, atuou como Secretário da delegação venezuelana à IX Conferência Interamericana, em Bogotá. Um ano depois tornava-se editor-chefe da revista Signo, de Caracas, onde assinou também a seção América do Norte e do Sul.

O ano de 1958 foi dos mais ativos para Velazquez Mujica, que fundou e tornou-se o primeiro editor-chefe do vespertino El Mundo, de Caracas, e fundou também o Instituto de Pesquisa Jornalística da Escola de Jornalismo da Universidade Central de Caracas. Além disso, foi eleito simultaneamente para dois cargos políticos, o de Deputado pelo Estado de Miranda, e o de Senador pelo de Tachira. Renunciou ao primeiro para exercer o segundo mandato.

Trabalhou, de 1942 a 1945, como repórter e como editor político para a América Latina, primeiro no jornal Últimas Noticias, de Caracas, e mais tarde no El Nacional, fundado em agosto de 1943, como órgão pioneiro, na Venezuela, na adoção das modernas técnicas de jornalismo.

Em 1948, atuou como Secretário da delegação venezuelana à IX Conferência Interamericana, em Bogotá. Um ano depois tornava-se editor-chefe da revista Signo, de Caracas, onde assinou também a seção América do Norte e do Sul.

O ano de 1958 foi dos mais ativos para Velazquez Mujica, que fundou e tornou-se o primeiro editor-chefe do vespertino El Mundo, de Caracas, e fundou também o Instituto de Pesquisa Jornalística da Escola de Jornalismo da Universidade Central de Caracas. Além disso, foi eleito simultaneamente para dois cargos políticos, o de Deputado pelo Estado de Miranda, e o de Senador pelo de Tachira. Renunciou ao primeiro para exercer o segundo mandato.

Trabalhou, de 1942 a 1945, como repórter e como editor político para a América Latina, primeiro no jornal Últimas Noticias, de Caracas, e mais tarde no El Nacional, fundado em agosto de 1943, como órgão pioneiro, na Venezuela, na adoção das modernas técnicas de jornalismo.

Em 1948, atuou como Secretário da delegação venezuelana à IX Conferência Interamericana, em Bogotá. Um ano depois tornava-se editor-chefe da revista Signo, de Caracas, onde assinou também a seção América do Norte e do Sul.

O ano de 1958 foi dos mais ativos para Velazquez Mujica, que fundou e tornou-se o primeiro editor-chefe do vespertino El Mundo, de Caracas, e fundou também o Instituto de Pesquisa Jornalística da Escola de Jornalismo da Universidade Central de Caracas. Além disso, foi eleito simultaneamente para dois cargos políticos, o de Deputado pelo Estado de Miranda, e o de Senador pelo de Tachira. Renunciou ao primeiro para exercer o segundo mandato.

Trabalhou, de 1942 a 1945, como repórter e como editor político para a América Latina, primeiro no jornal Últimas Noticias, de Caracas, e mais tarde no El Nacional, fundado em agosto de 1943, como órgão pioneiro, na Venezuela, na adoção das modernas técnicas de jornalismo.

Em 1948, atuou como Secretário da delegação venezuelana à IX Conferência Interamericana, em Bogotá. Um ano depois tornava-se editor-chefe da revista Signo, de Caracas, onde assinou também a seção América do Norte e do Sul.

Mais tarde, foi nomeado Secretário da Presidência da República, cargo em que permaneceu até assumir, em 1963, o posto de editor-chefe no jornal El Nacional. Foi ainda Ministro Interino do Interior e da Educação, além de membro da Junta da Associação para o Desenvolvimento Econômico dos Andes.

Ensinou História do Jornalismo Venezuelano na Escola de Jornalismo da Universidade Católica Andrés Bello, em Caracas. Já recebeu as cinco maiores condecorações da Venezuela, e foi também condecorado pelos Governos da Bolívia, Colômbia, República Dominicana e Itália, além da Santa Sé.

Publicou inúmeros livros, entre os quais A Época e o Drama de Antônio Paredes, uma crônica da história venezuelana do final do Século XIX; uma história eleitoral da Venezuela; e uma biografia do ditador venezuelano Cipriano Castro, que viveu no começo do Século XX. Escreveu ainda alguns ensaios sobre personalidades e acontecimentos da vida política venezuelana e sobre problemas de outros países latino-americanos.

O Prêmio Cabot a ele conferido é uma distinção não apenas a suas qualidades de jornalista, mas também de homem público, educador e figura significativa na vida cultural da Venezuela.

passou a estudar em Elmhurst, Illinois, e até 1961 desenvolveu seu interesse pela América Latina, inclusive estudando espanhol, e trabalhando como repórter.

Estive mais tarde em Medellín, Colômbia, depois foi ao México, e, voltando aos Estados Unidos, começou a trabalhar como free-lancer para o Christian Science Monitor e para o New York Herald Tribune. Foi professor de História no México e, em 1955, após fazer o serviço militar no Japão, voltou a ensinar na Cidade do México.

Em 1959, tornou-se Editor Assistente do Christian Science Monitor e neste posto, nos últimos cinco anos, aprofundou o contato com os problemas latino-americanos. Estive no Brasil e em alguns outros países sul-americanos no mês passado.

Trabalha em El Tiempo desde 1949, e seus trabalhos já foram publicados regularmente no jornal El Imparcial, da Guatemala, em La Nación, de São José da Costa Rica, e em El Informador, da Cidade mexicana de Guadalajara.

Também teve caricaturas divulgadas no Life em espanhol, no Time, Newsweek, The New York Times, The Time de Londres e em muitas outras publicações do Hemisfério Ocidental, Europa e Extremo Oriente. Em 1968, a Comissão de Caricaturistas do Povo ao Povo conferiu a Peter Alder o seu Prêmio da Paz.

Tem trabalhado também como ilustrador de livros, e com sua mulher Eva, como decorador de interiores, ajudou a preparar os pavilhões dos Estados Unidos em duas feiras comerciais na Colômbia.

Copley possui estações de rádio no Havai e em Los Angeles, além de uma firma que fornece dados econômicos e assistência a clientes do exterior.

É um dos diretores da agência Associated Press e Presidente Honorário da Companhia do 200.º Aniversário de San Diego, criada para planejar as comemorações do 200.º aniversário daquela Cidade, em 1969.

Entre os prêmios que já recebeu, incluem-se o Tom Wallace, conferido pela Sociedade Interamericana de Imprensa, e o Prêmio Américas, da Fundação das Américas.

Coluna do Castello

Onde o Governo ganha sempre

BRASÍLIA (Sucursal) — O Sr. Ernani Sátiro marcha hoje, no plenário da Câmara, para mais uma vitória do Governo sobre a Oposição. Está na ordem natural das coisas que o Governo, apoiado pela maioria, sempre vence as batalhas parlamentares em que se empenha. Todavia, as minorias costumam dispor de alguns instrumentos de luta que, numa tal ou qual emergência, bem manipulados, podem produzir vitórias parciais, modificação num ponto ou noutro do projeto governamental, transigência que favorece o curso de um projeto oposicionista, etc.

Agora, nada disso acontece. O Governo sempre ganha, e ganha de qualquer jeito. Não bastasse os dois terços da maioria, arrazadores, maciços. Ainda há a aprovação de projetos por decurso de prazo, que torna inútil qualquer obstrução, pois, vitoriosa a tática oposicionista, quem vence é o Governo, desde que o projeto seja da sua autoria. E da autoria dele serão todos os projetos que envolvam questões políticas importantes. A obstrução será apenas um recurso de protesto mediante o qual os oposicionistas livram sua responsabilidade ou a responsabilidade do órgão a que pertencem na votação de uma lei que consideram inadequada ou errada.

Quando se trata, como no caso presente, de projeto elaborado na própria Câmara, em que o decurso de prazo não favorece o Governo, há uma outra arma infalível: se a Câmara, hoje, por exemplo, negar urgência ao plano de economia, o Presidente da República simplesmente o adotará por decreto-lei.

Quando o decreto-lei vier ao referendo do Congresso, aí ou funciona a maioria ou funciona o decurso do prazo, com a agravante de já estar em vigor a medida combatida pela Oposição.

Esse quadro edificante é evidentemente um desestímulo para a atividade oposicionista no Congresso e um estímulo evidente a ações extraparlamentares e extrapartidárias como a da frente ampla.

O Governo sempre ganha, mas de tanto ganhar a frente termina também ganhando.

A posição de Mauro Borges

O Sr. Martins Rodrigues foi a Goiás no fim da semana comer jabuticabas. Lá, no entanto, à sombra das jabuticabeiras, recebeu a visita do Sr. Mauro Borges.

O ex-Governador não pretende ter qualquer atividade política, respeitando sua situação de cassado. No entanto, acha que a frente ampla é a saída legítima, adequada e pacífica para a situação nacional. Nela não ingressará pelo motivo acima aludido, mas lembrou que seu pai, o Senador Pedro Ludovico, está plenamente integrado no movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda.

O Sr. Osvaldo Lima Filho, ao ouvir a informação do Sr. Martins Rodrigues, acrescentou duas outras: primeiro, o Senador Ludovico convenceu o Sr. Miguel Arrais a não combater a frente; segundo, o ex-Governador Seixas Dória gostaria de ingressar na frente, mas não o faz por não querer infringir as restrições legais impostas por sua situação de cassado.

Márcio ganha um novo capítulo

O Deputado Márcio Moreira Alves voltou de Juiz de Fora com material para escrever um novo capítulo do seu livro Torturas e Torturados. Diz ele que, conforme verificou a comissão de parlamentares oposicionistas, na sede da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, os presos são bem tratados e nenhum deles foi vítima de violência. Todavia, entre os detidos, a comissão encontrou dez que teriam sido torturados em Brasília, Goiânia e Uberlândia.

O relatório da visita, com a denúncia completa, será lido hoje na Câmara pelo Sr. Márcio Alves e, no Senado, pelo Sr. Marcelo Alencar.

Membros da comissão procuraram o Sr. Martins Rodrigues para estudar com o Secretário-Geral do MDB medidas cabíveis a serem propostas contra os torturadores.

Cédula única

O Deputado Rui Santos, em carta ao Senador Filinto Müller, sugeriu que ele propusesse a extensão da cédula única a todo o País, pois, do contrário, não terá sentido o voto vinculado.

Acesso de Ministros a plenário

O mesmo Sr. Rui Santos apresentou emenda ao projeto de reforma regimental da Câmara, dando acesso ao plenário aos Ministros de Estado e aos Ministros do Supremo Tribunal Federal. Com isso, ele pensou em permitir que os Ministros Altomir Baleiro e Adauto Cardoso, que visitam a Câmara vez por outra, possam sentar-se entre os antigos companheiros, desde que não seja hora de votação.

Eurico assinará

O Senador Eurico Resende, que assinará o projeto que institui a sublegenda e o voto vinculado, estudou as sugestões dos interessados e aguarda sua volta, hoje, para coordenar a redação final.

Comissões regionais da "frente"

Os Srs. Martins Rodrigues e Osvaldo Lima Filho articulam as comissões regionais da frente ampla em três Estados — Goiás, Alagoas e Paraná. Já dispõem eles dos nomes que se oferecerem ao trabalho nos três Estados.

Carlos Castello Branco

Governo instala-se hoje em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) —

O Palácio da Liberdade concluiu ontem, a menos de 24 horas da chegada do Presidente Costa e Silva, o roteiro sobre a instalação do Governo em Minas Gerais, de hoje até sábado, definindo a lista dos locais onde funcionarão os órgãos federais e os assessores diretos dos Ministérios.

Dentre as 115 autoridades que estarão em Minas, apenas o Vice-Presidente Pedro Aleixo não terá gabinete instalado pelo Governo estadual, pois trabalhará em sua própria casa. Dois Ministros — Coronel Mario Andreazza e Magalhães Pinto — dispensaram a hospedagem oficial: o primeiro ficará na casa do engenheiro Eliseu Resende e o segundo em sua casa.

QUANTOS VEM

Além do Presidente Costa e Silva e do Vice-Presidente Pedro Aleixo, chegam hoje a Belo Horizonte 11 assessores de gabinete, 14 do Gabinete Militar, 14 do Gabinete Civil, dois do Serviço Nacional de Informações, além de 16 Ministros, cada um com uma média de quatro assessores.

O Ministro do Planejamento é o que traz mais assessores: 10, segundo o Ministro da Fazenda, que traz cinco. Os que trazem menos — dois — são os Ministros da Marinha e do Exército. Os Ministros da Justiça, Relações Exteriores, Agricultura, Aeronáutica, Educação, Indústria e Comércio, Saúde, Minas e Energia, Comunicações e Transportes trazem três auxiliares cada. O Ministro do Trabalho traz quatro.

ONDE TRABALHAR

A distribuição definitiva dos locais de trabalho dos órgãos federais é a seguinte: o Presidente Costa e Silva ficará hospedado no Palácio da Liberdade e despachará no Palácio dos Despachos. Os ajudantes-de-ordens — Major Antônio Conrado Dias, Capitão Tenente e Luís Fernando Portela Peixoto, Capitão-Aviador Ariel Chaves de Castro e Capitão Murilo Belário Guimarães —, além do Chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela, também ficarão hospedados no Palácio da Liberdade.

O Gabinete do Presidente funcionará no Palácio dos Despachos, sendo integrado pelo adjunto, Sr. Carlos Santos Júnior; Secretário particular, Sr. Carlos Leite Costa; Chefe do

Cerimonial, Ministro Marcos

Salvo Coimbra. Ainda não chegou ao Palácio dos Despachos os Chefes de Gabinete Militar e Civil e ainda do SNI.

CHEGADA

O Presidente Costa e Silva e sua comitiva chegam às 9h 50m ao Aeroporto da Pampulha, que estará fechado a partir das 9 horas, e logo será conduzido pelo Governador Israel Pinheiro ao Palácio da Liberdade, onde ficará hospedado.

Cento e cinquenta agentes do DOPS, 70 agentes do Departamento de Polícia Federal, além de 200 policiais civis e da Polícia Militar protegerão o Presidente no trajeto para o Palácio da Liberdade.

D.ª Tolanda Costa e Silva chega amanhã para o lançamento da Campanha de Construção da Catedral de Brasília, da qual é Presidente. Segue quinta-feira para o Rio onde assistirá a um desfile de modas em benefício da Legião Brasileira de Assistência, no Palácio das Laranjeiras.

INSTALAÇÃO

O Presidente Costa e Silva instalará oficialmente o Governo em Minas às 15h30m, em solenidade no Palácio dos Despachos. Em seguida, despachará com os Ministros dos Transportes, Marinha e Exército.

As 17h30m irá ao Museu de Arte da Pampulha, onde será instalada a exposição de arte sacra com objetos de arte recolhidos nos últimos dois meses nas cidades históricas mineiras.

As 21 horas, o Presidente Costa e Silva e sua comitiva serão recebidas no Palácio das Mangabeiras, na recepção que lhes será oferecida pelo Governador Israel Pinheiro.

POLICIAMENTO

A Secretaria de Segurança Pública não armou um dispositivo de grande envergadura para proteger o Marechal Costa e Silva, "porque a maior garantia que ele tem é a admiração e a amizade do povo mineiro".

Se ocorrerem manifestações estudantis contra a prisão de dois universitários surpreendidos quando pichavam muros com dizeres contrários ao Governo, o policiamento será dobrado: 1.500 soldados da PM ocuparão as ruas principais da Cidade.

Forças políticas estão integradas, diz Israel

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro afirmou ontem, através do rádio e da televisão, que Minas Gerais recebe o Presidente da República "com todas as suas forças políticas integradas".

Disse o Sr. Israel Pinheiro que as sugestões ao Governo federal "não significam queixas ou lamúrias, mas cooperação e justas e objetivas reivindicações que, beneficiando a Minas Gerais, beneficiarão primordialmente o Brasil".

APOIO

O Presidente Costa e Silva encontrará decidido apoio e franca cooperação ao seu Governo. A iniciativa de transferência do seu Governo para regiões diversas do País não precisa apenas inovar novas formas de administração, mas definir uma filosofia de Governo, que decorre de seu espírito, objetiva e patrioticamente voltado para a solução harmoniosa dos problemas brasileiros. Traduz a determinação de executar programa administrativo que não permita que o País seja considerado um arquipélago de desigualdades econômicas e sociais — disse o Governador.

Prosseguindo, afirmou que, "procurando conhecer de perto os homens, as necessidades e os problemas regionais, as necessidades e os problemas

regionais, as medidas afinarão melhor com nossa realidade".

O alto sentido da presença do Presidente Costa e Silva em regiões diversas do País adquire em Minas Gerais excepcional significado pelas condições peculiares da sua posição geográfica e a sua singular característica econômica.

COOPERAÇÃO

Podemos dizer que os problemas do Brasil são problemas de Minas e os de Minas são problemas do Brasil. Estado central, suas imensas possibilidades em todos os campos permitem a significação estadual para ganhar dimensão nacional. Temos levado nossos recursos para todas as regiões do Brasil, sem as vantagens que advêm de uma posição de Estado litôrâneo. Durante o período inicial de nosso Governo, tivemos a permanente preocupação de reformular a administração e planejar soluções para os problemas da nossa conjuntura econômica. Assim, esta feliz oportunidade da presença do Governo em nosso Estado nos encontrou preparados para apresentar dentro dessa cooperação projetos, programas e convênios que têm sentido objetivo e prático.

Ministros interessados em aumentar os contatos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, assegurou ontem seu comparecimento à Federação das Indústrias de Minas Gerais, onde manterá contato com os empresários do Estado.

Ao mesmo tempo, os Ministros da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, e do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, se avistarão com empregadores e empregados no Clube do Trabalhador, no SESI.

CONVENIO

O Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Murrassi de Sá, chega hoje cedo a Belo Horizonte. Almoçará com o Presidente do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr.

Hindoburgo Pereira Diniz, e falará aos industriais mineiros à tarde. Amanhã, em solenidade que será presidida pelo Marechal Costa e Silva, os Presidentes dos dois órgãos — BNDE e BDMG — assinarão convênio de R\$ 9 milhões para repasse de financiamento à indústria mineira.

O movimento da Bolsa de Valores do Estado apresentou ontem um aumento surpreendente, sobretudo no volume de papéis negociados. Este incremento, segundo os experts se deve à presença do Marechal Costa e Silva em Minas.

Somente em títulos particulares foram negociados 2.760.655 papéis, com o valor de R\$ 1.237.409,00, enquanto as Letras do Tesouro do Estado eram negociadas no total de R\$ 2 milhões.

RESPEITO E SILENCIO

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder da Oposição na Assembleia Legislativa, Deputado Raul Belém, declarou ontem que seu Partido apresentará ao Marechal Costa e Silva, quando lhe for entregue o título de Cidadão Honorário de Minas Gerais, na sexta-feira, "o nosso respeito e nosso silêncio".

Brasília (Sucursal) — O Senador Nogueira da Gama (MDB — Minas Gerais) aplau-

Raul Fernandes demonstrou que na diplomacia nunca se improvisa, diz Pio Correia

O Embaixador Raul Fernandes, numa fase de experiência nas relações internacionais, levou o Brasil a assumir posições de vanguarda e, dentro da tradição dos estadistas do Império, demonstrou que diplomacia não se improvisa — afirmou ontem o Embaixador Manuel Pio Correia, na biblioteca do Itamarati.

Acrescentou o Embaixador — durante uma homenagem da Sociedade Brasileira de Direito Internacional ao Sr. Raul Fernandes, representado por sua mulher, D. Luci Fernandes —, que a ação diplomática do ex-Chanceler, fundada na ordem jurídica, sempre se baseou nas doutrinas defendidas pelo Governo brasileiro.

HOMENAGEM

Duas vezes o Embaixador Raul Fernandes honrou o Itamarati com sua presença numa fase de experiências nas relações internacionais. Comedido na linguagem, desdenhoso ante qualquer elogio, indiferente à popularidade pessoal, ensinou que diplomata não se improvisa, pois cada fato deve ser cotado dentro do seu contexto histórico. Sua ação sempre foi fundada na ordem jurídica e baseada nas doutrinas defendidas pelo Brasil — prosseguiu.

Afirmou o Embaixador brasileiro em Buenos Aires, orador oficial da homenagem ao Sr. Raul Fernandes, cujo 90.º aniversário transcorreu ontem, que as atitudes do Governo brasileiro no campo da política externa, durante as gestões do ex-Chanceler, demonstra-

ram que a paz é a ordem baseada na lei.

O direito nada vale sem uma ação preventiva das suas violações — salientou.

A paz é um estado de espírito — finalizou o Embaixador Pio Correia —, não a ausência formal da guerra. Dentro do estado jurídico de paz há diversas formas de agressão. O Embaixador Raul Fernandes, durante o conflito da Coreia, levou a solidariedade brasileira aos países ameaçados. Há poucos anos, juntando sua voz às dos Embaixadores Macedo Soares e João Neves da Fontoura, protestou contra os rumos da política externa brasileira. Agora, porém, consolidado o processo revolucionário, pode sentir-se feliz, pois o Brasil não se afastará do seu caminho. Desejo-lhe, em nome do Itamarati, feliz aniversário.

Concluída primeira etapa da rede de esgotos de Belém com a ajuda do BID

O Diretor do Departamento de Águas e Esgotos de Belém do Pará, Sr. Luís Gonzaga Barganha, revelou, ontem, no Rio, que já está concluída a construção da elevatória, do emissário geral e dos primeiros oito quilômetros da rede de esgotos da Capital paraense.

As obras foram possíveis com o empréstimo de 2 milhões e 500 mil dólares pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento ao Governo do Pará. Apesar de ser uma das mais importantes cidades do Brasil, Belém não possuía uma rede de esgotos sanitários.

BENEFICIÁRIOS

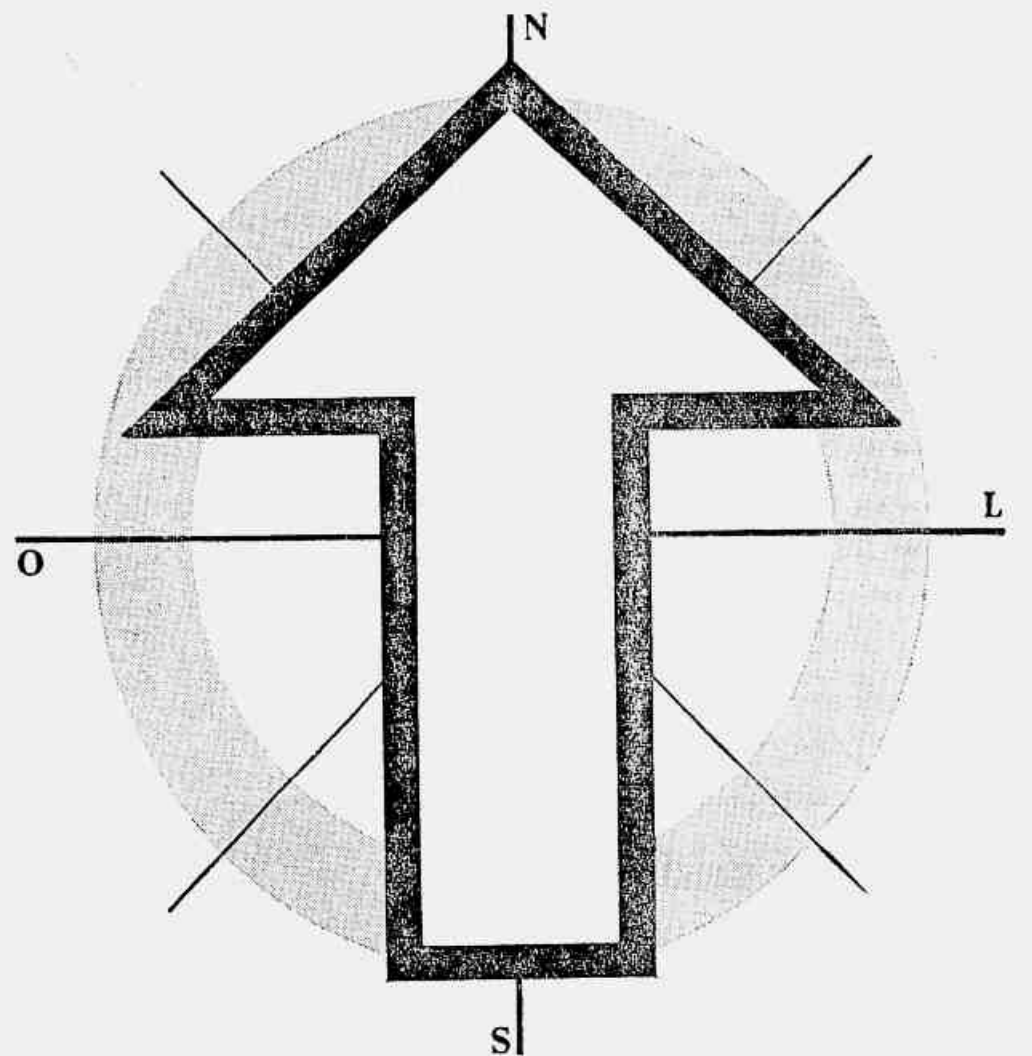
Segundo o Sr. Gonzaga Barganha, 90 mil habitantes de Belém vão beneficiar-se com os primeiros quilômetros da rede, que representam apenas a primeira etapa. Concluída que seja todo o sistema, o número de beneficiários se elevará para 500 mil, que ainda utilizam o primitivo sistema de fossas, responsável pelo alto grau de poluição de toda a área urbana de Belém. A nova rede está dependendo apenas de uma autorização da Marinha para que o lançamento das detritas possa ser feito na Baía de Guajará.

A obra terá sua primeira etapa definitivamente concluída em outubro de 1968, sendo sua extensão total de 389 km de rede de esgoto. O consórcio construtor foi formado por duas firmas especializadas, uma do Rio — a CINCO — e outra local — a COMABE. O custo desta primeira etapa foi estimado em 4,8 milhões de cruzeiros novos.

O Diretor de Águas e Esgotos de Belém ainda chamou a atenção para o aspecto social da obra, "empregando gente da região, fazendo com isto que o grande orçamento da obra circule pela região."

Outro ponto fundamental para o Sr. Gonzaga Barganha é a solução do problema do abastecimento de água, devendo estar concluído até abril de 1968 o projeto final para dotar Belém de 280 km de rede nova, além de estações elevatórias e de tratamento, estando ainda prevista a aquisição de motobombas para o perfeito funcionamento da rede.

Quadrimotores com tarifas mais baixas



para o NORTE

3 aviões

3 tarifas à sua escolha

VISCOUNT

Às 3^{as}, 5^{as} e domingos para Belém, via Brasília. Às 5^{as} para São Luís, via Brasília. O serviço a jato-hélice mais econômico para o Norte.

DC-6C

Às 2^{as}, 5^{as} e sábados para Brasília e Manaus. Desconto de 20% sobre a tarifa base.

DC-4

Às 6^{as} e domingos para Brasília, Teresina, São Luís e Belém. Às 3^{as} para Teresina, São Luís e Belém. Desconto de 35% sobre a tarifa base.

Para qualquer lugar do Brasil, o CREDIÁRIO VASP está à sua disposição.



VIAJE BEM... VIAJE VASP

MEMBRO ASSOCIADO



QUALIDADE EM VIAGENS DESDE 1928

Consulte seu agente de viagens ou a Vasp • Rua Santa Luzia, 735-B - Tels.: 31-3825 • 42-8094 • Rua México, 116-A - Tel.: 52-7011 • Rua México, 11-C (Credário) - Tel.: 22-6681 • Av. Nilo Peçanha, 26-B (Centro) - Tel.: 32-2750 • Av. N. S. Copacabana, 291-F - Tels.: 37-0513 e 57-1818 • Aeroporto Santos Dumont - Tels.: 22-8582 • 22-2595 • 52-2473

Gutenberg compra smoking para devolver o emprestado

Comprar um smoking e pagar um curso de harmonia serão as primeiras providências do baiano Gutenberg, de 19 anos, para empregar parte dos NCRs 20 mil que irá receber pela conquista do primeiro lugar na parte nacional do Festival da Canção.

O smoking será a primeira coisa, porque nos espetáculos do Maracanãzinho ele estava usando o do meu primo, e na saída, com a emoção, esqueci a chave do vestidário. A alegria do grupo — o Manifesto — era tão grande, com a vitória de Margarida, que todos saíram para comemorar e esqueceram de avisar o lugar da festa. Fiquei só, com o Sidney Miller, num bar de Copacabana, comemorando só nós dois.

RESULTADO

Além da emoção, que chegou a fazê-lo chorar no palco do Maracanãzinho, Gutenberg fala da alegria de seus pais, que vieram ao Rio especialmente para assistir ao Festival.

Para Beto Jesus da Lapa, onde nasceu, Gutenberg vai dentro de alguns dias, "para rever a turma", que não vê há sete meses, desde que saiu de lá pela última vez.

— Rever a Margarida?

Também, diz rindo Gutenberg, e explica que Margarida foi uma namorada que teve há alguns anos, na cidade onde nasceu.

Depois dela já teve outras namoradas, mas desde que saiu de lá tem vontade de fazer uma música falando dela, "só pra chatear".

Tremedeira

— Eu estou começando a tremer agora, disse rindo ontem Milton Nascimento, quando apareceu à tarde no Copacabana Palace.

Segundo colocado, com Travessia, Milton Nascimento vai receber, além dos NCRs 7 mil pela classificação, um Gulo de Prata, como o melhor intérprete da fase nacional do concurso.

— Depois de dividir o prêmio com o Fernando Brant, que fez a letra, eu acho que vou é gastar o resto, diz Milton, depois de contar que após o espetáculo do Maracanãzinho saiu "com uma turma mineira e tomei uísque e outras pela madrugada".

Conta Milton que Travessia surgiu em Belo Horizonte, no último Natal: "Eu estava com o violão e a música foi saindo assim. Quando encontrei o Fernando, pedi para ele fazer a letra, que foi a primeira que ele fez".

Milton já tem prontas cerca de 20 músicas, mas apenas duas gravadas: E a Gente Sonhando e Canção do Sal, esta cantada por Elis Regina.

A característica principal das músicas de Milton é sua experiência constante na harmonia, procurando maneiras novas, "que produzem um efeito diferente".

O compositor Reginaldo Bessa, que participou do concurso com Chora Minha Negra, reclamava, ontem, no Copacabana Palace, contra a não inclusão de sua música "nem mesmo entre as 20 finalistas". Acha Reginaldo que "sendo samba realmente carioca do concurso, deveria ter sido incluída pelo menos entre as 20, mas foi mesmo prejudicado pelo cantor Wilson Miranda, que faltou aos ensaios, não sabia nem a letra nem a música, e por isso eu mesmo tive que entrar no palco para defender minha composição".

Vou começar agora mesmo a aprender a cantar, para que não aconteça o mesmo no próximo ano.

NEGRÃO GOSTOU

O Governador Negrão de Lima mostrou-se ontem satisfeito com a classificação de Margarida para a parte nacional do Festival da Canção, argumentando que esta foi a vontade da maioria. Revelou que acompanhou o certame com muita atenção.

Explicou o Sr. Negrão de Lima que o Estado não permite outras emissoras de televisão

Explicando a sua música vencedora, diz Gut que ela realmente lembra as canções de amor e de amigo — feitas na Idade Média — e que para escrever a história contada em sua letra leu muitas obras de Gil Vicente.

Do resultado geral do concurso, Gut diz que achou muito bom, "mas a Canção de Esperar Você, de Fernando Leporetti, deveria ter sido incluída entre as 10 classificadas". Acha ele que Margarida tem chance na parte internacional do concurso e que, ao contrário do que muitos pensam, as músicas têm que ser "puxadas para as raízes", do país que representam.

Além da alegria de vencer, Gutenberg ficou bastante emocionado com a homenagem que recebeu dos meninos da rua onde está morando, em Cachambi: quando chegou, havia faixas pregadas e muitas margaridas "pinhadas e de verdade" esperando por ele.

O prêmio destinado ao intérprete — NCRs 5 mil — Gutenberg disse que vai distribuir entre os integrantes do grupo Manifesto, que o acompanharam durante a execução de sua música.

Na parte internacional, Margarida, será cantada por Milton Nascimento. Gutenberg, que já tem mais de 30 músicas prontas, verá hoje sair a primeira gravada em disco: a própria Margarida, num longplay que inclui diversas músicas dos integrantes do grupo Manifesto. — As vaias, já esperava. Festival sem vaias não é festival. Qualquer que fosse o resultado, ele seria vaiado.

— Ao saber que a diferença de sua música para a primeira colocada foi apenas de dois pontos, Milton ficou pensativo, enquanto seus amigos comentavam que se tivesse havido empate nos pontos, o maestro Isaac Karabchevsky, Presidente do júri, provavelmente teria desempado votando na Travessia.

Ex-auxiliar de contabilidade, Milton Nascimento — mineiro de 26 anos, foi o único compositor que classificou três músicas no Festival, além de Vinícius de Moraes.

Entre as 10 vencedoras, tirou o segundo lugar com Travessia, e 7.º com Morro Velho. Alguns entendidos dizem que as composições de Milton têm um sentido inovador, mas ele próprio explica que faz "apenas experiências de harmonia e ritmo, num gênero romântico e lírico, sem protesto".

A única restrição que Milton fez ao resultado do concurso é em relação à Canção de Esperar Você que, segundo ele, também deveria ter sido incluída entre as 10 finalistas. Conta ainda que seus pais vieram de Três Pontas só para assistir ao concurso "e estão mais alegres do que eu".

Críticas

No Festival em virtude de um acordo com o TV Globo.

O Governador carioca disse que o Festival só pode ser realizado este ano em virtude do trabalho do TV Globo, que preencheu todas as exigências feitas pelo Estado: decorou o Maracanãzinho, entrou com a orquestra, passagens para os participantes, aparelhagem sonora etc.

— Mas as outras emissoras não poderiam fazer isto? — perguntou um repórter.

— Se podiam eu não sei. Só sei que até agora nenhuma reclamou do acordo do Estado com o TV Globo.

CARIOCA HONORÁRIO

O Deputado Evarado Magalhães Castro apresentou, ontem, requerimento propondo a concessão do título de Cidadão Benemerito do Estado da Guanabara ao compositor Chico Buarque de Holanda. O requerimento foi entregue à Mesa com 40 assinaturas.

Afirmou o Deputado Evarado Magalhães Castro em seu requerimento que o compositor "é o legítimo representante de uma juventude que se afirma pela inteligência e sensibilidade".

Compositores vêm pouca chance

Apesar da grande torcida organizada, no Maracanãzinho, em favor de Margarida, de Gutenberg, a música que vai representar o Brasil na parte internacional do Festival, a opinião geral entre os compositores brasileiros é de que a composição "é popular apenas entre nós e isto por causa de seu refrão de canção de roda, mas, absolutamente não será entendido pelos estrangeiros".

— O Brasil estaria muito mais bem representado por músicas como Travessia, Carolina ou Fuga e Antífuga, que, apesar de sua letra comprida e difícil, apresenta uma linda melodia e de fácil assimilação. Além de tudo, Margarida é inteiramente baseada no folclore francês, o que não considero válido na música popular brasileira — afirmou o compositor Mário Teles, autor de Desencanto, uma das músicas finalistas.

ESTRANGEIROS TAMBÉM

Entre os concorrentes estrangeiros, a opinião é praticamente a mesma. Bill Martin, compositor concorrente, foi um dos que afirmaram, depois da vitória de Margarida, que "a música é por demais regional, não estando assim dentro das características de um Festival, cujas músicas devem ter alguma coisa de universal, a fim de agradar indistintamente".

Rescalço é o novo ritmo mais em voga

Capiba gostou da atuação do júri

O compositor nordestino Capiba, classificado em 8.º lugar com São do Norte que Vem, elogiou ontem a atuação do júri do II Festival Internacional da Canção Popular ao escolher Margarida como representante nacional, enquanto Pixinguinha, 8.º lugar com o choro Fale Baixinho, se manifestava descrente quanto à perspectiva de boa colocação do Brasil na fase internacional.

Ambos, entretanto, falando ao JORNAL DO BRASIL, mantiveram reservas em torno do recurso usado por Gutenberg Guarabira em sua composição, que apelou para um tema folclórico já amplamente divulgado. De forma também unânime, os dois compositores afirmaram que, "no no mais, foi tudo bom".

Alfredo Viana, o Pixinguinha, ficou um

Sérgio Ricardo não foi atuado

São Paulo (Sucursal) — O Delegado Sérgio Fleuri, chefe da 6.ª Divisão Policial, Radiotelegrafia, informou ontem não caber à Polícia paulista qualquer atitude contra o cantor Sérgio Ricardo, que no sábado quebrou seu violão e arremessou-o contra o público, na plateia do Teatro Paramount, no encerramento do III Festival de Música Popular.

O Delegado estava presente na hora, mas nada poderia fazer contra o intérprete de Beto Bom de Bola. O Departamento de Investigações informou ontem à noite que até agora nenhuma queixa foi apresentada contra o cantor Sérgio Ricardo.

Parte internacional na página 7

Seus Talões vai começar a pagar dia 31 os prêmios menores do último sorteio

Ao divulgar ontem a relação das pessoas premiadas no sorteio da série G do concurso Seus Talões Valem Milhões, a Secretaria de Finanças informou que o pagamento dos prêmios menores só será iniciado no dia 31. Os contemplados deverão se dirigir à Rua da Alfândega, 42 — 2.º andar, no horário das 11h30m às 16 horas.

Os sorteados da série H já se encontram à disposição dos interessados nos 56 postos de troca da Secretaria de Finanças, que já atendeu a mais de 600 mil pessoas. O sorteio está previsto para a primeira quinzena de novembro, em dia que será anunciado oportunamente pela coordenação do concurso.

OS PREMIADOS

Prêmios de NCRs 16 000,00 —

132 315 — Fortunata Teles Viôli; 630 497 — Ironeide P. Penna.

Prêmios de NCRs 1 000,00 —

333 491 — Dulce de Almeida Felício dos Santos; 674 138 —

Edvaldo Domingues de Sousa; 702 492 — Raciundo Azeite; 895 351 — Regina Lequeira Schmidt; 966 217 — Hamilton M. Monteiro de Barros.

NCRs 800,00 — 111 341 —

Julia Cravo Jonker; 191 491 — José de Aguiar Carneiro; 274 149 — Elgita Leite Ribeiro; 439 328 — Ana Maria Sá Oldrini; 485 363 — Rubem da Fonseca; 659 898 — Neuza Pinto da Silva; 731 059 — Arnaldo dos Santos Pereira; 773 784 —

Maria Eulália Costa Bastos; 814 122 — Odete Pinheiro Norberto; 901 156 — Váler Sales.

NCRs 330,00 — 620 497 —

Jurema Alvarenga da Silva; 621 497 — Alberto J. Faria Cruz; 622 497 — Gutemberg Alves Barroso; 623 497 — Celso de Aguiar Pinho; 624 497 —

Mamuel Nunes Vieira; 625 497 — Clarimundo Fernandes de Almeida; 626 497 — Antônio de Pádua; 627 497 — Estela Noqueira de Andrade; 628 497 —

José Ribeiro Guimarães; 629 497 —

Jerreia N. S. da Ajuda de Carballo; 631 497 — Georgete Carballo; 632 497 — Beatriz Ferro; 633 497 — Ruth Rodrigues Lopes; 634 497 — Laura Pinto Tubelina; 635 497 — Maria Mirelli Consiglio Rolha; 636 497 — José Américo da Silva; 637 497 — Maria Conceição Himes Costa; 638 497 — Delfina Teixeira; 639 497 — P. A. J. L. Medeiros; 640 497 — Julio Soares de Pinho.

NCRs 160,00 — 352 991 —

Ilex C. Marinho Sealdino; 363 991 — Athayde de Moraes Pereira; 353 991 — Victorio Schellino; 353 991 —

Helenia H. Abreu; 353 991 — Avani Figueiredo Bessa; 353 991 — Irene Miranda Monteiro; 353 991 — Ruth Correia; 353 991 —

Maria Maria; 353 991 — José Mato Perrenho; 353 991 — Cesar Pires Ferreira; 373 638 —

Magali Albernaz Innocencio; 673 788 — Clarice Jesuino Viana; 673 788 — Johanna Elise da Feitosa Bal; 673 788 —

Nelida Moreira de Carvalho; 674 038 — Pedro Martins de Farias; 674 238 — Laura do E. S. Araújo; 674 338 — Alberto José da Silva; 674 438 — José Soares de Azevedo; 674 538 —

Silvio Cunha de Oliveira; 674 638 — Maria Santana dos Santos; 701 992 — Francisco de Paula Toledo Lima; 702 092 —

Deolinda Sá Peixoto; 702 192 — Carmem Sylvia Barbosa Toulmi; 702 292 — Carlos Augusto Raymundo; 702 392 — Sebastião Ferreira de Almeida; 702 492 —

Severina Pereira Jayme; 702 592 — Angelo Antonio Teixeira; 702 692 — Renato Dotti; 702 792 — Sonia Maria Reis da Silva; 702 892 — Joaquim de Oliveira; 804 851 —

Waldemar Francisco dos Santos; 804 951 — Glória Maria Braga Rosas; 895 051 — Candida Figueiredo; 895 151 —

Harley Valadão Sôphias; 895 251 — Benedito Ferreira da Silva; 895 351 —

Enília Cruz Mendes; 895 451 — Edvaldo Araújo Teixeira; 895 551 — Hilário Angelo de Assis Leal; 895 651 —

Sandra Cervantes; 965 717 — Maria Eunápolis Ferreira; 965 817 —

Sebastiana Rodrigues Diniz; 965 917 — Ana Maria Ferreira de Mello; 966 017 —

Julietta da Costa Timotheo; 966 117 — Maria Ribeiro Garção Pinho; 966 217 —

Augusto Castilho; 966 317 — Antonio Maria dos Santos Kruse; 966 417 —

Marileza da Silva; 966 517 — João da Silva Santos Filho; 966 617 —

Clube Náutico do Recôncavo.

NCRs 80,00 — (Aproximações do 1.º prêmio): 087 315 —

Váler Morano Moura; 088 315 — Elizabeth Rocha Gallo; 089 315 —

Deamir de Melo Sampaio; 090 315 — Vera Lúcia Lisboa Salsusti; 091 315 —

Gerson de Souza; 092 315 — Francisco Ferreira Rodrigues da Cunha; 093 315 —

Wilson Ribeiro da Silva; 094 315 —

Thania Carvalho Leão Feltosa; 095 315 —

Virgílio de Souza Tenório Filho; 096 315 —

Francisco José Robertson Pinto; 097 315 —

Guilherme Fernandes Poral; 098 315 —

Daniel da Fonseca; 099 315 —

Luiz Carlos de Sá; 100 315 —

Maria Barbara Proença Pinto de Magalhães; 101 315 —

Walter Pinto Costa; 102 315 —

Antonieta Borges; 103 315 —

Therézinha de Jesus Rosemback Correia; 104 315 —

Leandro Muniz da Costa e Silva; 105 315 —

Octavio Secundino de Oliveira; 106 315 —

Fernando Bruce Júnior; 107 315 —

Paulo Franchini Mello; 108 315 —

Associação Missão da Cruz (Hospital Infantil); 109 315 —

Aleipha de Castro e Queiroga; 110 315 —

Carmen Kleinberg; 111 315 —

Amélia Viana Castilho; 112 315 —

Marco Soares Pereira; 113 315 —

Amélia Gama dos Santos; 114 315 —

Maria Luísa Teixeira Rodrigues; 115 315 —

Claudio Marinho Moura; 116 315 —

Albertina Leão; 117 315 —

Anésio Bastos da Cunha; 118 315 —

Oiga Merga; 119 315 —

Zé Mesquita Rocha; 120 315 —

Vera Lucia Garcia Felix; 121 315 —

Zulmira de Castro Santos; 122 315 —

Filomena Maria da Silva; 123 315 —

Manuel Alves dos

Santos; 124 315 —

Nenaa H. Piquel; 125 315 —

Angelo Gomes; 126 315 —

Maria Helena Gonçalves Mata; 127 315 —

Vivian Castro Braga; 128 315 —

Hilja Voozovitch; 129 315 —

Maria Nazareth Zama Ribeiro; 130 315 —

Paulo Roberto da Costa; 131 315 —

Marco Antonio C. Lissa; 132 315 —

Reinaldo de Castilho e Abreu; 133 315 —

Bernth Fajnsztejn; 134 315 —

Omarina Campos; 135 315 —

Dina Chagas; 136 315 —

Teily Pereira Leite; 137 315 —

Gertí Gomes da Silva; 138 315 —

Roberto Ribeiro Franca; 139 315 —

Leoni Balista Pinto Coelho; 140 315 —

Ilka Borba de Souza; 141 315 —

Zuleyria Maria Dias; 142 315 —

Nadine Beranger da Penha; 143 315 —

Deley Barboza Salva; 144 315 —

Odila B. Cunha; 145 315 —

Luiz Cabral Neto; 146 315 —

João Henriques; 147 315 —

Isa Haddad; 148 315 —

Rúbia Figueiredo; 149 315 —

Antonio Carlos Rodrigues; 150 315 —

Elza G. V. Capilho; 151 315 —

Elizabete Rodrigues dos Santos; 152 315 —

Daniel Diniz; 153 315 —

Regina Eder Tencas Espirito Imãs do Oriente; 154 315 —

Eusey de Moura Dornelles; 155 315 —

Maria Miliã Santos; 156 315 —

Arístides Pinheiro; 157 315 —

Rosária P. Gazez; 158 315 —

Kate Pribe; 159 315 —

Roberto Leo Hirsman; 160 315 —

Antonio Medeiros Rocha; 161 315 —

Fernando Pereira Lopes; 162 315 —

Alcino João Alcântara; 163 315 —

Zilma Lima Batista; 164 315 —

Carlos Fernando da Neves; 165 315 —

Pedro Gomes Oliveira; 166 315 —

Edna Alves dos Santos; 167 315 —

Aluizio Trindade Leite Garcia; 168 315 —

Arnaldo Luiz de Castro; 169 315 —

Paulo Augusto Sousa da Silva; 170 315 —

Stella Hama Pereira; 171 315 —

Antônio Medeiros Rocha; 172 315 —

Wladimir Wallachowski; 173 315 —

Antonio Gomes dos Santos; 174 315 —

Neuza Diniz Dias; 175 315 —

Maria Pessoa Oliveira; 176 315 —

Zilda de Souza Dias; 177 315 —

NCRs 80,00 (aproximações do 4.º prêmio): 001 156 —

Renato Ferrás de Oliveira; 001 544 —

Laura Lobo Carneiro; 001 644 —

Amélia Wolff; 001 659 —

Elói Masetti Duarte Sobrinho da Cruz; 001 688 —

Manuel Henriques Rolha; 001 788 —

Luís Truffa; 001 888 —

Calixto; 001 949 —

Sérgio Visconde de Figueiredo; 001 976 —

Laura de Vespúcio Schmidt Póster; 002 393 —

Haroldo Tomas de Azevedo Pereira; 002 493 —

001 991 —

Anuar Ali Shabi; 001 156 —

Provocação Teleguiada

O afundamento do destróier israelense *Eilath* por foguetes teleguiados egípcios é o mais grave incidente ocorrido no Oriente Médio, desde que a trégua decorrente de Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas entrou em vigor. Até agora as violações do cessar-fogo se tinham limitado a escaramuças e troca de tiros de artilharia na zona do Canal de Suez, cujas consequências ficavam confinadas aos protestos quase protocolares ao Presidente do Conselho de Segurança.

A pequena Marinha de Guerra de Israel contava apenas com dois barcos da classe do destróier afundado. Trata-se assim de uma perda importante para os israelenses. O mais sério é que o navio foi atacado por moderníssimos foguetes teleguiados de fabricação soviética, do tipo Komar, nunca até hoje usados em operações militares. A precisão com que foram desfechados e dirigidos ao alvo levanta justificadas suspeitas de que técnicos militares soviéticos participaram da operação, principalmente se se levar em conta a triste demonstração de inépcia dada pelas forças armadas egípcias durante a campanha do Sinai, quando foguetes anti-aéreos soviéticos foram capturados intatos pelos israelenses, sem que os soldados da RAU pudessem sequer decifrar as instruções sobre o seu emprego.

Como não poderia deixar de ser, o afundamento da *Eilath* provocou a maior indignação em Israel. Embora o Chanceler Abba Eban tenha afirmado que o incidente não modifica a essência da posição de seu país em relação às perspectivas de solução definitiva do problema do Oriente Médio, é óbvio que o Governo de Telaviv não poderá escapar à enorme pressão da opinião pública, que exige represálias contra o Cairo. Por uma ironia da sorte o barco afundado tem o nome do Porto de Eilath, cujo bloqueio foi a centelha deflagradora da guerra recente e cuja liberação pelas armas constituiu a grande afirmação do poderio militar de Israel no Oriente Médio.

As superpotências têm procurado, de um lado como de outro, evitar um envolvimento em

grande escala no conflito. Os Estados Unidos, embora dando plena cobertura política e diplomática a Israel, se mantiveram rigorosamente alheios não só às operações militares, mas até mesmo ao fornecimento de material bélico a Telaviv. O próprio Nasser reconhecem a injustiça das acusações feitas durante a guerra de participação de aviões americanos e ingleses nas operações. O armamento israelense responsável pela arrasadora vitória sobre os exércitos árabes era, quase todo, de fabricação francesa. A União Soviética, embora profundamente comprometida no aparelhamento bélico do Egito e de outros países árabes, e embora participando ainda agora no rearmamento de seus aliados batidos, não tem feito segredo de seus desejos de partir para um desengajamento progressivo. O afundamento do *Eilath* muda completamente esse panorama, ameaçando provocar uma confrontação das duas superpotências na área do Oriente Médio, até agora evitada com muita dificuldade e muito tato político.

As consequências da criação, nessa área, de um novo Vietnã de grandes proporções são imprevisíveis. O conflito do Oriente Médio, mesmo no seu contexto de uma crise localizada, oferece já uma soma de ingredientes explosivos, capaz de pôr em perigo a paz mundial. Se essa região, de importância estratégica sem par, vier a ser o palco de uma luta que envolva diretamente as grandes potências, estaremos muito perto do apocalipse nuclear, milagrosamente evitado até hoje por esse malabarismo perigoso da grande balança de poder que se convencionou chamar equilíbrio do terror.

De novo a própria sobrevivência da humanidade depende do que vai acontecer nos próximos dias no Oriente Médio. O mundo espera que Moscou, renunciando ao perigoso jogo de abster-se os países árabes com os mais modernos e mais terríveis instrumentos de destruição, não permita que os seus foguetes teleguiados afundem muito mais do que o destróier *Eilath*: afundem todo o nosso globo terrestre no turbilhão de fogo e ruína do conflito nuclear generalizado.

Preocupação Ociosa

Com um atraso de cinco anos o Sr. João Goulart resolveu dedicar ao Brasil uma apreensão que seria digna de elogios se fosse acompanhada de uma confissão de culpas, já que é inversamente proporcional às preocupações do povo brasileiro. Pode o Sr. Goulart sentir bem o que não foi a aflição nacional ao tempo em que o crescimento da nossa economia reduziu-se a zero, em 1963, e quando o seu cunhado queria cavalgar a inflação a galope de 140 por cento, no seu último trimestre de Governo. Se o preocupa o País com a taxa de crescimento de 6 por cento e uma inflação atenuada para 26 por cento ao ano, pode avaliar perfeitamente o grau da angústia popular quando o seu desgoverno promovia a estatística do caos.

Não há dúvida de que a tranquilidade do latifundiário sediado em Montevideu foi trineada pelos correios da *frente ampla*, esta mensageira nova de velhas desgraças. O Sr. Carlos Lacerda conseguiu preocupar o Sr. João Goulart ao levar-lhe números que respondem pelo êxito da luta contra a inflação, que foi o grande negócio político do passado. Como pode a subversão viver fora da inflação? É procedente a apreensão de que o homem forte da *frente ampla* contaminou o representante-mor dos latifundiários. Realmente, o Brasil se fechará para os que subordinam sua fortuna política ao infortúnio de todos. No próximo ano, a margem de inflação será estreita demais para uma *frente* tão ampla de ambições saudosistas.

É digna de temor, para eles, é claro, a diferença que se acentua a olhos vistos: o Brasil que, sob Goulart, anunciava a moratória unilateral,

contrasta de forma gritante com o País que tem seus compromissos internacionais em dia, e dispõe de créditos das agências financeiras. Perdêramos a confiança das fontes de recursos externos e já nem sequer programávamos projetos novos, pois os incendiários que fugiram deixaram as caixas raspadas e as gavetas da administração esvaziadas de estudos. Foi o saldo mais negativo que já se registrou em qualquer balanço.

O empobrecimento nacional no Governo Goulart não se restringiu à incompetência financeira. Foi geral. Os homens públicos bafejados pelo Poder eram de estôfo inferior. A falta de idéias era preenchida pela arrogância que a subversão animava ou pela impunidade que a corrupção premiava. Em nome de belas palavras, praticava-se toda sorte de disparate. Os únicos índices de progresso econômico registrados no período Goulart foram meramente individuais, e por mais que muitos tenham enriquecido ilicitamente, às custas do Governo, nem assim o produto nacional bruto deixou de cair aos mais baixos níveis já registrados. Desenvolveu-se apenas o programa de greves: uma por dia.

A inflação, que à época era medida de desenvolvimento, arremeteu furiosamente na corrida com os salários, no grande prêmio nacional da incompetência. Vivemos hoje o reverso desta medallha e, como não podia deixar de ser, o Sr. Goulart entende de preocupar-se com o País, forma particular de afligir-se com o seu futuro político, aliás, luxo de latifundiário rico que sabe que em nação desenvolvida não poderá mais contar votos como quem conta gado.

Apreciação Objetiva

Ao reconhecer e proclamar a existência de liberdade de imprensa no Brasil, não fez a Comissão de Liberdade de Imprensa da SIP mais que um ato de justiça. Nem mesmo o mais encarnizado adversário do regime implantado no País em março de 1964 poderá negar à Revolução o respeito que sempre lhe brotou em manter, em relação à livre manifestação do pensamento.

Nestes últimos três anos, em que instrumentos discricionários como os atos institucionais foram usados para cassar mandatos eletivos e suspender direitos individuais, a liberdade de imprensa pairou no Brasil acima e além da lei revolucionária, protegida e resguardada por uma consciência política.

Todos os esforços foram feitos, por parte dos responsáveis pelo Governo, para preservar a livre manifestação do pensamento, mesmo nos instantes mais difíceis; não foram poucas as vezes em que o Presidente Castelo Branco teve que resistir à pressão dos que pretendiam valer-se da situação excepcional para calar a imprensa.

A liberdade de imprensa foi exercida no País, e está sendo, em toda a sua plenitude. Seria, portanto, uma injustiça e uma ironia que a Sociedade Interamericana de Imprensa não o reconhecesse agora, nesta sua reunião de Porto Rico, interpretando equivocadamente episódios acidentais e seu conseqüência.

Não obstante as reservas que se devem manter em relação à Lei de Imprensa e à Lei de Segurança Nacional, pelo caráter específico da punição dos crimes de imprensa, de preferência a uma lei geral de responsabilidade, que seria o mais acertado, forçoso é reconhecer que os órgãos de divulgação desfrutaram no Brasil da mais ampla e irrestrita liberdade.

Por esse motivo é que se deve considerar justa, oportuna e adequada a apreciação feita pela Sociedade Interamericana de Imprensa sobre a situação no Brasil, no instante em que se anuncia a criação de uma nova comissão, destinada a modernizar a entidade representativa da imprensa latino-americana.

Brizolista aceita melhor a “frente” do que janguista

Brasília (Suecursal) — O resultado de conversas recentes na representação do MDB gaúcho fortaleceu o ânimo dos dirigentes frentistas. Não que a frente ampla vá crescer ali de repente e em breve. Não se espera que isso ocorra, nem no Rio Grande do Sul nem em qualquer outro Estado.

O que anima os frentistas, no quadro gaúcho, é que vai-se desfazendo o clima de hostilidade reinante em largas áreas do antigo PTB. Os trabalhistas, que no Rio Grande praticamente formam todo o MDB, passam a aceitar a convivência com o movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda. Exigem apenas que a frente não faça proselitismo e reconheça o Partido-oposicionista, no âmbito estadual, como uma organização oposicionista válida.

A frente ampla não tem razões para impugnar essa condição. De um lado porque não tem pressa. Desenvolve-se como um movimento quase espontâneo, desde os impactos de surpresa causados pelo Acordo de Lisboa, dos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, e sobretudo pelo Pacto de Montevideu, dos Srs. Carlos Lacerda e João Goulart. Não fez, até agora, trabalho de proselitismo, nem desceu da cúpula das oposições. Continuará, ainda por bastante tempo, no trabalho de simples articulação que, aos poucos, se procura estender às li-

deranças intermediárias para atingir inclusive o setor dos estudantes e o dos operários. De outro lado, a frente não quer, obviamente, fixar atritos com o MDB.

A frente não tem pressa, segundo explicam os seus dirigentes, porque sabe que enfrentará em breve o MDB, não deve precipitar as coisas, nem aceitar batalha, enquanto não estiver em condições de enfrentar a repressão. Ela tem seu ritmo próprio, que é calmo. Não pretende forçar crises nem desejar, cedo demais, a crise econômica que prevê como fator de desintegração de uma crise política.

Goulart e Brizola

É muito importante, para a frente, consolidar-se no Rio Grande do Sul, onde existe a estrutura oposicionista mais vigorosa. Essa consolidação, no entanto, terá de vir gradativa e naturalmente, por obra dos próprios oposicionistas gaúchos que e não vislumbam perspectivas no quadro político instituído. E para que aqueles possam operar será suficiente a boa convivência que se principia a obter.

O exame da situação gaúcha, feito por líderes frentistas, revela uma realidade meio surpreendente: os elementos ligados ao Sr. Leonel Brizola aceitam melhor a frente e caminham com mais facilidade para a integração do que os elementos

vinculados ao Sr. João Goulart. A explicação é que os brizolistas seriam “mais politizados” e, por isso, mais livres das amarras do passado. Os janguistas, fiéis à tradição moderada e ao estilo do seu líder, tendem a ajustar-se à realidade institucional para buscar, dentro dela, a sobrevivência. Os brizolistas, mesmo quando vejam na frente uma tentativa de solução convencional e ainda que não creiam em solução convencional, inclinam-se para a aliança chefiada pelo Sr. Carlos Lacerda porque nela identificam potencial de desagregação política, que o MDB não possui. Os brizolistas reconheceriam a frente como um movimento capaz de pôr em xeque o regime revolucionário e, ao contrário dos janguistas, não temeriam o desenlace.

Como indicação do túbulo e da perplexidade dos janguistas, mencionamos a posição do Sr. Sigfried Heuser, Presidente do MDB, que reluta em seguir a orientação do seu chefe. Menos do que a repugnância pela liderança lacerdista, os janguistas temeriam a repercussão eleitoral do acordo. Os brizolistas, embora reconhecendo a resistência das bases trabalhistas à aliança, aceitam mais esse risco. Como exemplos da inclinação brizolista, citam-se o Deputado federal Mariano Beck e a Deputada estadual Teresinha Chaise, que não hesitaram em apoiar a frente ampla.

O amor ao humano

L. G. Nascimento Silva

Em dia da semana passada despediu-se do Supremo Tribunal Federal o Ministro Hahnemann Guimarães. Deixa a Corte de Justiça após 24 anos de judicatura, substituído por um ilustre jurista, o Prof. Teófilo Cavalcanti. O fato assim resumido parece ser da rotina administrativa, como que uma substituição da guarda. O milagre da personalidade, entretanto, que faz cada homem dissemelhante de outro, um ser único, é próprio e não um diverso, dá a essa aposentadoria um sentido todo especial. É evidente que não estou julgando os méritos de seu substituto, meu amigo pessoal, dos mais completos conhecedores do Direito Público. Mas a saída de Hahnemann Guimarães representa uma perda real para o Tribunal.

Seu nome não é conhecido do grande público. Muitos dos meus leitores talvez não saibam bem quem é. Trata-se, porém, de uma figura singular, modelo e exemplo de virtudes raras, um homem fora de nosso tempo pelas raízes de sua erudição clássica, mas que, como poucos, contribuiu na formação de alguns dos homens públicos que hoje servem ao País.

Ele próprio não terá bem nítida a noção da influência que exerceu nos homens de minha geração, especialmente nos seus jovens alunos da Faculdade de Direito no ano já longínquo de 1933. Era então um professor mudo, de pouco mais de 30 anos, que em concurso brilhante conquistara a cátedra de Direito Civil.

Recordo ainda com a maior precisão esse encontro do jovem mestre com seus alunos no casarão da Rua do Catete. Éramos um bando de adolescentes, iniciando sua vida universitária nos anos 30, sob a forte influência das ideologias políticas a exigir opções definidas. Fascismo e comunismo pareciam deter as chaves do destino humano.

O engajamento político dava um certo sabor anacrônico ao estudo do Direito. A tônica era a ação, não o pensamento. Quem eram os alunos de então? A vida se encarregaria de os atirar aos setores mais vários da atividade humana: Carlos Lacerda, Guilherme Figueiredo, Marques Rebelo, Moacir Werneck de Castro, Cotrim Neto, Vitor Nunes Leal, Alfredo Tranjan, eis alguns dos nomes que hoje se dividem entre os quatro quadrantes de paisagem nacional.

Pois nesse variegado mosaico de homens, personalidades e idéias, Hahnemann Guimarães se impôs com uma autoridade intelectual indiscutível. Sua figura física era já impressionante. Corpo frágil, nele só se destacava a cabeça, de face angulosa, projetada para a frente e a iluminar-se quando transmitia os ensinamentos. Dir-se-ia um Savonarola moderno, cuja flama interior seria a vida intelectual, a incessante busca do saber. As aulas, ouvidas sob o mais respeitoso silêncio, eram perfeitas, como que cronometradas, pois ao soar da sineta estava o ponto esgotado, a exposição completa. Conseguia transformar o Direito Civil, essa álgebra da ciência jurídica, numa matéria plástica, dúctil, como que num sedutor instrumento de lógica e raciocínio. Para os alunos da Faculdade de Direito à essa época, Hahnemann e Castro Rebelo, seu antigo mestre e depois colega, eram as personalidades mais marcantes.

Creio que a essa geração, cuja formação política se fazia sob o signo da força, da violência, do anti-humanismo, a figura de Hahnemann causava impressão profundamente profunda exatamente por ser o humanista completo, o erudito conhecedor da cultura clássica, do pensamento grego, da ciência jurídica romana, e que, no entanto, sofria as torturas do nosso

tempo. Não se refugiou na erudição, na sedutora tranquilidade dos esquemas intelectuais, mas pesquisou incessantemente a própria vida, buscando achar soluções para o problema da humanidade. Seu pensamento pendeu por largo período para um marxismo humanista, de que se deve ter afastado pela aversão à ditadura stalinista, indo fixar-se finalmente no positivismo, essa religião laica, de tão forte conteúdo ético, e onde terá ele encontrado tranquilidade para seu espírito voltado para o bem do próximo.

Depois seria o Supremo Tribunal, e em 24 anos de trabalho diuturno deixaria nos seus colegas a impressão manifestada por Vitor Nunes Leal no despedir, em nome do Tribunal, o grande juiz: “Perda para toda a Justiça pelo afastamento do maior juiz que, na soma de atributos, já teve o Supremo Tribunal em todos os tempos”.

Santo moderno, disse dele um de seus colegas, o Ministro Gonçalves de Oliveira. A vida ascética, iluminada apenas pelo amor à verdade, ao estudo, à erudição, à justiça, ao progresso da humanidade, colocam-no, de fato, no conceito atual de uma vida santa. E, como fecho destas breves considerações, as palavras de Hahnemann que resumem sua aguda sensibilidade ética: “A mais alta preocupação do jurista é, sem sombra de dúvida, concorrer para o aperfeiçoamento humano. Deve ser um moralista (...) Esclarecido pela moral teórica, o jurista percebe que sua atividade, a denominada técnica jurídica, consiste em educar, em aperfeiçoar a natureza humana. O Direito é uma parte da moral prática cujo objeto consiste na educação (...) Foi conduzido a exercer inseparavelmente as funções de educador e de jurista. O problema humano tornou-se a minha obsessão”.

30 países disputam 5a. feira prêmios do Festival da Canção

Com a execução da *Rapazinha Brasileira*, do francês Paul Mirak, convidado especial do II Festival Internacional da Canção, terá início depois de amanhã, às 21 horas, no Maracanãzinho, a parte internacional do certame, ao qual concorrem 30 países da Europa, América e Ásia.

Nesta noite será apresentada a metade das músicas inscritas, enquanto as restantes serão ouvidas no próximo sábado, quando o júri internacional divulgará as 20 músicas finalistas para o domingo, dia do encerramento do Festival e da proclamação da composição vencedora do Golo de Ouro.

INGRESSOS

A direção do Festival informou ontem que os ingressos estão praticamente esgotados, restando ainda algumas arquibancadas "que deverão acabar logo, previsão fácil de ser feita pela lotação do Maracanãzinho durante os espetáculos da fase nacional".

Para os dois primeiros espetáculos da fase internacional, as arquibancadas custam NCr\$ 3,00, e para o encerramento, NCr\$ 4,00. As cadeiras de pista, para os dois primeiros

espetáculos são vendidas a NCr\$ 5,00, e, para o último, NCr\$ 6,00.

JURADOS

Os jurados da fase internacional, presididos por Henry Mancini, esperado para amanhã, serão os seguintes: Wolfgang Schering, da Alemanha; Jacques Brel, da Bélgica; Luchito Garcia, do Chile; Augusto Alencar, da Espanha; Mariano Moraes, da Argentina; Nelson Riddle, dos Estados Unidos; Francis Lai, da França; Brian Wilson, da Inglaterra; Ishai Spirra, de Israel; Neco Fidenzo, da Itália; Nakamura, do Japão; Chabuca Granda, do Peru; Mário Mota Pereira, de Portugal; Peter Feunyes, da Hungria e, ainda não confirmado, Tom Jobim, do Brasil.

PARTICIPANTES

Os países que tomarão parte no Festival são Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, Estados Unidos, Espanha, França, Grécia, Haiti, Holanda, Hungria, Inglaterra, Israel, Itália, Japão, México, Mônaco, Peru, Portugal, Romênia, Suécia, Suíça, Tcheco-Eslováquia, Trindade e Tobago, Argentina e Brasil.

Sammy Cahn vê em Jobim gênio musical do século

— Acho Tom Jobim o maior gênio musical deste século e ele está pelo menos 25 anos adiantado em relação ao nosso tempo — declarou ontem, em entrevista coletiva, o compositor norte-americano Sammy Cahn — *Day by Day, Time After Time* — acrescentando que seria "um privilégio vir a compor em parceria com o criador da *Garota de Ipanema*".

Sammy Cahn, que escreveu e produziu mais de 200 canções, incluindo as famosas *Frank Sinatra* e *Frank Sinatra*, considerou a sua obra de letras favorável, disse que durante os 38 últimos anos em que vem compondo, considera *Be My Bird* do *Sharon* como a sua música de maior sucesso e que lhe granjeou maior prestígio.

COMO TRABALHA

Em sua conversa com os jornalistas fez questão de salientar que gosta de dar total liberdade ao cantor de se expressar em suas canções, revelando que na maioria das suas composições sempre escreve primeiro a letra, para depois compor a música.

— A coisa de que mais gosto na vida é escrever canções. Tenho uma máquina IBM, de tipos grandes, especialmente fabricada para mim, e nela trabalho sempre com o intérprete ao meu lado. Isto é indispensável para mim, pois se o cantor sentir que para se expressar melhor é preciso alterar a letra, eu o faço no mesmo instante.

Afirmou ter sido Mário Lanza, na sua opinião, o maior intérprete de canções que já conheceu em sua vida.

SINATRA

Referindo-se a Frank Sinatra, de quem se considera "um completo admirador", afirmou que não sabe explicar por que motivo o cantor norte-americano ainda não aceitou um convite para vir ao Brasil.

— Com relação a Sinatra, é muito difícil responder qualquer coisa a seu respeito. Nunca se sabe o que ele pensa, nem o que vai fazer amanhã. Sómente posso informar que atualmente ele está fazendo uma turnê pelos Estados Unidos e, em apenas 10 dias,

Faith considera protesto musical fato inexpressivo

Percy Faith, o arranjador de sucessos na Broadway, como *My Fair Lady* e *Porgy and Bess*, declarou ontem em entrevista coletiva no Copacabana Palace que os norte-americanos não são nacionalistas em matéria de música, pois se interessam e querem a boa música, não importa a sua origem, seja brasileira ou africana.

Declarou-se contrário ao *lé-lé-lé*, classificando este ritmo como "um lixo". Acrescentou que a música popular atual, em todo o mundo, está passando por uma fase de transição, e prevê que ela evoluirá para algo melhor. Disse que a música de protesto — *protest songs* — nos Estados Unidos é feita por uma minoria inexpressiva.

O COMPOSITOR

Além de dirigente de orquestra e arranjador de muitos sucessos em discos, cinema e peças musicais, Percy Faith compôs *Love me or Leave me*, para o filme do mesmo nome com Doris Day e James Cagney, pela qual recebeu uma citação para o Oscar da Academia de Hollywood.

Entre seus maiores prêmios, incluem-se os discos de Ouro (mais de um milhão de discos vendidos) pelo tema de *A Summer Place*; música de

UMA VELHA AMIZADE



Kim Novak foi à noite, à festa do Canção em companhia de seu noivo e de Jorge Guinle

Quincy acha lutas válidas

O compositor negro Quincy Jones, concorrente ao Festival com a música *The World Goes On*, disse ontem que, em relação ao problema racial dos Estados Unidos, "participo de todos os grupos que objetivam acabar com os preconceitos, tanto os violentos como os não violentos, pois não acredito no movimento de um só grupo, uma vez que os dois lados apresentam pontos positivos que juntos poderão vencer os conflitos".

— Apesar de participar dos dois lados, não concordo com as teorias de Stokely Carmichael. Eu primeiro luto porque ele é do Sul e eu do Norte, o que quer dizer pontos de vista diferentes. Carmichael quer acabar com os preconceitos através da destruição até mesmo dos nossos lares, o que não é indicativo.

LEIS NÃO RESOLVEM

Por outro lado, Quincy Jones acha que apenas as leis não resolverão o problema.

— A legislação já existe há muito tempo e até hoje nada foi conseguido com ela. Além do mais, há o problema humano e social que muitas leis não podem resolver porque são frias e insensíveis e os homens têm sentimentos.

Quincy Jones acha da maior importância a participação da música negra para a aproximação de brancos e negros. Disse ele que "é cada vez mais acentuada a influência que a música negra apresenta, não só nos Estados Unidos, mas também em outros países, principalmente na Inglaterra, onde as raízes da atual música estão entre nós".

— Além do mais, a atual *lounge* é branca americana, através das músicas folclóricas e das tradições culturais, tem compreendido melhor as relações brancos e negros, havendo assim uma tentativa de solução dos conflitos.

Para Quincy Jones — casado com a sueca Ulla Jones — os compositores de músicas de protesto, como Bob Dylan e Joan Baez, "são também elementos importantes para a aproximação".

Suas músicas representam uma mudança na estrutura social e já se tornaram parte integrante do modo de vida do norte-americano.

MA SITUAÇÃO

Como ex-diretor musical trumpetista e arranjador na seção de metais da orquestra de

Dizzy Gillespie, Quincy Jones sempre teve uma ativa participação dentro dos movimentos de jazz dos Estados Unidos. E sobre isso ele diz:

— Infelizmente, o jazz nunca esteve em tão má situação como atualmente, principalmente em sua parte estética. Acreditado que uma das razões seria a atual importância, dentro da música, da parte social e de um sentimento íntimo que se quer transmitir, suplantando assim a parte estética.

Durante a entrevista, Quincy Jones organizou uma orquestra ideal de jazz, "isto sem pensar, natural, em *cachê*".

— Maestro: eu próprio; pistões: Dizzy Gillespie, Miles Davis, Freddie Hubbard e Ernie Royal; trombones: J.J. Johnson, Curtis Fuller, Ake Persson e Jimmy Cleveland; saxofones: Roland Kirk, Phil Woods, Benny Golson, Wayne Shorter e Pepper Adams; trompa: Julius Watkins; piano: Herbie Hancock; baixo: Ray Brown; bateria: Grady Tate; guitarra: Wes Montgomery; cantores: Sarah Vaughan, Ella Fitzgerald, Patti Austin, Nancy Wilson e Aretha Franklin; e cantores: Ray Charles, Frank Sinatra, Lou Rawls, Tony Bennett e Al Hise. Com os cantores e cantoras, os músicos formam uma maravilhosa coral.

Sobre a vinda de Frank Sinatra ao Brasil, disse Quincy Jones que "é realmente quer ver, mas começaremos as filmagens de *The Detective*, com Min Farrow e ele, e os planos foram interrompidos".

TÍPICAMENTE AMERICANA

A música que representará os Estados Unidos no Festival, *The World Goes On*, é tipicamente americana, segundo informou Quincy Jones.

— Tanto letra como música, sem influência de bossa-nova e claro, pois se assim fosse seria a mesma coisa que Maria Callas ir a Nova Iorque e cantar um blue.

O casal Alan e Marly Bergman são os autores da música americana, que será interpretada por Patti Austin, de 17 anos. A dupla, autora de várias trilhas sonoras de filmes, informou que existe nela, atualmente, uma grande influência de bossa-nova, "pois temos de estar sempre em dia com os ritmos de maior sucesso, o que acontece com a bossa-nova nos Estados Unidos".

Grega abre primeiro ensaio

A canção *Esta Noite Irei Te Encontrar* ou *Apoteo*, Tharlio Na Se Vpo, cantada pela grega Zoi Kuruskli, foi a primeira música apresentada ontem à tarde no ensaio do Maracanãzinho, que contou com a participação de outros 11 países concorrentes: Chile, Jamaica, Suécia, Holanda, Peru, Mônaco, Alemanha, Austrália, Suíça, Canadá e Trindade.

O ensaio, que começou às 14h 30m, só terminou à noite, após a apresentação do cantor e compositor Mighty Sparrow, de Trindade, conhecido como O Rei do Colipso. A música de Mighty Sparrow é *No Money, no Love* e, segundo suas declarações, "pode ser considerada como de protesto pelas mulheres e de humor pelos homens".

INFLUENCIA BRASILEIRA

O cantor austríaco Peter Horien cantará a música *Quando o Amor Chegar*, feita especialmente para o II Festival Internacional da Canção. Sua vinda ao Rio foi determinada pelo Governo de seu país, que o convidou para substituir Udo Jurgens, impedido de vir ao Brasil este ano.

— Depois da bossa-nova brasileira — disse ele — os compositores austríacos e alemães tiveram coragem de fazer alguma coisa mais ousada.

Segundo Peter Horien, que também é o compositor da música que vai apresentar no II Festival Internacional da Canção, as músicas alemã e austríaca têm recebido atualmente "bastante influência de brasileiros". Das músicas brasileiras que já conhecia antes de vir ao Brasil, Peter Horien citou *Ave Maria* no Morro e *Cerevado*.

Quando o Amor Chegar "é uma música lenta com ritmo bem marcado" e para o seu autor, Peter Horien, as melhores músicas da parte nacional do Festival foram *Travessia* e *Margarida*.

"SAVEIROS" MELHOR

Na opinião do compositor e cantor alemão Horst Jankowski, que participou do júri do II Festival Internacional da Canção, "não foi apresentada nenhuma música superior às do ano passado, principalmente a *Saveiro* e *Dia das Rosas*". Disse ainda que as músicas do Festival passado "eram mais típicas do povo brasileiro".

Horst Jankowski vai apresentar a música *Você Virá Comigo*, que "tem uma melodia dura e palavras românticas". Sobre a parte nacional do Festival disse que "a orquestra estava distanciada dos cantores: ou se ouvia a música ou a letra, nunca as duas juntas".

Travessia, de Milton Nascimento, foi a música que Jankowski mais gostou, embora citasse também a de Geraldo Vandré, *Tô e Hermeto*, que o impressionou pela melodia, apesar de não ter entendido a letra.

Na sua apresentação ao público carioca, cantando *Você Virá Comigo*, Jankowski dirá um trecho em português — "eu sei que me acompanhará e então verás que nada existe além de nós dois" — que foi traduzido do alemão pela recepcionista Brigitte Frank, encarregada de acompanhá-lo.

JAMAICA E CHILE

O cantor Hugh Falkner, da Jamaica apresentará a música *The Love You Give Me*, de Edward Wade, que vai reger a orquestra da TV Globo, durante a apresentação de sua canção. A música é romântica e conta a história

Kim só saiu para ir ao Zoo

Uma visita ao jardim zoológico — onde deixou que uma jibóia se enrolasse em seu pescoço — salvou da monotonia o dia de ontem da atriz Kim Novak, que, por causa do mau tempo, passou a maior parte das horas fechada no seu quarto, só saindo no fim da tarde, com seu noivo, Joseph Thomas, e um grupo organizado pelo Sr. Jorge Guinle.

Procurando evitar os fotógrafos, Kim Novak não quis ir para a pérgula do Copacabana Palace, onde desde manhã, estavam vários artistas convidados pelo Festival da Canção. No fim da tarde, quando ela daria uma entrevista coletiva, resolveu a visita ao Jardim Zoológico, e a entrevista ficou adiada.

UMA FESTA

Não só no cercado das cobras Kim se divertiu muito. Apesar do mau tempo, ela fez da sua visita uma festa, e, além de se deixar abraçar pela jibóia, brincou com os macacos, assistiu durante algum tempo a um número entre os hipopótamos *Romeu e Julieta*, entusiasmadíssima, e se divertiu dando comida aos elefantes.

Mas, apesar de tudo, Kim não ficou muito decepcionada, porque, segundo declarou, não encontrou os animais típicos brasileiros de que sempre ouvia falar no colégio. Entre os macacos, por exemplo, contava en-

contrar espécimes brasileiros, mas teve de se contentar com os africanos, que já conhecia. Assim mesmo, Kim ficou impressionada com as cores múltiplas de alguns deles e brincou muito com um que lhe segurou o dedo e só largou quando ela começou a gritar com medo que ele a mordesse.

DESAFIO

Quando Kim chegou ao cercado das cobras, demorou para avistar uma e foi logo perguntando ao funcionário onde, afinal, estavam as cobras. Mas antes de resposta ela mesma avistou uma enrolada num galho de árvore. Perguntou qual era, o funcionário respondeu que era uma jibóia. Kim então durou, achando a cobra muito pequena para ser jibóia. Pediu para ver de perto.

O funcionário, meio desconfiado com a atitude desafiadora da atriz de *Servidão Humana*, apertou a cobra e levou-a para Kim Novak, em cujo pescoço a jibóia rapidamente se enrolou. Kim gritou entusiasmada: — Ela não disse a vocês que não tenho medo de cobra. Esta e das boas. Vejam só como ela me olha!

A atriz só soltou a cobra — depois de algum trabalho — quando o noivo, amigos e fotógrafos presentes pediram a ela que não se demorasse mais com aquela jibóia enrolada no pescoço. De lá Kim Novak foi à jaula dos elefantes, onde brincou e fez pose dando de comer a eles. Com folhas arrancadas por ela mesma de algumas árvores, fez o mesmo diante de outras jaulas, alimentando os bichos. Brincalhona, Kim saiu alegre e do jardim zoológico, sem reclamar da sujeira, do abandono e da lama em que se encontra o local, nem do banho que tomou diante da jaula dos macacos, ao provocar um deles que lhe jogou água.

ALMOÇO E JANTAR

Do zôo, Kim foi a um jantar íntimo, em casa do Conselheiro do Brasil em Los Angeles, Sr. Raul de Smaudek. No fim da noite foi para o Canção, onde também conseguiu ser a atração maior, entre dezenas de artistas brasileiros e estrangeiros que estavam lá, na festa em que foram apresentadas as 10 músicas classificadas na parte nacional do festival.

O almoço de Kim foi no Restaurante Nino, em Copacabana, para onde foi com o noivo e com o Sr. Jorge Guinle, cantada de ficar trançada em seu quarto de hotel, para onde aliás voltou depois. De tarde, no percurso de Copacabana para a Quinta da Boa Vista, foi mostrada ao noivo os lugares de Rio que já conhecia, fazendo referências às favelas.

Anouk e Barouth chegam hoje

Anouk Aimee, Pierre Barouth, Francis Lal, Alain Barriere, Henri Mancini, Jacques Brel e Jimmy Fontana chegam amanhã ao Rio, pela manhã, devendo participar, no mesmo dia, de um almoço no Itamarati, oferecido pelo Chanceler Magalhães Pinto aos participantes estrangeiros do Festival.

Hoje, além dos representantes da Argentina, dupla Barbra e Dick, deverão chegar ao Rio o Ministro João Paulo do Rio Branco, que está ser-

vido atualmente nos Estados Unidos e convidado pela direção do Festival, pois foi o promotor do I Festival, no ano passado, quando era Secretário de Turismo.

CHEGADAS

Da Itália, deverá chegar amanhã o compositor Neco Fidenzo, para o júri internacional, além de Marcelo de Marchi, compositor concorrente, e Jimmy Fontana. Da Bélgica, além de Jacques Brel, jurado

Montgomery quer filmar aqui

O ator George Montgomery, que atuou em vários westerns, ao lado de Clark Gable e Maureen O'Hara, disse ontem que vai aproveitar sua estada no Rio como convidado especial do II Festival da Canção para sondar as possibilidades de produzir filmes western no Brasil, "aproveitando os cavalos e vacas do Sul do País".

Revelou que nos últimos três anos fez 10 filmes, tendo produzido, dirigido e atuado em vários deles. O seu mais recente trabalho foi em *Uma Batalha no Inferno*, em cinerama que está sendo exibido atualmente num cinema de Copacabana.

SAENZ

O Sr. Carlos Saenz, que já foi empresário nos Estados Unidos do conjunto brasileiro Tamba Trio, e da cantora Maísa, afirmou ontem no Copacabana Palace que desde Perez Prado não aconteceu nada tão importante nos EUA como a atual penetração da música popular brasileira.

— A nossa música é de uma aceitação tão grande ali, que já não se pode distingui-la como

música brasileira, porque já faz parte do consumo diário americano e se integrou definitivamente no panorama musical daquele país.

Referindo-se ao Festival da Canção, disse que a composição *Margarida*, classificada em primeiro lugar na parte nacional, dificilmente teria sucesso na Europa devido ao seu tema e ser exclusivamente regional. Ele acha que Traversia teria maiores possibilidades de vencer a parte internacional por ter uma linha melódica mais variada e um ritmo mais assimilável pelos estrangeiros.

Edu e Baden farão sucesso

Baden Powell e Edu Lobo serão os dois grandes compositores brasileiros de sucesso nos Estados Unidos no próximo ano, junto com Tom Jobim, segundo previu ontem o norte-americano Creed Taylor, um dos maiores produtores de disco de seu país.

Para Creed Taylor, que gravou em fita todo o espetáculo de domingo no Maracanãzinho, *Margarida* não representa a música brasileira, e Carolina, de Chico Buarque, deveria ter sido a vencedora, seguida de Desencanto, *Oferenda* e *O Tempo da Flor*.

REPERCUSSÃO

Creed Taylor começou a gravar música brasileira há cinco anos, quando ouviu Desencanto, o primeiro sucesso da bossa nova nos Estados Unidos, e continuou com a gravação de orquestra que lançou a música *Garota de Ipanema*, que já vendeu um milhão de discos em todo o mundo.

Disse Creed Taylor que "sentiu falta de uma música de Baden Powell no Festival", e comentou que, pelo que tem ouvido, há muita diferença entre os festivais do Rio e de São Paulo quanto às músicas apresentadas. Ele acha que os dois deveriam se juntar para realizar um só Festival de Música Brasileira.

— Nos Estados Unidos, há um conflito entre o Norte e o Sul do país, e outra diferença: não há festivais organizados pelo Governo, como o do Rio. Para ser "um dos grandes do disco", afirmou Creed Taylor, "é necessário, primeiro, ser

um colecionador de discos, e, depois, ter interesse por tudo que se ouve. Além disso, sou um músico, e isso ajuda".

— A música brasileira tornou-se importante no exterior graças a Tom Jobim, Luis Ego e Luis Bonfá, e por causa disso Stan Getz tornou-se tão popular nos Estados Unidos. A influência africana na música brasileira é outro fator para o seu sucesso em meu país.

Para ser sincero, devo dizer que o espetáculo de domingo no Maracanãzinho, não vi nenhum cantor com possibilidade de sucesso nos Estados Unidos, com exceção, talvez, de Graça Leyorance.

Creed Taylor fez questão de acentuar que é "produtor de disco e não editor, e isso é importante dizer, porque alguns compositores brasileiros foram um pouco explorados por editores americanos", disse ele rindo.

Para gravar, Creed Taylor pretende levar mesmo Carolina, de Chico Buarque, enquanto de Traversia, disse que gostou muito da música, mas achou o cantor "um pouco afetado".

— Eu prefiro um cantor do tipo de Marcos Vale e João Gilberto, que têm um tipo mais suave.

DO JAPÃO

Surpreendendo a todos, a cantora japonesa Mie Nakao — vestida de guimono — disse ontem que sabia cantar em português, e provou: cantou quase sem soltar uma palavra da música *Mais que Nada*, de Jorge Ben.

Ao lado da cantora, o compositor Katuhisa Hattori e Hattidai Nakamura — que fará parte do júri internacional

Mais Festival da Canção no "Caderno B"



Para cobranças rápidas na Bahia ou em qualquer parte do Brasil, utilize sempre os serviços do

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.



Padrão em serviços bancários

Johnson promete continuar a guerra no Vietname

Festa de Solteiros!



Pan Am faz viagens de festa exclusivas para solteiros de ambos os sexos. É alegria pura.

Não importa a idade: se é solteiro (a), está convidado (a) para a festa. Que acontece justamente no lugar para onde você vai. E temos caminhos especiais para qualquer gosto, qualquer possibilidade financeira (os preços incluem a tarifa econômica de ida e volta a Jato e acomodações nos hotéis). Conhecerá os mais famosos hotéis e comerá ao estilo dos grandes "gourmets". Vai vibrar com a melhor festa a que você já foi. Veja detalhes abaixo e depois chame o seu Agente de Viagens ou a Pan Am, para mais informações. Para onde quer que o levemos, você terá uma ótima sensação, por saber que escolheu mesmo o melhor.

Tournée de solteiros:

a Portugal e Espanha - 20 dias: US\$ 1.085,00*
Próxima partida - 20 de novembro.
à Europa - 20 dias: US\$ 1.214,20*.
Próxima partida - 6 de novembro.
ao México - 10 dias: US\$ 783,75*.
Partidas - 13 de outubro a 23 de dezembro. (Em Cruzeiros ao Cântico Oficial). Informe-se também sobre o nosso plano "Voe agora - Pague Depois".

*Classe Econômica.

A linha aérea de maior experiência do mundo

Primeira na América Latina... Primeira sobre o Atlântico... Primeira sobre o Pacífico... Primeira ao redor do Mundo!



Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 165-A - Tel.: 52-8070

O CONFORTO DAS PALMAS



O Presidente Johnson foi muito aplaudido após seu discurso na Conferência Mundial dos Comerciantes.

URSS ameaça China com tropas

Washington e Hong-Kong (UPI-JB) — A União Soviética ameaça com represálias militares e concentração de tropas blindadas na fronteira, as provocações realizadas pelas autoridades chinesas, segundo fontes norte-americanas.

As fontes dos EUA asseguram que os soviéticos adotaram medidas de segurança principalmente ao longo da fronteira com o Rio Amur, visando impedir os assaltos dos chineses às colônias agrícolas soviéticas.

O Governo da China Popular anunciou ontem a formação de uma Comissão Revolu-

cionária Provisória na capital da região autônoma da Mongólia Interior, informando que deu início aos preparativos para a instalação de uma Comissão regular em Nanchang, onde há 40 anos surgiu o Exército Popular de Libertação.

Segundo os observadores de Hong-Kong, estas decisões indicam que o Presidente Mao Tsé-tung está tomando providências para reforçar a autoridade do Governo central, melhorando a maquinaria do Estado e restaurando a ordem econômica.

Sul-vietnamitas têm nova Câmara

Saigon (UPI-JB) — Quatro milhões de sul-vietnamitas foram às urnas domingo para eleger os 137 deputados que completarão o esquema organizado pelas autoridades norte-americanas para democratizar o Vietname do Sul. Os resultados desta eleição, segundo os porta-vozes sul-vietnamitas, somente serão conhecidos dentro de alguns dias.

Para o jornal norte-vietnamita Nham Dan, porta-voz do Governo de Hanói, os Estados Unidos dirigiram as campanhas das eleições para Presidente e Senador no Vietname do Sul e agora "manipularam a realização das chamadas eleições para a Câmara de Deputados".

O jornal norte-vietnamita diz a seguir que apesar "dos truques, os líderes de Saigon continuam sendo títeres e esbirras dos agressores norte-americanos".

Vinte e quatro horas depois de fechadas as urnas receptoras dos votos, foram anunciados os nomes de 30 dos membros da futura Câmara de Deputados. O grupo está composto de militares, várias autoridades civis, um partidário do líder budista Trí Quang, alguns membros da seita religiosa Hoa Hoa e um ex-agitador que ajudou a derrubar o ditador Dinh Dien. Os nomes de todos os deputados, segundo fontes oficiais, somente serão anunciados no próximo fim de semana.

"Trovão-Contínuo" sobre Haiphong

Bernard-Joseph Cabanes
Especial para o JB

Haiphong (AFP-JB) — Quarta-feira, os habitantes de Haiphong tiveram um "dia de rotina": três bombardeiros norte-americanos, outros dois e múltiplas recargas de aviões inimigos.

Há um mês e meio, o porto de Haiphong e seus arredores vivem sob as bombas, em meio a uma batalha que não acaba nunca e que os norte-americanos batizam Trovão-Contínuo. O objetivo da Força Aérea dos Estados Unidos é impedir que o material e as mercadorias desembarcadas no porto saiam da cidade.

MOTO CONTÍNUO

Em consequência, as incursões têm de ser continuas se o Estado-Maior norte-americano quer evitar que os norte-vietnamitas tenham um momento para tomar ar, o que seria bastante para transportar as cargas e reparar as vias de comunicação.

Trovão-Contínuo — nome de código dado pelo Comando norte-americano a essa tentativa de paralisar Haiphong — trazem bem a amplitude das incursões: quase diariamente e várias vezes em 24 horas, de dia como de noite, ouve-se a explosão dos foguetes, das granadas da defesa contra aviões (DCA) e o rugir dos aviões a jato.

Quando, por acaso, passam-se algumas horas entre um bombardeio e outro, soam as explosões das bombas de ação retardada lançadas pelos norte-americanos sobre as vias de comunicação, para impedir a aproximação das turmas de reparação.

Enquanto isso, os navios continuam amarrados aos cais, esvaziando seus porões, ao mesmo tempo que longos comboios de caixotes aguardam nas proximidades.

Na verdade, os comboios dos atrevidos estão devastados pelas bombas e perfurados pelas crateras e, no interior da cidade, as pontas que levam a Hanói e às províncias foram cortadas.

Por certo, muito material está exposto ao tempo nas ruas da cidade, e a circulação não é tão rápida como antes do início da operação-Trovão-Contínuo.

DESTRUIÇÃO

Mas, segundo numerosos observadores estrangeiros, há já vários meses que Haiphong estava alvejada de explosões descarregadas dos vapores; todavia, um exame mais cuidadoso ao ar livre demonstra que não se trata de materiais estragados ou inutilizados.

Nada que é útil ao prosseguimento da guerra permanece muito tempo em Haiphong. Em Hanói vêem-se muitos exemplares de máquinas ou equipamentos técnicos depositados nas ruas de Haiphong. Os norte-vietnamitas utilizam todos os meios manuais para retirar as cargas: pontes flutuantes, pontões, trabalhos de engenharia rápidos, itinerários pouco usados, camuflagem, abundante mão-de-obra, disciplina.

Nesse confronto entre centenas de caças bombardeiros norte-americanos e dezenas de milhares de norte-vietnamitas, uma constatação se impõe: Haiphong e seus bairros mais afastados sofrem sensivelmente com o Trovão-Contínuo.

Os bairros do ocidente, em direção ao campo, são apenas montes de ruínas que recordam as imagens de algumas cidades europeias castigadas pela Segunda Guerra Mundial.

Na cidade mesma, dois bairros agora desertos foram atingidos: também estão na parte ocidental; são eles Hong Bang e An Duong.

Nos 36 distritos do bairro de Hong Bang, 17 foram alcançados pelas bombas e oito foram totalmente destruídos.

Em cada distrito vivem pelo menos 400 famílias.

Ao sul da cidade, o bairro de Chan é, há vários dias, alvo de continúos bombardeios: dez setores, em 23, foram atingidos.

Aqui e ali, casas com as paredes arrancadas e os tetos desabados tentamunham a violência das explosões.

Vêm-se jardins cobertos de crateras, troncos despedaçados de bananeiras, palmeiras arrancadas sustentadas pelas paredes.

Atos de guerra surgem a cada momento: através de uma janela aberta, há uma roupa de bebê que seca, amarrada numa corda, esquecida pela mãe em sua precipitação ao fugir da casa.

Mais adiante, uma rua obstruída por carretos rodoviários, que em lugar de exibir um

sinal do código de trânsito adverte sobre a presença de uma bomba, porque nessa rua ainda há projetos de ação retardada.

Em seguida, surge dois homens que levam numa carroça o que acharam numa casa abandonada: um medidor elétrico, uma escova, um ferro esmaltado.

Além ao longe, uma relva alta de grão em grão a razão do arroz espalhada pelo vento de uma explosão.

Por detrás de tudo, um cenário escabro: o esqueleto de uma ponte metálica, meio atirada num rio, que ergue para o céu suas vigas retorcidas.

VITIMAS

Os hospitais estão cheios de pessoas feridas durante os bombardeios.

As autoridades calculam que, desde 31 de agosto, registraram-se 200 vítimas entre mortos e feridos. Foi nesse dia que começou a Operação-Trovão-Contínuo.

No Hospital da Amizade Tcheco-Vietnamita, o médico Du Quang, de 39 anos, informa que mais de 50 por cento dos feridos são vítimas das explosões das bombas de bilhas, que os aviões lançam depois das bombas explosivas.

Os ferimentos que provocam são difíceis de se curar porque as bolinhas penetram profundamente no corpo e atingem muitos órgãos, o que, diz o médico, torna necessário vários equipamentos para uma só vítima.

Muitos projetos entram no próprio centro de Haiphong, durante incursões que se realizam há um mês e meio e danificaram um hospital, uma escola e uma clínica para crianças.

OS QUE FICARAM

Depois de medidas draconianas tomadas para evacuar Haiphong, ficaram na Cidade apenas 60.000 habitantes dos 250.000 que havia há alguns meses.

A circulação é muito reduzida e os jovens constituem a maioria dos que ficaram.

Porém de seus refúgios individuais, traçam estudos de pelua contra os estilhaços, para as costas e o peito.

As moças fazem, na calçada, exercícios de combate a baloneta e lançamento de granada, com pedações de metal.

Afirmam as autoridades que a Cidade mantém uma certa vida social: os cinemas estão funcionando, há concertos e o ruído de música foi ouvido recentemente. As ruas arborizadas são variadas.

Nas horas mortas, muita gente se senta perto dos refúgios; à noite, comem à luz de lampêdes de querosene.

Quando se ouve o alarme pelos alto-falantes, todas as atividades são suspensas.

DE REPENTE

Mas os aviões norte-americanos, que têm suas bases nos porta-aviões, costumam aparecer sobre a cidade sem dar tempo às sirenes de alarme.

Os aviões surgem no céu em plena aurora: quarta-feira passada, o rugido de seus motores foi ouvido às seis da manhã.

Imediatamente, a cidade antieira abriu um fogo nutrido e preciso e dois Phantom atingidos caíram em direção ao mar, onde helicópteros de salvamento os aguardavam.

A cinco quilômetros ao sul da Cidade, as vagas de aviões lançaram uma chuva de bombas. Em seguida começaram as explosões, que prosseguiram durante toda a manhã: metade das bombas lançadas a partir de 31 de agosto são de explosão retardada.

Enquanto isso, ao se constatar a presença de incursões no espaço aéreo de Haiphong, o alarme soou em várias oportunidades.

Entre 11h30m e 11h45m três vagas de aviões lançaram bombas ao sul da Cidade. Sem precipitação, as pessoas se instalaram nos refúgios.

As 16h30m surgiram novamente os aviões e novamente a população se instalou nos abrigos.

Enquanto isso, no porto, sete barcos soviéticos, chineses, gregos e um britânico, de Gibraltar, o Ardouran, estavam atracados e outros dois, um pouco ao largo.

Da ponte, os tripulantes observavam os ataques, enquanto os guindastes e os estivadores continuavam a descarga.

Washington (UPI-JB) — O

Presidente Lyndon Johnson reafirmou ontem que os Estados Unidos continuarão a guerra no Vietname contra a extrema esquerda comunista. "Sem se afastarem do caminho traçado devido à frustração ou à impaciência", A paz e a estabilidade somente chegarão à Ásia, acrescentou, quando os agressores souberem que não poderão tomar a terra dos outros através da força.

"Procuramos de todas as maneiras a paz no Vietname, continuou. Mas parece que somos os únicos a fazê-lo. Aquelas que iniciaram a guerra não estão dispostas a explorar as formas de encerrá-la e afirmaram-se ferozmente à tese de que sua agressão será recompensada por nossa frustração, nossa impaciência ou nossa pouca disposição de permanecer neste caminho."

SURPRESA

O Presidente Lyndon Johnson reafirmou os pontos básicos da sua política externa em discurso pronunciado durante uma reunião da Federação Internacional dos Comerciantes, Administradores e Técnicos da Capital norte-americana. A decisão do chefe de Estado dos EUA fora tomada nela hora antes de seu discurso, segundo fontes oficiais.

Ao concluir sua rápida análise sobre a situação no Sudeste asiático, Johnson disse que "a Ásia somente conhecerá a paz e a estabilidade quando os agressores compreenderem que não podem subjugar um país pela força. O interesse supremo de todos nós consiste em trabalharmos juntos para o estabelecimento de novas condições para a realização de uma ordem mundial pacífica

e para maior progresso mundial"

Depois de afirmar que "na América Latina a integração econômica é considerada como a chave que poderá libertar as forças reclusas há séculos", o Presidente Johnson disse que "na Ásia, pela primeira vez a luta começou a convergir as nações separadas de seu objetivo comum".

"A África, continuou, também está polida por um espírito regional, enquanto as antigas fronteiras e rivalidades ainda encerram os benefícios da cooperação entre as nações do Oriente Médio, Contudo, em nossa busca de novas soluções para antigos problemas, existe aqui a esperança de que o homem analisará em conjunto os problemas que compartilham".

CONDENAÇÃO

O Presidente Johnson condenou em seu discurso as tendências protecionistas que surgiram ultimamente nos Estados Unidos. Estas tendências se manifestaram especialmente pela aprovação no Congresso de algumas emendas defendidas pelo líder da minoria republicana, Senador Everett Dirksen.

As emendas visam limitar as importações para os Estados Unidos de petróleo, aço, produtos têxteis, produtos derivados do leite e muitos outros artigos. Johnson criticou esta tendência afirmando que "os EUA têm o enorme compromisso de manter e estender os benefícios de 30 anos de política comercial construtiva".

"É essencial para a harmonia e o bem-estar do mundo, concluiu, que se mantenham as vantagens alcançadas quanto à redução de tarifas na série Kennedy de negociações econômicas".

Hanói espera por um novo Governo nos EUA

Londres (UPI-JB) — O Vietname do Norte está disposto a negociar a paz com os Estados Unidos depois das eleições presidenciais norte-americanas de 1968, mesmo no caso de o Governo dos EUA ordenar a suspensão imediata dos bombardeios ao norte do Paralelo 17, segundo um diplomata comunista credenciado em Londres.

O Presidente norte-vietnamita, Ho Chi Minh, estabeleceu um preço mais alto à qualquer negociação de paz, mais elevado do que a simples cessação dos ataques aéreos. Ho desejava agora que os EUA deem reconhecimento prévio à Frente Nacional de Libertação do Vietname (Vietcong).

3 — As autoridades norte-vietnamitas nunca se comprometeram a iniciar negociações tão logo se concretizasse uma pausa nos bombardeios, pois todas as promessas em tal sentido partiam de terceiros, porém nunca obrigaram o Governo norte-vietnamita.

POSIÇÃO

A exigência norte-vietnamita se baseia na convicção de que a falta de reconhecimento formal do Vietcong como fator chave no Vietname do Sul, antes de se sentar-se na mesa de conferências, equivale a "a condenação de morte para a revolução no Vietname".

"Além disso, afirma o porta-voz comunista, Hanói não está particularmente interessado em negociar com o Governo atual dos Estados Unidos e prefere esperar as eleições presidenciais de 1968, aventurando a possibilidade de uma importante mudança política".

PONTOS BASE

Segundo o informante diplomático, os principais pontos da atual política norte-vietnamita são os seguintes:

1 — o regime de Hanói não aceitará uma conferência de paz simplesmente em troca de uma cessação dos bombardeios norte-americanos ao Vietname do Norte;

2 — Hanói acha que uma vez interrompidos tais bombardeios, Washington teria dificuldades para fazer qualquer gesto junto ao Governo norte-americano neste sentido.

Disse no entanto que havia pedido a outros Governos e aos que se preocupam com a paz para que o ajudassem a conseguir uma reunião com o Presidente norte-americano, afirmando que o encontro seria realizado em qualquer lugar "aceitável para ambos os Governos".

Jatos dos EUA atacam base junto a Haiphong

Saigon (UPI-AFP-JB) — Jatos da aviação naval dos EUA atacaram ontem pela primeira vez uma base da Marinha norte-vietnamita a 10 quilômetros de Haiphong, destruindo uma lanterna torpedeira que se encontrava ancorada, um depósito de petróleo e um dique seco.

A Rádio de Hanói anunciou que dois aviões dos Estados Unidos foram derrubados ontem em território norte-vietnamita. Os porta-vozes norte-americanos, no entanto, só confirmaram a derrubada de um aparelho, atingido pela artilharia antiaérea. Com esta perda, eleva-se a 715 o número de aparelhos norte-americanos que caíram no Vietname.

VITÓRIA

Um comando especial da Marinha dos EUA e uma equipe de agentes sul-vietnamitas treinados pela CIA assestaram a derrota ao Vietcong em duas operações visando a destruição do controle viet no Delta do Mekong.

Segundo um porta-voz militar, a operação contra os viet começou na Zona do Delta, a 145 quilômetros ao sul de Saigon. Em um povoado perto de Can Tho, uma Província firmemente controlada pelo Vietcong, o comando americano atacou o QG local dos viet, conseguindo matar quatro de seus

guilhões para retirá-los, pois enfrentaria a opinião pública mundial.

4 — A condição para qualquer negociação, segundo Hanói, radica no reconhecimento prévio da Frente de Libertação como associado total de um eventual acordo. Para um movimento combatente revolucionário, o início de negociações com seu oponente sem um reconhecimento formal equivale a derrota, pois uma vez depositadas as armas, a revolução está morta.

APELO A PAZ

O Presidente eleito do Vietname do Sul, General Nguyen Van Thieu, disse em entrevista à revista norte-americana "U.S. News and World Report" que dirigira por escrito uma comunicação ao Governo de Hanói propondo negociações de paz após sua posse, dia 31.

Segundo a revista, o Presidente Thieu está disposto a negociar uma saída para a guerra diretamente com o Presidente Ho Chi Minh, acreditando que a suspensão dos ataques aéreos norte-americanos contribuiria para criar um ambiente favorável às conversações. Thieu desmentiu a possibilidade de fazer qualquer gesto junto ao Governo norte-americano neste sentido.

Disse no entanto que havia pedido a outros Governos e aos que se preocupam com a paz para que o ajudassem a conseguir uma reunião com o Presidente norte-americano, afirmando que o encontro seria realizado em qualquer lugar "aceitável para ambos os Governos".

ATENTADO

Em Saigon, um franco-atirador vietcong disparou ontem contra a residência do General T. H. Scott, Comandante do 1.º Comando Logístico, unidade que coordena o abastecimento das tropas norte-americanas no Vietname.

O General Scott vive na mesma rua em que reside o General William C. Westmoreland, Comandante-em-Chefe das Forças dos EUA no Vietname. O franco-atirador estava no alto de um edifício em construção, diante da casa do General Scott. O guarda que vigiava a casa do General norte-americano informou que o terrorista disparou três tiros, fugindo logo após.

Líderes e fazendo vários prisioneiros.

O principal chefe vietcong morto foi detido no local pelos soldados norte-americanos, que se retiraram às pressas. Os viet que se haviam escondido durante o ataque, voltaram e recolheram o cadáver do líder morto.

No dia seguinte, durante a cerimônia de sepultamento, helicópteros norte-americanos, de surpresa, lançaram soldados sul-vietnamitas na aldeia viet, permitindo a prisão, em poucos instantes, de dez líderes guerrilheiros.

Soldados ganham elogio após a marcha pela paz

Washington (UPI-APP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson elogiou o comportamento de doze mil soldados, membros da Guarda Nacional e agentes federais que protegeram o Pentágono durante as manifestações contra a guerra no Vietnã, afirmando que a atitude dos agentes da ordem contrasta com "os atos de violência e ilegalidade irresponsável perpetrados por inúmeros manifestantes".

O serviço de limpeza do Departamento de Defesa norte-americano apagou ontem os últimos vestígios da marcha pacifista, recolhendo garrafas e latas de cerveja, restos de comida, sapatos, camisetas, calças e dezenas de cartazes em que se lia "morte a L.B.J.", "o sexo esmagará o imperialismo" e "os maus espíritos infestam este lugar".

MEMORANDO

O chefe de Estado norte-americano aplaudiu a conduta dos soldados e policiais em memorando dirigido ao Secretário de Defesa, Robert McNamara e ao Secretário da Justiça, Ramsey Clark. Esta foi a única reação oficial do Governo dos EUA ao protesto contra a guerra no Vietnã.

"Sei — disse o Presidente Johnson — que todos os norte-americanos estão orgulhosos como eu dos militares e das forças civis da ordem, que se comportaram de forma excepcional na Capital da Nação durante as últimas 48 horas".

"Sua missão — continuou — era grave e difícil, porém a realizaram com discreção, firmeza e grande habilidade profissional. Sua atitude oferece um contraste violento com os atos de violência e ilegalidade irresponsável perpetrados por inúmeros manifestantes".

"O respeito e o reconhecimento de seu Presidente e de seu país lhes acompanha no momento em que se reintegram a seus deveres regulares", conclui o documento.

BALANÇO

Durante as 32 horas em que duraram as manifestações contra a guerra no Vietnã e o serviço militar obrigatório, foram presas 679 pessoas. Treze policiais e 24 civis sofreram ferimentos e estão hospitalizados. A maioria das pessoas detidas foi posta em liberdade

mediante o pagamento de uma multa fixada em média em 25 dólares (NCR\$ 67,87). O escritor Norman Mailer, que foi detido sábado, também recobrou a liberdade depois de pagar 50 dólares (NCR\$ 135,73).

Os 27 mil funcionários do Departamento de Defesa voltaram ao trabalho ontem de manhã e praticamente não encontraram sinais das manifestações pacifistas. Os últimos manifestantes dispersaram-se ou foram detidos às 4 horas da manhã e, imediatamente, as turmas de limpeza começaram a trabalhar.

O Pentágono está guardado por seu serviço normal de segurança. Os 850 jornalistas credenciados para a cobertura da marcha de protesto que até ontem só podiam se movimentar num espaço limitado e sob escolta de policiais, ontem tinham autorização para andar por quase todo o edifício bastando apenas que se identificassem.

"CHE" VIVE

Os muros das Embaixadas do Brasil, Chile e Venezuela foram pintados ontem com slogans "Che Vive", enquanto que nos prédios das Embaixadas de algumas nações que apóiam os EUA no Vietnã os manifestantes pediram o fim da guerra no Sudeste Asiático.

No início da marcha dos pacifistas sobre o Pentágono, sábado, algumas delegações de Nova Iorque levaram retratos de Che Guevara e Fidel Castro, tendo sido observado um minuto de silêncio em memória do líder revolucionário morto na Bolívia.

A FAVOR DA GUERRA

Domingo à tarde vinte mil pessoas reuniram-se em Nova Iorque, com a presença do Prefeito republicano da cidade, John Lindsay, para manifestar sua solidariedade aos quase 500 mil soldados dos EUA que lutam no Vietnã.

Também em Newark, Nova Jersey, 60 mil pessoas desfilaram pelas ruas da cidade, embandeirada como em dia de festa, em apoio aos "pracinhas" dos EUA. Manifestações semelhantes ocorreram em Waterbury (Connecticut), Hampten e no bairro nova-iorquino de Bronx.

Pequim acha que povo americano causa medo

Tóquio (UPI-JB) — A Agência Nova China, de Pequim, disse ontem que a deslocação de tropas para Washington a fim de proteger o Pentágono dos manifestantes pacifistas "prova amplamente o medo que o Governo de Johnson tem do povo e mostra as suas cores verdadeiras, as de um tigre de papel".

"As manifestações do último fim de semana, acrescentou, levaram a camarilha governante dos EUA ao pânico. O pro-

testo contra a guerra no Vietnã foi realizado no momento em que o imperialismo norte-americano é seriamente derrotado pelo heróico povo vietnamita nos campos de batalha do Sudeste Asiático".

O informe da Agência Nova China conclui afirmando que "o Governo de Johnson assustou-se até perder os sentidos ante a crescente oposição à sua guerra de agressão no Vietnã".

Democratas ameaçados de perder as eleições

Princeton e Nova Iorque (UPI-JB) — Uma pesquisa de opinião pública realizada pelo Instituto Gallup demonstrou que o Senador Robert Kennedy tem melhores possibilidades de vitória que o Presidente Johnson num pleito para a Presidência dos EUA, mas nenhum democrata, no momento, dispõe de votos suficientes para ganhar dos republicanos.

Em Nova Iorque, o Governador de Michigan, George Romney, apontado como provável representante do Partido Republicano nas eleições presidenciais, disse que a guerra no Vietnã será uma "questão inevitável" na campanha eleitoral do próximo ano.

O Instituto Gallup fez a seguinte pergunta a 1.585 pessoas em 320 diferentes cidades dos

EUA, de 6 a 11 do corrente: "Supondo-se que a eleição presidencial fosse realizada hoje e supondo-se que fossem apresentados candidatos democratas e republicanos, em qual você votaria para vencedor?"

Os resultados foram estes: numa disputa entre Nixon e Johnson, coube 49 por cento para Nixon e 45 para Johnson, com seis por cento de indecisos; entre Rockefeller e Johnson, os resultados foram de 54 para Rockefeller e 40 para Johnson, com seis por cento de indecisos; na disputa George Romney-Lyndon Johnson, ganharia Romney por 48 a 45 por cento, com sete por cento de indecisos; finalmente entre Richard Nixon e Robert Kennedy, o primeiro ganharia por 48 a 45 por cento, também com sete por cento de indecisos.

Protesto em Londres faz cinquenta vítimas

Londres (UPI-JB) — As autoridades britânicas informaram ontem que 33 policiais e 12 civis ficaram feridos durante a manifestação realizada domingo em Londres contra a guerra no Vietnã, em apoio à marcha dos pacifistas norte-americanos sobre o Pentágono.

Cerca de 5 mil pessoas participaram da passeata até a Embaixada dos EUA, após um comício realizado em Trafalgar Square. Ao chegarem diante da representação diplomática norte-americana, os manifestantes entraram em choque com a Polícia, que agiu enérgicamente.

A briga começou quando a

vanguarda da marcha chegou a Grosvenor. Centenas de jovens invadiram o parque existente na frente da praça e tentaram atravessar o cordão policial que guardava a Embaixada. Repelidos pela Polícia, sentaram-se em Oxford Street, interrompendo o trânsito durante 15 minutos.

Os policiais foram obrigados a recuar duas vezes devido a uma chuva de pedras, pedaços de pau, punhados de terra, restos de cartazes e fogos de artifício. Pouco a pouco, no entanto, foram chegando reforços e a Polícia, finalmente, conseguiu dispersar os manifestantes.

PACIFISTA PRÊSO



Soldados levam um pacifista que se recusou a abandonar as proximidades do Pentágono

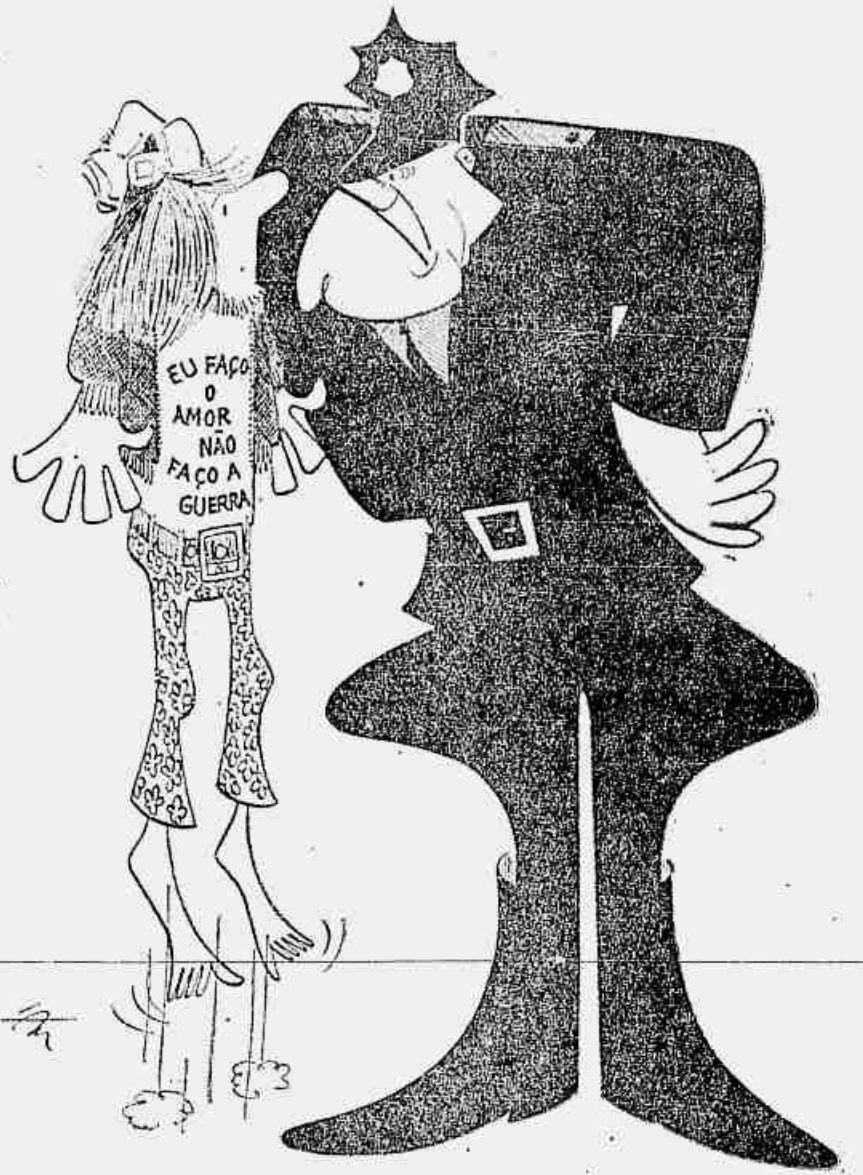
CONSERVAS "BRANDÃO GOMES"

AGENTES EM PRAÇAS BRASILEIRAS

Brandão, Gomes & Cia. Ltda., tradicional firma, fundada em 1894, em Espinho, Portugal, deseja nomear Agentes Exclusivos nas principais cidades do Brasil, para a importação de azeite de oliveira enlatado em Espanha, França, Itália e Portugal, bem como de outras conservas da sua tradicional marca "Brandão Gomes", registrada mundialmente.

Cartas para Apartado 23, Espinho, Portugal, indicando condições pretendidas.

(P)



— Está insinuando que os que fazem a guerra não fazem o amor? Teje preso. (Charge de L.A.N.)



V. tem alguma idéia melhor?

Então não conte a ninguém: Lembre-se de quantas pessoas estão tentando isso.

Sem conseguir. Esquecendo que uma boa idéia, antes de mais nada, tem de ser simples.

Simples como o próprio ar que a gente respira. E que no Volkswagen é usado para refrigerar o motor.

Simples como colocar o motor diretamente sobre as rodas motrizes. Economizando assim um grande eixo cardã.

Enfim, tudo no Volkswagen é extremamente simples.

Aliás, acreditamos que, no fundo, é dessas coisas simples que as pessoas gostam. Pois senão, não haveria

mais de 12 milhões de pessoas, em 136 países, que gostam tanto da nossa idéia.

E são cada vez mais, provando que está sempre aumentando o número de pessoas que gostam da simplicidade. Não é uma boa notícia, num mundo tão complicado?



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Informe JB

Otimismo

Os economistas do Governo respiram mais aliviados ontem: o déficit do Tesouro, que na semana passada tinha chegado a 1 trilhão e 300 bilhões de cruzeiros antigos, caiu para 1 trilhão e 150 bilhões.

Reinava ontem a expectativa de que, a confirmarem-se as novas tendências, no fim do ano estará atingida a meta do Governo, que é conter o déficit abaixo de 1 trilhão de cruzeiros antigos.

Posse

O Coronel Rui de Castro assume hoje o Comando do Grupo de Artilharia de Ijuí, no Rio Grande do Sul.

Vai fazer um discurso de posse daqueles.

...

O Coronel embarcou domingo às 17h30m; muita gente no Santos Dumont. Em São Paulo, estavam à sua espera os Coronéis Hélio Lemos e Sebastião Ferreira Chaves, Secretário de Segurança do Sr. Abreu Sodré.

Orçamento

O Presidente Costa e Silva deve encaminhar amanhã ao Congresso o projeto de lei complementar elaborado pelo Ministro Hélio Beltrão dispoondo sobre os orçamentos plurianuais.

O primeiro orçamento plurianual deverá ser apresentado pelo Ministério do Planejamento já em 1968 — para atender, aliás, a dispositivo constitucional.

Secretário

O Secretário Interino de Educação e Cultura de Brasília, Sr. Omar Silva, mandou retirar de uma exposição que está promovendo os quadros intitulados *Satisfazendo seu Apetite e Sonho de Virgem*, que apresentam modelos nus.

E explicou:

— Estes quadros poderiam ser vistos em locais como a Bienal de São Paulo, onde o público é selecionado, tem nível intelectual e artístico, mas não em Brasília, onde a população é constituída de pessoas vindas do interior e de arraigado espírito religioso; eles não condizem com o espírito da nova Capital.

...

Depois dessa explicação, o povo de Brasília entendeu tudo.

CADE

Até agora não conseguiu andar no Senado a mensagem presidencial indicando o nome do Professor Artur César Ferreira Reis para integrar o Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

Ao que consta, tudo por obra e graça do Sr. Desiré Guarani, suplente de senador em exercício, que resolveu levar para o Senado alguma pequena diferen-

Lance-livre

Nem todos os Ministros de Estado permanecerão em Belo Horizonte, todos os dias, enquanto ali estiver instalado o Governo, a partir de hoje.

O Presidente Costa e Silva estabeleceu um escalonamento, de forma que os ministros só deverão ir à Capital mineira nos dias normais de despacho.

O Ministro Jarbas Passarinho vai falar hoje, às 23 horas, numa cadeia nacional de televisão, sobre a política salarial. É o ponto-de-vista final e definitivo do Governo sobre a questão.

A inauguração do Viaduto dos Pracinhas, no dia 15 de novembro, abre o programa comemorativo do segundo aniversário do Governo Negrão de Lima.

O Sr. Eduardo Albertal, representante das Nações Unidas no Brasil, é o conferencista do almoço que a Sociedade para o Desenvolvimento Internacional vai promover depois de amanhã, quinta-feira, às 12h30m, no Clube Comercial. Falará sobre Realidade, Mito e Desenvolvimento.

O Ministro Danilo Nunes assume quinta-feira, às 20h30m, no salão nobre do Clube Ginástico Português, a Presidência do Elos Clube do Rio de Janeiro. Será homenageado com um banquete pela investidura. Adesões no Ginástico Português.

A Secretaria de Serviços Públicos e o Departamento de Trânsito da Guanabara chegaram a um acordo sobre a solução dos problemas comuns aos dois órgãos estaduais. Vez por outra, um invade a esfera de atribuições do outro.

O engenheiro Paulo R. Frugoso será homenageado no dia 27 com um almoço no Clube de Engenharia.

As cervejas Ouro Fino e Ouro Branco, já consagradas em Minas e noutros Estados, serão fabricadas, dentro em breve, também na Paraíba. O Governador João Asprinho acaba de comunicar oficialmente a aprovação dos planos para a implantação

ça amazônica, e não quer deixar o Sr. Artur César Ferreira Reis ser nomeado. Até quando?

Condecorações

* O Presidente da República condecorou ontem os seus ministros, pela passagem do Dia do Aviador, no Campo dos Afonsos. A cerimônia estava marcada para as 9 da manhã mas o Ministro Delfim Neto sofreu um ligeiro atraso: só chegou às 12h30m.

* O Sr. Carlos Simas, Ministro das Comunicações, meia hora depois de condecorado perdia o diploma, que geralmente não se anda mostrando, mas é o que vale a medalha.

* Enquanto prendia a comenda ao peito do Ministro Gama e Silva, o Presidente perguntou:

— Então, satisfeito?

— Sim, Presidente; esta é a mais alta condecoração que recebo.

— Pois — tornou o Presidente — deve ficar duplamente satisfeito; pela condecoração e porque a está recebendo de um amigo.

— Realmente, realmente.

— Amigo só, não; amigo mesmo, friso-o Marechal, que não se cansa de demonstrar publicamente o apreço que tem pelo Sr. Gama e Silva.

Polícia

Estão exorbitando os guardas de trânsito que fazem o policiamento nas imediações do ponto de táxis da Praça XV de Novembro.

Quando um passageiro toma um táxi fora do ponto, os guardas dali não se limitam a multar o motorista infrator. Sempre que podem, interceptam o carro e forçam o passageiro a descer.

Procura

O Presidente Costa e Silva está à procura de um nome para substituir o Professor Haroldo Valadão na Procuradoria-Geral da República.

Quando o encontrar, liberará o Professor, que deseja voltar à sua cátedra e à sua banca de advocacia na Guanabara.

...

Entre os nomes ditos em cogitação, até agora, estão os dos Srs. Renato Ribeiro (da equipe do Professor Francisco Campos), Décio Miranda e Gildo Ferraz.

Tranquilizante

O Ministro Delfim Neto tranquilizou ontem, à entrada do Palácio Laranjeiras, o Superintendente da Zona Franca de Manaus, Sr. Floriano Pacheco, que estava apreensivo com um projeto destinado a eliminar a isenção do Imposto sobre Vendas na sua área.

Segundo o Ministro da Fazenda, a Zona Franca de Manaus corresponde a um ponto de honra do Governo, que não vai consentir em que a destruam.

da nova fábrica da Companhia Mineira de Cerveja em João Pessoa. Dois diretores da CMC, Srs. Antônio Pirjan e José Antônio Kemper, já estão trabalhando para o início das obras na Capital paraibana.

Foi adiada para o dia 3 de novembro a conferência que o engenheiro Ferdinando Targat fará sobre os metrô de Berlim e de Moscou, na sede da CEPE-2 com exibição de filmes e slides.

Heron Domingues, hospitalizado no fim da semana passada com uma complicação resultante de uma anestesia, deixou ontem a Casa de Saúde Santa Lúcia. Está fora de perigo, mas continua sem receber visitas.

Estima-se que a instalação da fábrica da Pepsi-Cola no Rio vai importar num consumo adicional de 300 toneladas de açúcar por mês, para começar.

O cantor Wilson Simonal e o conjunto Som-3 ofereceram-se para fazer um show cuja renda reverterá em benefício do Museu da Imagem e do Som, que está a ponto de fechar as portas por falta de recursos.

Mirtes Paranhos comemora nos dias 30 e 31, às 20h30m, os dez anos do Petit Club.

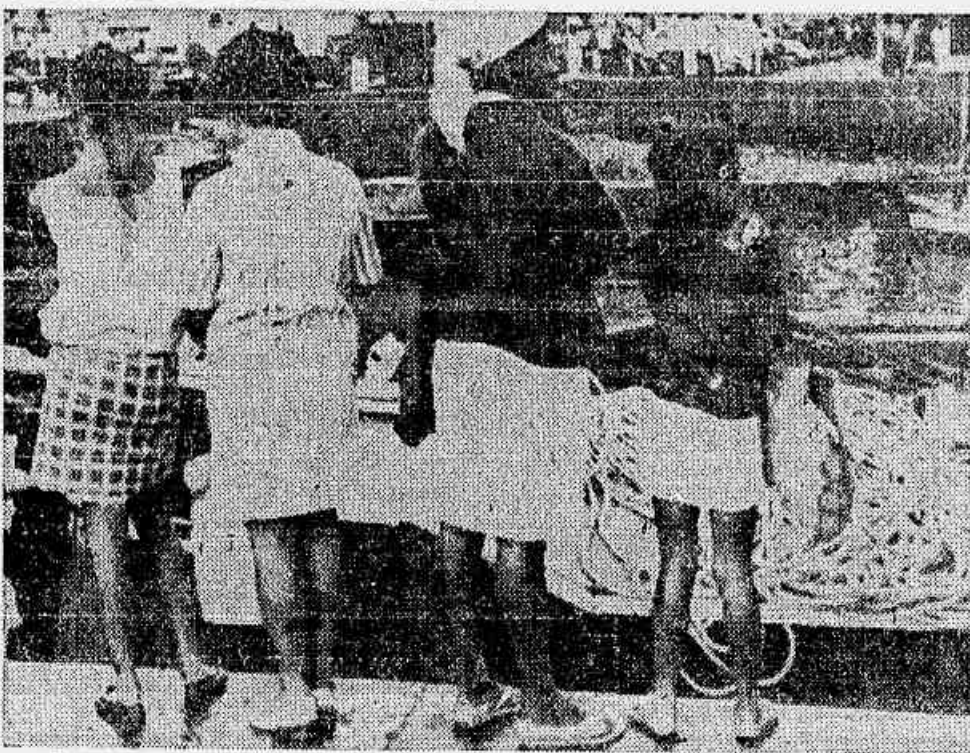
Uma nova cervejaria — Das Bier — vai ser inaugurada em Ipanema, depois de amanhã, às 19 horas. Lan está trabalhando nos últimos detalhes de um painel com as mais conhecidas figuras do bairro. Na Rua Visconde de Pirajá, 438.

Acaba de sair, em edição da Civilização Brasileira, A Ópera dos Mortos, o mais recente livro de Autran Dourado.

E Nertan Macedo republica Dois Poetas Pernambucanos, ensaios sobre Deolindo Tavares e Mauro Mota.

Rubens Amaral entrevista hoje, na TV Tupi, às 23 horas, no seu programa Debates, o Diretor de Rendas Adnanefras, Sr. Manuel Carneiro, o Inspetor-Geral da Alfândega em exercício, Sr. Moacir Sabóia, e o Guarda-Mor Ari Câmara.

O PESCADOR SEM FANTASIA



Júlio Graber quis em Um Mercado, um Mercado de Peixes desmistificar o folclore da pesca

Lista dos concorrentes ao III Festival JB-Mesbla será divulgada esta semana

A comissão encarregada de selecionar os filmes que concorrerão oficialmente ao III-Festival-Brasileiro-de-Cinema Amador JB-Mesbla, a se realizar de 6 a 10 de novembro, no Cine Palisandu, reuniu-se ontem pela última vez, e até o final desta semana o JORNAL DO BRASIL publicará a lista.

Entre os últimos filmes da Guanabara inscritos no Festival estão *Um Mercado, um Mercado de Peixes*, de Júlio Graber, *Metamorfose*, de Armando Pinheiro Guimarães, *Morte da Memória Nacional*, de Pedro Ernesto Stilpen e *Sidnei Sérgio Solis, Novela*, de Vândor Silvio, *Cansa-te Nobremente*, de Silvia Ferreira, e *O Roteiro do Gravador*, de Silvio Lana.

DOCUMENTÁRIOS

Júlio Graber é arquiteto e concorre ao Festival pela primeira vez com o documentário de 15 minutos *Um Mercado, um Mercado de Peixes*, um filme, segundo explicou seu realizador,

"sobre o peixe, barcos, pescadores, compra e venda, trabalho do homem, portanto". É também uma tentativa de desmistificação da pesca e do pescador como elementos do "folclore cotidiano".

O argumento, roteiro, produção e direção foram de Júlio Graber, que durante quase dois meses dedicou-se quase exclusivamente às filmagens. Ele desenhava quadro por quadro os planos de filmagem. Sua mulher, Miriam Graber, foi assistente de direção.

Outro documentário que concorre ao Festival é *Morte da Memória Nacional*, de Pedro Ernesto Stilpen e Sidnei Sérgio Solis, estudantes de arquitetura, o primeiro, e engenharia. A equipe fez uma série de pes-

quisas em Minas para dar maior autenticidade ao filme, inspirado no livro de Franklin de Oliveira.

"METAMORFOSE"

Pela segunda vez Armando Pinheiro Guimarães participa do Festival, desta vez com um filme de ficção, *Metamorfose*, no qual trabalhou praticamente sozinho, tendo como única assistente sua noiva Enoc Maria de Carvalho Castro.

Sem ela — disse Armando — teria sido impossível a realização do filme. Afirma ainda que o filme, que é mudo e dura 10 minutos, focaliza a transformação dos seres e coisas — a metamorfose da existência humana. Houve muitos problemas para a realização do filme, sendo o maior deles — além da falta de dinheiro, que é comum a todos os cineastas amadores — conseguir autorização para filmar algumas cenas num cemitério.

Gato artista virá ao Rio lançar filme

A figura principal do filme anglo-americano *That Darn Cat*, cuja identidade vinha sendo mantida em segredo, chegará ao Rio no domingo, desfilando no Gávea de balna e óculos escuros. Trata-se do Gato DC — americano, preto e siamês — que chegará de Londres para assistir ao lançamento do filme num dos cinemas da Cidade.

O gato faz o papel de um agente secreto e testemunha o roubo de 500 mil dólares de um banco nos Estados Unidos. O filme foi produzido pela Walt Disney Productions e distribuído pelas Organizações Rank. Em português terá o título de *O Diabólico Agente DC*.

ENTREVISTA

O gato ficará hospedado no Savoy Othon Hotel, em Copacabana, e no dia seguinte à chegada, segundo os promotores de sua vinda ao Brasil, será apresentado à imprensa, no restaurante do hotel recém-inaugurado, às 19 horas.

Helicóptero será símbolo da SURSAN

Além do S verde sobre um fundo de listras azuis, a SURSAN vai adotar também como seu símbolo, a partir de novembro, quando completar 10 anos de existência, a figura de um helicóptero, por sugestão do Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares.

Adquirido para vigiar as encostas dos morros da Cidade, após a repetição da catástrofe no início deste ano, o helicóptero demonstrou ser de grande serventia para a análise dos problemas globais do Estado, permitindo ainda considerável economia de tempo e dinheiro.

VINCULADO

Por ser visto diariamente sobrevoando obras e observando a situação das encostas dos morros da Cidade, acredita o Secretário Paula Soares que o helicóptero está definitivamente vinculado à SURSAN.

Inscrições para Rei Momo estão abertas a todos que não têm direitos cassados

As inscrições para a escolha do Rei Momo do carnaval carioca no próximo ano foram abertas ontem, mas quem tem os direitos políticos cassados não pode se candidatar, segundo a Lei 1453, do Deputado Frederico Trota, sancionada pelo Governador Negrão de Lima e já em vigor.

As exigências legais foram examinadas ontem pela comissão que escolherá o Rei Momo e que é constituída por dois representantes da Associação dos Cronistas Carnavalescos, um da Sala de Imprensa da Assembleia Legislativa, um da Secretaria de Turismo e o Sr. Pilar Drummond.

AS CONDIÇÕES

Diz a lei que, além do candidato "não estar impedido de exercer direitos civis, de acordo com as leis vigentes", terá de ser brasileiro nato e residir no Rio à época da eleição; ser maior de 21 anos e menor de 50; fornecer documento comprobatório do seu excelente estado de saúde; pesar um mínimo de 100 quilos e medir, também no mínimo, 1,65 m; recomendar idoneidade moral e exercer qualquer função compatível com a dignidade humana.

Um dos representantes da Associação dos Cronistas Carnavalescos é o Sr. Gustavo de Mattos, enquanto os da Sala de Imprensa da Assembleia Legislativa e da Secretaria de Turismo também já estão confirmados, sendo designados, respectivamente, os Srs. Manuel Egídio dos Santos e Albino Coelho Pinheiro.

Os interessados terão um prazo de 30 dias para as inscrições na Associação dos Cronistas Carnavalescos, a partir da publicação, em breve, de um edital.

Minibibliotecas estarão em experiência nas praças da Cidade de hoje até domingo

A partir de hoje o carioca poderá ler, sob as árvores de uma das grandes praças da Cidade, qualquer livro que o interesse dos expostos nas minibibliotecas instaladas pelo Instituto Nacional do Livro. As únicas exceções são as de que o leitor se identifique e devolva o livro dentro de, no máximo, três horas.

As minibibliotecas — bancas móveis sobre rodas — foram idealizadas pelo Diretor do INL, General Umberto Peregrino, e funcionarão sob a responsabilidade de 10 alunos de Biblioteconomia, pelo prazo experimental de uma semana, sempre no horário de 14 às 18 horas.

DEZ PRAÇAS

A partir das 14 horas de hoje as minibibliotecas estarão em Campo Grande, Penha, São Cristóvão, Vila Isabel e Méier. De sexta-feira a domingo ficarão nas Praças do Lido, Nossa Senhora da Paz, Afonso Pena e Saens Pena. Uma das bancas ficará durante toda a semana, no Passeio Público.

A ideia do General Peregrino é "expandir por todo o País as minibibliotecas, uma tentativa de popularização do livro, pelo impacto de seu surgimento em locais inesperados, motivando o leitor comum a procurá-lo com a mesma naturalidade com que se dirige à banca de jornais".

O escritor Peregrino Júnior, em tom de blague, comentou que "entre todas as coisas que nos encantam essa é a mais interessante, pois leva diretamente ao povo, em termos mais cômodos, a cultura".

O ÚTIL E O AGRADÁVEL



As bibliotecas mirins são atendidas por moças de mini-sala

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária

<p>Agência</p> <h3>IPANEMA</h3> <p>Rua Vis. do Pirajá, 142-A Fones: 27-0113 e 27-0112 Só opera no Rio de Janeiro</p>	<p>DEPÓSITOS A PRAZO FIXO SEM LIMITE COM CORREÇÃO MONETÁRIA</p> <p>Depósitos populares e limitados até NCR\$ 5.000</p> <p>Expediente: 9,00 às 18 hs.</p>
--	--

II FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO POPULAR

NO HIPÓDROMO DA GÁVEA, QUARTA-FEIRA, 25, A APRESENTAÇÃO DOS SEUS DELEGADOS AO PÚBLICO TURFISTA

Amanhã, quarta-feira, 25, nas corridas noturnas do Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro recepcionará os delegados nacionais e estrangeiros participantes do II Festival Internacional da Canção Popular. Se o tempo permitir, compositores e intérpretes desfilarão pela pista de grama e ingressarão na Tribuna Social, onde assistirão às corridas.

(P)

VISITE A RÚSSIA

ÚLTIMAS INSCRIÇÕES PARA O 2.º GRUPO

EXCURSAO À GRANDE EUROPA 1967

AMSTERDAM — COPENHAQUE — LENINGRADO — MOSCOU — VARSÓVIA — BERLIM — ROMA — NÁPOLES — PARIS

- ★ 33 dias inesquecíveis
- ★ cinquentenário da URSS
- ★ grande facilidade de pagamento

PARTIDAS DO RIO PELO JATO DA KLM: EM 29 DE OUTUBRO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

INVESTUR AGENCIA INTERNACIONAL DE TURISMO E VIAGENS LTDA.

Avenida Graça Aranha, 145 — Grupo 404-B — Tels.: 42-2651 (Reg. STU 83) 22-0623

Sr. Arquiteto.

Loggia também acredita que uma arquitetura perfeita exige uns móveis bacanas desse jeito:

Loggia é um ótimo aliado. Vende, com exclusividade, conjuntos Lafer tipo exportação: de jacarandá da Bahia com tipo selecionado, revestimento de couro legítimo sobre manta de nylon, belíssimos. E que apesar disso tudo, não são caros. Loggia tem decoradores que o ajudarão a provar ao seu cliente que os conjuntos Lafer exigem arquitetura perfeita e vice-versa. E ainda tem os planos de pagamento de Loggia, que deixarão seu cliente encantado. Venha até Loggia. Você concordará que é ótimo ter aliados como Loggia e Lafer.

Feltrona MP-25 Exp.
Rev. couro vários tipos
R\$ 450,00

Loggia INTERIORES E DECORAÇÕES LTDA.
Rua Hilário de Gouveia, 57
Tels. 36-5066 e 36-7333

Kiesinger apóia em Londres a admissão inglesa no MCE

Londres (AFP-UPI-JB) — O Chanceler da República Federal da Alemanha, Kurt Kiesinger, desembarcou ontem em Londres, em visita oficial ao Primeiro-Ministro Harold Wilson, afirmando que seu Governo deseja que a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu seja uma realidade.

O Primeiro-Ministro Harold Wilson, que se encontrava no aeroporto para recebê-lo, pediu formalmente o apoio do Governo de Bonn para que a Grã-Bretanha seja admitida o mais rapidamente possível na comunidade econômica europeia.

Imediatamente após a sua

chegada, o Chanceler Kiesinger dirigiu-se para o gabinete de Wilson, para a primeira reunião, que contou com a presença do Secretário do Exterior da Grã-Bretanha, George Brown, e do Ministro de Estado para Negociações Europeias, Lord Chalfont.

Wilson e Kiesinger terão duas reuniões oficiais e três informais durante os três dias da visita oficial. Esta é a primeira vez que o Chanceler alemão visita a Grã-Bretanha, desde que assumiu a chefia do Governo de Bonn.

Além do ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, que será o tema cen-

tral das conversações, Wilson e Kiesinger deverão debater também questões relativas à segurança europeia às relações entre Leste e Oeste, à disseminação das armas nucleares e às compensações em divisas para os gastos de manutenção das tropas britânicas na República Federal.

PAPEL-CHAVE

Espera-se que a República Federal da Alemanha desempenhe um papel-chave nas negociações que se iniciaram ontem em Luxemburgo, com a reunião do Conselho de Ministros do MCE, sobre o ingresso britânico na comunidade.

França reafirma sua oposição

Luxemburgo (AFP-JB) — O Chanceler francês Maurice Couve de Murville declarou ontem, na abertura da reunião dos Ministros do Exterior dos países membros do MCE, que se a Grã-Bretanha não se admitirá na comunidade econômica europeia, deve apresentar um balanço de pagamentos equilibrado e transformar seu sistema monetário.

A reunião começou com meia hora de atraso em virtude das conversações a portas fechadas entre o Chanceler Couve de Murville e o Ministro do Exterior da República Federal da Alemanha, Willy Brandt.

VETO DE DE GAULLE

Deixando bem clara a posição francesa contrária à entrada da Grã-Bretanha, o Chanceler Couve de Murville afirmou que a adesão de outros países ao Mercado Co-

mum Europeu levantaria sérios problemas e provocaria modificações fundamentais na estrutura da comunidade.

O Mercado Comum Europeu mudaria de aspecto se fossem aprovados os pedidos de admissão da Grã-Bretanha, Dinamarca, Noruega e Irlanda, disse.

ILUSÃO E CONFIANÇA

Durante esta semana, a reunião do Conselho de Ministros do MCE tomará decisões vitais a respeito da solicitação britânica e todas as indicações existentes são de que o General De Gaulle continua tão inflexível quanto antes e disposto a recorrer a tudo, inclusive ao seu poder de veto, para barrar os ingleses.

Em Londres informou-se que os membros do Governo esperam, com confiança e sem grandes ilusões, os resultados das discussões de Luxemburgo

a respeito de seu pedido de ingresso. A confiança é justificável porque contam com o apoio unânime dos cinco países que formam o MCE com a França.

HUMILHADOS

Segundo os observadores, poucos são os ingleses que estão dispostos atualmente a suportar com resignação a chamada "hostilidade permanente da França", mesmo aqueles que se opõem decididamente ao ingresso de seu país no MCE, pois sentem uma espécie de humilhação ao ver como as portas da comunidade lhes são fechadas.

O problema assumiu uma dimensão nacional e os britânicos cerraram fileiras em torno do Governo. Wilson, entretanto, tem de enfrentar dificuldades econômicas e sociais que poderão exercer pressão em favor de uma trégua.

O milagre que ninguém espera

Edwin Forte

Especial para o JB

Luxemburgo (AFP-JB) — Ninguém espera um milagre que permita o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, da reunião iniciada ontem em Luxemburgo pelos Ministros das Relações Exteriores da Comunidade.

Os observadores mais qualificados admitem que os dados foram lançados, desde que o Conselho de Ministros dos seis decidiu analisar a solicitação de admissão feita por Londres.

CARTAS MARCADAS

Entretanto, esses mesmos observadores revelaram que os dados estão "ricados": não se espera uma decisão favorável que permita o início das negociações.

O obstáculo principal ao ingresso da Grã-Bretanha, continua sendo a França. Em sua conferência de imprensa, do 16 de maio, o Presidente Charles De Gaulle — embora tenha admitido pela primeira vez a possibilidade do ingresso da Grã-Bretanha — enumerou uma série de obstáculos que na prática equivalem a um novo veto, embora expresso com maior circunspeção.

SAÍDA

Mas a Grã-Bretanha descobriu uma nova jogada que, segundo os observadores, constitui sua única esperança de superar a oposição francesa. A posição da Alemanha Ocidental é de interesse capital para Londres.

Os círculos dirigentes britânicos têm poucas esperanças de modificar os sentimentos de De Gaulle com respeito ao Reino Unido, mas, ressaltaram, os observadores, dispõem de uma possibilidade.

A manobra diplomática consiste em forçá-lo a reconsiderar sua atitude e criar uma situação na qual, os inconvenientes de uma negativa de analisar a candidatura inglesa sejam tais que, o Presidente francês pensa que seria melhor procurar uma fórmula de compromisso.

TRUNFO

Justamente é em Bonn, disseram os observadores, onde estão os melhores elementos para pôr a diplomacia francesa numa situação incômoda. Para os ingleses, o problema consiste em convencer o Chanceler Kurt Kiesinger e Londres tem um trunfo para forçar Bonn a pressionar Paris para que seja considerada sua candidatura.

Apesar de seus problemas econômicos internos, a Grã-Bretanha prossegue afrontando suas pesadas responsabilidades no plano internacional. Uma dessas cargas é a presença do Exército britânico na República Federal da Alemanha, que Bonn considera vital para sua segurança.

Se a candidatura inglesa for rejeitada pela segunda vez, o Reino Unido poderia se ver obrigado a agir de acordo com seus próprios interesses, começando pela drástica redução dos gastos de defesa.

A notícia foi divulgada pelo jornal *Presencia*, de La Paz, com base em informações recolhidas dos camponeses, na região de Vallegrande.

O grupo, comandado por Febres e Inti Peredo, consta de seis a nove guerrilheiros. Todos estão vestidos à paisana, com barba feita e cabelos cortados, e perseguidos pelas tropas da VIII Divisão do Exército boliviano, que julga muito escassas suas possibilidades de fuga, devido ao cerco fechado.

GUEVARA

Em Havana, o órgão oficial do Comitê Central do PC cuba-

no, *Granma*, anunciou a chegada a Cuba do irmão de Che Guevara, o advogado argentino Roberto Guevara, para visitar a mulher e os filhos do líder revolucionário morto em ação na Bolívia.

A notícia do *Granma* acrescentava: "Como se recorda, Roberto Guevara, representando sua família, realizou diversas gestões para comprovar a verdade quanto à morte do irmão. Recentemente, esteve na Bolívia, onde fez negociações infrutíferas com o Governo daquele país, que colocou todos os obstáculos aos esforços que realizou nesse sentido".

MOVIMENTO

As informações chegadas à Capital peruana ontem dizem que reina uma calma tensa em Arequipa e não ocorreram novas desordens. A suspensão das garantias permite a intervenção do Exército, em apoio da Polícia, em caso de necessidade.

Os grevistas esgruam barricadas na cidade, a fim de impedir a entrada de alimentos e outros produtos e os choques começaram com a ação da Polícia, tentando derrubá-los. Não houve mortos, não há informações precisas quanto a feridos, mas as autoridades prenderam 40 pessoas.

O PRÍNCIPE



De Gaulle posa ao lado dos conselheiros de Andorra, onde tem o título de Príncipe

Autoridades de Andorra não foram receber De Gaulle fora do solo do principado

Andorra (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle chegou ontem em visita oficial a Andorra, trazendo o primeiro problema diplomático para este pequeno principado em seus 689 anos de existência: as autoridades andorranas se negaram a recebê-lo em território francês.

O incidente só foi contornado minutos antes da chegada de De Gaulle à fronteira, em Pas de La Casa, quando o Bispo de Urgel, Espanha, co-Príncipe de Andorra, em paridade com o Presidente francês, deu alguns passos dentro da terra de ninguém que separa os postos fronteiriços dos dois países para recebê-lo.

ACLAMADO

O General De Gaulle visitou em primeiro lugar o edifício do Vicariato francês, sede do representante permanente da França, depois do Prefeito-geral do Andorra, que o recebeu na Sala de Honra da Casa dos Valles e, em seguida, foi aclamado na Praça da Igreja por 4 mil pessoas, quase a totalidade da população.

Desde 1278, Andorra está sob a autoridade dos dois co-príncipes, o Bispo de Urgel e o Conde de Foix, título que passou pelas mãos de Henrique IV, Luís XIII, Luís XIV, Luís XVI, Na-

poleão I até o Presidente De Gaulle.

Os poderes judiciais são exercidos por dois vigários designados pelos dois co-príncipes. O território é administrado por um Conselho-geral presidido por dois síndicos e formado por 24 conselheiros eleitos pelo sufrágio universal (quatro para cada uma das seis paróquias).

Andorra tem uma população de 11 mil habitantes e uma área de 462 quilômetros quadrados. Seus principais recursos são: fumo, gado, indústria, comércio e, sobretudo, o turismo.

Sínodo testa hoje a missa normativa

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — Os participantes do Sínodo dos Bispos assistirão hoje, na Capela Sixtina, à primeira missa normativa, mais simples e curta do que a missa tradicional, e caso a aprovem, poderá ser adotada em todo o mundo, com algumas adaptações para as diferentes culturas.

A maioria dos 200 bispos e cardiais que participam do Sínodo são favoráveis à missa normativa, à exceção dos procedentes de países socialistas que temem a perda do simbolismo tradicional. Nestas regiões, os fiéis se afezem às tradições, contrapondo-as à "perseguição do Governo", afirmam.

O Cardeal Iugoslavo Franjo Šeper declarou ontem ao Sínodo que a nova missa normativa reduziu notavelmente o simbolismo da antiga, que ainda tem "profunda significação para os fiéis", e defendeu a necessidade de dar novos significados para estes símbolos, ao invés de eliminá-los.

Estudantes e trabalhadores espanhóis vão às ruas esta semana contra EUA e Franco

Madri (UPI-JB) — Organizações estudantis e operárias anunciaram ontem que, apesar da repressão do Generalissimo Franco e das prisões efetuadas nos últimos dias, realizarão esta semana uma série de manifestações contra a presença norte-americana no Vietnã e contra o controle governamental sobre os sindicatos.

Durante o fim de semana, vários membros das Vanguardas Operárias, movimento organizado pelos jesuítas, foram presos em Sevilha, quando imprimiam folhetos convidando o povo para as manifestações. Em Pinar de los Reyes, a Polícia abriu fogo para dispersar uma reunião de líderes metalúrgicos de 12 fábricas, que fizeram uma greve de protesto contra as condições de trabalho.

HOMENAGEM A "CHE"

Porta-vozes da liderança estudantil espanhola revelaram que realizariam duas manifestações contra o genocídio que os Estados Unidos estão praticando no Vietnã e outra em homenagem ao Comandante Ernesto Che Guevara, morto pelo Exército boliviano quando lutava à frente das guerrilhas.

Impressos clandestinos distribuídos pelos universitários afirmam que Guevara morreu combatendo "o imperialismo norte-americano na América Latina" e compararam sua luta à dos guerrilheiros espanhóis que enfrentaram os franceses, nas guerras napoleônicas.

Os estudantes se recusaram a anunciar as datas e os locais

das manifestações, a fim de evitar uma prontidão policial, pois só nos últimos dias já foram presos 200 líderes universitários, que articulavam o movimento de protesto.

As comissões operárias clandestinas, que já conseguiram se infiltrar nos sindicatos oficiais e obter a adesão dos trabalhadores, informaram que as manifestações desta semana marcarão o início de uma jornada de protesto contra a alta do custo de vida e o controle governamental sobre suas associações.

Os trabalhadores dirigiram apêlos aos exilados espanhóis para que se unam a eles e realizem manifestações diante das Embaixadas da Espanha, onde quer que estejam.

Operário sofre acesso de loucura nos EUA e mata seis companheiros a tiros

Lock Haven, Pensilvânia (UPI-JB) — O técnico do laboratório da fábrica de papel Hammerhill, Leo Held, foi preso ontem em sua casa, para onde fugiu depois de matar seis companheiros de trabalho e ferir outras oito pessoas, num acesso homicida repentino e sem explicações.

Held tem 45 anos. Como de costume, chegou na fábrica às 8 horas. Mas, armado com dois revólveres, imediatamente começou a disparar em todos no laboratório, passando, em seguida, e sem parar de atirar, às oficinas e escritórios administrativos. Matou seis e feriu oito.

RAPIDEZ

Deixando a fábrica, sem que pudessem contê-lo, dirigiu-se à fábrica de aviões Piper próxima, onde matou mais uma pessoa e, finalmente, a caminho de casa, em Longanton, atingiu mais três.

A rapidez do ataque deixou os operários completamente sem ação. Ao ser preso, resistiu à Polícia e foi ferido numa das pernas e nas duas mãos, sendo conduzido ao Hospital de Lock Haven.

Exército venezuelano mata um comandante guerrilheiro

Caracas e La Paz (AFP-JB) — O guerrilheiro venezuelano Carlos Miguel Febres, o Comandante Sapo, foi morto pelo Exército, num choque ocorrido na zona de Voladero, Estado de Monagas. Era o chefe do grupo guerrilheiro que operava na região e, na semana passada, matou três soldados numa emboscada.

Em La Paz, informou-se que o guerrilheiro cubano Pombo, do grupo que escapou ao cerco em Higueras, onde foi morto Che Guevara, está ferido e foge com outros revolucionários para a zona de florestas de Moroco, no Departamento de Santa Cruz.

A notícia foi divulgada pelo jornal *Presencia*, de La Paz, com base em informações recolhidas dos camponeses, na região de Vallegrande.

O grupo, comandado por Febres e Inti Peredo, consta de seis a nove guerrilheiros. Todos estão vestidos à paisana, com barba feita e cabelos cortados, e perseguidos pelas tropas da VIII Divisão do Exército boliviano, que julga muito escassas suas possibilidades de fuga, devido ao cerco fechado.

GUEVARA

Em Havana, o órgão oficial do Comitê Central do PC cuba-

no, *Granma*, anunciou a chegada a Cuba do irmão de Che Guevara, o advogado argentino Roberto Guevara, para visitar a mulher e os filhos do líder revolucionário morto em ação na Bolívia.

A notícia do *Granma* acrescentava: "Como se recorda, Roberto Guevara, representando sua família, realizou diversas gestões para comprovar a verdade quanto à morte do irmão. Recentemente, esteve na Bolívia, onde fez negociações infrutíferas com o Governo daquele país, que colocou todos os obstáculos aos esforços que realizou nesse sentido".

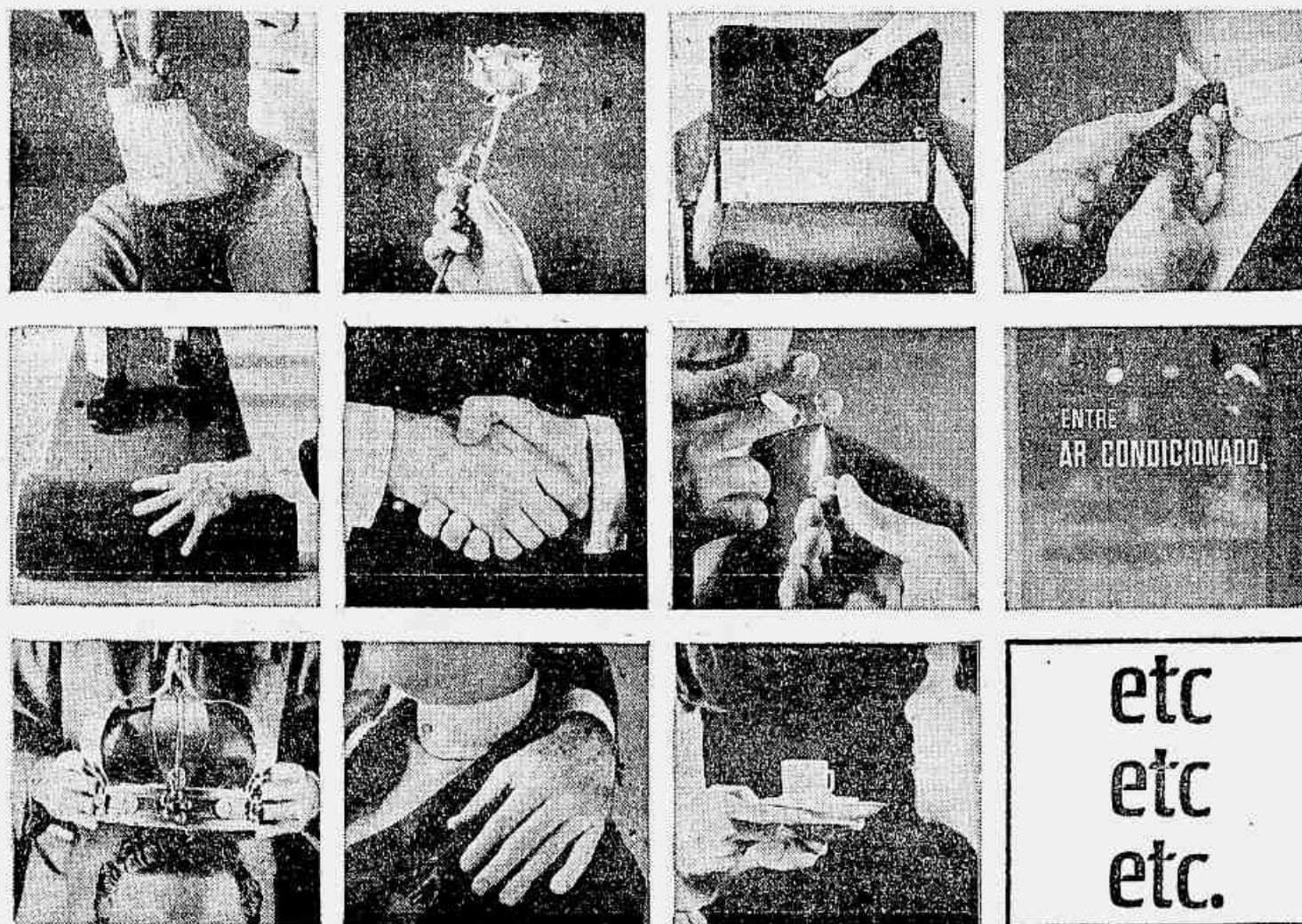
MOVIMENTO

As informações chegadas à Capital peruana ontem dizem que reina uma calma tensa em Arequipa e não ocorreram novas desordens. A suspensão das garantias permite a intervenção do Exército, em apoio da Polícia, em caso de necessidade.

Os grevistas esgruam barricadas na cidade, a fim de impedir a entrada de alimentos e outros produtos e os choques começaram com a ação da Polícia, tentando derrubá-los. Não houve mortos, não há informações precisas quanto a feridos, mas as autoridades prenderam 40 pessoas.

ELEIÇÕES

A Frente Unida de Organizações Sindicais, que organizou a greve em Arequipa, pediu ao



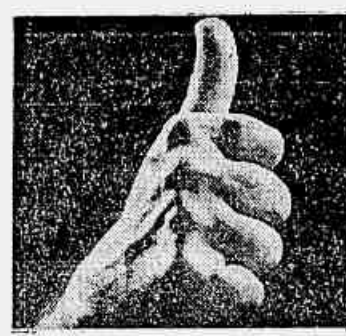
O Banco de Crédito Real tem a coragem de declarar que não vive sem você.

Pense nisso.

Um banco como o Crédito Real não existe apenas para guardar o seu dinheiro e sim para ajudá-lo, com bons serviços. Por isso, sendo um banco que tem a tradição de ser sempre moderno e dinâmico, o Crédito Real oferece o melhor equipamento para atender seus clientes com rapidez e segurança, desconta cheques em tempo recorde, controla os serviços

através de computador eletrônico, cobre o Brasil inteiro com sua rede nacional de Telex. Tudo isso para você usá-lo cada vez mais.

O Crédito Real quer servir melhor a você e está disposto a oferecer sempre mais, para que você apareça sempre. Durante setenta e oito anos o Crédito Real tem aprendido a viver com seus clientes e obter a confiança deles. Você já é cliente do Crédito Real?



Pense no

BANCO DE CRÉDITO REAL
DE MINAS GERAIS S.A.

GEINEE examina importação

O impedimento de importação direta de material elétrico para distribuição de energia, sugerido pela Associação Brasileira de Indústrias Elétricas e Eletrônicas, já está em estudos no Grupo Executivo das Indústrias Elétricas e Eletrônicas — GEINEE, órgão da Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio.

O GEINEE, que nos últimos meses já aprovou oito projetos, no valor de NCr\$ 5 milhões, continua examinando os programas de investimento apresentados pelos empresários. Aprovou também consultas sobre a apresentação de projetos no valor de NCr\$ 7,2 milhões e está estudando pedidos de ampliação de circuitos dos projetos, no valor total de NCr\$ 147,5 mil.

SUGESTÃO

Quatro empresas produtoras de cabos de alumínio e de equipamentos elétricos apresentaram a primeira consulta ao GEINEE no sentido de se fazer a importação direta de material destinado à distribuição de eletricidade. Posteriormente, a Associação Brasileira das Indústrias Elétricas e Eletrônicas sugeriu pacificamente que se permitia a direta importação de cabos para eletricidade e outros materiais de distribuição de energia pela Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras.

Quanto aos projetos aprovados, foram apresentados pelas empresas Constante Eletrofluente, Telefunken do Brasil, V.P.O.S.A., Hartmann e Braun, ISOFIL, IBAPE, TAPECAR e IBRACO. Em início de estudos existem cinco projetos no valor aproximado de NCr\$ 9 milhões, sendo que três já estão em fase de aprovação.

O GEINEE, também no setor de importação, está examinando consulta do Conselho de Política Aduaneira sobre a compra de cabos eletrônicos e estudando normas para permissão de importação de máquinas usadas e bens de produção.

INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Indústrias Villares S.A., a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 30 de outubro de 1967, às 11 horas, na sede social, na Rua Alexandre Leal, 202, nesta Capital, a fim de deliberar sobre:

- Elevação do capital social e reforma parcial dos estatutos sociais, conforme proposta da Diretoria com favorável parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos membros do Conselho de administração;
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 19 de outubro de 1967.
Alfredo Dumont Villares
(Diretor Vice-Presidente)

ACOS VILLARES S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de Acos Villares S.A., a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 30 de outubro de 1967, às 10 horas, na sede social, na Rua Pescadores n.º 75, nesta Capital, a fim de deliberar sobre:

- Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para elevação do capital social, mediante aproveitamento da correção monetária do ativo imobilizado, e alteração parcial dos estatutos sociais;
- Eleição dos membros do Conselho de administração;
- Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 19 de outubro de 1967.
Alfredo Dumont Villares
(Diretor Vice-Presidente)

Fertilizantes darão economia de US\$ 23 milhões em divisas

São Paulo (Sudacsa) — O maior complexo industrial de fertilizantes da América Latina, composto de sete unidades integradas de fabricação, que está sendo construído pela Ultrafertil em Piacaguera, no Município de Cubatão, garantirá ao Brasil, em agosto de 1968, a produção de fertilizantes modernos e mais eficientes, e uma economia de US\$ 23 milhões anuais, correspondente a uma importação de quase 400 mil toneladas.

Quando em plena capacidade, o complexo de Piacaguera produzirá uma tonelada de fertilizantes por minuto, sendo esta produção comercializada por 14 Centros de Serviços Agrícolas Ultrafertil, que vão sendo montados em cidades do Norte do Paraná até o Sul de Minas — o que já em funcionamento —, criando uma moderna rede de assistência agrícola direta, em moldes ainda não existentes sequer nos Estados Unidos.

O GRANDE PROGRAMA

Para realizar o seu programa — que prevê a instalação do complexo industrial de Piacaguera e de 14 Centros de Serviços Agrícolas —, a Ultrafertil vai investir no Brasil NCr\$ 189.496.150,00, equivalentes a US\$ 70 milhões — uma das maiores somas já investidas no País em um só setor, apenas superada pelas aplicações da indústria automobilística. A elevação de programa tão vultoso foi possível diante dos financiamentos que a Ultrafertil conseguiu junto a organismos de crédito internacional e sua associação à Phillips Petroleum — a maior firma norte-americana do setor, ficando ela responsável por 60 por cento do capital e pelo know-how.

O objetivo da Ultrafertil é produzir fertilizantes altamente concentrados, de elevado teor de nutrientes, ou seja, fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos, dos quais a agricultura brasileira tem grande necessidade. O nitrogênio, o fósforo e o potássio são os três elementos — nutrientes — consumidos em maior volume pelas plantas. Assim, serão fabricados essencialmente fertilizantes nitrogenados, onde o nitrogênio aproveitado pela planta existe em maior quantidade.

Os fertilizantes comuns possuem, em média, 28% de nitrogênio, enquanto dois dos fertilizantes que a Ultrafertil vai produzir, a amônia anidra e o nitrato de amônia — 40, e 45%, respectivamente, 82% e 40%, de 50% desse elemento.

Outros fertilizantes que a Ultrafertil produzirá são o ácido nítrico, o ácido fosfórico, uma solução de nitrato de amônio e o fosfato de diamônio. Este último apresenta, como principal característica, sua alta solubilidade, sendo possível de ser observado rapidamente pela planta.

RECEITA PARA TERRA

A vantagem desses fertilizantes sobre os usados atualmente no Brasil, está no mais alto rendimento e mais alta solubilidade dos primeiros. Hoje, a indústria de fertilizantes no Brasil praticamente não existe, pois é uma indústria exclusivamente montadora. Não fabrica os elementos — os nutrientes —, mas apenas os importa e os mistura, segundo quantidades pré-fixadas.

O ponto de maior destaque no projeto Ultrafertil é a assistência que os Centros de Serviços Agrícolas prestarão ao plantador, realizando um trabalho gratuito ao nível dos prestadores de serviços do Ministério e da Secretaria de Agricultura, com o objetivo de educar os produtores na utilização das técnicas mais modernas de plantio e cultivo.

Assistência direta ao agricultor como a da Ultrafertil não fornece nem mesmo a Phillips Petroleum, considerada a mais bem equipada do mundo. Este seu trabalho de assistência é essencial, para que a grande produção da Ultrafertil (uma tonelada por minuto) possa ser, pelo menos em parte, absorvida pelos Centros. De acordo com o projeto, 22% da

produção atingirão diretamente os agricultores 50% serão destinados à indústria química e os restantes à venda para os próprios concorrentes da Ultrafertil — os misturadores.

Este ano já foram instalados e já estão funcionando os Centros de Serviços Agrícolas de Aracaju, Mossoró, Assis, Jahu, Casa Branca, Voluporanga e Arerê, todos no Estado de São Paulo. Em 1968 serão inaugurados os de Ribeirão Preto, Itapetininga, Igarapava, Pindamonhangaba e Sumaré, em São Paulo, e Londrina, no Paraná. Cada um desses Centros custou mais de NCr\$ 1 milhão, passando cada um a quatro aglomerados, para garantir a assistência permanente aos agricultores da região onde está localizada.

A assistência direta começa com uma visita do agrônomo ao agricultor, que apresenta os problemas de sua cultura, terras e colheitas. O técnico, em seguida, recolhe amostras do solo, para, através de análises, determinar o teor de nutrientes e o grau de acidez. Caso o solo seja ácido, o agrônomo recomenda a aplicação de calcário, que poderá ser feita gratuitamente com o equipamento especializado da Ultrafertil, à disposição dos agricultores em cada Centro.

Pela análise, sabe-se da necessidade que as plantas têm de cada elemento nutritivo. O agrônomo recomenda, então, uma fórmula para cada caso: X% de nitrogênio, Y% de fósforo e Z% de potássio. O agricultor comprará o fertilizante elaborado pela Ultrafertil, especialmente para ele, sua terra e sua cultura — sem pagar nada mais pelo preparo do produto específico para o seu caso.

A assistência direta, porém, não termina ali: nascida a planta, o agrônomo voltará às terras cultivadas para analisar, no local, o tecido da planta. Esta análise determinará se a planta ainda tem fome de algum nutriente. Em caso positivo, o técnico indicará os fertilizantes de cobertura — aqueles não essenciais ao desenvolvimento da planta, mas que contribuem para o seu crescimento.

Assim, estará superada a fase atual, quando o agricultor é obrigado a comprar o fertilizante misturado, contendo, entre todos, apenas alguma percentagem do elemento necessário à sua solo e à sua cultura — isto no caso de o agricultor saber qual o elemento de que precisa.

A NOVA FASE

Um exemplo: Pedro Saab, pequeno agricultor de Viradouro, situado a noroeste de São Paulo — a 22 quilômetros de Bebedouro, onde foi instalado um dos Centros de Serviços Agrícolas —, produz, num sítio de cinco alqueires, 16.050 quilos de amendoim, 4.920 de arroz, 480 de feijão, 4 mil de mandioca e 300 de milho. No ano passado, comprou 15 toneladas de calcário para eliminar a acidez de suas terras, pagando NCr\$ 300,00. Teve prejuízo, porque — ao contrário de 80% das terras brasileiras —, suas terras não eram ácidas. Sua produção poderia ter sido maior se ele tivesse empregado um fertilizante adequado à qualidade de seu solo.

Casos como este são muito frequentes. Agora, porém, devido ao mecanismo de funcionamento dos Centros, irão deixando de ocorrer.

Para o Presidente da Cooperativa Agropecuária de Bebedouro, Sr. Valter Ribeiro Couto, esse procedimento dos Centros de Serviços Agrícolas vai "revolucionar a agricultura brasileira, porque a dificuldade dos agricultores é, exatamente, saber como fazer as coisas direito". Acredita ele que a assistência ao agricultor de sua região estará completa com esse procedimento — "pois, atualmente, ele tem de recorrer aos serviços da Casa da Lavoura e do Instituto Agronômico de Campinas, órgãos do Governo estadual, o que implica em viagens, filas e demoras, em virtude da existência de poucos técnicos para proceder a análises de terras enviadas de todos os pontos do Estado".

Segundo outro líder rural — o Presidente da Sociedade Ru-

ral Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado —, as vantagens da assistência direta oferecida pela Ultrafertil são as seguintes: ela é levada diretamente ao agricultor; os fertilizantes indicados são completos, pois o aconselhamento para um caso — nos sistemas atuais —, podem não servir em outro; o agricultor poderá comprá-lo na quantidade que deseja, desobrigado da aquisição de grandes quantidades; e os fertilizantes serão comprados por menor preço, uma vez que o sistema Ultrafertil elimina o custo do frete do transporte dos grandes centros até o interior.

Acreditam esses líderes rurais que a agricultura brasileira, principalmente em São Paulo, vai entrando em uma nova fase, podendo mesmo triplicar sua produção com as técnicas modernas que agora são colocadas à sua disposição:

— Ninguém mais vai plantar sem análise de solo e de plantas, sem proteção contra erosão, sem proceder a uma adubação adequada e sem usar a maquinaria especializada da Ultrafertil — finalizou o Sr. Valter Ribeiro Couto.

A ECONOMIA

Para produzir seus modernos fertilizantes, a Ultrafertil vai importar apenas a matéria-prima, com a rocha fosfatada, o enxofre e o potássio. (Segundo uma pesquisa do Sindicato da Indústria de Adubos e Colas de São Paulo, as importações de fertilizantes, pelo Brasil, nos últimos anos, foram as seguintes: 1965 — 338.005 toneladas; 1964 — 289.460 t.; 1965 — 380.308 t.; 1966 — 284.619 t.; e, para 1967, previsão de 370 mil toneladas.

No ano passado, foram gastos nestas importações cerca de US\$ 21 milhões. Como vem elas crescendo substancialmente a cada dois anos, prevê-se que, num prazo de 15 anos — tempo estimado para se afirmar a viabilidade econômica do arrajado projeto da Ultrafertil —, a economia de divisas para o Brasil deverá ser da ordem de US\$ 330 milhões.

O QUE FICARÁ

Os líderes rurais de São Paulo são unânimes em defender a tese de que a atuação da Ultrafertil representará, entre tantas outras vantagens, a implantação de uma nova mentalidade na agricultura brasileira, a partir da paulista.

Este porém — além da economia de divisas, também — não será o único benefício que o projeto da Ultrafertil fatalmente deixará, depois de concretizado. Isto porque este projeto prevê, ainda, a construção de um porto, em Piacaguera, ao lado da Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA — para transporte direto do material destinado à fábrica e para escoamento de sua produção. E mais: o projeto prevê, ainda, a montagem de desvios das linhas ferroviárias existentes em São Paulo, para mais rápido e fácil transporte de fertilizantes, da fábrica para os Centros de Serviços Agrícolas, a montagem de silos junto aos Centros para armazenar a produção local e aproveitar o retorno dos trens, barateando assim os custos.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS
AV. N. S. DE COPACABANA, 610
AV. N. S. DE COPACABANA, 110A
DAS 8 HORAS ÀS 18 HORAS
SABADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

GRUPO HALLES

FUNDO HALLES

Informa

Valor da cota HOJE

Ncr\$

0,48

HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS

Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobreloja - Tels.: 52-1189 - 32-8358 e 52-7340 (P)

BÓLSAS E MERCADOS

DOLAR		MOEDAS	
Compra	2,70	O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:	
Venda	2,715	Acumpra Venda	
LIBRA		Dólar Canad. 2,2153 2,2153	
Compra	7,50	Libra Austr. 2,5667 2,5667	
Venda	7,75	Libra Alemã 0,6749 0,6749	
		Florim 0,7570 0,7570	
		Francos Suíço 0,6543 0,6543	
		Francos Franc. 0,5503 0,5503	
		Libra 0,6913 0,6913	

BÓLSA DE VALORES

A Bólsa de Valores do Rio de Janeiro negociou ontem 378.973 títulos, representando uma operação de US\$ 119,0 milhões. O volume de negócios foi de 1,8 milhão de ações, com 1,8 milhão de títulos. O volume de negócios foi de 1,8 milhão de ações, com 1,8 milhão de títulos.

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS		FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS	
Data	Valor da Cota NCr\$	Uti. Dist. NCr\$	Valor do Fundo NCr\$ 100
FUNDO CRESCINCO	20-10-67 0,609	0,015 (1-9-67)	43.711.398,77
FUNDO DELTA	20-10-67 0,209		3.323.463,73
FUNDO TAMOYO	20-10-67 1,17	0,005 (30-6-67)	290.423,46
FUNDO FEDERAL	20-10-67 1,17		2.621.633,60
FUNDO S.B.S. (Sabbat)	20-10-67 0,11	0,007 (30-6-67)	626.227,76
FUNDO VERA CRUZ	20-10-67 4,13		501.321,71
FUNDO ATLANTICO	19-10-67 2,80	0,01	1.171.167,88

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.
AGOS DE CIAS. DIVULGAS		ALPARAGATAS	7.500 1,20	ALPARAGATAS	5.000 2,60	SIDER. NACIONAL	
A. VILLARES, Pref.		ALPARAGATAS	500 1,21	ALPARAGATAS	257 2,64	SIDER. NACIONAL	
Class. A	1.200 1,00	ALPARAGATAS	40 1,21	ALPARAGATAS	1.000 2,64	SIDER. NACIONAL	
Class. B	4.500 1,01	ALPARAGATAS	1.000 0,36	ALPARAGATAS	2.100 2,65	SIDER. NACIONAL	
Class. C	2.600 1,03	ALPARAGATAS	4.000 0,37	ALPARAGATAS	1.300 2,66	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	50 1,00	ALPARAGATAS	5 0,36	ALPARAGATAS	75 2,67	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	1.400 1,10	ALPARAGATAS	4.000 0,40	ALPARAGATAS	3.000 0,50	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	232 1,10	ALPARAGATAS	200 0,40	ALPARAGATAS	28 0,50	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	1.100 1,10	ALPARAGATAS	0.700 0,50	ALPARAGATAS	0.360 0,51	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	12.300 0,51	ALPARAGATAS	625 0,51	ALPARAGATAS	704 0,51	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	200 0,52	ALPARAGATAS	400 1,00	ALPARAGATAS	8.700 0,52	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	9.600 0,53	ALPARAGATAS	4.200 2,23	ALPARAGATAS	143 0,53	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	1.100 3,08	ALPARAGATAS	50 2,23	ALPARAGATAS	200 0,53	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	6.600 4,00	ALPARAGATAS	1.000 0,53	ALPARAGATAS	1.800 0,57	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	300 4,01	ALPARAGATAS	8.800 0,54	ALPARAGATAS	6.000 0,57	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	3.100 3,08	ALPARAGATAS	1.200 0,55	ALPARAGATAS	2.700 0,58	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	8.100 3,09	ALPARAGATAS	66 0,54	ALPARAGATAS	66 0,54	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	1.000 2,97	ALPARAGATAS	2.900 0,40	ALPARAGATAS	2.900 0,40	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	1.000 2,97	ALPARAGATAS	600 0,41	ALPARAGATAS	600 0,41	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	1.000 2,97	ALPARAGATAS	1.000 0,42	ALPARAGATAS	1.000 0,42	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	119 1,00	ALPARAGATAS	400 0,43	ALPARAGATAS	400 0,43	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	46.500 0,47	ALPARAGATAS	1.100 0,44	ALPARAGATAS	1.100 0,44	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	1.000 0,45	ALPARAGATAS	500 0,45	ALPARAGATAS	500 0,45	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	310 0,47	ALPARAGATAS	3.700 1,31	ALPARAGATAS	1.421 0,05	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	1.000 1,28	ALPARAGATAS	6.000 1,00	ALPARAGATAS	3.000 1,01	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	399 1,29	ALPARAGATAS	3.000 1,01	ALPARAGATAS	3.000 1,01	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	1.000 1,28	ALPARAGATAS	233 1,00	ALPARAGATAS	141 0,70	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	300 1,21	ALPARAGATAS	4.700 0,73	ALPARAGATAS	1.122 0,01	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	3.800 1,21	ALPARAGATAS	5.600 0,78	ALPARAGATAS	2.500 0,60	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	19.500 1,23	ALPARAGATAS	56 0,72	ALPARAGATAS	1.800 0,63	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	403 1,26	ALPARAGATAS	10.000 0,40	ALPARAGATAS	87 0,60	SIDER. NACIONAL	
ALPARAGATAS	2.400 1,19	ALPARAGATAS	300 2,04	ALPARAGATAS		SIDER. NACIONAL	

BÓLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bólsa de Nova Iorque, ontem:		Ações		Ações	
Abert.	Máx.	Min.	Final Var.	Abert.	Máx.
20.100	20.100	19.900	20.100	124.20	124.20
20.100	20.100	19.900	20.100	124.20	124.20

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industrial 732.100; Ferrovias 105.100; Concessionárias de Serviços Públicos 161.700; Total 1.001.800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-36 representa 100): Final 133,32.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bólsa de Valores de Nova Iorque, ontem:		Ações		Ações	
Abert.	Máx.	Min.	Final Var.	Abert.	Máx.
20.100	20.100	19.900	20.100	124.20	124.20
20.100	20.100	19.900	20.100	124.20	124.20

Nova Iorque (UPI-JB) — Formas as seguintes as cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos, no mercado desta Capital, ontem:

Moedas		Moedas	
Libra	2,7320	Peseta	0,01673
Francos franc.	0,2040	Cruzeiro	0,37-1/4
Libra	0,691607	Peso argentino	0,0029
Francos suíço	0,2305	Peso uruguaio	0,01
Marco	0,2495	Reino chileno	0,1630
Reino português	0,0043	Bolívar	0,2278

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO		AÇÚCAR-RIO		ALGODÃO-RIO	
Abert.	Máx.	Min.	Final Var.	Abert.	Máx.
20.100	20.100	19.900	20.100	124.20	124.20

São feitas as compras no mercado de mercadorias nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S. I. M. A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A.-CONTAP/USDA/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS		23/10/67		23/10/67		23/10/67	
GUANABARA		S. PAULO		MINAS		R. G. DO SUL	
Abert.	Máx.	Min.	Final Var.	Abert.	Máx.	Min.	Final Var.
20.100	20.100	19.900	20.100	124.20	124.20	124.20	124.20

Os Senhores Acionistas estão sendo atendidos de 2.ª às 6.ª-feiras nos seguintes locais e horários:

Rio de Janeiro: Rua do Ouvidor, 162 - 5.º andar das 9 às 12: das 14 às 17 horas

São Paulo: Rua Joaquim Carlos, 497 das 9 às 11: das 13 às 16 horas

Lgo. da Misericórdia, 24

Costa e Silva recebeu ontem projeto de Lei complementar sobre Orçamento Plurianual

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, entregou, ontem à tarde, ao Presidente Costa e Silva, o projeto de Lei Complementar sobre o Orçamento Plurianual, que deverá ser aprovado ainda neste exercício para que o primeiro orçamento já esteja vigorando no próximo ano.

Este orçamento, que se destina a investimentos, irá regular o orçamento anual. No despacho que manteve, ontem à tarde, com o Presidente, o Ministro Hélio Beltrão acertou algumas providências sobre o desdobramento do Governo para Belo Horizonte.

COORDENAÇÃO

Explicou o Sr. Hélio Beltrão que coube ao seu Ministério fazer a coordenação de toda a programação a ser cumprida em Belo Horizonte. Não quis adiantar nada sobre os projetos de investimentos em Minas.

allegando que estava ainda esperando algumas informações dos outros Ministérios. Em Belo Horizonte haverá um despacho conjunto de todos os Ministros com o Presidente para que possam ser identificados todos os projetos prioritários para aquele Estado.

Ruralistas de Minas Gerais querem a alíquota do ICM reduzida para 5 por cento

Belo Horizonte (Succursul) — A Federação da Agricultura de Minas — FAREM — depois de uma reunião com mais de 500 ruralistas nesta Capital, alertou o Ministro da Fazenda, o INDA e o IBRA para o pesado ônus que representa para a agropecuária a atual alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e advertiu que "se não for reduzida para 5% será inevitável a falência deste setor da economia".

Em seus telegramas, a FAREM faz uma série de reivindicações consideradas pela entidade como de caráter urgente, entre as quais a prorrogação do prazo de recolhimento do Imposto Territorial Rural e a revisão dos índices e dos valores atribuídos às zonas típicas. A entidade decidiu se manter em reunião permanente para concluir a elaboração do documento de reivindicações que será apresentado ao Presidente Costa e Silva.

TELEGRAMA

Ao Ministro Delim Neto, a entidade encaminhou o seguinte telegrama "interpretando o pronunciamento unânime da classe rural mineira, reunida em grande concentração realizada nesta Capital, cumprimos o dever de transmitir a V. Excia. o seguinte apelo do ruralista mineiro, no sentido da redução do ICM para 5% através do crédito de dois terços da alíquota para todos os produtos agropecuários, nos termos do memorial encaminhado a V. Excia. e reiterado por documento recentemente enviado através do Ministério do Planejamento. O desatendimento desta justa reivindicação importará na total liquidação e falência inevitável da agropecuária do nosso Estado".

ICM PARA MUNICÍPIOS

O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Ovidio de Abreu, garantiu ontem em nota oficial que a instituição da cota de 20% do ICM para os municípios representa, no nosso entender, uma grande conquista para a Reforma Tributária Nacional. O Governo de Minas, portanto, dá forma definitiva e em nenhuma oportunidade, cedeu da redução da cota percentagem para os municípios.

Frison ainda o Sr. Ovidio de Abreu que "as Minas — o que não ocorre com outros Estados — a Secretaria da Fazenda entrega, com pontualidade, duas vezes por mês, por intermédio das coletorias municipais, às prefeituras, a cota de 20% que lhes é atribuída sem nenhum ônus da fiscalização ou arrecadação para os municípios, correndo tudo por conta do Estado".

Lembrou o Sr. Ovidio de Abreu que "comparecendo à Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pela Câmara dos Deputados para investigar as implicações decorrentes da implantação do ICM, não nos manifestamos pela redução da cota municipal. Muito pelo contrário, afirmamos da forma categórica nosso apoio aos 20% atribuídos às Prefeituras. Também nas reuniões de Secretários de Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul, realizadas respectivamente em Curitiba e Rio de Janeiro, não cogitamos dessa possibilidade".

FISCO ATIVO

O Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, recomendou aos Conselhos Regionais de Integração da Administração Fazendária que coloquem à disposição dos coordenadores da chamada Operação-Justiça-Fiscal todos os recursos disponíveis, tanto os humanos como os materiais, sem esperar nova orientação da administração central.

O gôzo de férias regulamentadas dos integrantes do Grupo Operacional AF-300 foi suspenso, durante os meses de novembro e dezembro. A providência, que visa melhorar o padrão funcional dos participantes da operação, atingiu, ainda, os funcionários das repartições subordinadas aos Departamentos de Rendas Internas, Imposto de Renda e Rendas Aguardantes.

Iugoslavos vêm negociar com o Brasil

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, recebeu na manhã de ontem o Ministro Adjunto do Comércio Exterior da Iugoslávia, Sr. Peter Tomic, que, à frente de uma delegação de 15 membros, foi expor-lhe a necessidade de incrementar o comércio entre os dois países e pôr à disposição do Brasil locomotivas, trilhões, navios de grande e pequena tonelagem, máquinas agrícolas e material portuário.

FUNFERTIL vai receber 12 milhões

Recursos da ordem de 12 milhões de cruzeiros novos para prosseguimento do programa de subsídios na compra de fertilizantes foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional de acordo com solicitação do Grupo de Erradicação da Cafeicultura — GERCA — para serem destinados ao Fundo de Estímulo Financeiro ao Uso de Fertilizantes — FUNFERTIL.

Nota divulgada pelo Banco Central diz que esta notícia destrói informações antes veiculadas, de que o atual Governo não manteria esse programa, deixando que o FUNFERTIL se esaurisse por falta de meios. E afirma ainda que a medida decorre de providências determinadas pelo Ministro Delim Neto.

DIFICULDADES

Esclarece a nota que, através de uma visita do Sr. Rildete Nunes Sanzard, Presidente do FUNFERTIL, o Ministério da Fazenda teve conhecimento da situação de dificuldades que enfrentaria o referido Fundo se o Governo não lhe destinasse novos recursos.

Importante, também, que outras medidas tendentes a reforçar os recursos do FUNFERTIL estão sendo tomadas pela sua administração junto ao Ministério da Agricultura, e que parte dos recursos do VI Acordo do Trigo, recentemente assinado com o governo americano será, também, canalizada para o mesmo fim.

Indústria do Pará quer mais crédito

O Presidente do Centro das Indústrias do Pará, Sr. Armando Teixeira Soares, que veio ao Rio à frente de uma comissão de empresários de seu Estado para manter contato com as autoridades federais, declarou que a extensiva burocracia dos órgãos federais na Amazônia, a falta de crédito industrial, a desordem da regulamentação e a especulação com os recursos dos incentivos fiscais estão afetando a industrialização da região.

Os empresários encaminharão aos Ministros da Fazenda, do Planejamento e do Interior memorial relacionando as reivindicações da região, tendo o Sr. Delim Neto admitido imediatamente que os limites operacionais das instituições oficiais de crédito na Amazônia são irrisórios.

APOIO

Segundo o industrial Armando Teixeira Soares, se o Governo federal não atender à região neste momento, a região por terra todo o esforço feito até agora pela iniciativa privada.

— Nós atendemos ao apelo do Governo federal — disse — e aceitamos o desafio. Até agora, desde o lançamento da operação-Amazônia, temos 30 novas indústrias na região, mas estas e as demais empresas poderão ser destruídas pela inexistência de um sistema creditício compatível.

Diz-se que a rede bancária privada da região é incipiente, e as poucas agências de bancos do sul dedicam-se mais a captar recursos do que a aplicar na região.

ACOES DE BOLSA BÔNUS ROTATIVOS LETRAS DA FINASA
Financiera de Operações Mobiliárias S/A
FOMOSA
CORRETORA DE VALORES
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 38A
1.º AND. - S/15 - TEL. 91-2937 - RIO

A criação da Procuradoria Fiscal do Estado disciplina o processo fiscal, o julgamento das questões fiscais, as consultas, a fiscalização tributária e os honorários e vantagens pela cobrança da dívida ativa.

MAIOR PRODUTIVIDADE

São Paulo (Succursul) — Uma simples portaria determinando que os processos rotineiros não permaneçam mais de cinco dias em cada seção, baixada pelo Secretário Arôbas Martins, fez com que o número de processos movimentados mensalmente na Secretaria de Fazenda passasse de seis mil para nove mil e seiscentos, representando um aumento de 60% na produtividade dos serviços burocráticos.

CRÉDITO PARA GRANELEIROS



Um convênio no valor de NCr\$ 100 milhões foi assinado ontem pelo Ministro dos Transportes, Celso Marinho, pelo Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magalhães, e pelo Presidente do Conselho de Marinha Mercante, Almirante José Celso Marinho Soares, tendo em vista a construção de navios para integrar uma grande frota nacional de graneleiros, capaz de participar significativamente no mercado internacional de fretos. Na foto, a assinatura do convênio

Importação de similares com isenção já foi regulamentada

Belo Horizonte (Succursul) — Entrará em vigor dentro de 30 dias, contados a partir da sua publicação, no Diário Oficial, o Decreto em que o Presidente Costa e Silva regulamentou a Lei do Imposto de Importação (Decreto-Lei 37/66) na parte em que trata de similares para efeitos de isenção.

Pelo Decreto, é considerado similar ao estrangeiro o produto nacional em condições de substituir o importado, com qualidade equivalente e especificações adequadas ao fim a que se destina; com preço não superior ao custo de importação em moeda nacional da mercadoria estrangeira, calculado o custo com base no preço normal acrescido dos tributos que incidem sobre a importação e de outros encargos de efeito equivalente, e ainda com prazo de entrega normal.

PREÇO E PRAZO

O conceito de similaridade, porém, não se aplica quando se tornar necessário o fracionamento da peça ou máquina, com prejuízo de segurança de seu bom funcionamento ou com retardamento de prazo de entrega ou montagem.

Para a computação de preços impõe para a concessão de isenções, a nova regulamentação estabelece os seguintes critérios:

1 — Ao preço normal da mercadoria estrangeira serão acrescidos os valores corresponden-

tes ao Imposto de Importação, ao Imposto sobre Produtos Industrializados, às taxas de despacho aduaneiro e de renovação de Marinha Mercante, enquanto vigorarem, e ao custo dos encargos de natureza cambial, quando existentes;

2 — A inclusão do valor correspondente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) ficará sujeita a normas expedidas pelo Ministério da Fazenda.

APURAÇÃO DE SIMILARIDADE

O decreto estabelece que a apuração de similaridade para a concessão de isenção de impostos será feita em cada caso isolado, antes da importação. Apenas em casos excepcionais, quando não for possível essa apuração prévia, ela se dará por ocasião do despacho da mercadoria.

As normas de apuração da similaridade, no entanto, serão dispensadas na hipótese da indústria nacional não ter condições de oferta para atender, em prazo normal, à demanda específica de um conjunto de bens destinados à execução de determinado projeto.

EXCEÇÕES

Ao princípio de que "a isenção do Imposto de Importação somente beneficia produto sem similar nacional", o decreto

abre apenas as seguintes exceções:

1 — A bagagem de passageiros e tripulantes; 2 — a importação das missões diplomáticas e repartições consulares de caráter permanente e a de seus integrantes; 3 — a importação de representações de órgãos internacionais e regionais de caráter permanente de que o Brasil seja membro, e a de seus funcionários, peritos, técnicos e consultores estrangeiros; 4 — as amostras comerciais e as remessas postais internacionais sem valor comercial; 5 — os materiais de reposição e conserto para uso de embarcações ou aeronaves estrangeiras; 6 — as sementes, espécies vegetais para plantio e animais reprodutores; 7 — as matérias-primas e quaisquer outros produtos de base e os gêneros alimentícios de primeira necessidade; 8 — partes, peças, acessórios, ferramentas e utensílios que, em quantidade normal, acompanham o aparelho instrumento, máquina ou equipamento importados com isenção de tributos, e aqueles importados pelo usuário ou a ele consignados, destinados exclusivamente ao equipamento de procedência estrangeira já instalado ou funcionando no País; 9 — a adoção de bens destinados a fins culturais, científicos e assistenciais, desde que os beneficiários sejam entidades sem fins lucrativos.

Behring acha essencial ao Brasil investir até 1971 NCr\$ 1.5 bilhão em energia

Para criar nos próximos anos uma base indispensável ao desenvolvimento econômico, o Brasil terá que investir NCr\$ 1.5 bilhão até 1971, segundo afirmou ontem o Presidente da Eletrobrás, Sr. Mario Behring, em conferência no II Curso de Extensão sobre Engenharia e Problemas Brasileiros.

— No Brasil — disse o Sr. Mario Behring — o crescimento da energia elétrica deverá ser da ordem de 8% ao ano, cumulativamente, o que significa ser necessário a construção nos próximos oito anos de centrais elétricas de potência equivalente ao conjunto das que existem atualmente em funcionamento.

SITUAÇÃO ATUAL

Definiu o Presidente da Eletrobrás as características gerais do potencial energético instalado, avaliado em 130 milhões de kW, em recursos hidroelétricos. Além disso, correspondem as seguintes recursos em potencial: algum carvão, mas de

qualidade inferior; petróleo, ainda insuscetível; gás natural, em quantidade limitada; materiais nucleares, dependente de avanço tecnológico para sua utilização — as grandes reservas de tório mas, até agora, nenhuma de urânio economicamente explorável.

Beltrão fixa coeficientes de correção para balanços encerrados em agosto de 67

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, assinou portaria fixando os coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das empresas, cujos balanços se encerraram em agosto de 1967.

O documento é aplicado para efeito da legislação que permite às empresas deduzir do lucro bruto a importância correspondente à manutenção daquele capital.

A PORTARIA

E a seguinte a portaria do Ministro Hélio Beltrão, de número 133:

"O Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, no uso de suas atribuições, nos termos dos Artigos 5.º do Decreto nº 53.914, de 11 de maio de 1964, 2.º do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, e 7.º do Decreto-lei nº 372, de 7 de abril de 1967.

RESOLVE:

1 — Fixar os coeficientes de correção monetária, aplicáveis ao cálculo da manutenção de capital de giro das empresas, referentes aos balanços encerrados no mês de agosto de 1967, nos termos das Leis nºs 4.357, de 16 de junho de 1964, e 4.683, de 3 de junho de 1965.

Coeficientes de correção monetária aplicáveis ao capital de giro das empresas, cujos balanços se encerraram em agosto de 1967.

Mês de encerramento do exercício financeiro da empresa, anterior ao mês que se vai corrigir, ou mês do início das atividades da empresa	Coeficientes
1965 — Outubro	1,63
Novembro	1,61
Dezembro	1,57
1966 — Janeiro	1,45
Fevereiro	1,42
Março	1,40
Abril	1,35
Maio	1,31
Junho	1,29
Julho	1,25
Agosto	1,23
Setembro	1,20
Outubro	1,18
Novembro	1,15
Dezembro	1,15
1967 — Janeiro	1,11
Fevereiro	1,09
Março	1,06
Abril	1,03
Maio	1,02
Junho	1,02
Julho	1,01
Agosto	1,00

FUNDO DE ACCEPTANCE CBI N.º 2

Tendo sido lançados dois novos fundos em condomínio administrados pela Cia. Brasileira de Investimentos — CBI, o FUNDO CBI DE RENDA MENSAL e o FUNDO CBI DE RENDA ACUMULADA, pedimos aos participantes do FUNDO DE ACCEPTANCE CBI N.º 2, que procurem junto aos nossos escritórios ou nossas agências, informações sobre o resgate ou a transferência de seus contratos para os novos FUNDOS acima citados.

A Administradora

CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS — CBI



SEU DINHEIRO VOLTA MAIOR

CRECIEF

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

Av. Nilo Peçanha, 12-Salas 522/26 - Tel. 52-0961 e 22-0879

DISTRIBUIDOR: M. MARCELO LEITE BARBOSA SOC. CORRETORA

Av. Rio Branco, 123, 6.º andar - 31-0809 e 52-1345 - Rua Francisco Otaviano, 55 - lojas C&D



SAS APRESENTA DC-8-62 "SUPER-FAN"

- o mais avançado jato do mundo!

A partir de 26 de outubro, a SAS oferece-lhe o meio mais confortável de viajar à Europa: DC-8-62 "Super-Fan" — o jato de alcance ultralongo, com

espaço extra... novo tipo de poltrona elimina a posição de "pernas encolhidas"

conforto extra... podendo transportar 189 passageiros, a SAS limitou esse número para 146 — pensando no prazer da sua viagem.

serviço extra... ou, antes, extraordinário — como acontece a bordo de todos os aviões da SAS.

economia extra... com a nova Tarifa Especial de Excursão, você pode viajar, até 15 de junho de 1968, com uma economia de 25%.

SAS SCANDINAVIAN AIRLINES

- primeira com o DC-8-62 "Super-Fan" no Atlântico Sul

FUNDO DE RENDA ACUMULADA — CIFRA S/A
VALOR SEMANAL DA COTA
DA COTA
NCr\$ 3,41

Negrão leva ao Presidente pedido de financiamento para terminal de S. Cruz

O Presidente Costa e Silva recebeu bem o pedido que o Governador Negrão de Lima lhe fez, ontem à tarde, no Palácio Laranjeiras, para que o Governo federal financie a construção de um terminal marítimo em Santa Cruz.

O Presidente prometeu estudar o assunto, mas não deu maiores esperanças ao Governador da Guanabara, alegando que o Governo federal não pode ficar abrindo muitas frentes de investimento. O Sr. Negrão de Lima relatou-lhe o interesse que o Estado da Guanabara tem na região de Santa Cruz.

SEM POLÍTICA

O encontro, segundo o Sr. Negrão de Lima, foi puramente administrativo e a questão do terminal de Santa Cruz tornou-se quase todo o tempo da conversa. A COSIGUA está interessada no terminal, porém a sua instalação depende de providências federais, conforme destacou o Governador.

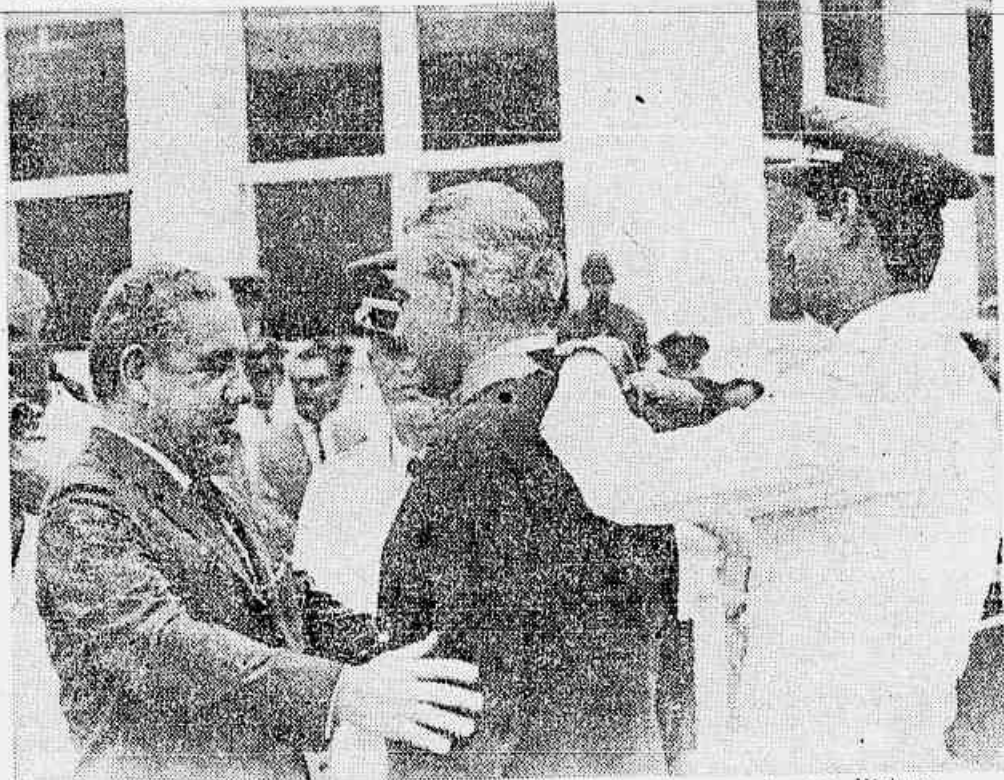
Indagado se o Governo do Estado não estaria disposto a financiar as indústrias nos guetos que terão para adaptar suas maquinarias à nova situação, o Governador Negrão de Lima disse que o assunto

ainda não fora levado ao seu conhecimento, mas o Governador do Estado, disse estar disposto a estudar o problema de melhoria de vencimentos das professoras primárias, porém negou que o atual nível de vencimentos estivesse gerando uma evasão para outros empregos.

PROFESSORAS

O Sr. Negrão de Lima, respondendo a outra pergunta, disse estar disposto a estudar o problema de melhoria de vencimentos das professoras primárias, porém negou que o atual nível de vencimentos estivesse gerando uma evasão para outros empregos.

O MAIOR MÉRITO



O Mérito da Aeronáutica foi conferido no Cel. Andreazza e a mais nove Ministros.

Ministro diz que FAB coesa vê futuro em bases certas

O Ministro Márcio de Sousa Melo, em sua Ordem do Dia alusiva ao Dia do Avião, afirmou comemoradamente, juntamente com o encerramento das festividades da Semana da Asa, disse que os desejos inextinguíveis da corporação são os de "aproximar a concretização de um porvir, que julgamos indispensável e valioso, visto obedecer a princípios e doutrinas adequadas".

Afirma o Ministro, em outra parte da Ordem do Dia, que a Aeronáutica é na orientação que vem seguindo, porque foi posto a margem "o terreno movediço e árido das quimeras", estando a corporação "empenhada em prosseguir, realisticamente, pela estrada convencional do futuro, que lhe dá segurança no Brasil o lugar que lhe merece e que lhe cabe como pátria do pioneiro da aviação."

MEDALHAS DO MÉRITO

Conto e trinta civis e militares, inclusive dez ministros, receberam ontem a Medalha de Mérito da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, em ato onde esteve presente o Presidente Costa e Silva. O Presidente, depois de entre-

gar as condecorações aos Ministros de Estado, retirou-se para cumprir outro compromisso.

Foram agraciados os Ministros Gama e Silva, da Justiça; Hélio Beltrão, do Planejamento; Ivo Arana, da Agricultura; Tasso Dutra, da Educação; Mário Andreazza, dos Transportes; Leonel de Miranda, da Saúde; Mario Simas, das Comunicações; Jarbas Passarinho, do Trabalho; Augusto Rademaker, da Marinha e Delim Neto, da Fazenda.

FALA DO MINISTRO

A saudação à Força Aérea Brasileira foi feita pelo Ministro do Exército, Gen. Lira Távares, que disse que "as Forças Armadas, juntamente com as dinâmicas e progressistas classes civis, vige-mos de nossa estrutura econômica e social, rompendo a barreira do subdesenvolvimento e construindo uma pátria honrada e grande".

O Ministro da Aeronáutica, que respondeu ao discurso de saudação do Gen. Lira Távares, disse que "a vigência da Constituição, assegurada por forças unidas inabaláveis, não é possível ao Brasil a marcha ascendente para o futuro corado de progresso".

Senado exalta feitos da FAB

Brasília (Socursal) — Com o apoio de quase todos os senadores presentes, da ARENA, e do MDB, o Sr. Eurico Rangel, vice-líder do Governo, exaltou a passagem da Semana da Asa, ontem, no Senado, relembrando partes dos "enormes e variados serviços prestados ao País, pela FAB".

Com o apoio do Sr. Aarão Stenbruch, o Sr. Paulo Torres deu um testemunho do heroísmo da FAB na guerra e no trabalho pioneiro que realiza nos rincões mais distantes do território nacional, citando a figura de Eduardo Gomes, criador do Correo Aéreo Nacional.

Assembléia presta homenagem

O Brigadeiro Alcides Mourão Nery, representante do Ministério da Aeronáutica, afirmou, ontem, durante o ato em que a Assembléia Legislativa homenageou o Dia do Avião, que "a homenagem ao ato é a expressão do reconhecimento existente entre as Forças Armadas e o Poder Público".

Em nome do MDB, o Deputado Frederico Toldi (General da reserva) afirmou que a missão da FAB, além de defender as instituições e a soberania nacional, era promover a fraternização do povo brasileiro, lembrada através do sacrifício de Santos Dumont que

sempre se empenhou em evitar lutas fratricidas no Brasil.

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Pacheco, afirmou, ao encerrar, falando na solenidade, solicitação dos militares presentes, que fossem portadores de uma homenagem ao Marechal Costa e Silva, para que o Brasil montasse uma fábrica de aviões, para ser realmente uma nação grande e poderosa.

Palaram, ainda, durante a homenagem, os Deputados Gama Lima e Edison Guimarães (Capitão da FAB), em nome da ARENA.

Missa encerra Semana da Asa

Curitiba (Correspondente) — Com missa em ação de graças oficiada no interior da Escola de Oficiais Escaudistas e de Infantaria de Guerra, solenidade militar com entrega de medalhas e recepção no Country Clube, foram encerradas ontem as comemorações da Semana da Asa em Curitiba.

Do programa, iniciado segunda-feira da semana finda, constaram homenagens pós-

mas aos mortos da FAB, competições esportivas, almoço de confraternização, baile da Asa, eleição da Rainha da Asa e tarde turística no Hipódromo do Tatuá, domingo.

Todas as comemorações foram elaboradas pelo Brigadeiro Delfo Jardim de Mattos, Comandante da BOEG, e contaram com a presença das autoridades militares e civis de Curitiba, além de convidados.

Jato explode e mata piloto

Fortaleza (Correspondente) — Um jato T-33 do 4.º Grupo de Aviação, da Base Aérea de Fortaleza, explodiu no ar e seus destroços mergulharam na Praia do Melreles, ante as vistas de cerca de 20 mil banhistas que presenciavam as comemorações da Semana da Asa.

O piloto do aparelho, Tenente Renato Azuara Aires, que morreu no acidente, estava voando em substituição ao Capitão Celéstino, que na última hora sentiu-se mal e não participou da demonstração.

O acidente ocorreu quando dez jatos T-33, que participavam da demonstração, efetuaram uma descida em pique. Um dos aparelhos não

conseguiu retornar à posição normal de voo e explodiu antes de bater na água.

Soldados do Corpo de Fuzileiros, que ficaram para o local do acidente, conseguiram retirar o corpo do piloto, que estava partido ao meio e foi trazido à superfície por parte do pára-quedista que veio à tona.

Em acólito comunicado a Base Aérea informou que o Tenente Renato Azuara Aires era natural do Mato Grosso, e que foi aberto inquérito para apurar as causas do acidente.

O corpo do Tenente foi velado no Iate Clube, sendo transferido posteriormente para a Base Aérea, de onde será trasladado à sua terra natal.

Milagres, no Ceará, sofre com a lepra

Fortaleza (Correspondente) — Um surto de lepra está grassando no Município de Milagres. Os comerciantes estão fechando as portas de seus estabelecimentos porque os hansenianos andam livremente pelas ruas em contato com a população sã, que corre perigo em face da absoluta falta de assistência sanitária na cidade.

Em Fortaleza existem duas colônias de leproso, com um total de 567 hansenianos internados, os quais passam dificuldades pela falta de assistência médica, alimentar e social.

Tarso se solidariza com Moniz

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, visitou ontem o Reitor da UFPI, Sr. Raimundo Moniz de Aragão, para "dar integral solidariedade ao Ilustre Reitor por sua ação contra a desordem e a anarquia", referindo-se ao incidente entre o Sr. Moniz de Aragão e alunos do Instituto de Psicologia.

O Sr. Tarso Dutra, depois de fazer uma visita às dependências da Reitoria, na Praia Vermelha, afirmou que "o MEC deve estimular este trabalho, para que os estudantes brasileiros tenham uma nitida compreensão de seus deveres".

Tabelamento de flôres para Dia de Finados só aguarda proposta dos comerciantes

Os estudos para o tabelamento do preço das flôres no período de Finados, a cargo da SUNAB, só serão iniciados quando os comerciantes do Mercado das Flôres enviarem a proposta de preços, a exemplo dos anos anteriores, a qual será seguida pela administração atual.

Esta orientação tem por objetivo evitar que se alegue pressão ou mesmo limitação das pretensões dos produtores. Ontem, no Mercado das Flôres, eram os seguintes os preços (idúzia): rosas NCR\$ 3,00 a NCR\$ 6,00 (conforme a espécie); cravos NCR\$ 3,00, palmas NCR\$ 2,00 e soldados NCR\$ 0,50.

TINTURARIA

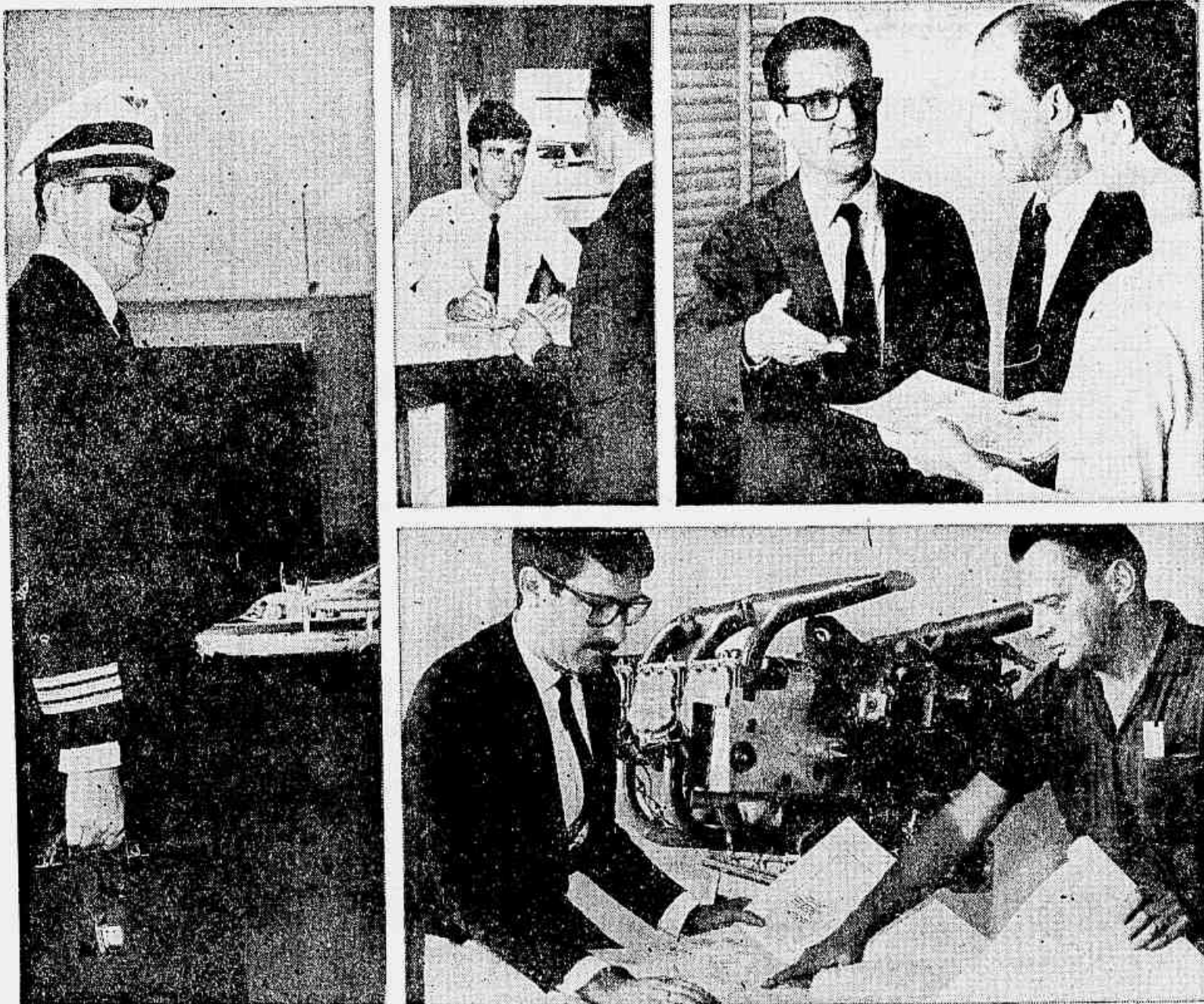
A Delegacia Regional da SUNAB está estudando o tabelamento dos serviços de tinturaria em face dos sucessivos au-

Carregadores homenageiam comandantes

Os comandantes Lauro Rebêlo e B. P. Scalabrini, tripulantes de um dos jatos da VARIG, foram homenageados ontem, no Galeão, por um grupo de carregadores do aeroporto.

A homenagem foi motivada pela posse, ontem, do Dia do Avião, comemorado com diversas solenidades em todos os aeroportos do País. Os homenageados, que há anos trabalham na aviação comercial brasileira, são grandemente estimados entre os funcionários do Galeão que, homenageando-os, prestaram homenagem simbólica a todos os aerômeros do Brasil.

Quem diz O.K. na Líder?



O mecânico? O piloto? O co-piloto? O gerente do Aeroporto? Quem, dentro da Líder, levanta o polegar informando que está tudo em ordem para a decolagem? Todos eles. O OK final na Líder é um trabalho de equipe que começa pelo homem que faz os testes de revisão e vai passando por todos os outros, um a um. O pessoal da Líder trabalha empenhado na tarefa comum de assegurar a você o máximo de conforto e rapidez. Por isso, quando alguém disser OK na Líder, você pode confiar. Todos eles colocam o peso de sua responsabilidade no instante em que levantam o polegar para o alto. É a melhor maneira de proporcionar a você um voo tranquilo.

Fretar um avião da Líder é tão simples como pedir um táxi.
LÍDER TÁXI AÉREO

RIO DE JANEIRO: Aeroporto Santos Dumont - Fones: 52-9160 e 22-7884

BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 483 - Fones: 2-9033 - 4-9662 e Aeroporto da Pampulha - Fone: 4-9130

SÃO PAULO: Escritório: 34-3054 - Aeroporto: 2-67-2860 - 61-8977

Ceará vende contrabando falsificado

Fortaleza (Correspondente) — Até contrabando está sendo falsificado no Ceará. Segundo informações, perfumes anunciados como estrangeiros, mas de fabricação caseira, estão sendo vendidos como contrabando em gabinetes de beleza e salões de barbearia desta Capital.

Um representante de uma firma europeia especializada na fabricação de perfumes esteve nesta Capital realizando o levantamento das denúncias de falsificação, tendo, inclusive, mantido entendimentos com autoridades federais no Ceará.

Obstrução do Orçamento continua

Uma temendo dar os votos, que assegurassem a vitória da outra, as bancadas do Governo e da Oposição na Assembléia Legislativa continuaram obstruindo ontem a votação do Orçamento, a primeira em luta para que a matéria seja aprovada em duas discussões — para, através de emendas, criar novos impostos — a segunda interessada em que a votação se faça em uma única reunião.

Bancos vão financiar estudantes

Brasília (Socursal) — Projeto de lei que autoriza a rede bancária nacional a financiar o estudo, em grau universitário, foi apresentado na Câmara, ontem, pelo Deputado Francisco Amaral (MDB-SP), com fundamento de que o Estado deve estimular, no máximo, a formação de técnicos.

O financiamento abrangeria o pagamento do curso e um auxílio de até 50% das anuidades, para a aquisição de livros e revistas especializadas, cadernos e material de ensino, ou de aplicação profissional.

Em Defesa da Zona Franca de Manaus

Diante da notícia divulgada pela imprensa local, segundo a qual se pretende alterar profundamente, nos altos esboços do Governo Federal, o Decreto-Lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967, esvaziando a Zona Franca de Manaus dos seus incentivos desenvolvimentistas, nós, abaixo assinados, Deputados da Aliança Renovadora Nacional — ARENA e Movimento Democrático Brasileiro — MDB, com assento na Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, manifestamos, em nome do povo que representamos em sua totalidade, o nosso veemente protesto contra esse esboço que se tenta perpetrar contra as nossas fundadas e mais legítimas esperanças do progresso, com que nos acentuamos a implantação definitiva da Zona Franca de Manaus, compensando o nosso Estado, encravado no centro da Amazônia Ocidental, dos fatores negativos consubstanciados no isolamento geográfico, na desvinculação rodoviária e no estigma do subdesenvolvimento.

Transmitindo esses sentimentos do povo amazense, que há dias homenageou o Ministro do Interior, General AFONSO AUGUSTO DE ALBUQUERQUE LIMA, concedendo-lhe, por unanimidade dos Deputados Estaduais, o título de Cidadão Benemérito do Amazonas, depositamos, por intermédio do portador deste apelo, Coronel FLORIANO PACHECO, Superintendente da SUPRAMA, a nossa maior confiança no espírito público e no patriotismo do Governo Federal, especialmente na pessoa do seu Supremo Magistrado, Marechal ARTHUR DA COSTA E SILVA que, por várias vezes, tranquilizou a opinião pública de nosso Estado, assegurando que a Zona Franca de Manaus era irreversível.

Os signatários do presente, reconhecendo no Coronel FLORIANO PACHECO, Superintendente da SUPRAMA, uma dedicação exem-

plar na defesa dos interesses da Zona Franca de Manaus, credenciam-no perante as autoridades do País para defender a intransigente e, assecurando-lhe a sua intocabilidade, S. R. da Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, em Manaus, 19 de outubro de 1967.

aa) Deputado ANFREMON MONTEIRO
Deputado JOAO VALERIO
Deputado AUGUSTO PESSOA MONTENEGRO
Deputado ISMAEL BENIGNO
Deputado RAFAEL FARACO
Deputado DANILO DE AGUIAR CORREA
Deputado FRANCISCO DORVAL VIEIRA
Deputado HOMERIO DE MIRANDA LEO
Deputado FRANCISCO QUEIROZ
Deputado JOSE CIDADE DE OLIVEIRA
Deputado JOSE MENDES
Deputado JOSE BELO FERREIRA
Deputado JOAO BOSCO RAMOS DE LIMA
Deputado MANOEL JOSE DE ANDRADE NETTO
Deputado MARIO SILVA D'ALMEIDA
Deputado NATANIEL RODRIGUES
Deputado OSVALDO MONTEIRO
Deputado ROSSINI BARBOSA LIMA
Deputado RENATO DE SOUZA PINTO
Deputado SERGIO PESSOA NETO
Deputado THEOMARIO PINTO DA COSTA
Deputado VINICIUS CONRADO
Deputado NELSON DE NORONHA
Deputado MARTINHO DOS SANTOS NEVES.

SUCO DE ABACAXI

SUPERBOM

VOCÊ SABE QUE É BOM

*Somora diz
que merenda
vai bem*

O Superintendente da Companhia Nacional da Merenda Escolar, do Ministério da Educação, General José Pinto Somora, informou que está assegurando, até dezembro de 1968, o fornecimento de gêneros indispensáveis à execução do programa daquele organismo que atende, no primeiro semestre deste ano, cerca de 11 milhões de escolares, em mais de 80 mil escolas, espalhadas por 3.500 municípios do País.

Afirmou o Superintendente da Merenda Escolar que, graças aos recursos oferecidos pelo Governo Federal, órgãos estaduais e municipais, assim como pelo programa Alimento para a Paz, que está entregando ao órgão 43 mil toneladas de gêneros, as metas da Campanha vêm sendo regularmente cumpridas.

Saltou que a orientação adotada vem sendo a de interiorizar o mais possível os serviços da Merenda Escolar, atingindo todos os municípios do País, para que todos os escolares possam receber pequeno almoço e merenda, já que a sigla da Campanha é "boa alimentação faz parte da lição".

O General Pinto Somora retornou recentemente da V Conferência das Américas sobre Mãe Nutrição como Fator no Desenvolvimento Sócio-Econômico, realizada em Lima, e disse que os resultados desse encontro foram bastante práticos e proveitosos.

*Meira Pena
autografará
o seu livro*

O Embaixador J. O. de Meira Pena estará amanhã autografando seu livro **Política Externa — Segurança e Desenvolvimento**, editado pela Agir, nos salões de L'Atelier, na Rua Barão de Ipanema n.º 29-A, em Copacabana. A noite de autógrafos começará às 21 horas.

ENCONTRO NA ESTRADA



Acompanhado do Diretor-Geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, autoriza o reinício das obras do trecho da BR-262 que liga Rio Casca a Monlevade.

Ponte do Rio Casca apressa conclusão da Rodovia BR-262

A inauguração da ponte sobre o Rio Casca, na sexta-feira última, pelo ministro dos Transportes, Coronel Mário David Andreazza, acompanhado pelo diretor-geral do DNER, eng. Eliseu Resende, marcou uma nova etapa na construção da rodovia BR-262. Durante a solenidade de inauguração da importante obra de arte, o ministro reiterou os propósitos do governo federal no setor rodoviário, manifestando o empenho do presidente Costa e Silva de concluir a BR-262 até o término de seu mandato.

A ponte inaugurada tem uma extensão de 150 metros, consumindo, na sua construção, 25 toneladas e meia de ferro e seis mil sacos de cimento. Seu custo foi da ordem de 360 milhões de cruzeiros.

RECEPÇÃO

Autoridades da cidade de Rio Casca e localidades vizinhas, além de considerável número de populares saudaram a comitiva do ministro Mário Andreazza e do diretor-geral do DNER, eng. Eliseu Resende, que foram também recebidos pelo chefe do sexto Distrito Rodoviário do DNER, eng. Jorge Pinto de Carvalho; pelo assessor da rodovia Eng. Francisco J. Edmundo, pelo eng. Eduardo Bambirra, diretor do DNER e representante o governador Israel Pinheiro; pelo chefe do Escritório do DNER em Rio Casca, eng. Elzeio Antunes de Carvalho, diretores das firmas Construtora Rabelo e

Trezentos homens isolam o fogo nas matas de Minas

Bele Horizonte (Sancursi) — O incêndio no Parque Florestal do Coronel Fabriciano está praticamente debelado, faltando apenas quatro quilômetros para o fogo chegar a uma área isolada por trator e 300 operários da ACESSITA, da Belo-Mineira e da Cia. Agrícola Florestal (CAF), que trabalham dois dias e duas noites sob o comando do Capitão Manuel dos Santos Pinheiro.

Este oficial, que no sábado conseguiu debelar a Frente Maringá, fez um estudo topográfico da região e aos poucos foi dominando o fogo, que agora está sendo conduzido para a Lagoa do Bispo, onde deve chegar hoje e ser apagada.

ACEIRO SALVA

Para acabar com o incêndio que ameaçava os sete mil alqueires do Parque Florestal do Coronel Fabriciano — a única floresta virgem do Estado —, o Capitão Manuel dos Santos Pinheiro reuniu 300 operários das companhias ACESSITA, Belo-

Mineira e CAF, além de 20 soldados da Polícia Rural, para atacar a Frente Dionísio, que avançava numa extensão de 30 quilômetros.

A primeira providência do Capitão foi abrir um claro de 80 metros de diâmetro no meio da floresta, para servir de refúgio no caso de o fogo cercar os operários. A medida que os tratoristas iam avançando, de cinco em cinco quilômetros era feita nova praça.

Uma destas praças serviu para salvar um trator que teve um dos cabos quebrados. Foi possível, então, o conserto mesmo com o fogo bem próximo dele, rodando a praça.

TECNICA VENCE

Quando eu vi os bombeiros de Belo Horizonte desistirem de lutar contra o fogo — diz o Capitão Pinheiro —, senti que a única solução era utilizar tratoristas para fazer acéiros. Usados na Frente Maringá, a que provocava o maior perigo, porque poderia atingir fazendas particulares. Quando

consegui dominá-la, passei para a Frente Dionísio, fazendo um acéiro de seis quilômetros na sua direção.

Enquanto os tratoristas cavavam a terra e destruíam as árvores, os operários e soldados se espalhavam pela região para impedir que outra frente de fogo pudesse surgir na mata, apagando as pequenas labaredas produzidas por fagulhas que caíam no mato.

Com esse trabalho, foi possível ao Capitão Pinheiro reduzir de 30 para seis quilômetros a extensão da Frente Dionísio, que agora está isolada e vai cessar na Lagoa do Bispo, que tem uma área de seis hectares e impedida de qualquer mancha a progressão do fogo, no máximo até hoje a tarde.

PE E TRANQUILIDADE

O Capitão Manuel dos Santos Pinheiro diz que conhece o Parque Florestal como a palma da mão e, quando o deslaminado dominava a todos, na sexta-feira, ainda tinha espe-

ranças de debelar o fogo, usando tratoristas, como também haviam sugerido os bombeiros de Belo Horizonte, que, por não poderem fazer, resolveram voltar à Capital de Minas.

Em tudo uma questão de tranquilidade e de trabalho — afirmou o Capitão. Quando se reuniu todo mundo na praça que fizemos no meio da mata, expus um plano e eles concordaram em que daria resultado. Eu estava preocupado também com o moral da turma, por causa da morte daqueles 11 na quarta-feira. A tristeza abateu muito, mas alertei que devíamos pensar não como heróis e trabalhar para que o resto não fosse destruído. Nenhum outro acidente ocorreu, felizmente.

O Capitão Pinheiro acha que se o Saramento Agnol conseguisse impedir o fogo que o mato e aos seus companheiros, o incêndio na mata estaria debelado antes de sábado.

Ele deu azar, coitado. Seus companheiros também. Foram

muito precipitados e deixaram que o fogo os cercasse, mesmo sendo o saramento um homem experientado, sabendo que com fogo não se brinca.

SEGURANÇA

O Capitão Pinheiro já estava cheirando pelo engenheiro Antônio Paulinello de fazer o levantamento aerofotográfico da região, a fim de traçar um plano para a segurança do parque. Este plano, que depende de aprovação do Governador Isaci Pinheiro, dividirá o parque em imensos quarteirões, cercados por estradas, de onde surgirá o aproveitamento turístico da floresta, como acontece nos países europeus.

Antes deste plano, terrenos agora que tratar do reflorestamento da parte queimada. Isso vai requerer tempo e dinheiro. Os prejuízos não são tão grandes como se pensava, porque a parte queimada pela Frente Dionísio é exatamente

a destruída por outro incêndio que houve no parque em 1962.

ELOGIO AO CAPITÃO

O Major Vicente Rodrigues, Comandante do Contingente de Polícia Rural, afirmou ontem que, não fossem a técnica e a tranquilidade do Capitão Manuel dos Santos Pinheiro, o fogo continuaria no parque por muito tempo, porque pelo que dizem os homens da região, a chuva só virá em dezembro, se vier.

Graças ao Capitão Pinheiro — continuou o Major Vicente — não precisamos da chuva. Eu mesmo não confiava em que o trabalho pudesse ser realizado e se acreditai quando vi a Frente Maringá ser destruída, ontem e hoje. Outra prova do Capitão Pinheiro foi impedir que o fogo se dirigisse para as matas artificiais de ecoplínio de Belo-Mineira e da ACESSITA, fazendo com que ele seguisse em direção à La-

goa do Bispo, onde deve chegar hoje.

PREJUÍZOS

Pelos cálculos do Capitão Pinheiro e do Major Vicente Rodrigues, um quinto do Parque Florestal do Coronel Fabriciano foi queimado, o que dá um total de seis mil hectares ou 1200 alqueires, aproximadamente. Entretanto, o engenheiro Antônio Paulinello não acredita que o fogo tenha atingido uma área tão grande.

Hoje, o Presidente do Instituto Estadual de Florestas, juntamente com o Major Vicente Rodrigues, irá ao Parque Florestal fazer um levantamento dos prejuízos. O engenheiro Antônio Paulinello pensa também em aproveitar toda a madeira que restou para, com a venda, arrecadar fundos para o reflorestamento.

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL PARA CAPITAIS PRIVADOS AÇÕES PREFERENCIAIS DA

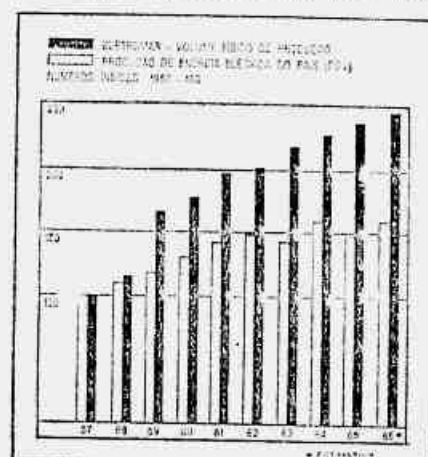


ELETROMAR

Iniciando suas operações em 1941, com o lançamento ao mercado de chaves magnéticas, a Eletromar fabrica hoje cerca de 250 produtos e 10.000 peças diferentes em suas dez linhas de produção, destacando-se chaves blindadas, reatores, disjuntores, estabilizadores, transformadores, ventiladores e luminárias. O elevado padrão de qualidade da produção Eletromar, responde pelo prestígio e reputação de que desfruta. Atualização, diversificação e assistência técnica garantem sua invejável posição no mercado. Tendo em vista as perspectivas de considerável aumento da capacidade instalada para geração de energia elétrica no Brasil, o mercado potencial para os produtos da linha Eletromar se afigura promissor. Atenta a esse desenvolvimento, prepara-se a empresa para manter e mesmo ampliar sua participação junto aos consumidores.

Procedendo a um aumento do Capital de NCr\$ 9.000.000,00 para NCr\$ 11.000.000,00 e com uma reserva atual de NCr\$ 2.862.736,20, estão

PRODUÇÃO DA ELETROMAR 1957 - 1966



sendo essas ações oferecidas às Instituições Financeiras autorizadas a operar no regime do Decreto-Lei 157 e ao público em geral. Tratam-se de ações preferenciais de participação integral, não resgatáveis e com dividendos mínimos de 12% a.a., sendo oferecidas a NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) por ação, com direito a 1/4 dos dividendos do exercício a encerrar-se em 31.3.68. Nos últimos exercícios a Eletromar distribuiu as seguintes bonificações aos acionistas: com um capital de NCr\$ 840.000,00, em 1964, distribuiu gratuitamente NCr\$ 1.260.000,00. Em 1965, com o capital já elevado para NCr\$ 2.100.000,00, distribuiu mais NCr\$ 1.260.000,00. Em 1966, com o capital de NCr\$ 3.360.000,00 distribuiu mais NCr\$ 840.000,00. Em 1967, com o capital de NCr\$ 4.200.000,00, distribuiu mais NCr\$ 4.800.000,00, aos seus acionistas, chegando assim ao capital de NCr\$ 11.000.000,00.

Sociedade Anônima de capital aberto, aos subscritores pessoas físicas é dada a faculdade de abater da renda bruta, para efeito de declaração de rendas, até 30% da importância aplicada.

Lideram esta emissão:



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.



BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A.

As seguintes Instituições Financeiras já subscreveram ações preferenciais da Eletromar:

- BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.
- BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A.
- CREFINAN - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
- BOZANO, SIMONSEN S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
- BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A. - FINASA
- BANCO REAL DE INVESTIMENTO S.A.
- BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S.A. - INVESTBANCO
- BANCO BRASILIA DE INVESTIMENTOS S.A.
- BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S.A.
- CIA. DISTRIBUIDORA DE VALORES CODIVAL - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
- BANCO DA BAHIA - INVESTIMENTOS S.A.
- VERBA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
- BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTOS S.A. - BNI
- CIA. NACIONAL DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS - FINANCIAL
- BGI - BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S.A.
- INVESTIMENTOS BMG S.A. - CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- IPIRANGA S.A. - INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTOS
- BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO FIDUCIAL DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
- NÓVO RIO - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.
- SOMA - CIA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
- CIA. SUL AMERICANA DE INVESTIMENTOS, CRÉDITO, E FINANCIAMENTO
- VALNISA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
- ARAUJO VIANNA CORRETORA DE VALORES LTDA.
- SPI - SOCIEDADE PAULISTA DE INVESTIMENTO, CRÉDITO E FINANCIAMENTO S.A.

A emissão de ações preferenciais obteve da GEMEC do Banco Central o registro Provisório n.º 14. O referido registro significa apenas que o lançamento em curso foi constituído de acordo com a legislação em vigor, não se responsabilizando o Banco Central quanto ao investimento oferecido.

AVISOS RELIGIOSOS

Dr. Abílio Antônio das Flores
(MÉDICO)

+ Cirene Soliva Flores, Elizabeth S. Flores, Neusa F. Chaves, Adalberto F. Chaves, Cap. Edson S. Flores, esposa e filhos, Sérgio A. Teixeira, esposa e filha, e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, ocorrido no dia 17 de outubro de 1967.

DORZILLA ALVES PINTO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Carlos Mario Alves Pinto e família, Paulo Fernando Alves Pinto e família, Helio Fraga e família agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avô e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 25, às 11h30m, na Catedral Metropolitana. (P)

JOSÉ PEDRO GIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Luiza Roncarati Giro e filhos convidam para a missa de 7.º dia por alma de seu querido esposo a ser celebrada dia 26, às 8h 30 m, na Catedral Metropolitana.

LUCINDA DE SOUZA OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ MOACYR DE OLIVEIRA, Senhora e filho; MÁRIO DE OLIVEIRA, Senhora e filho; MARIA DE LOURDES DE OLIVEIRA, MARILDA DE OLIVEIRA, MILTON MARTINS, Senhora e filhos; FLORIANO DE CARVALHO e Senhora, agradecem as manifestações de pesar, pelo falecimento de sua preta mãe, sogra e avô, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia pelo descanso de sua boníssima alma, a qual será celebrada às 08:30 horas do dia 25 próximo (quarta-feira) no Altar-Mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, sita à Praça Quinze de Novembro.

MARIA JOSÉ BASTOS RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Dr. Fernando Bastos Ribeiro e Família, Dr. Stelio Bastos Belchior e Família, Almirante Evandro Bastos Belchior e Família, Dr. Murilo Bastos Belchior e Família, vêm agradecer as manifestações de carinho e pesar de seus parentes e amigos, quando do falecimento de sua mãe e tia e convidam os para a Missa de 7.º Dia que, em sua memória será rezada na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), Altar-Mor, no próximo dia 25 de outubro, às 10 (dez) horas. Por mais esse ato de religião e amizade manifestam, desde já, o seu profundo reconhecimento.

MARIO DOMINGUES MARQUES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de MARIO DOMINGUES MARQUES, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar depois de amanhã, quinta-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P)

TRISTÃO ALVES CÂMARA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Lilf Lessa Alves Camara, Célia Lessa Alves Camara, Dilson Lessa Alves Camara e senhora, Edilo Lessa Alves Camara, senhora e filhos, Americo Silveira Lessa e família, agradecem por todas as manifestações de pesar que receberam e convidam para a missa de sétimo dia que fazem celebrar dia 25, quarta-feira, às 11 horas na Igreja N. S. do Carmo, na Praça XV, por alma do seu querido marido, pai, sogro, avô, cunhado e tio.

TRISTÃO ALVES CÂMARA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os funcionários da Cia. Itatiaia de Construções Gerais convidam seus amigos e clientes para a missa de 7.º dia que farão celebrar às 11 horas do dia 25, quarta-feira, na Igreja N. S. do Carmo, sita à Praça XV.

Departamento de Trânsito repetirá em local incerto a operação-gato-e-rato

Em local e horário incertos, possivelmente à tarde, o Departamento de Trânsito repetirá hoje a operação-gato-e-rato, rebocando e multando todos os veículos que estiverem estacionados em áreas proibidas.

Quanto à operação-Tijuca, anunciada para esta semana, não tem ainda data certa, porque os responsáveis pela Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito não concluíram uma série de providências sugeridas pelo Comandante Celso Franco.

MAIS AJUDA

Os Coronéis Danilo Dantas, Comandante do 8.º Batalhão da Polícia Militar, e Joaquim Maldonado, Comandante da Guarda Civil — unidade encarregada de policiar o tráfego —, prometeram ontem ao Comandante Celso Franco um maior empenho para que haja "o entrosamento exigido pelo Departamento de Trânsito".

Esse entrosamento, segundo o próprio Coronel Joaquim Maldonado, nunca foi possível, "e até mesmo tem sido o maior responsável pela queda de muitos diretores do trânsito". As duas unidades, embora preparadas para fiscalizar o tráfego, não estão subordinadas no Departamento de Trânsito.

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, também prometeu empenhar-se para que a Guarda Civil e o 8.º Batalhão ajudem o Comandante Celso Franco no seu trabalho.

Não é possível que se reprimam os furtos no serviço público só por causa dos choques de autoridades — afirmou ele.

responsável pela queda de muitos diretores do trânsito". As duas unidades, embora preparadas para fiscalizar o tráfego, não estão subordinadas no Departamento de Trânsito.

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, também prometeu empenhar-se para que a Guarda Civil e o 8.º Batalhão ajudem o Comandante Celso Franco no seu trabalho.

Não é possível que se reprimam os furtos no serviço público só por causa dos choques de autoridades — afirmou ele.

Acôrdio salarial da Braham também foi assinado com percentual acima do oficial

Um novo acôrdio salarial com percentual acima do indicado pelo Departamento Nacional de Salário foi assinado ontem no Tribunal Regional do Trabalho, beneficiando os empregados da Companhia Cervejaria Braham, que terão um aumento de 25%, enquanto o índice oficial foi de 23%. O TRT deverá homologar o acôrdio em sua reunião de amanhã.

O Vice-Presidente em exercício do Tribunal, Juiz Jês Elias de Paiva, que presidiu a audiência de conciliação, concordou com os termos do contrato depois que a Braham, utilizando o mesmo recurso das empresas distribuidoras de filmes em acôrdio semelhante, assinado na semana passada, comprometeu-se a não reivindicar elevação de preços dos seus produtos, além do índice oficial.

PROCURADORIA VAI RECORRER

A Procuradoria Regional do Trabalho deverá apresentar recurso ao Tribunal Superior do Trabalho — como o fez no caso dos empregados das empresas distribuidoras de filmes, que obtiveram um reajustamento de 30%, contra os 23% apurados pelo Departamento Nacional de Salário — pedindo a anulação do acôrdio e o respeito à política salarial do Governo.

O acôrdio assinado ontem na TRT entre a Companhia Cervejaria Braham e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral, e de Águas Minerais, terá vigência de um ano, a partir do dia 1.º de outubro próximo passado.

A taxa de 25% incidirá sobre os salários vigentes em 1.º de outubro de 1966, e não beneficiará os empregados contratados por prazo determinado.

A cláusula determinante para a aprovação do contrato foi a seguinte: "Fica determinado que o presente acôrdio não será motivo para invocação junto aos órgãos oficiais para autorizar a elevação de preços além do que o poderiam fazer se limitado o aumento de amanhã será realizada no TRT a audiência de conciliação para decidir o aumento dos empregados das demais empresas de bebidas do Rio, que não deverá ser inferior a 25%, para não criar uma discriminação na mesma classe.

mento à taxa encontrada pelo Departamento Nacional de Salário de 23%".

JURISPRUDÊNCIA

Como este já é o segundo acôrdio assinado no Tribunal Regional do Trabalho com percentual superior ao fornecido pelo DNS, valendo-se ambos da cláusula da não elevação de preços dos produtos por parte das empresas. Os advogados trabalhistas admitiram ontem que os juizes do TRT decidiram firmar jurisprudência em torno da questão, permitindo, com isto, que todos os acôrdios firmados na mesma base sejam aprovados.

Cabrerá no TST, depois do julgamento dos recursos da Procuradoria Regional, apreciar definitivamente a validade ou não desses contratos. E caso afirmativo, o Governo não terá mais condições de controlar a aplicação dos seus índices nos processos de reajustamentos salariais.

Depois de amanhã será realizada no TRT a audiência de conciliação para decidir o aumento dos empregados das demais empresas de bebidas do Rio, que não deverá ser inferior a 25%, para não criar uma discriminação na mesma classe.

Chefe da Casa Militar de Goiás morre em desastre na Rodovia Goiânia-B. Vista

Goiânia (Correspondente) — A colisão de uma Rural com um caminhão, na estrada que liga Goiânia à Cidade de Bela Vista, matou na manhã de domingo último o Chefe da Casa Militar do Estado, Coronel Alberto Maria de Fleury Curado, o filho deste, Alberto Júnior, e o concessionário Willys de Goiânia, Sr. Alvaro Nogueira, sepultados ontem no Cemitério Santana por cinco mil pessoas.

O Governo do Estado decretou luto oficial por três dias, decretando ponto facultativo nas repartições estaduais durante o dia de ontem e determinou a execução de honras militares no sepultamento do Coronel Fleury, que exerceu numerosos postos de relevo na administração estadual durante os últimos 20 anos e foi apresentado pelo Governador, em discurso ao pé do túmulo, como "um dos mais brilhantes membros do Governo goiano".

O DESASTRE

A colisão da qual resultaram as mortes ocorreu às 10h de domingo, quando a Rural em que viajava o Chefe da Casa Militar, sua família e a do concessionário Willys, chocou-se violentamente com um caminhão no tentar ultrapassar uma Kombi, no quilômetro 15 da Rodovia Goiânia-Bela Vista de Goiás.

O Sr. Alvaro Nogueira e o garoto Alberto Júnior faleceram instantaneamente. O coronel chegou a sofrer várias operações, falecendo às 17h. Sua esposa, bem como a Sra. Alvaro Nogueira, que viajavam no banco traseiro do veículo alvejado, encontraram-se hospitalizadas em estado grave, a primeira com várias fraturas e a segunda menos ferida, já declarada fora de perigo.

Recife (Sucursal) — A Delegacia de Acidentes atribuiu à alta velocidade o desastre com o Volkswagen dirigido pelo Sr. Joaquim Souto, que se despenhou sábado à noite da ponte sobre o Riacho Don, matando o motorista e mais cinco pessoas, entre as quais suas três filhas e uma filha do Sr. Arlindo Muel, ex-Delegado do IAPETCO.

De acôrdo com a Delegacia de Acidentes, o Sr. Joaquim Santos Souto, que regressava de uma granja em Camaragibe, entrou em alta velocidade na ponte, indo bater na barreira, que foi rompida. Daí o veículo precipitou-se nas águas do riacho, submergindo e matando seus seis ocupantes.

Os mortos, além do motorista, são Vera Cristina, Lúcia Helena e Regina Lúcia Souto. Geraldo Gomes de Paula e Maria Lúcia da Fonte Muel.

FRIEZA INTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher, o que é necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFFIT (SUFFIT), usando-o por algum tempo. Suffit lhe dará pujança sexual e evitará o cansaço e o esgotamento. Nas Farmácias e Drograrias. FABR. 32-5566. (P)

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada. E.C.P.

Guardas que metralharam crianças em Meriti estão presos e serão expulsos

Niterói (Sucursal) — Os guardas de trânsito que metralharam em São João do Meriti uma Kombi com 13 passageiros — matando um menino de 14 anos, com tiros na boca — foram presos ontem e imediatamente afastados do cargo, devendo ser expulsos do serviço público depois do inquérito já em andamento.

O Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, decidiu manter no posto o delegado de Meriti, Sr. Luis Azeite, mas exigiu que ele esclareça o fato em todos os seus detalhes. Policiais daquela cidade trataram de difundir várias versões do metralhamento, para favorecer seus colegas.

OS CRIMINOSOS

O Delegado-Adjunto de São João de Meriti, Sr. Evandro dos Reis de Brito Sarmiento, foi quem comandou o massacre da família da Sr. Neusa Mala Teixeira, que resultou a morte de seu filho, Renato Mala Teixeira, e ferimento em outro, Paulo César Mala Teixeira, de 19 anos.

Os acusados são o chefe da Seção de Trânsito, Gabriel Ribeiro Manso, e os guardas José Machado Coelho, Adélio Martins, Enock Neves e Osvaldo Medeiros Filho. O principal acusado, Joaquim Correia Filho, o Fico, ainda não foi afastado de suas atividades funcionais.

MASSACRE

O inquérito instaurado ontem pelo Delegado de Meriti, Sr. José Azeite, já revelou que o Adjunto Evandro dos Reis de Brito Sarmiento dirigia a diligência denominada de Para-Pedro, destinada a visitar os carros que circulavam pelo Centro da Cidade. Foi nessa ocasião que os policiais atiraram contra a Kombi GB 7-80-17, na qual voltavam de uma festa, para a Guanabara, a Sr. Neusa Mala Teixeira, oito filhos e quatro amigos, inclusive o noivo de sua filha, Sr. Edson Pereira da Silva, que dirigia o veículo.

Os depoimentos prestados ontem pelos irmãos da vítima, José Alexandre Mala Teixeira, de 21 anos, Sueli Mala Teixeira, de 17 anos, e Sônia Mala Teixeira, de 16 anos, além de Nelson Sarmiento, que os acompanhava, comprovaram que os policiais atiraram contra a Kombi, matando Renato e ferindo Paulo César. Além disso, espantaram a todos, inclusive quatro crianças, jogando-as aos empurrões para fora do veículo.

PARECER ASSALTO

Segundo o depoimento de José Alexandre Mala Teixeira, a Kombi entrava no centro de São João de Meriti, quando um grupo que parecia de policiais acenou e mandou o carro parar, tendo um deles apitado. O Sr. Edson Pereira da Silva, que dirigia, diminuiu a marcha, mas logo os policiais atiraram, atingindo Renato na boca. Julgando tratar-se de um assalto, tentaram de fugir do local, mas foram interceptados por dois veículos cheios de policiais fardados e à paisana, que fizeram dois disparos na frente do veículo, um dos quais atingiu Paulo César na perna direita.

Foram todos conduzidos à Delegacia pelo Adjunto Evandro dos Reis de Brito Sarmiento, que estava de plantão, e ali submetidos a espancamentos e ofensas. Como Renato estivesse agoniando, foi deixado no interior da Kombi, parada à porta da Delegacia de Polícia. Depois, o menino foi seqüestrado, sendo seu corpo encontrado na capela mortuária do município, pela manhã, por José Alexandre Mala Teixeira.

O Presidente da Guarda No-

vação foram a camioneta, placa oficial 6-55, pertencente à Delegacia de Polícia, e uma Pick-Up do empresário de ônibus conhecido por Armando, que a dirigia durante o massacre.

A Secretaria de Segurança abriu inquérito para apurar também o espantamento dos irmãos Itamar e Idemar Monteiro, de 15 e 17 anos, moradores em Caxias.

Família inteira briga à beira do túmulo na hora de enterrar parente no Maruí

Niterói (Sucursal) — Uma rixa de família transformou em verdadeira batalha, no domingo, o enterro de Maurício da Silveira no Cemitério de Maruí, na Capital fluminense.

Revolvidos contra a mulher de Maurício — que há mais de 20 anos o abandonara, levando os filhos, e só voltara para o enterro —, os parentes resolveram impedir de ver o corpo, e o resultado foi uma briga na qual as armas eram placas de mármore, flores e até uma cruz.

O VELÓRIO

Joana Pena Pereira — a mulher — apareceu com os filhos Maurício e Juarez, na noite de sábado, para o velório na Capela de Nossa Senhora da Conceição, no Barreto. Os parentes do morto não compareceram, que eles se aproximaram do cadáver. Juarez e Maurício insistiram, e acabaram usando a força para fazerem os dois Gustavo e Euel reatirem e a Polícia foi chamada, mas quando chegou já não havia mais briga.

As 10 horas do dia seguinte, quando lá saíndo o enterro, Maurício Pereira apareceu sozinho no cemitério e insistiu mais uma vez para ver o pai. Um primo, Maurício, aproximou-se, deu-lhe um empurrão chamando de monstro e a confusão se generalizou. O coeiro, levando um encontrado, jogou o esquife, que caiu na sepultura e abriu-se.

O delegado Milton Nunes, da 4.ª DP, que na ocasião visitava a sepultura do filho, chamou um carro da Polícia. Foram presos cinco, que ainda estão à disposição das autoridades, mesmo depois de terem indenizado a Administração em NCr\$ 75.00 "por danos causados ao cemitério".

Expulsão no CACO é confirmada

Presidida pelo Prof. Hélio Gomes, a Congregação da Escola de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro apoiou, por 17 votos contra três, a expulsão de 12 alunos acusados de indisciplina, punição esta que ainda será levada quinta-feira ao Conselho Universitário. Os professores Oscar Stevenson, Afonso Arinos e Evaristo de Moraes foram os únicos que votaram contra a expulsão dos alunos.

Morreu Maurício Bebiano

O advogado Maurício José Bebiano Barbosa suicidou-se na noite de ontem, em sua residência, na Rua Barão de Jaguaribe, 367, aparentemente 303, ingerindo forte dose de barbitúricos, sem deixar explicações para o seu gesto.

Maurício Bebiano morava com seus pais e gozava de boa situação financeira, razão por que os parentes estranharam o seu suicídio. O Comissário Arlindo Cavalcanti, da 15.ª Delegacia Distrital solicitou a perícia para desfazer a suspeita que havia sobre a morte do advogado.

MEC estabelece um vestibular para as Universidades

A Diretoria de Ensino Superior do MEC baixou edital ontem determinando que será realizado em janeiro um vestibular para cada área de ensino, abrangendo todas as Universidades, mesmo as particulares, e que o concurso será classificatório ou eliminatório.

Pelo mesmo edital, um candidato não poderá se inscrever em mais de uma escola. O Diretor do Ensino Superior, Sr. Epilogo de Campos, anunciou também a reformulação da Lei Suplicy de Lacerda, "que já perdeu muito em sua essência".

O EDITAL

Segundo o edital divulgado pela Diretoria de Ensino Superior, "fica determinado que os editais de convocação serão taxativos quanto ao critério classificatório ou eliminatório do sistema de seleção de candidatos, e o número de vagas em cada unidade deverá ser determinado de maneira clara e definitiva no mesmo edital".

Para evitar inscrições de um candidato em mais de uma escola, os exames vestibulares terão em todo o País coincidência de horários e datas das provas, assim discriminados: Área Técnico-Científica, dia 5 de janeiro de 1968; Área Biológica, 6 de janeiro de 1968; Área de Ciências Jurídicas e Sociais, 8 de janeiro de 1968, e Área de Filosofia e Artes, 9 de janeiro de 1968.

Ficou estipulado também que os órgãos responsáveis pelos exames vestibulares das universidades deverão exigir dos candidatos a aceitação das condições de execução dos mesmos, em documento escrito e assinado, e os resultados dos concursos deverão ser enviados à Diretoria de Ensino Superior oito dias após a sua realização.

O Sr. Epilogo de Campos justificou o edital que institui o vestibular único como "terminar com a desordem, já que cada candidato se inscreve em três ou quatro escolas, sem que possamos mesmo saber qual é a demanda".

Ontem um telex foi enviado a todas as universidades oficiais e particulares para comunicação do edital, e acrescentou o Diretor do Ensino Superior que "vestibular é assunto nosso, porque damos verbas e assistência para todas as unidades de ensino superior".

Indagado se o edital não feria o princípio de autonomia conferido às universidades pela Lei de Diretrizes e Bases e se o MEC não podia legislar em relação às universidades particulares, respondeu o Sr. Epilogo de Campos que não.

O Diretor do Ensino Superior afirmou também que não vê problemas para o próximo ano, caso o Conselho Federal de Educação aprove seu anteprojeto para matrícula de todos os excedentes de Medicina deste ano, com média acima de quatro, "porque já foram criadas quatro faculdades e mais duas serão criadas e anexadas aos Institutos Oswaldo Cruz e Butantã".

Vamos também realizar um encontro em Brasília, no mês de dezembro, reunindo nossa assessoria universitária, representantes da Escola Superior de Guerra e Relfores, para que discutamos a reformulação da política estudantil, revendo mesmo a Lei Suplicy de Lacerda, que já perdeu muito em sua essência.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

— É uma grande injustiça a não regulamentação desta profissão — concluiu —, e agora vamos cuidar do assunto, porque não há quem entrará os trabalhos.

Disse ainda que foi enviado pela Diretoria um trabalho com as conclusões a que chegou um Grupo de Trabalho nomeado há um mês, sobre a regulamentação da profissão de sociólogos, para o Ministério do Trabalho.

Comissão programa 20 páreos para fim de semana

Gauchinha Linda ganha na categoria de Elmira no GP Diana mesmo em pista ruim

Gauchinha Linda assumiu a liderança da geração, domingo, na Cávca, derrotando Elmira, Haé, Bólia e Igaruana, nos 2.000 metros do Grande Prêmio Diana, desdobrando em pista de grama pesada, no tempo de 125s 2/5, com Oraci Cardoso no dorso, numa carreira em que a favorita Dulcine estranhou a raia anormal, entrando descolocada.

A própria Dulcine deu trabalho para entrar no *Starting-Gate* e Bólia só o fez com uma venda nos olhos. Elmira procurou logo a ponta, seguida de Haé, Faraina e Igaruana, mas na grande curva Gauchinha Linda firmava-se em segundo, para fugir na reta de chegada, com muita facilidade. O *Photofinish* decidiu a dupla em favor de Elmira.

1.º PAREIO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Biblos, J. Pinto, ap.	54	0,21	22	3,34
2.º Otonal, J. Machado	56	0,66	23	0,20
3.º Rafael, E. Reato	56	1,37	24	0,20
4.º Eden Pacha, J. Reis	56	0,31	25	1,23
5.º Tottan, J. Pedro F.	56	3,18	24	0,19
6.º Squalo, C. Morgado	56	0,21	44	1,43

Cain: Asterley.
Diferenças: Pálheta e vários corpos. Tempo: 102" 2/5. Vencedor (2) NCr\$ 0,21. Dupla (24) 0,17. Placês: (2) 0,11 e (1) 0,21. Movimento do páreo: NCr\$ 7.437,00. BILLOS — M. A. 3 anos — R. G. Sol. Filiação: Nati de Noel e Chispita. Proprietário: Vitor Rozanier. Treinador: C. Gomes. Criador: João Chaves Barcelos.

2.º PAREIO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Urbany, J. Pinto, ap.	54	0,21	23	0,33
2.º Quickmatch, A. Ricardo	56	0,17	24	0,17
3.º Halmio, A. Santos	56	0,40	33	2,11
4.º Cuentero, F. Perito F.	56	0,45	21	0,21
5.º Miletto, O. Cardoso	56	1,27	44	0,32

Cain: Facho.
Diferenças: curpos e vários corpos. Tempo: 101" 2/5. Vencedor (2) NCr\$ 0,21. Dupla (24) 0,17. Placês: (2) 0,11 e (1) 0,21. Movimento do páreo: NCr\$ 23.021,00. URBANY — M. A. 3 anos — S. Paulo. Filiação: John Arany e Maria Perigosa. Proprietário: Stud Tutu. Treinador: G. Morgado. Criador: Haras Bela Vista.

3.º PAREIO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Last Year, J. Portillo	57	0,21	12	0,23
2.º Hasmir, O. Cardoso	57	0,36	13	0,27
3.º Membrum, A. Alves	57	0,26	14	0,43
4.º Escal, S. M. Cruz	57	2,45	24	0,48

Não correram: Alpino e Barrant.
Diferenças: Pescoço e mínima. Vencedor (2) NCr\$ 0,21. Dupla (24) 0,16. Placês: (2) 0,15 e (6) 0,22. Movimento do páreo: NCr\$ 27.233,00. LAST YEAR — M. C. 4 anos — R. G. Sol. Filiação: New Year e Maps. Proprietário: Ernesto Ávila Braga. Treinador: J. W. Viana. Criador: o proprietário.

4.º PAREIO — 1.000 metros — Pista: AP, Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Hui-Linho, M. Carvalho	58	0,75	11	1,33
2.º Sinabona, R. Carmo, ap.	58	0,36	12	0,42
3.º Manólia, A. Santos	57	0,40	13	0,22
4.º Laura, J. Pinto, ap.	54	0,53	14	0,55
5.º Pólia, J. Bólia	57	0,22	22	1,16
6.º Lord Byron, O. Cardoso	57	0,44	22	0,19

Não correram: Pelinaz e Ligh Ja. Diferenças: Mínima e 3/4 de corpo. Tempo: 67". Vencedor (2) NCr\$ 0,75. Dupla (12) 0,41. Placês: (1) 0,41 e (4) 0,47. Movimento do páreo: NCr\$ 31.391,00. HUI-LINHO — M. C. 3 anos — R. G. Sol. Filiação: Helen e Grei Linda. Proprietário: Stud Shangri-lá. Treinador: C. Morgado. Criador: Haras Declina.

5.º PAREIO — 1.500 metros — Pista: AP, Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (PROVA ESPECIAL)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Estio, P. Perito Filho	58	0,22	11	0,37
2.º Forcibado, H. Vasconcelos	58	0,36	12	0,42
3.º Danilo, J. Machado	54	0,31	13	0,29
4.º Rajon, J. Pinto, ap.	52	1,04	14	0,45
5.º Eulherio, J. Correia	69	0,31	21	0,31
6.º Kimbury, J. Bólia	58	1,47	24	0,73

Não correram: Semito e Cuare. Diferenças: Pálheta e 2 corpos. Tempo: 37". Vencedor (1) NCr\$ 0,22. Dupla (12) 0,42. Placês: (1) 0,41 e (1) 0,47. Movimento do páreo: NCr\$ 30.313,50. ESTIO — M. C. 6 anos — S. Paulo. Filiação: Quipreco e Fidele. Proprietário: Zelia Guizara Peixoto de Castro. Treinador: A. L. Pedrosa. Criador: Haras Mendir.

6.º PAREIO — 2.000 metros — Pista: GL, Prêmio: NCr\$ 15.000,00 GRANDE PRÊMIO DIANA (Clássico)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Gauchinha Linda, O. Cardoso	54	0,21	11	0,23
2.º Elmira, F. Perito Filho	56	0,36	12	0,14
3.º Haé, A. Santos	56	—	13	1,09
4.º Bólia, J. Machado	56	2,21	14	0,81
5.º Igaruana, L. Sinab	56	2,53	22	2,11

Não correram: Randana e Upa Neginha. Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 125 2/5. Vencedor (1) NCr\$ 0,53. Dupla (12) 0,53. Placês: (1) 0,23 e (1) 0,47. Movimento do páreo: NCr\$ 35.151,00. GAUCHINHA LINDA — F. C. 3 anos — R. G. Sol. Filiação: Helena e George. Proprietário: Stud Escupilha. Treinador: W. Albano. Criador: Haras Palatol.

7.º PAREIO — 1.500 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Alania, C. Tarouquela, ap.	50	0,24	11	2,06
2.º Laura, A. Ricardo	56	0,51	12	0,23
3.º Dólmah, J. B. Paulie	58	0,68	13	0,41
4.º Tólia, A. Ramos	54	0,65	14	0,72
5.º Elyone, O. Cardoso	54	0,56	22	1,11

Não correram: Happy Chomax, Diffah e Mascotina.
Diferenças: 2 e 3 corpos. Tempo: 87" 2/5. Vencedor (2) NCr\$ 0,23. Dupla (14) 0,43. Placês: (2) 0,16 e (8) 0,21. Movimento do páreo: NCr\$ 35.811,50. ALANIA — F. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Honora e George. Proprietário: Acenor de Araújo Sales. Treinador: H. Sousa. Criador: Haras Santa Anita.

8.º PAREIO — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Adatis, J. Pinto, ap.	55	0,22	12	0,39
2.º Good Girl, J. Portillo	57	0,20	13	1,11
3.º Praxite, J. B. Paulie	57	0,77	14	0,29
4.º Sting-Ray, L. Correia	57	1,49	21	1,02
5.º Anelita, J. Sousa	53	2,51	24	0,23

Não correram: Iná, Nouvelle Vague, Tulioha e Gateza.
Diferenças: 2 e 3 corpos. Tempo: 87" 2/5. Vencedor (2) NCr\$ 0,22. Dupla (14) 0,43. Placês: (2) 0,13 e (8) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 35.811,50. ADATIS — F. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Honora e George. Proprietário: Acenor de Araújo Sales. Treinador: H. Sousa. Criador: Haras Santa Anita.

9.º PAREIO — 1.300 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Guapardo, J. Reis	53	0,78	11	4,07
2.º Wad, J. B. Paulie	58	0,14	12	0,51
3.º Hanover, J. Santos	52	0,54	11	1,19
4.º Guapardo, J. Quirós, ap.	53	1,90	14	1,02
5.º Palpite Infeliz, A. Ramos	57	—	22	1,03

Não correram: Copac e Neutro.
Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 88" 1/5. Vencedor (9) NCr\$ 0,78. Dupla (24) 0,27. Placês: (9) 0,30 e (3) 0,14. Movimento do páreo: NCr\$ 42.021,00. GUAPARDO — M. C. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Wildner e Lavanduk. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: P. Morgado. Criador: Haras Mendir.

10.º PAREIO — 1.000 metros — Pista: NP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Maróchas, C. R. Carvalho	58	0,63	11	3,37
2.º Pólia, R. Carmo, ap.	58	1,52	12	0,25
3.º Nedeilinda, J. Brizola	58	0,26	13	0,69
4.º Liza, J. Quirós, ap.	54	0,72	14	0,51
5.º Nequira, C. Tarouquela, ap.	54	1,30	22	2,06
6.º Flora Boneca, J. Pinto, ap.	56	0,58	23	0,41

Diferenças: Pescoço e 1/4 de corpo. Vencedor (1) NCr\$ 0,63. Dupla (12) 0,65. Placês: (1) 0,33 e (8) 0,17. Movimento do páreo: NCr\$ 41.505,00. MAROCHAS — F. C. 4 anos — R. G. Sol. Filiação: Cúscaco e La Formosa. Proprietário: Stud Maróchas. Treinador: M. Sales. Criador: Haras Chapeu de Sol.

MOVIMENTO DE APOSTAS ... NCr\$ 322.293,00
CONCURSOS ... NCr\$ 21.618,60
TOTAL GERAL ... NCr\$ 343.911,60

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 1 vencedor
Rateios: NCr\$ 5.060,66

Betting Duplo — 131 vencedores
Rateios: NCr\$ 42,24

DUPLA MISSÃO



Antônio Ricardo conduziu Duque no GP Carlos Pellegrini, em novembro, e não esconde uma remota possibilidade de garantir Sabinus

Hélio Cunha foi suspenso até 23 de novembro por ter medicado Maladroiti

A Comissão de Corridas suspendeu até o dia 23 de novembro — por uso de medicação 56 horas antes da corrida — o treinador Hélio Cunha, responsável por Maladroiti, de acordo com o Código de Corridas no seu Artigo 124.

Entre as suspensões por delito de raia, Mauro Carvalho, que tentou de todas as maneiras impedir o triunfo de Fair River, com Feliceiro, foi punido até o dia 26 de novembro, enquanto o aprendiz Carlos Dão Rox com Iquion e Rangel G Carmo com Don Risco, vão ficar fora de ação até o dia 1.º de novembro.

RESOLUÇÕES

a — Suspender, por infração do artigo 124 do Código de Corridas (uso de medicação 56 horas antes da corrida), o treinador Hélio Cunha (Maladroiti) até o dia 23 de novembro próximo.

b — Suspender, ratificando a pena imposta pela Escola de Aprehens, o aprendiz Antônio Lins até o dia 6 de novembro próximo.

c — Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (apreensão do competidor), a partir do dia 26 do corrente, os seguintes profissionais: Mauro de Carvalho (Feliceiro) até o dia 26 de novembro próximo e Carlos Dão Rox (Iquion) e Rangel Carmo (Don Risco) até o dia 1.º de novembro próximo.

Ricardo monta Boucheron e Arnagot na corrida noturna de amanhã no prado da Cávca

Antônio Ricardo se mexeu mais e quatro montarias para a corrida antecipada de amanhã à noite na Gaveta, de Jazida, Joly-Jô, Boucheron e Arnagot, permanecendo o líder José Machado com apenas duas, Good Charm e Happy Wind.

No Prêmio II Festival Internacional da Canção Popular, quinto do programa, em 2.000 metros, Nelú voltará a ser conduzido por J. B. Paulie, ficando Arniminho com Adalton Santos, Atenon, Paulo Lima e Ambrosio, Antônio Ramos.

AMANHÃ

1.º PAREIO — As 20 horas — 1.600 metros — NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Majo, J. Santos	4	34		
2-2 Cambrinha, J. Portillo	6	34		
3-3 Fair City, M. Carvalho	8	34		
4-4 Praxite, L. Santos	8	37		
5-5 Fala, J. Reis	8	37		
6-6 Rame, M. Alves	1	38		
7-7 Jazida, A. Ricardo	3	38		

2.º PAREIO — As 20h 30m — 1.500 metros — NCr\$ 1.200,00 — Festival de Sapoti

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Praxite, J. Portillo	6	38		
2-2 Sabinus, J. Santos	4	38		
3-3 Mito, L. Cordeiro	4	38		
4-4 Gold Express, A. M. Cambrinha	8	38		
5-5 Leuchito, L. Carlos	1	38		
6-6 Hui-Man, C. R. Carvalho	10	38		
7-7 El Kharney, R. Carmo	9	38		
8-8 Lippi, J. Quintanilha	5	38		
9-9 Charm-El-Chelik, J. Costa	9	37		
10-10 Tati Gostan, J. Dintz	4	38		
11-11 Jazidi, C. R. Carvalho	3	34		

3.º PAREIO — As 21h 30m — 1.700 metros — NCr\$ 1.600,00 — Festival de San Remo

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Miroslav, B. Santos	7	56		
2-2 Previnida, R. Pendo	10	55		
3-3 Dunos, J. Paulie	6	56		
4-4 Hal-Solita, J. Timon	11	55		
5-5 Good Charm, J. Machado	1	54		
6-6 Rito de Ouro, J. Reis	2	56		
7-7 Flaminete, R. Carmo	6	53		
8-8 Shatin, N. Correa	5	53		
9-9 Dison, F. Pereira	9	57		
10-10 Tati Gostan, J. Dintz	4	38		
11-11 Jazidi, C. R. Carvalho	3	34		

4.º PAREIO — As 21h 30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.600,00 — Festival de Newport

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Atee Venus, S. Silva	5	37		
2-2 Sargol, R. Carmo	6	37		
3-3 Mala Linda, C. Diz Ros	2	37		
4-4 India Moema, C. Morgado	4	37		
5-5 Maria Liza, M. Henrique	11	37		
6-6 Etamato, O. Cardoso	9	37		
7-7 Tolu, J. Santos	7	37		
8-8 Faridaj, J. Machado	3	37		
9-9 Tancana, J. Reis	6	37		
10-10 Joly-Jô, A. Ricardo	1	37		
11-11 Seila, C. R. Carvalho	19	37		

5.º PAREIO — As 21h 30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.600,00 — Festival de Knokke

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Happy Wind, J. Machado	1	54		
2-2 Redoxan, J. Cunha	11	55		
3-3 Arnagot, A. Ricardo	10	54		
4-4 Finkler, A. Ramos	5	56		
5-5 Portofino, J. Brizola	0	56		
6-6 Tabacur, J. Santos	6	56		
7-7 Guarapema, L. Carlos	7	52		
8-8 Cécile, G. Guarni	3	57		
9-9 Sabinus, J. Portillo	4	58		
10-10 Bello Sicily, S. Silva	2	56		
11-11 Jeune-Prince, S. Cruz	8	57		

6.º PAREIO — As 21h 30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.600,00 — Festival de San Juan les Pins

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Boucheron, A. Ricardo	10	57		
2-2 Caliente, A. M. Cambrinha	9	57		
3-3 Mito, L. Cordeiro	4	57		
4-4 Embolo, J. B. Paulie	7	57		
5-5 Tabacur, P. Alves	2	57		
6-6 Lillur, L. Carlos	3	57		
7-7 Lord Tangu, O. Ricardo	6	57		
8-8 Guandi, P. Mendes	5	57		
9-9 Lepeny, N. Correa	11	57		
10-10 Cadenegro, P. Lima	1	57		
11-11 Los Angeles, A. Machado	4	57		

7.º PAREIO — As 21h 30m — 1.600 metros — NCr\$ 1.600,00 — BETTING — Festival de San Juan les Pins

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1-1 Fantail, B. Santos	9	54		
2-2 Ural, R. Carmo	6	51		
3-3 Don Claudio, J. Portillo	4	55		
4-4 Hal-Tuto, J. Correia	13	58		
5-5 Plutier, N. Lima	5	51		
6-6 Boludo, L. Acuña	11	53		
7-7 Pull-Cry, J. Santos	3	58		
8-8 Luthier, L. Santos	14	51		
9-9 Mito, L. Cordeiro	4	57		
10-10 reira F.	2	52		
11-11 Chaleco, A. Machado	8	52		
12-12 Elogio, S. Cruz	10	51		
13-13 Kimins, M. Carvalho	12	53		
14-14 Epeltho, B. Alves	7	58		

8.º PAREIO — As 21h 30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00 — Festival de Newport.

1-1 Happy Wind, J. Machado	1	54		
2-2 Redoxan, J. Cunha	11	55		
3-3 Arnagot, A. Ricardo	10	54		
4-4 Finkler, A. Ramos	5	56		
5-5 Portofino, J. Brizola	0	56		
6-6 Tabacur, J. Santos	6	56		
7-7 Guarapema, L. Carlos	7	52		
8-8 Cécile, G. Guarni	3	57		
9-9 Sabinus, J. Portillo	4	58		
10-10 Bello Sicily, S. Silva	2	56		
11-11 Jeune-Prince, S. Cruz	8	57		

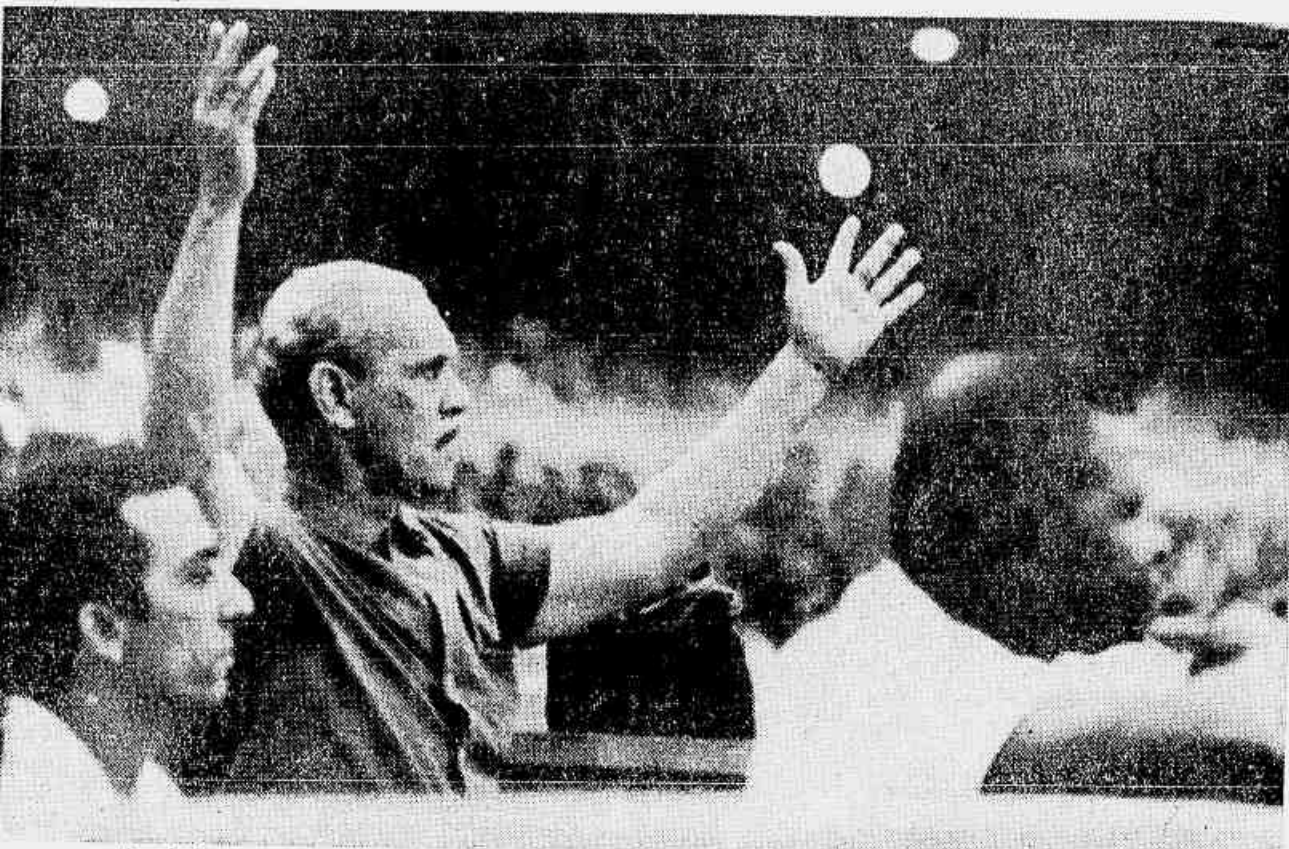
9.º PAREIO — As 23h 30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00 — Festival de Newport.

1-1 Elogio, S. Cruz	10	51		
2-2 Kinins, M. Carvalho	12	53		
3-3 Mesqueiro, J. Cunha	1	50		
4-4 Espelho, B. Alves	7	58		

10.º PAREIO — As 23h 30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.600,00 — Festival de Newport.

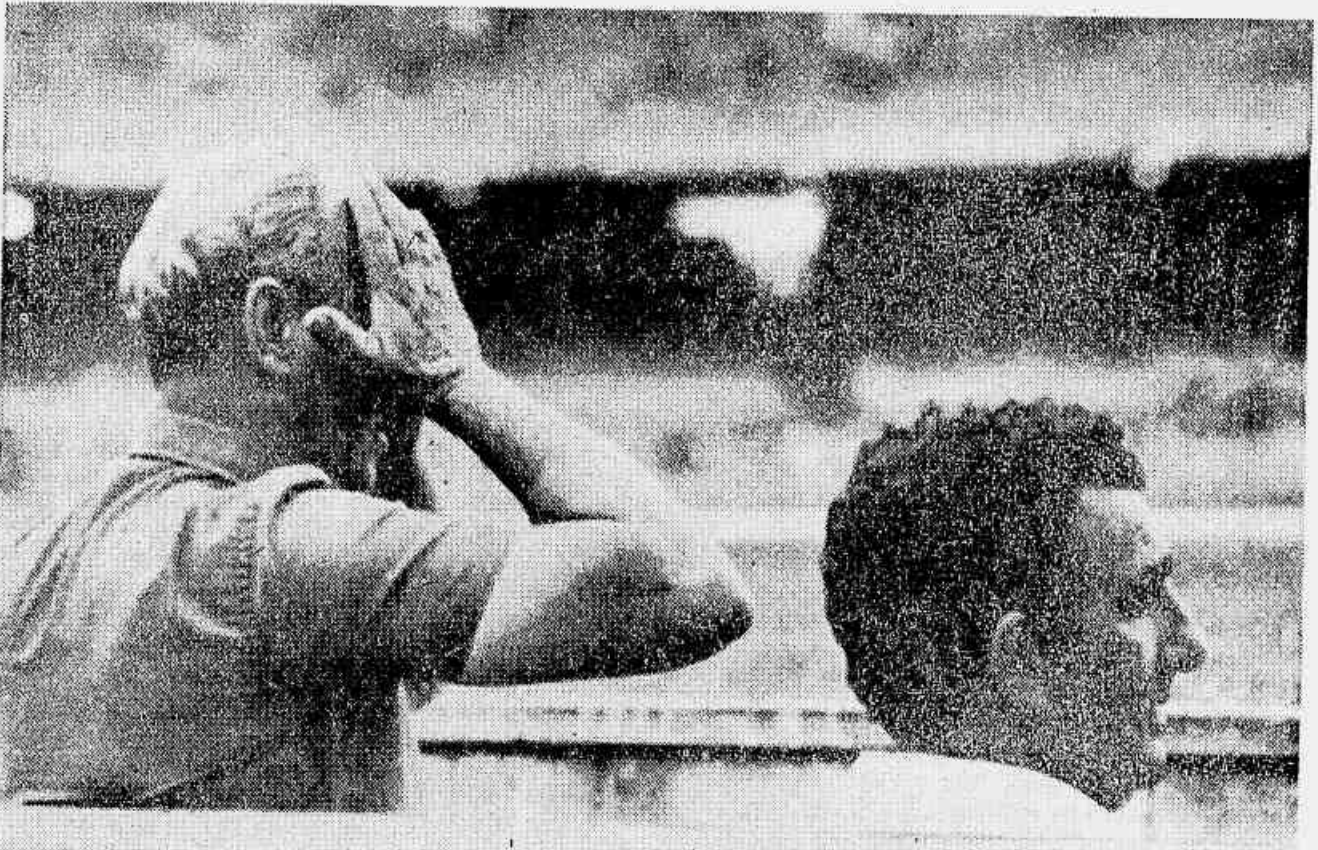
1-1 Elogio, S. Cruz	10	51		
2-2 Kinins, M. Carvalho	12	53		
3-3 Mesqueiro, J. Cunha	1	50		
4-4 Espelho, B. Alves	7	58		

INQUIETAÇÃO



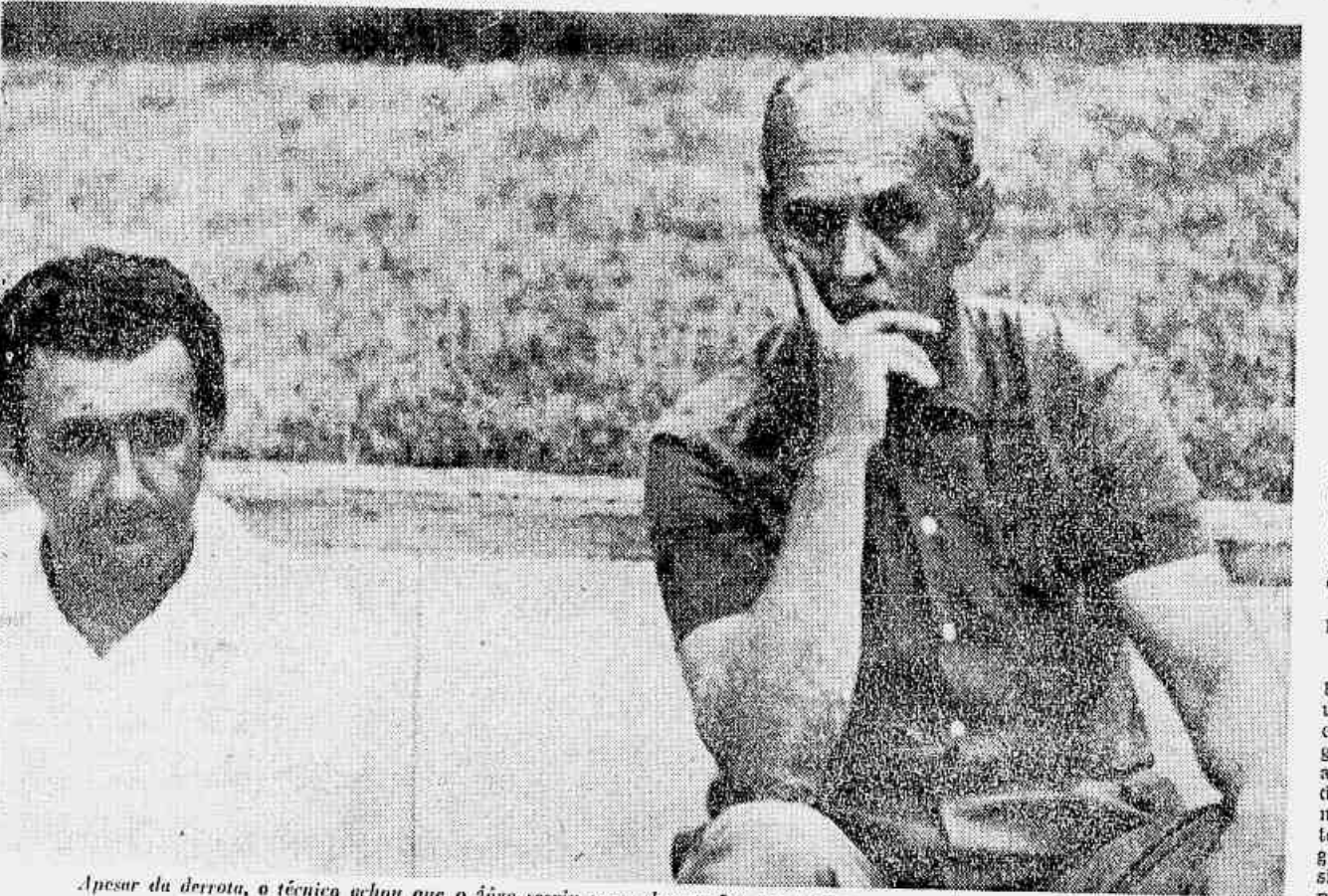
Aimoré só conseguiu a tranquilidade durante os 10 primeiros minutos, passando a gesticular daí por diante

DESESPÊRO



Quando o Botafogo marcou o segundo gol, Aimoré levou as mãos à cabeça adicionando ainda maiores dificuldades

CONSÓLIO



Apesar da derrota, o técnico achou que o jogo serviu para observações e mostrar o que precisa ser mudado no time

SONOLÊNCIA

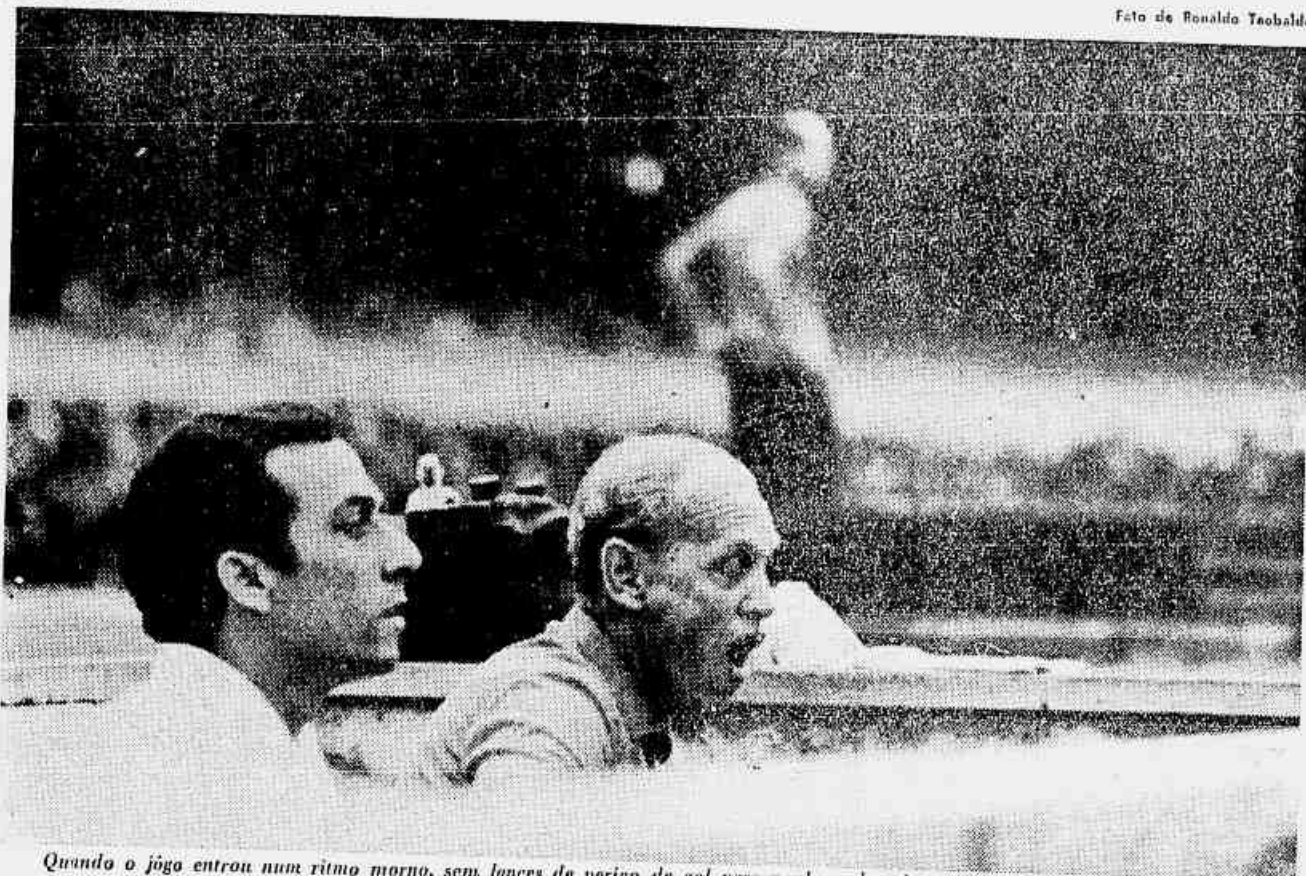


Foto de Ronaldo Taubaldi

Quando o jogo entrou num ritmo morno, sem lances de perigo de gol para nenhum dos times, Aimoré não resistiu e bocejou

Orientação de Aimoré foi inútil

— A derrota talvez tenha sido melhor do que a vitória — disse Aimoré no final do jogo entre Flamengo e Botafogo, acrescentando, que, como ponto de partida para observações, a partida foi excelente, pois mostrou claramente os defeitos da sua equipe e as modificações que precisam ser feitas.

Segundo Aimoré, o Flamengo se ressentiu principalmente de rapidez para chegar ao gol adversário e de atacantes objetivos, pois os atuais sentem muitas dificuldades na hora do arremate. Quanto à preparação física, o treinador acha que a forma dos jogadores pode ainda ser aprimorada.

Diante das informações dos dirigentes de que o time estava mal entrosado e com a defesa muito falha, Aimoré armou um esquema defensivo, com instruções antes do início da partida, para que todos se preocupassem em fechar o adversário, tentando surpreender o adversário apenas em contra-ataques.

Apesar da melhor atuação do Botafogo, Aimoré se manteve calmo durante os 10 primeiros minutos. Daí por diante, começou a gritar e a gesticular, principalmente para que Paulo Henrique apertasse a marcação sobre Rogério e o meio-campo não permitisse que Gerson recebesse a bola livre para ar-

mar as jogadas e fazer os lançamentos em profundidade.

Quanto mais o treinador do Flamengo gritava, mais o Botafogo crescia em campo. O marcador traduziu a sua superioridade com o gol marcado por Rogério, mas Aimoré não fez qualquer crítica aos jogadores com participação direta no lance.

No vestiário, durante o intervalo, pediu muita orientação, principalmente a Ademir e João Daniel, que custaram muito a soltar a bola e voltaram com muita lentidão. Pediu, também, atenção na defesa para os deslocamentos de Paulo César para o meio, pois esta jogada, seguidamente, cria perigos para o Flamengo.

No segundo tempo, Aimoré continuou gritando suas instruções, mostrando algum desespero em certos lances. Elogiou, no entanto, a forma de Marco Aurélio, chegando mesmo a dizer que já havia postado dele no bole-bola, "pois é um goleiro que vai na bola para segurá-la com firmeza, além de ter muita agilidade".

O Botafogo marcou o seu segundo e continuou a dominar as ações. O Flamengo desconfiou quase no final e ainda ameaçou o empate, mas Aimoré não chegou a se entusiasmar. Reconheceu que o Botafogo havia jogado com grande superioridade que o placar de 2 a 1 era um grande resultado para o seu time.

Quem jogou e quem fez gol

As equipes foram as seguintes: Botafogo — Manga, Moreira, Ze Carlos, Leônidas e Valtencir; Gerson e Carlos Roberto; Rogério, Ferretti, Roberto e Paulo César. Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Amorim; Zéquinha,

João Daniel, Ademir e Luis Henrique. Os gols foram marcados por Rogério aos 17 minutos do primeiro tempo, Carlos Roberto aos 24 e João Daniel aos 43 da segunda fase. O juiz foi Cláudio Magalhães e as bilheterias do Maracanã arrecadaram NCR\$ 110.045,25.

Na preliminar, o Bonsucesso venceu o São Cristóvão por 2 a 1. E as equipes jogaram assim: Bonsucesso — Jonas, Luis Carlos, Moisés, Paulo Luminha e Aderico; Amaro e Fifi; Gilber, Gibira, Enos e Valdir. São Cristóvão — Manga, Lauro, Moisés, Solimar e

Fáson; Fernando e Edmilson; Peruano, Nel, Gabriel e Castilho. O juiz foi Arnaldo César Coelho e os gols foram de Edmilson aos 35 e Gibira aos 37 do primeiro tempo. Enos, aos 28 minutos do segundo tempo, fez o gol da vitória.

Santos venceu Prudentina por 3 a 1 e ficou isolado na liderança em São Paulo

São Paulo (Socursal) — O Santos, vencendo a Prudentina, em Presidente Prudente, com dois gols de Pelé, é o único líder do Campeonato Paulista de Futebol, enquanto que o Corinthians, que dividia com a equipe santista a liderança, perdeu um ponto ao empatar com o Guarani, em Campinas, por um gol, e passou a ocupar a segunda colocação, dividindo-a com o São Paulo.

No clássico São Paulo e Portuguesa, no Morumbi, o primeiro venceu por 2 a 1, conservando sua classificação, enquanto a Portuguesa, com 17 pontos perdidos, já não tem condições de disputar o título. O Palmeiras, empatando por um gol com o América, em São José do Rio Preto, ficou mais longe do título, com 11 pontos perdidos, contra 7 do Santos.

PELÉ MUDA

Em Presidente Prudente, a Prudentina ganhava o jogo por um a zero, na primeira fase, com toda a defesa tentando segurar Pelé. No primeiro tempo, a equipe de Presidente Prudente conseguiu seu propósito, mas na fase final, Pelé jogou todo seu futebol e marcou dois gols, deixando o Santos na posição de líder isolado do campeonato.

Os gols foram marcados por Reginaldo, para a Prudentina, aos 31 minutos do primeiro tempo. Carlos Alberto, na fase final, pegou uma bola e chutou forte: a bola bateu no quarto-zagueiro Barbozinha, e deslocando o goleiro, obteve o gol do empate.

O maior jogador em campo foi Pelé, que novamente mostrou estar no melhor de sua forma física e técnica. Logo aos 3 minutos de partida, Pelé quase empatou, de cabeça, aproveitando um corner. Aos seis minutos, passou a bola por entre as pernas de Dobreira, apanhou novamente na frente, chutou e o goleiro defendeu bem.

Sentindo a ausência das tabelas com Coutinho, Pelé saiu para o setor de Edu, e o jogo do time santista começou a ficar mais agressivo no ataque, fazendo com que a equipe da Prudentina recuasse. A ordem do técnico da Prudentina ainda era a mesma: segurar Pelé de qualquer maneira. Aos 15 minutos da fase final, quando todos estavam preocupados com Pelé, Carlos Alberto fez o gol do empate. O recuo da Prudentina só serviu para prejudicá-la ainda mais.

Quando eram decorridos 21 minutos, Pelé pegou uma bola passada por Lima e arranca para o gol. A posição do jogador santista não era definitiva, mas como o bandeirinha não acusou impedimento, Pelé entrou na defesa da Prudentina, que tinha parado esperando o apito do juiz Elói Rodrigues, e fez o gol. A confusão no campo ficou generalizada e a polícia entrou em campo para serenar os jogadores exaltados.

Depois de diversas cenas de

indisciplina, por parte dos jogadores da Prudentina, a equipe não mais encontrou seu jogo. Aos quarenta minutos, Pelé recebeu a bola e sol jogando sozinho. Driblou dois zagueiros adversários e marcou o terceiro gol do Santos. Pelé saiu de campo com o calção rasgado, demonstrando nitidamente a arma usada pela defesa adversária para segurá-lo.

As duas equipes formaram: Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson, Toninho, Pelé e Edu.

Prudentina — Glaucio, Joel, Dobreira, Barbozinha e Tomás; Capitão e Rosti; Glido, Reginaldo, Gauchinho e Dingo. O juiz Elói Rodrigues teve atuação irregular e a renda foi de NCR\$ 28.812,50, considerada boa para Presidente Prudente.

No clássico entre Portuguesa e São Paulo, no Morumbi, o São Paulo venceu jogando com 10, pois Jurandir foi expulso por Armando Marques, aos 18 minutos, por ter reclamado contra o gol de Ratinho, meio minuto antes. A partida foi movimentada e o São Paulo, depois de estar perdendo por 1 a 0, acabou vencendo por 2 a 1. Os gols foram marcados por Ratinho, para a Portuguesa e Babi, para o São Paulo, no primeiro tempo. Paraná desempatou aos 6 minutos da fase final. Armando Marques teve uma atuação regular e a renda foi de NCR\$ 37.851,00.

DEMAIS JOGOS

Nos demais jogos, foram os seguintes os resultados: Guarani 1 x Corinthians 1; América 1 x Palmeiras 1; Cemelel 3 x Juventus 2; Portuguesa Santista 1 x Botafogo 1.

A classificação do campeonato paulista é a seguinte: 1.º — Santos, 7 pontos perdidos; 2.º — São Paulo e Corinthians, 8; 3.º — Palmeiras, 11; 4.º — Portuguesa de Desportos, 17; 5.º — São Bento, 19; 6.º — América, Comercial e Guarani, 21; 7.º — Botafogo, 23; 8.º — Ferroviária, 24; 9.º — Portuguesa Santista, 25; 10.º — Juventus, 27; 11.º — Prudentina, 28.

Gol de Laci faz Atlético manter-se invicto e causa desmaio em três torcedores

Belo Horizonte (Socursal) — O Atlético manteve-se na liderança absoluta do Campeonato Mineiro, completando sua vigésima sexta partida oficial sem derrota, ao vencer, domingo, o Democrata, por 1 a 0, gol de Laci aos 41 minutos do segundo tempo, causando desmaio de três torcedores, que foram atendidos no Departamento Médico do Estádio Minas Gerais.

Com esta vitória, o Atlético só precisa agora vencer ou empatar com os seus dois próximos adversários no campeonato — o Nacional, último colocado, e o Uberlândia — para ficar de posse da Taça Nacional, instituída pela CBD e atualmente em poder do Corinthians, que ficou 28 jogos sem perder durante o Campeonato Paulista, em 1958/57.

OS ERROS

O jogo de domingo serviu para mostrar que o time do Atlético apesar de líder absoluto ainda tem defeitos. Sua defesa esteve intranquila, e nas poucas vezes que o Democrata saiu de seu sistema defensivo para atacar, levava perigo ao gol de Bello. O meio-de-campo, depois da saída de Vanderlei, também não teve desempenho satisfatório, estando desorientado. Solich não tem nenhuma reserva para a posição, e foi obrigado a improvisar um pontal-de-lança ao lado de Amauri.

Outro grande defeito do Atlético foi não ter calma para orientar os ataques. O time ficou nervoso com o tempo passando, sem que os gols saíssem, e Laci só marcou aos 41 minutos do segundo tempo, completando um lance individual de Buião. O Democrata pecou por

querer garantir o empate. Poderia ter tirado proveito do nervosismo dos jogadores atleticos e tentado marcar. Depois que o Atlético fez o seu gol, três torcedores não identificados desmaiaram, sendo atendidos pelo médico Abdo Argos no Departamento Médico.

A renda — NCR\$ 35.165,00 — foi mais de NCR\$ 11 mil maior do que todas as rendas das outras jogos da rodada junina. A arbitragem de Ivo Vilela não agradou a nenhum dos dois clubes. Os times jogaram assim: Atlético — Hélio, Cidindê, Vander, Grapete e Dácio Teixeira; Vancerele (Beto) e Amauri; Buião, Laci, Ronaldo e Tião. Democrata — Careca, Dinar, Ral, Alex e Catecha; Flapo e Luis Carlos (Alirio); Vaguitinho, Dico, Nisio e Sonoca.

Grêmio e Internacional venceram os seus jogos e mantiveram liderança

Porto Alegre (Socursal) — Grêmio e Internacional mantiveram a liderança do Campeonato Gaúcho com suas vitórias, domingo, contra Rio Grande e Aimoré, depois de dificuldades no primeiro tempo, por 3 a 0 e 2 a 1, respectivamente.

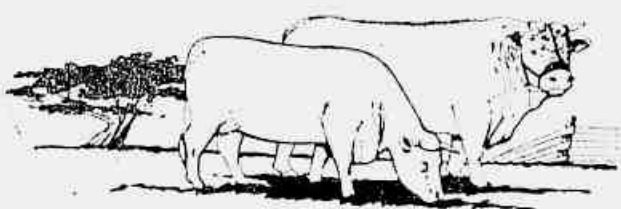
Mengálvio, depois de jogar na armadilha juntamente com Cleo, Sérgio Lopes e João Severiano, foi à frente e formou ótima dupla de área com Airton, que marcou os três gols da sua equipe.

JOGOS DIFÍCEIS

O técnico Foner, do Grêmio, insistiu com uma formação defensiva e o primeiro tempo do jogo Grêmio x Rio Grande terminou com o placar de 0 a 0. Alcinde abriu a contagem aos 12 minutos, depois de receber de Sérgio Lopes, e aumentou aos 23, aproveitando o erro cruzado de Mengálvio da linha de fundo. O último gol, aos 34 minutos, foi produto de jogada individual, tudo no segundo tempo.

As equipes foram as seguintes: Grêmio — Airton, Almeida, Paulo Souza, Aurco e Everaldo; Cleo e Sérgio Lopes; Mengálvio, João Severiano, Alcinde e Volmir. Rio Grande — Oscar, Motine, Adilson, Edir e Marcos; Reis e Neca; Gonha, Jesus, Celmar e Leleco. Por ter dado pontapé em Mengálvio aos 30 minutos do segundo tempo, Neca foi expulso.

Em São Leopoldo, o Aimoré, jogando sem liberação, conseguiu vantagem aos 35 minutos do primeiro tempo, através de um gol de Clairton, mas não pôde evitar a reação e a vitória da Internacional, que ganhou com gols de Sérgio e Claudio-



REPRODUTORES

CHAROLÊS

O GADO DE PRATA QUE VALE OURO!

A raça ideal para cruzar com ZEBU

CABANHA SANTA MARTA (RGSul)

(de Pacifico de Assis Berni)

Realizará dia 11 de novembro de 1967, com início às 14h 30m

seu **8.º GRANDE REMATE**

120 Reprodutores Charolês puros por cruza (machos e fêmeas)

35 Reprodutores Charolês puros de pedigree (machos e fêmeas)

FINANCIAMENTO
AMPLO

CABANHA SANTA MARTA

Um ponto alto no mundo na criação do Charolês.

SANTA MARIA — R. G. Sul

Brito Cunha pode viajar para Cádi

O técnico Renato Brito Cunha já está providenciando a respectiva documentação, a fim de embarcar 6.ª-feira para a cidade colombiana de Cali, caso o treinador José Bonetti possa mesmo dirigir a seleção brasileira de basquetebol feminino, no Campeonato Sul-Americano, por falta de autorização para deixar o País.

José Bonetti, oficial do Exército, viu-se impedido de seguir com a delegação, domingo último, e até à noite de ontem o presidente da CBB, Sr. Paulo Meira, mantinha gestões com autoridades militares, tentando a necessária licença para o treinador, assunto que deverá ficar resolvido em definitivo durante o dia de hoje.

DE SOBREAVISO

Renato Brito Cunha seria normalmente o responsável pela seleção brasileira, depois que conseguiu o título pan-americano. Entretanto, ele comunicou à Confederação, em seguida ao regresso de Winnipeg, que os afazeres particulares o impediram de deixar o Brasil novamente, este ano. Daí a indicação de José Bonetti para substituí-lo.

O Sr. Alberto Curi, vice-presidente de relações interiores da CBB, informou que Renato resolveu atender a um apelo e prontificou-se a embarcar para Cádi, caso José Bonetti não possa mesmo viajar amanhã, juntamente com as jogadoras Norminha e Rosália, bem como com o jornalista Nôli Coutinho e com o árbitro Dilermando José de Castro, da FMB, que substituirá o juiz paulista José de Oliveira. Possibilitada a impossibilidade de Bonetti embarcar, Brito Cunha seguirá 6.ª-feira.

CATARINO RESPONDE

O Sr. Vitor Catarino, Presidente da Federação de Basquetebol, não gostou dos termos da carta-reinúncia dos membros do Tribunal de Justiça. Declarou que a FMB cumpriu com a sua obrigação, ao publicar em nota oficial a decisão do TJD, considerando as regras ocupadas pelos juizes Guilherme Batista e Estelito Mercante.

Disse ainda o Sr. Catarino que quase todos os desportistas convidados para compor o novo TJD já aceitaram e deverão tomar posse amanhã, quando igualmente será eleito o Presidente daquele órgão. Em consequência, somente na quarta-feira seguinte, dia 1.º de novembro, o Tribunal voltará a se reunir ordinariamente, quando então apreciará, entre outros, o processo em que o Flamengo solicita a anulação de seu jogo com o Vasco. Em carta enviada ao Sr. José Calveira Aranda, ex-Presidente do TJD, o Sr. Vitor Catarino refutou as acusações feitas à FMB:

"Prezado senhor: não poderia esta Presidência, depois da posição assumida por V. S.ª na sessão do Tribunal de Justiça Desportiva desta Entidade, realizada dia 18 p.p., deixar de manifestar o seu profundo pesar, pelo enganoso juízo emitido por vossa comunicação da mesma data, com acompanhamento de outras pessoas ligadas àquela Egrégia Entidade. Lamentando o Executivo da FMB o fato de elementos, no nosso entender, possuidores daquele equilíbrio, condição sine qua non para o exercício da magistratura de que estavam investidos, não praticarem o exercício da ponderação, etapa preliminar para qualquer julgamento.

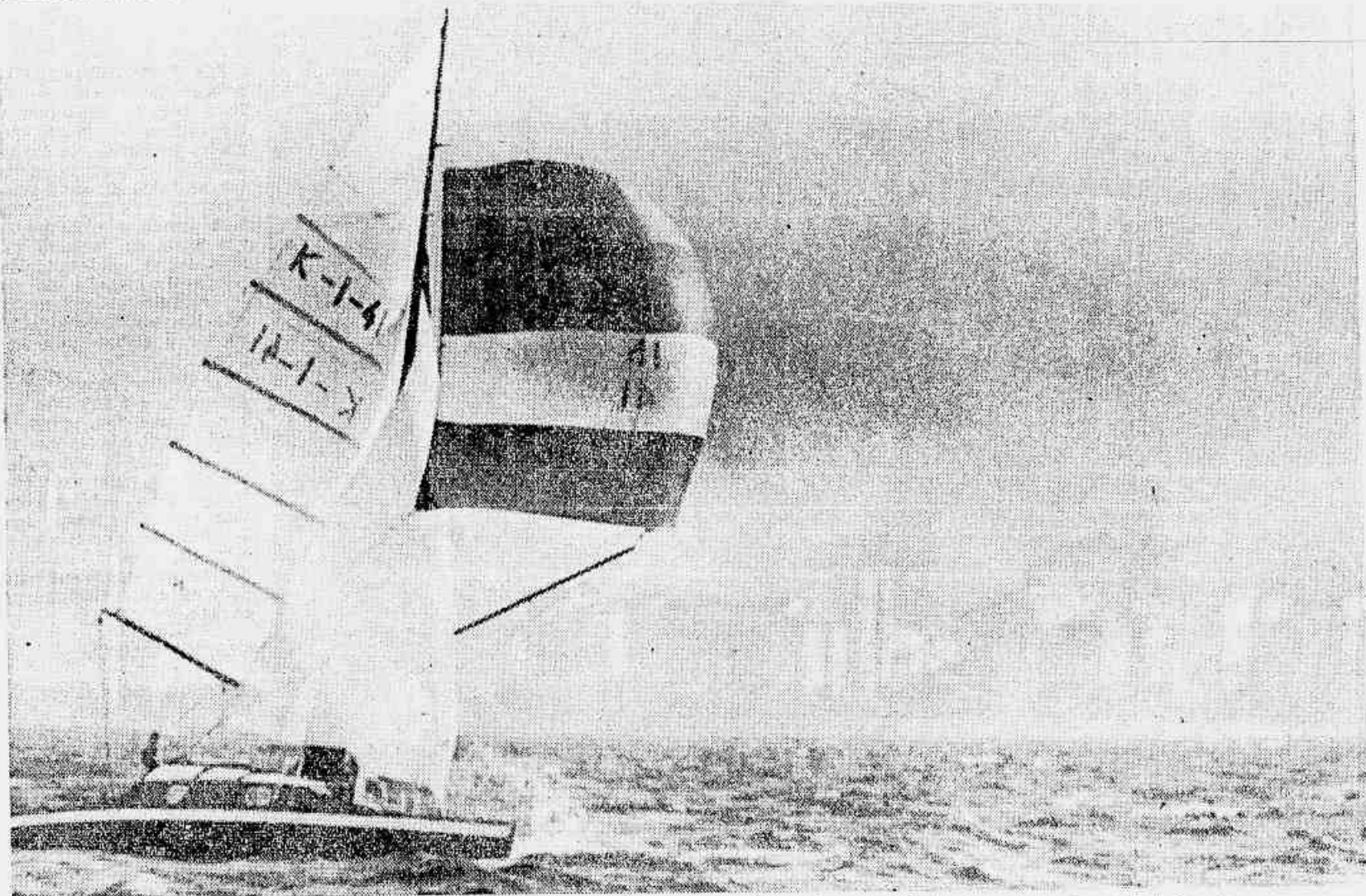
Não me resta outra alternativa senão aceitar a vossa renúncia como a dos demais signatários, com exceção de dois, vale dizer Dr. Estelito Mercante e Dr. Guilherme Antunes Batista, pois estes não tinham a que renunciar, uma vez que suas funções como Juizes Efetivos do TJD foram declaradas vagas, conforme comunicação do Presidente daquela Corte, datada de 11 do corrente e publicada em nota oficial de 16 do mesmo mês. Ao acolher a vossa renúncia, não está implícito que aceitamos os motivos alegados, pois reafirmamos os mesmos, já que estamos convictos de que não medimos esforços para proporcionar o máximo de colaboração ao Poder Judiciário da Entidade e, em se tratando de consideração, parece-nos que houve falta dessa atitude, mas do vosso lado. Antes de terminar, quero transmitir a V. S.ª que permito-me o direito de tornar público os diálogos desta carta. Atenciosamente, a) Vitor Rodrigues Catarino".

Municipal surpreendeu Fluminense

Em resultado surpreendente, o Municipal derrotou o Fluminense por 6x3,5, em jogo pelo Campeonato de Basquetebol Masculino da 1.ª divisão, ontem à noite, no ginásio da Rua Haddock Lobo, voltando a igualar-se ao América, na luta para participar da Copa Gerardo Boscchi.

Nas demais partidas pela 3.ª rodada do retorno registraram-se os seguintes resultados: Botafogo 65 x Vila Isabel 36, no ginásio da Av. 28 de Setembro; Vasco 68 x Tijuca TC 58, no ginásio da Rua Desembargador Isidoro; Flamengo 90 x América 48, no ginásio do Mourisco; e Mackenzie 54 x Riachuelo 50, no ginásio da Rua Dias da Cruz.

CLASSIFICADO



Vencendo a primeira regata, o iate Aragem classificou-se para disputar a segunda, quando apenas seis barcos prosseguirão na Sul América Cup

"Aragem" ganha regata pela Sul América Cup

O iate Aragem, com Carlos Gomes no timão, sagrou-se o vencedor da regata inicial da classe carioca, em disputa da série eliminatória pela Sul América Cup, realizada no último fim de semana, que classificou ainda pela ordem, Brisa, de Tacarijã Tomé; Balisa, de Aníbal Petersen; Maringá, de Bernardo Schachter; Borixão, de Jean Bonfanti; e Garoa, de Hugo Radino.

Estes seis primeiros colocados voltarão a medir forças no próximo fim de semana, ainda na sala fronteiriça à Escola Naval, quando apenas quatro serão classificados, até que, em uma terceira regata, só o vencedor ficará com o direito de enfrentar Chunga IV, de João Carlos dos Santos, ganhador de 1966.

PRIMEIRO CORTE

Com sua programação norteada por eliminação progressiva dos concorrentes, a Classe Carioca começou sábado último as disputas da Sul América Cup, levando à raia fronteiriça à Escola Naval 12 dos melhores iates da flotilha.

Beneficiada por ventos constantes de sueste, a competição proporcionou aos veleiros con-

dições ideais para o emprego das mais variadas táticas das regatas. O resultado final apresentou uma boa vitória do timoneiro Carlos Gomes, que, juntamente com os iatistas Fernando Cicero e Antonio Gandolfo, conduziu com acerto o Aragem desde o tiro de partida até o de chegada.

Rendendo bem e tirando bom partido da luta, que na sua esteira travavam os iates Brisa, de Tacarijã Tomé de Paula, e Balisa, de Aníbal Petersen, a tripulação do Aragem fez uma regata tranquila. Chegou ao término do percurso olímpico com segura vantagem sobre seus mais próximos adversários.

A regata de sábado, dentro do espírito do programa, selecionou os seis primeiros colocados para a segunda prova e que foram os seguintes: 1.º Aragem, Carlos Gomes. 2.º Brisa, Tacarijã Tomé de Paula. 3.º Balisa, Aníbal Petersen. 4.º Maringá, Bernardo Schachter. 5.º Borixão, Jean Bonfanti. 6.º Garoa, Hugo Radino.

O julgamento de um protesto entre os iates Brisa e Balisa poderá ocasionar a desclassificação de um deles, ocorrendo, desta forma, a inclusão de

um novo nome na lista dos selecionados.

A próxima regata irá escolher apenas os quatro melhores classificados que, entre si, na terceira prova da série, decidirão a vaga única que dará direito ao vencedor enfrentar o iate Chunga IV, de João Carlos dos Santos, que, vencendo a Sul América Cup no ano passado, acia-se à classificação para a final.

FAB ADIADA

Marcada para domingo à tarde, não pôde ser realizada a tradicional competição veleira Taça FABI, com a qual o íntimo carioca homenageia a Força Aérea durante as comemorações da Semana da Asa.

Completa falta de vento impediu que a maioria dos concorrentes chegasse a tempo no local da competição, ao largo da Ilha do Governador, achando por bem: os dirigentes do Departamento de Vela do Iate Clube Jardim Guanabara, promotores da competição, transferir a prova para outra ocasião a ser oportunamente divulgada.

Técnico de Brasília diz que Tani derrota Mehdi e repete título no judô

Brasília (Sucursal) — O treinador do selecionado de Brasília, Júlio Adnet, afirmou que o campeão dos meios pesados de 1966, Koki Tani, vai repetir o título no XIV Brasileiro de Judô, marcado para começar no próximo dia 27, em Campos. "Ele está preparado para derrotar o carioca Kastriguet Mehdi, considerado o favorito da categoria".

Mesmo sem poder contar com José Casemiro, Eli Sasaki e Takeshi Miura, o técnico confia na sua equipe, e acha que três títulos já estão praticamente garantidos, pois Lúcio Shiozawa será bicampeão absoluto e dos médios, a em de Koki Tani, dos meios pesados.

DESALQUES

O técnico Júlio Adnet concordou, entretanto, que dificilmente Brasília conseguirá vencer na contenda geral, ainda mais depois dos deslizes que sofreu. O preço José Casemiro e o pena Eli Sasaki, que representaram o Brasil no último Campeonato Mundial, foram desclassificados por indisciplina. O iate Takeshi Miura, campeão brasileiro e pan-americano, que também foi ao Mundial, pediu dispensa.

O problema de Miura é econômico. Não pôde participar dos treinos porque deixaria sua academia abandonada. Como ele vive exclusivamente do judô, e queria aproveitar a fama conquistada no pan-americano, decidiu optar por uma solução que lhe fosse melhor financeiramente — explicou o treinador.

EQUIPE

Vão a Campos, representando Brasília, os lutadores Eduardo (pesado), Koki Tani e Matsuchi (meios pesados), Shiozawa e Ari Sardená (médios), Yoshimura e Inazawa (leves) e Hagi-Hara (pena). Eduardo é o único pesado. Tem 17 anos e garantiu a sua

Na grande área

Armando Nogueira

Não se diga que foi vitória, mas Alimoré Moreira mostrou, domingo, no jogo contra o Botafogo, que o time do Flamengo andava melhor fora da sua realidade atual — com os problemas que carrega, o time do Flamengo só tinha uma fórmula sensata a aplicar, que era a retranca. Na véspera do jogo, o técnico havia antecipado o plano que adotaria — e adotou — contra o Botafogo, cautelosa-

mente. Por um triz, o plano não saiu de todo vitorioso: o Botafogo, atraído pela facilidade de campo que encontrava, começou, aos poucos, abrindo a Ademar e a João Daniel espaços altamente perigosos para as ações de contra-ataque. Jogan, a meu ver, errado, a partir do gol. Devia o time de Gerson ter-se cuidado mais e melhor. Mas, enfim, está em boa forma e quis correr o risco, tornando, sem dúvida, mais bonita a sua vitória.

DOIS CAMINHOS DIFÍCEIS

A equipe botafoguense continua a subir em conjunto e individualmente. Reúne jogadores da envergadura de Gerson e Carlos Roberto ao lado de outros não menos aplicados e de personalidade como Roberto, Paulo César, Rogério e os dois laterais, que valem, sobretudo, pela disposição de lutar sempre.

Mas os seus admiradores que se preparam para dias difíceis porque, de 1.º de novembro até o fim do ano, o time do Botafogo terá de jogar, na hipótese de ir vencendo a Taça Brasil, toda quarta-feira. Começa com o Atlético, depois, caso ganhe, passa ao Náutico, do Recife, e, a seguir, Cruzeiro e Palmeiras. Será que vai ter pernas e pulmões para suportar as campanhas paralelas do campeonato da cidade, aos domingos, e da Taça, no meio da semana?

DOIS CAMINHANTES PARA CIMA

Não sei se consola os vascaínos, mas, para o fraco entendimento, seu time jogou melhor que o Fluminense, sábado à noite. É indiscutível que os dois estão em fase de melhoria, o Vasco, pelo espírito de competição que começa a mostrar e o Fluminense, um tanto por isso e também pela forma excelente de três jogadores: o recém-promovido Willon, que é arisco e bom, o agressivo (com e sem a bola) Samaron, que tem no sangue todos os truques de proteção da bola, e Suingue, que é o médio moderno, atacando e defendendo na mesma cadência. O penalti que recebeu só pôde ser cometido em consequência de uma jogada sensacional em que ele dominou a bola no peito, preparando já o chute fatal. Foi uma dessas matadas de bola que definem o estilo de um jogador: dominou, girando o corpo e conduzindo a bola para a posição de chute.

BOLAS DE PRIMEIRA — Que beleza: mesmo em dia chuvoso, treze mil crianças, domingo, no Maracanã. A Federação Carioca de Futebol oficializou, ontem, em boletim, a comissão que, na área do futebol da Guanabara, cuidará do controle antidoping. O Presidente da comissão é um homem sério: o médico e prócer esportivo Luis Murgel que trabalhará com outros dois profissionais de renome: o médico Leite de Castro e o famoso Dr. Hilton Gosling, que é o Diretor-Médico da FCF. Hoje, reúne-se em Brasília, a Comissão de Entorpecentes da Câmara Federal: espero poder ajudar, no que for possível, a comissão nomeada pelo Congresso. Gerson tem sido chamado pelos companheiros de equipe de Che Guevara: está com a cabeça a prêmio, em Belo Horizonte. Alimoré Moreira tirou do time o garoto Luis Carlos. Estranhei porque considero Luis Carlos uma nova atração do futebol rubro-negro. A explicação é do próprio treinador: "Acho que ele está meio desorientado no campo, por isso, prefiro tirá-lo, agora, e, com calma, preparar o relançamento sem precipitações." Me-nos mal.

água faz diferença?



no whisky faz muita...



Quando você o bebe com a genuína Água Cristal, o whisky do seu agrado... seja estrangeiro ou nacional... revela toda sua qualidade, todo seu "bouquet". Porque Água Cristal é puríssima, borbulhante, convidativa e... é da Brahma. O bom whisky e a cristalina Água Cristal da Brahma fazem a perfeita combinação do bom gosto. Peça um exigindo os dois! Com a tradicional qualidade Brahma, Água Cristal é ótima também para preparar deliciosos refrescos de frutas... é excelente às refeições.

Chile venceu o Brasil por 3 a 2 e ganhou Taça Mitre no Sul-Americano de Tênis

Córdova (UPI-JB) — O Chile sagrou-se campeão da Taça Mitre, o mais importante troféu do 34.º Campeonato Sul-Americano de Tênis, ao derrotar o Brasil por 3 a 2, com Jaime Pinto Bravo vencendo Thomas Koch por 7-5, 3-6, 6-8, 6-2 e 6-2 e Patrício Rodrigues a Edson Mandarino por 6-4, 6-1 e 6-0, nas duas simples finais.

Mandarino e Koch, que venciam por dois a um a série de cinco partidas, estiveram irreconhecíveis nos dois jogos finais, o primeiro pouco inspirado na quadra e sem preparo físico — cansou logo no primeiro set de seu jogo, —, e o outro perdendo a partida pelos nervos e entre a indecisão de atacar e a de defender.

COMO FOI

No primeiro encontro da série, Edson Mandarino ganhou de Jaime Pinto Bravo por 3-6, 6-1, 7-5, 2-6 e 6-4. A partida começou no sábado, quando foi interrompida devido à chuva no quinto set, com um empate de 4-4. Domingo o tempo estava nublado, mas sem chuva e vento, e a claridade era boa. Nos dois games finais, Jaime Pinto Bravo começou sacando, mas os dois tenistas mostravam-se cautelosos, realizando jogo apenas de colocações, ambos sem coragem de se arriscar junto à rede.

Mandarino, muito seguro em seus drives, cruzou bem várias bolas e quebrou o serviço do chileno, marcando 5-4. No décimo game, Mandarino sacou sempre bem, subindo à rede para matar a jogada muitas vezes na terceira bola. Fez, então, 1 a 0 para o Brasil. O segundo encontro das duas simples finais foi entre Thomas Koch e Patrício Rodrigues. Thomas Koch começou mal e Rodrigues rapidamente colocou uma na frente de 5-1. O brasileiro surpreendeu com uma reação espetacular, igualando o jogo em 5-5. O chileno fechou o set em 8-6, quando venceu por 7-6 e 40-15 no

décimo quarto game. Koch, que tinha o saque, empatou novamente e terminou vencendo por 9-7. O segundo set caracterizou-se por uma luta igual, com os dois jogadores desenvolvendo um jogo de incrível rapidez. Thomas Koch, sempre com a iniciativa nas jogadas, voltou a vencer, agora por 7-5. No terceiro set Koch e Rodrigues deram sinais de cansaço, sendo que o chileno teve que ser atendido devido a bolhas nos pés. O game foi lento e o chileno, melhor nas colocações, ganhou com facilidade por 6-3. Rodrigues manteve o domínio do quarto set, quando Koch parecia não ter mais condições de jogar, e levou a melhor por 6-4, empatando a partida.

O quinto set durou pouco. Patrício Rodrigues colocou uma, frente de 2 a 1, quando Koch, numa tentativa de defender uma bola, caiu e quando levantou parecia sentir o músculo da perna. Fez, ele próprio, uma rápida massagem mas, para surpresa geral, adiantou-se até à rede e estendeu a mão a Rodrigues, concedendo-lhe a vitória por abandono, numa partida que durou mais de três horas e meia.

Aimoré conseguiu Galhardo e pensa em mais dois

América e Rosá não se entendem

O América não chegou a um acordo com o goleiro Rosá, do Comercial de Ribeirão Preto, durante o dia de ontem, porque o jogador só deseja assinar contrato pelo prazo de um ano, com o que não concordam os dirigentes, e ca-
ho hoje não se chegou a uma conclusão, o clube desistirá da contratação.

Rosá, que está com 29 anos, acertou seu ingresso no América, quando o Sr. Tadeu Junior esteve em São Paulo, semana passada, mas ao chegar ao Rio, ontem, não aceitou o prazo de dois anos, além de desistir de mais dinheiro a título de luvas e os 15% de seu passe. Caso resolva tudo, Rosá treinará esta tarde, no campo do Andaraí.

O América só quer pagar NCRs 30 mil pelo passe, mais NCRs 15 mil a título de luvas e ordenados mensais de NCRs 700,00, com o que concordou o jogador pelo prazo de um ano, criando-se aí, então, o impasse. Rosá está em litígio com o Comercial, de Ribeirão Preto.

A BRIGA CONTINUA



Na assembleia dos clubes cariocas, o assunto mais discutido foi o conflito no jogo entre América e Olaria, na Rua Bariri

Bangu joga amanhã e rodada começa sábado

Adiamento da rodada deixa Zagalo tranqüilo e com tempo para treinar equipe

Zagalo gostou bastante do adiamento da partida contra o América para o próximo sábado — estava marcada para a noite de amanhã —, pois terá mais tempo e tranqüilidade para preparar sua equipe durante esta semana, visando sobretudo o jogo com o Atlético Mineiro, no próximo dia 1.º, em Belo Horizonte, pela Taça Brasil.

Caso a rodada não sofresse o adiamento, o Botafogo teria de enfrentar o América, amanhã à noite, o Vasco, domingo, e viajar na terça-feira para Belo Horizonte. A apresentação está marcada para a tarde de hoje, quando haverá revisão médica, seguida de um leve individual.

FORA DO PROGRAMA

Zagalo já havia pensado numa mudança de programa para os jogadores, caso a rodada fosse mantida, tendo inclusive previsto a concentração dos jogadores para dois dias antes do jogo contra o Vasco, marcado para o domingo. Agora, o técnico resolveu que esta semana será igual às outras, com concentração, para todos, na véspera do jogo, ou seja, sexta-feira. Haverá individual hoje e amanhã. Quinta-feira será realizado o único coletivo, para a sexta-feira haver apenas treino-bola, seguindo a concentração.

O técnico vai conversar hoje com Admilho Chiról para saber se há necessidade de uma diminuição na intensidade da preparação física, durante os jogos simultâneos do Campeonato Carioca e Taça Brasil.

A atuação do time contra o

Flamengo foi considerada por Zagalo com uma das melhores do Botafogo neste campeonato, tendo dito que só o modificaria se fosse necessário ou por uma grande queda física ou técnica de algum jogador. Quanto ao ataque, Zagalo disse que seria injusto acusá-lo de ter desistido dos outros setores, já que o Flamengo se trançou, impedindo uma melhor movimentação na frente.

Apenas Gerson e Carlos Roberto se queixaram de convulsões depois do jogo de domingo. Gerson levou uma pancada de João Daniel, na perna esquerda, e Carlos Roberto uma bola de Diogo, na coxa direita, mas nenhum deles pareceu ser problema para o Dr. Lidio Toledo, que, contudo, os examinou hoje novamente.

A gratificação de NCRs 200,00, pela vitória sobre o Flamengo, deverá ser paga hoje, logo depois do treino.

Em face da não concordância do Vasco, que impediu a unanimidade para o adiamento do restante do jogo entre Bangu e Campo Grande, marcado para amanhã, a nona rodada do Campeonato, prevista para amanhã e depois de amanhã, foi transferida para sábado e domingo.

Em consequência, a 10.ª rodada foi deslocada para os dias 4 e 5, já que não há possibilidade de antecipar jogos para o meio da semana, por causa do Dia de Finados, na quinta-feira. O início do turno também não poderá ser mantido para os dias 14 e 15, devendo a assembleia se reunir no dia 13 para decidir as datas.

PORTÕES ABERTOS

Dessa forma, Bangu e Campo Grande, que só jogaram 16 minutos, disputarão o restante da partida amanhã, no Estádio Proletário, a partir das 15 horas, com portões abertos.

A nona rodada ficou assim armada, com os jogos realizados nos campos dos clubes citados em primeiro lugar: sábado — 19h30m — Grêmio x América, no Maracanã; domingo — 16h — Bangu x Olaria; São Cristóvão x Portuguesa, às 14h, e Flamengo x Fluminense, às 16h, ambos no Maracanã.

A Secretaria de Turismo solicitou ontem que a Federação Carioca encaminhasse aos quatro clubes com jogos marcados para sábado o pedido de antecipação, a fim de não prejudicar o Festival Internacional da Canção. Se não conseguir o adiamento, para sábado à tarde ou sexta-feira à noite, a Secretaria de Turismo vai solicitar a interferência do Governador Negrão de Lima.

Para Braune o América não perde os 2 pontos

O Presidente do América, Sr. Wolney Braune, disse que o seu clube não perderá os dois pontos do jogo contra o Olaria, porque os advogados que farão a defesa irão basear-se no artigo 127, parágrafo único do Código Brasileiro de Disciplina Esportiva, que afirma que as leis não terão efeito retroativo.

O Sr. Wolney Braune explicou estar tranqüilo, porque mesmo a lei da FIFA, somente hoje é que foi divulgada pela Federação Carioca, ela não poderá atingir os fatos acontecidos no jogo América e Olaria, que foi sábado passado.

O Presidente do América só está magoado com o advogado do Vasco, Sr. Agathino Gomes.

mas, pois foi ele quem levantou esta tese, que poderá prejudicar o seu clube, deixando o clube vasco em melhor situação para classificar-se.

— Seria melhor — disse o Sr. Braune — que o dirigente vasco fosse se preocupar em melhorar o seu time de futebol, em vez de fazer fofocas e querer prejudicar os seus concorrentes.

O dirigente do América afirmou ainda que esta lei da FIFA, número 79 65, está desde 1965 na CBD e só agora é que a Federação Carioca resolveu divulgá-la em boletim, sob a pressão do Sr. Agathino Gomes.

Olaria pede impugnação do jogo contra América

O Olaria entrou ontem com um ofício pedindo a impugnação de seu jogo contra o América, a fim de que sua adversidade não seja beneficiada com dois pontos e fundamente seu pedido na acusação de que os incidentes foram provocados propositalmente por Almir.

O pedido se baseia no regulamento de campeonatos e torneios da Federação Carioca, que diz o seguinte: "Quando o quadro representativo que seria beneficiado com a anulação do jogo impedir, sob qualquer forma, o andamento normal desse jogo, de modo que determine a sua suspensão definitiva, não

lhe será permitido pleitear a anulação e a Federação somente conhecerá do fato para aplicar as penalidades previstas em lei."

A súmula do juiz Geraldo César diz: "Aos 36 minutos do segundo tempo, na cobrança de um córner, o jogador número 8, Almir, desterrou um soco na boca do goleiro Edison, que recebeu a socos e pontalões, generalizando-se um conflito. Exultaram os 21 jogadores, porque Sabará já havia sido expulso antes."

Por seu turno, o América vai pedir a impugnação do estádio de Olaria.

MUDANÇA NECESSÁRIA



Medrado Dias, José do Amaral Osório e seu filho Roberto têm planos de renovação para melhorar o Vasco

São Paulo (Sincursa) — Aimoré Moreira revelou, ontem, que já conseguiu o empréstimo do quarto-zagueiro Galhardo, do Corinthians, faltando apenas acertar as bases da sua transferência, e já tem dois outros jogadores paulistas — um ponta de lança e um apoiador — em cogitação, porque da maneira em que se encontra o Flamengo não há possibilidade de levantar o Campeonato Carioca.

O técnico considerou a derrota para o Botafogo por 2 a 1 como "um resultado muito bom" e disse que ficou emocionado com o incentivo e o apoio dado pela torcida rubro-negra e acredita que o Flamengo, com os reforços que pretende adquirir, poderá melhorar consideravelmente sua posição no atual Campeonato carioca.

CHEGOU TRISTE

Aimoré confessou que não ficou contente com o rendimento do time. Pretende, aos poucos, ir introduzindo modificações táticas e técnicas para suprir alguns setores que considera desfalcados da equipe.

— O time não possui ataque e há muitos jogadores, cujos nomes não quero dizer, que não estão à altura de um clube como o Flamengo.

Quanto à preparação física, o técnico acredita que houve um pouco de desleixo. Os jogadores estão despreparados, mas não culpa o preparador físico Eitel Selxas, "pois há muita coisa errada e não é só no time".

Aimoré Moreira alegou, por sinal, desconhecer ainda o trabalho de Selxas. Explicou não estar "julgando o trabalho de ninguém dentro do clube", por estar dirigindo a equipe há pouco tempo.

DOIS ERROS

No entender de Aimoré, a vitória do Botafogo surgiu de dois erros do Flamengo. Um deles, quando Amorim entregou a bola nos pés de Rosário para marcar o primeiro gol. O segundo nasceu da mesma maneira: "Carlinhos deixou a bola para Gerson que deu o passe para Carlos Roberto".

— Acreditado que posso mudar a estrutura do time,

Não tive muita sorte pegando uma equipe com três clássicos pela frente, sem tempo para um trabalho útil. Talvez, se tivesse podido orientar o quadro meses antes, a situação do Flamengo fosse outra no momento. Vamos ver daqui para a frente como se comportará a equipe. Estou estudando a possibilidade de contratar reforços porque, da maneira em que se encontra o Flamengo, não há possibilidade de levantar-se um campeonato.

EM BUENOS AIRES

Aimoré Moreira anunciou que irá no próximo dia 1.º de novembro a Buenos Aires, assistir ao jogo entre o Celtic, campeão europeu, e o Racing, campeão sul-americano, em disputa do título mundial entre clubes — como observador da CBD.

— Não posso deixar de ver este jogo, com vistas ao treinamento futuro da seleção brasileira. São duas boas equipes e representam duas escolas futebolísticas: a europeia e a sul-americana.

Aimoré viajou para Taubaté, ontem pela manhã, para ver como está o seu sítio naquela cidade. A vontade do técnico é vender a propriedade, para comprar uma mais próxima de São Paulo. Porém, ainda não colocou seu sítio à venda.

LUIS CARLOS VOLTA

Aimoré Moreira pretende durante o treinamento da semana fazer várias experiências na equipe principal do Flamengo, mas, a única certa é a volta de Luis Carlos, para dar maior mobilidade ao ataque, que foi o ponto da equipe mais criticado pelo técnico.

SOLUÇÃO PARA PINKWAS

Também hoje, deverá ser resolvida a permanência ou não do Dr. Pinkwas Flzman à frente do Departamento Médico do Flamengo. O Dr. Pinkwas já encaminhou uma carta ao Sr. Veloso Brito, Presidente do Flamengo, solicitando demissão do cargo por não poder conciliar seu horário de professor da Faculdade de Medicina com o de médico do Flamengo.

Chapa patrimonial convoca os sócios do Vasco para a eleição de José Osório

Os Srs. Medrado Dias e Roberto Osório estão convocando todos os sócios do Vasco para comparecerem à assembleia-geral do dia 13 de novembro, a fim de elegerem a Chapa Patrimonial — formada pela Oposição — que quer levar o Sr. José do Amaral Osório à presidência do clube.

— Nós queremos tirar o Vasco da situação humilhante em que se encontra, para que nossos torcedores voltem a andar de cabeça erguida — disseram Medrado Dias e Roberto Osório — quando o clube é humilhado o torcedor também é, e isto não pode continuar.

PREOCUPAÇÃO

Os homens que compõem a Chapa Patrimonial estão muito preocupados com a série de obras que o Vasco terá que fazer no próximo ano, quando será necessária uma sólida base financeira.

Em princípio, a Chapa Patrimonial seria de pacificação, mas os homens da atual diretoria, que a princípio pareciam concordar com a ideia, acabaram discordando. Contam que há pouco tempo, a Tradição Vasquina, através do seu presidente, Sr. Joaquim Aielo e do próprio presidente do clube, Sr. João Silva, procurou o Sr. José Osório a fim de ser armada uma chapa de pacificação.

— No entanto, uma semana depois o próprio Joaquim Aielo não procurou para dizer que "os rapazes do asfalto" não concordavam com a ideia — disse o Sr. José Osório.

Explicaram que a Tradição Vasquina é um clube dentro do clube, inclusive com poder de veto aos nomes da Diretoria, e que dominam o Vasco há oito anos sem conseguir nada de útil.

— Na verdade, o Sr. João Silva não consegue definir sua posição de presidente — disse o Sr. Medrado Dias — e ele transfere para os outros todos os problemas do clube. Há três anos ele promete um grande esquadro e o time do Vasco não consegue acertar. O que acontece atualmente com os atletas é um reflexo da falta de organização e energia da cúpula, que se reflete nos setores inferiores e atinge a todos.

Explicaram que os homens da Chapa Patrimonial que o Sr. João Silva consegue os votos do Conselho por telefone, e assim vai tomando decisões que só têm prejudicado ao Vasco.

— O caso de Gentil é típico — disseram — todos no Vasco eram contra a contratação do técnico, mas João Silva insistiu e acabou contratando-o para piorar mais ainda o time.

Acrescentaram que o atual presidente não consta com nomes capazes de assumir cargos de direção e que foi necessário trazer o Sr. Adriano Rodrigues, que é um homem do Olaria,

para assumir a direção do futebol.

Para se ter uma ideia da falta de organização, basta lembrar que a atual diretoria está há dois anos tentando armar um esquema para receber os títulos patrimoniais e não consegue — disseram.

REJUVENESCER

O Sr. José do Amaral Osório informou que pretende rejuvenescer o Vasco, designando gente jovem para os cargos de direção, "pois os jovens estão trabalhando bem em todos os setores, graças ao seu dinamismo; os mais velhos supervisionam, e eles executam".

Praticamente nascido no Vasco, o Sr. José Osório conta que entrou no clube pela primeira vez nos braços de seu pai, que era português. Começou a trabalhar pelo clube em parceria da pujança, em companhia de Ciro Aranha. Dali o Vasco conseguiu os títulos de 1945, 1947, 1949, 1950, 1952, 1956 e 1958, quando chegaram os homens da Tradição Vasquina.

José Osório é Grande Benemérito do Vasco, foi seis anos Presidente do Conselho Deliberativo e sempre foi um apaixonado, estando disposto a entrar na oposição porque sente que o clube precisa ser modificado.

Da Chapa Patrimonial fazem parte os Srs. Armando Marcial, Medrado Dias, Ciro Aranha, Jaime Guedes, Artur da Fonseca (Cordinha), Alberto Carvalho, Eurico Lisboa, João Silva, consegue os votos do Conselho por telefone, e assim vai tomando decisões que só têm prejudicado ao Vasco.

B



Alegria domina Gut e o Grupo Manifesto

A RODA ALEGRE DE GUT

Fotos de Antônio Andrade

O jovem magro e tímido passou de repente a ser conhecido, em todo o País, por apenas três letras: Gut. Há uma semana, tinha o nome mais complicado dos concorrentes ao setor brasileiro do II Festival Internacional da Canção: Gutenberg Néri Guarabira Filho. Mas ele, agora, é Gut — e todos procuram decorar, do começo ao fim, a letra de Margarida.

Baiano de 19 anos, Gut fez de Margarida a nova Banda do povo. A canção escolhida para representar o Brasil no Festival não foi, somente, a mais aplaudida, domingo, no Maracanãzinho. Ela também conseguiu mobilizar o sentimento coletivo do público, bateu forte em todos os que, como autênticos brasileiros, adoram voltar à infância. Margarida uniu, com grande felicidade, a canção medieval com a cantiga de roda — e todos já cantam, de novo, olé, olé, olé.

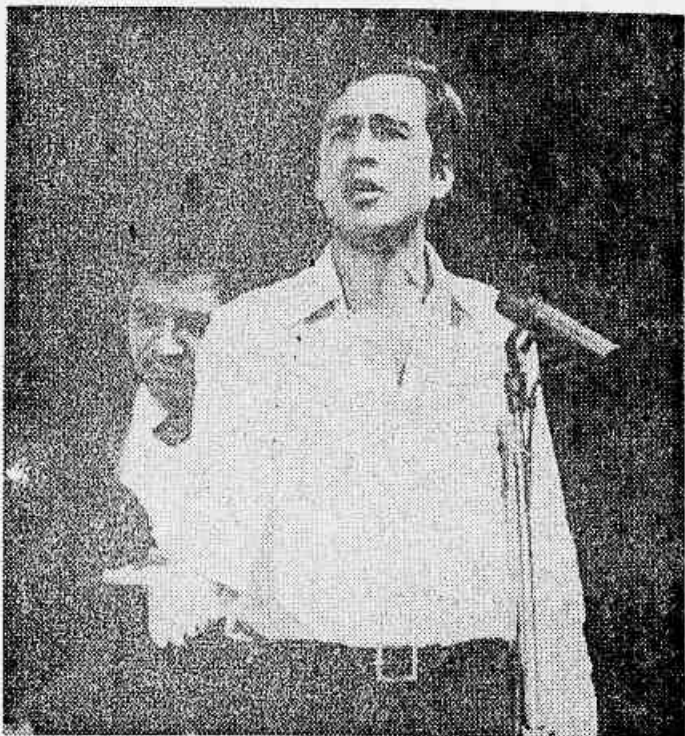
UM TOM ALEGRE

— Quis apresentar uma canção diferente, alegre. Quis melhorar o que já existia — declarou, após a vitória, o compositor e cantor baiano. Para dar a vitória a Gut, o júri foi sensibilizado pelo modo com que 15 mil pessoas receberam e ajudaram a cantar Margarida. "Acho que valorizei uma história simples que estava estratificada" — acrescentou Gutenberg. "O tema medieval, somado ao conhecido refrão, devolveu ao público algo que era seu. Ganhei porque o encontro foi total."

Gut é modesto. Não queria gravar Margarida, que surgiu espontaneamente, sem objetivo certo. Era uma simples canção de amor, feita para uma Margarida que conheceu em Bom Jesus da Lapa, Bahia. No momento de defender sua canção, perante o exigente público que lotava o Maracanãzinho, Gut



Margarida, a de maior torcida



A disparada de Geraldo Vandré chega ao fim



Mário Teles e Gracinha Leporace, Desencanto



Cibele e Cinara fazem viver Carolina



Milton Nascimento, melhor intérprete e duas canções entre as dez mais

foi ajudado pelo coral do Grupo Manifesto. Mas outras vozes o apoiavam: nas arquibancadas, ao lado de enormes faixas, coros improvisados se formaram, abrindo ainda mais a roda.

A VOZ MAIS FORTE

Pouco antes de sua apresentação, foi anunciado que Gutenberg estava rouco. Mesmo assim, ele se dispôs a defender Margarida — e, segundo muitos, também nesse pormenor Gut se viu beneficiado, somando um novo charme à sua flagrantíssima timidez.

E o sucesso foi completo. O jovem baiano derrotou grandes favoritos, como Chico Buarque (Carolina, terceiro lugar), Edino Krieger e Vinícius de Moraes (Fuga e Antífuga, quarto) ou o mineiro Milton Nascimento (Travessia, segundo lugar). Com Geraldo Vandré (De Serra, de Terra e de Mar) praticamente desclassificado pela enorme vaia que recebeu, e sem a ameaça dos vencedores do ano passado (Dóri Caimi e Nelson Mota, Cantiga), Gut envolveu público e jurados com sua música jovem e bonita.

Resta, agora, o teste final: Margarida vai aparecer ao lado de novos personagens, desta vez internacionais, sob o entusiasmo de todo o Brasil.

"MARGARIDA"

Gutenberg Néri Guarabira Filho

ANDEI
Terras do meu reino em vão
Por senhora que perdi
E por quem fui descobrir
Não me crer mais rei
— E aqui me encerrei —
Sou cantor e cantarei
Que em procuras de amor

MORRI

Ai, dor que no meu peito dói,
Que destróis assim de mim?
Bem sei que eu a achei enfim
E que adiantou?
— A dor mais me queimou
Pois por não saber de amar
Ela ainda rainha está.

E ela está em seu castelo,
olé, olé, olé
E ela está em seu castelo,
olé, seus cavaleiros
Ora, pegam que apareça
Pois, por mais que eu ofereça,
Mas me evita essa senhora.
Eu já fui rei, já fui cantor vou
[ser guerreiro,

Um perfeito cavaleiro:
Armadura, escudo, espada,
Para seguir na escalada.
Belo motivo: é por amor que
[vou lutando
E pelas pedras do castelo
Uma eu já vou retirando!
E retirando uma pedra,
olé, olé, olé
Mais uma pedra não faz
[falta,

Olé, seus cavaleiros
Que ainda correm pelo mundo
Ouçam só por um segundo
Que eu acabo de vencer:
Retirei pedras de orgulhos,
[Majestades
Deixei todas de humildades, de
[amores,
Sem reinado, ela então se me
[rendeu.
Eu já fui rei, já fui cantor, já
[fui guerreiro
E agora enfim sou companheiro
da mulher que apareceu:
E apareceu a Margarida,
olé, olé, olé
E apareceu a Margarida,
olé, seus cavaleiros.

A ÚNICA LIÇÃO DOS FESTIVAIS

JUVENAL PORTELLA

A efetivação dos tão esperados festivais de música muito longe de provocar uma definição no panorama incerto, vigente desde o final do ano passado, ou mesmo de realizar uma alteração de valores, proporciona uma rara oportunidade, a de se colocar as coisas em seus lugares. Tanto no Rio como em São Paulo a qualidade se fez quase ausente e presente esteve na maioria das vezes o rótulo. Para cada tipo de música e de autor se criava antecipadamente uma imagem, buscava-se no dicionário uma palavra de batismo, cuidava-se de criar um título. Mas tudo isto nunca passou de uma desculpa, uma imensa desculpa para a inexistência de comunicação entre a música e o autor e o seu objetivo maior: o povo. A justificativa de que eram importantes as experiências no campo harmônico e na área rítmica jamais pode ou deve ser aceita, principalmente pelos que fazem a música, dos que vivem dela e dos (poucos) que vivem para ela. Todo o tipo de experiência que se diz ter sido feita jamais foi explicado, exatamente porque não há nenhuma explicação. Falou-se no imenso terreno do folclore, na raiz dos gêneros nacionais, num regionalismo nunca situado, nas alterações dos compassos, na busca da utilização de temas místicos, na simplificação das notas e em tudo o que se pôde dar nome. E em tudo o povo ficou esquecido.

Ora, se aquela seleção de rótulos tivesse validade, como quiseram forçar, o povo imediatamente identificaria a música dela, extrairia, porque ele está intimamente ligado a tudo. Ao contrário, esse mesmo povo, em nome de quem se fez toda sorte de aventura no sério campo da música popular, esteve sempre em oposição a tal estado de coisas. E os festivais, esperança maior de todos nós, ratificaram tudo de negativo que se tem feito às escondidas em nome, volto a dizer, do povo e da música.

Então qual a grande lição dos concursos musicais? Realmente, restou apenas uma, a de que é hora de ser verdadeiro, ou de se acabar com as brincadeiras de mau gosto ou de ter coragem de apontar o engodo. Só por isto os festivais foram válidos e por quase mais nada.

A QUALIDADE

Esta análise não comporta resultados deste ou daquele concurso musical, mesmo se houvesse surgido uma canção genial em meio à irregularidade reinante. Deve-se, apenas, tomá-los como espelhos e me permito situar o II Festival Internacional da Canção, aqui do Rio para efeito de argumentação. Em se tratando de um promoção oficial, com a tutela de um órgão governamental, ele é mais importante do que o outro, nascido da iniciativa privada e por isto mesmo limitado e cercado, compreensivelmente.

Hão de se tecer comentários no longo do festival para se chegar às afirmativas de abertura deste trabalho, a fim de que se compreendam os motivos pelos quais se deve acreditar que houve uma grande lição, a ser seguida por todos. Lembrem-se de que foram mais de três mil as músicas concorrentes à classificação, um número realmente extraordinário e a mostrar que pelo menos seis mil pessoas (conta-se uma dupla de autores para cada canção) se preocupam com a música. Num plano mais realista, porém, este número se reduz, descontando-se os que visaram apenas ganhar um dinheirinho, sem a preocupação maior de trabalhar uma boa música; os que já são presenças constantes em tais promoções isto é, autores pouco categorizados para tal investimento; e os primários. Pela seleção feita por uma comissão inicial pode-se verificar que o que está sendo feito em matéria musical é muito pouco. O nível das primeiras 23 músicas apresentadas na noite de estreia do festival foi reconhecido até mesmo pelo seu promotor — o Secretário de Turismo — como sendo

fraco, o que explica a má qualidade das três mil concorrentes, num julgamento inicial. Arrisco-me ao parêntese para lembrar que a qualidade do repertório carnavalesco tem sido, nos últimos 10 ou 15 anos, de qualidade inferior, segundo todos os interessados na chamada boa música. Raramente, em cada ano, podia-se escolher duas ou três composições como possuidoras de valor musical e poético, ficando o resto na cesta das tolhas. Recentemente participei como membro da comissão de seleção do II Concurso de Músicas de Carnaval, outra promoção da Secretaria de Turismo deste Estado, e pude, com os meus companheiros, constatar que há muita coisa de valor a se recolher e que ela se encontra entre compositores conhecidos e desconhecidos e que muitos dos mais conhecidos — famosos, na linguagem comum — não estão produzindo à altura do nome que conseguiram. A comissão pôs de lado o cartaz deste ou daquele autor, a má ou boa fama deste ou daquele autor, o comportamento anterior deste ou daquele autor, e se limitou a escolher o que ela, com os conhecimentos de cada um de seus membros, julgava possuir o que é o mais importante: qualidade. Resultado: os senhores assistiram e ouviram interpretações de sambas, marchas, marchas-ranchos e frevos dos mais belos já produzidos nos últimos 10 ou 15 anos, muitos de pessoas totalmente desconhecidas.

A SELEÇÃO

No caso do II Festival verificou-se uma concentração maior nos autores da moda e uns poucos novatos. Entre estes últimos, porém, sabe-se que não são primários nem desconhecidos, pois Gutenberg Guarabira, por exemplo, já tem o seu baú de simpatias — inclusive a minha — recolhidas nas suas audiências pelos teatros e auditórios da Cidade. As 46 composições classificadas, se analisadas rigorosamente, se esmiuçadas à luz da técnica, se trabalhadas com profundidade, serão reconhecidas como frágeis, salvo uma ou outra, assim mesmo sem grande poder de comunicação. E de se perguntar, com coragem e sem receio: os selecionadores souberam encontrar realmente as 46 encomendadas pelo regulamento da competição? Esqueceram-se ou não consideraram a importância da comunicabilidade melódica das canções? Ou se deixaram levar pelos rótulos?

A quem se deve, pois, culpar pelo quase insucesso do II Festival Internacional da Canção? Aos compositores, pelo fraco rendimento de suas composições ou à comissão de seleção que não selecionou os melhores? Não tudo o júri é o menos culpado e deve ser absolvido, ainda que pecasse na fase de classificação das 20 finalistas, incluindo peças vulgares em lugar de outras menos ruins ou em lugar de se recusar a cumprir uma determinação obrigando a situar em 20 um número de músicas que, em qualquer lista rígida, não chegaria a 10. Há coragem nesta terra para se cumprir leis? Se houvesse, seria possível aplicar, em parte, o próprio regulamento do festival, que está aí para quem quiser ler. É bem verdade que a segunda fase da parte eliminatória cresceu bastante, ainda que não atingisse o nível desejado. Mas há de se interrogar: houve algum plágio? Houve plágio em *Menino Sol*, de Eduardo Souto Neto e Alberto Sousa Pais? Se disserem que sim, talvez concorde, pois me pareceu (e estou procurando a prova) que os acordes de quase todos estes primeiros versos são conhecidos. Então, há de se indagar: por que a comissão de seleção escolheu-a como uma das 46 finais? Ora, os puros vão levantar-se contra a voz do crítico avisado e transigente, porém preocupado com os destinos de uma música popular cada dia tão antipopular.

Não importa tanto que esta música esteja classificada e aquela deixada de fora ou que esta tenha levado o prêmio e aquela não.

O que está a pedir socorro urgente é a falta de verdade existente. Estão ferindo o princípio maior da comunicação de massas e a música é um dos mais importantes veículos de comunicações. Como comunicar-se se não há elemento de ligação com o tipo de música que os festivais mostraram e o seu objetivo maior, o povo? Se, mesmo em sacrifício deste povo, se estivesse fazendo experiências proveitosas musicalmente, então se absorveria os eventuais insucessos. Mas, na verdade, isto não está acontecendo. E há um exemplo: Milton Nascimento, um rapaz de valor, que pode ir longe, que pode chegar a bons resultados na sua carreira e que deve ser apoiado por todo mundo. O que não se pode é dizer que o rapaz encontrou novos caminhos na música popular brasileira, quando ninguém pode provar isto. Mas que caminhos, senhores? Uma explicação de sua música ditará a realidade e revelará que novos caminhos existem sim, mas para os que precisam justificar as suas presenças, nem sempre devidas, dentro do movimento musical brasileiro. O próprio Milton será o maior prejudicado, ele que acaba de se glorificar num concurso onde foram mínimos os seus adversários. Fazendo suas músicas, realmente Milton tem o seu estilo próprio de transmitir, mas não é uma escola, mesmo porque ele sofre certas influências como se poderá constatar em *Morro Velho*, em que se sente ligeiramente as presenças melódicas de Téo e Sínei Miller. *Travessia* não difere de muitas outras composições no gênero, composições que possuem algumas passagens interessantes e uma construção poética bem feita. O que não se diz é que Milton, além da maneira pessoal de formar pela melodia e letra, possui um poder extraordinário de se fazer sentir, graças a uma voz forte e um jeito próprio e cativante de interpretar.

UMA A UMA

Se houver preocupação de explicar uma a uma as 10 canções classificadas no festival, a fim de confirmar a impressão de que nada de novo aconteceu na música popular, que se faça:

Oferenda, Luis e Lenita Eça: músico experimentado e eficiente Luisinho não se preocupou em promover o seu trabalho com os tais rótulos Compis música para os versos de Lenita, dentro da sua característica linha modernista, dando um molho de balanço, sem cometer outros pecados senão o de não ter feito uma canção bonita que chegasse facilmente aos ouvidos, embora fosse certinha.

Cantiga, Dóri Caimi-Nelson Motar: teve o imerecido prêmio de ficar primeiro entre as 20 e depois entre as 10. Nada acrescenta, nem em música nem em poesia e parece ter sido feita para entrar correndo no festival, o que é uma pena em se tratando de dois rapazes bem intencionados.

Fala Baixinho, Pixinguinha-Hermínio Belo de Carvalho: está no mesmo plano da anterior. É de se lamentar que se tire Pixinguinha da sua tranquilidade de gênio musical para participar de concursos em que nunca deveria entrar, pois está acima deles.

Morro Velho, Milton Nascimento: há uma referência neste artigo e se pode acrescentar que é o melhor dos três trabalhos do jovem autor, ainda que pouca contribuição traga ao ritmo e à harmonia.

O Sim pelo Não, Alcivalandro Luz-Carlos Coqueiro Costa: é mais uma razoável composição da dupla, sem pôr nada e sem nada tirar, com umas nuances melódicas aceitáveis.

São do Norte que Vem, Capiba-Suasuna: não é das melhores coisas do velho Lourenço Barbosa que tirou partido de umas passagens ligeiras, utilizando a pressa de uns compassos. Letra bem construída.

Fuga e Antifuga, Edino Krieger-Vinicius: uma experiência do maestro Krieger, erudito, na área popular, muito bem sucedida.

Não se trata de nenhuma obra-prima, mas foi uma das poucas peças que fugiram ao comum dentro do II Festival da Canção. Construída sobre alicerces de um gênero bem brasileiro, mas dosado com harmonia moderna, sem descaracterizar as origens, enquadrou-se perfeitamente nas exigências de uma competição internacional. Melodia bonita e de fácil penetração deveria ser indicada para representar o Brasil, ainda que não fosse a melhor das canções apresentadas, embora fosse a que melhor se adaptasse às exigências do concurso.

Carolina, Chico Buarque: outra prova de que não se está trabalhando tanto em laboratório como se diz. Chico fez um samba dentro do mesmo espírito dos demais, ainda que inferior a muitos deles. É outro que poderia representar a música brasileira e só a construção melódica em clima de um verso — *Lá Fora Amor* — justificaria esta posição.

Travessia, Milton Nascimento: há uma referência anterior a que não se acrescenta mais nada.

Margarida, Gutenberg Guarabira: a melhor música do festival, tanto em construção melódica quanto em penetração popular. Gute soube com inteligência criar fatos ligando-os a uma cantiga de roda, sem desperdizar-se. Creio que aproveitou melhor o material do folclore do que o menino Sínei Miller, recriando a melodia da cantiga e unindo-a a uma melodia fácil, belíssima e contundente, sem ser genial. Talvez não possa disputar com as composições estrangeiras por se tratar de obra mais presa ao temperamento nacional, sem a facilidade das músicas feitas de encomenda para ouvidos habitados a concursos comuns. Para a música brasileira *Margarida* é de uma extraordinária validade.

Como se vê, três ou quatro canções merecem um ligeiro destaque e são produto de um total de mais de três mil. Como pode, então, ter havido progressos? Obteve-se o rendimento médio habitual de uns tempos para cá e só. Não se pode deixar levar pela *mise en scène* que se introduziu na apresentação que se faz hoje. Além da roupagem instrumental que se dá a uma canção — não me refiro só aos arranjos —, há uma bossa, um *macete*, um modo diferente de mostrá-la, além do já decantado movimento de mãos e corpo dos cantores. Isto de nada vale, no entanto, pois serve apenas para agitar plateias. É um espetáculo para os olhos, quando o órgão em jogo é o ouvido.

RENOVAÇÃO?

Vieram e já passaram os festivais e se ganhou apenas mais uma meia dúzia de novas músicas, todas cercadas de muita promoção. Enquanto isto, não se sabe para onde caminhar. Volto aos rótulos para afirmar que eles estão tumultuando e tirando a inspiração de muito autor de talento. Lembrem-se do período de ouro — de 26 a 46 — onde nasceram as verdadeiras escolas musicais, as de Noel, de Ari, de Custódio, de Lamartine etc., as mesmas que vão orientar ainda por muito tempo todos os que pretendem fazer música do povo, assim como vêm orientando Chico Buarque, o representante maior da atual geração. E tudo isto porque ele e outros fazem música quando a sentem e não quando clamam em fazê-la. Os festivais quase cu nada mostraram, e se alguém falar em renovação poética outra vez deve-se lembrar que fazer boa letra hoje em dia já é uma questão de honra.

A lição que restou é a de que se deve deixar trabalhar em paz não só os moços Chico, Edn, Gil, Veloso, Dóri, Téo, Alcivalandro etc., como também os demais, novos ou velhos, principiantes ou veteranos. Se isto ocorrer a safra dos próximos festivais será bem melhor, sem nenhuma dúvida.

PANORAMA

DAS LETRAS

"SOCIALISMO" — Paul M. Sweezy, ex-Professor de Economia da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, é tido como o maior teórico marxista norte-americano da atualidade; juntamente com Leo Huberman, dirige, desde sua fundação, a *Monthly Review*, mensário socialista que se publica em Nova Iorque há vários anos. Um de seus livros de maior repercussão, *Socialismo*, tem agora lançada sua 3.ª edição brasileira, pela Zahar, na coleção Biblioteca de Ciências Sociais, dentro do alcance do leitor, dentro do mais rigoroso método dialético, não apenas um quadro histórico do socialismo através dos tempos, inclusive após a II Guerra Mundial, como um excelente apanhado das principais críticas feitas ao socialismo, analisando-as e refutando-as. Tradução de Glasone Reubín e Maurício Caminha de Lacerda.

"INOCÊNCIA E FRANCISCO" — As lutas a que se entregou o Papa Inocêncio III, cujo reino assinala o apogeu do poder pontifical na Idade Média, foram estampadas, de maneira admirável, no auto-religioso em cinco atos, Inocência e Francisco, do dramaturgo alemão Reinhold Schneider, que a Editora Vozes incorporou à coleção Diálogo da Ribalta (n.º 25). O problema fundamental abordado por Schneider é de suma transcendência teológica. Onde estará o Reino de Deus? No exemplo de Inocência, que elevou o prestígio temporal da Igreja às culminâncias de sua expressão, ou no do poverello São Francisco de Assis, que encontrou na pobreza o caminho de imitação de Jesus Cristo? Tradução de Danilo Kerber. Revisão de Hugo D. Baggio.

MYRDALL — O economista sueco Gunnar Myrdall, que iniciou ontem uma série de conferências na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro (Cândido Mendes), já tem lançados no Brasil os livros: *Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas* e *Perspectivas de uma Economia Internacional*, pela Editora Saga, e *Aspectos Políticos da Teoria Econômica e o Estado do Futuro*, por Zahar Editores.

ORIENTE MÉDIO — A Guerra dos Seis Dias, de David Dayan, é o primeiro livro de uma obra israelense sobre a guerra do Oriente Médio aparecido no Ocidente, e acaba de ser lançado no Brasil pela Gráfica Luz. O autor é chefe de reportagem do Serviço de Transmissões do Exército de Israel e narra os episódios da guerra em estilo de reportagem viva, utilizando-se de fatos documentados aprendidos aos árabes. Estuda também no livro — que está cheio de fotografias e mapas ilustrativos — as principais causas e consequências do conflito.

"JORNAL DE LETRAS" — Problemas educacionais brasileiros são abordados pelos professores Lourenço Filho, Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo e Início Giuseppe Nêrlee no número de outubro do *Jornal de Letras*. O periódico cultural dirigido Elísio Condé, o mais antigo da imprensa brasileira (19 anos de atividade) publica ainda retrospecto do Festival de Veneza, Cartologia de poetas inéditos de Brasília, a poesia de Mário Faustino vista por José Louzeiro, além de artigos de Dante Costa, Raul Xavier, Fernando Segismundo, Silvia, Claribatte Passos e outros. *Jornal de Letras*, que é vendido ao preço de NCr\$ 0,40, apresenta um Caderno Paulista com noticiário literário de São Paulo.

KAFKA EM MIÚDOS — "Em Kafka parece-nos ver um Nô Górdio da literatura mundial, um ponto crítico de passagem à problemática de nosso século, o que coloca ao lado de visionários teóricos e pensadores revolucionários". Assim escreve Sérgio Kokis, a propósito do genial criador de *O Processo*, de quem as Edições de Ouro acabam de lançar *Parábolas e Fragmentos*, coletânea de escritos não publicados em vida do autor, mais ou menos extensos, muitos deles sob a forma de aforismos ou anotações. Geir Campos, tradutor do texto, assina uma introdução ao mesmo tempo em que observa serem esses fragmentos uma imagem bastante aproximativa da obra kafkiana. Coleção Clássica de Ouro.

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

DEM DO INSETO O NÔVO INSETICIDA

As pulgas, os cupins, a mosca tsé-tsé e outros insetos nocivos — até aqui enfrentados com inseticidas que ameaçam também a saúde do homem e matam indiscriminadamente insetos nocivos e úteis — vão ter de enfrentar um novo e grande inimigo: a droga da terceira geração, extraída de um hormônio produzido por uma glândula da cabeça dos próprios insetos.

Só 0,1% do total de um quililhão de insetos no mundo é considerado nocivo. Os demais são inócuos ou úteis, e todos contribuem para a manutenção do equilíbrio biológico natural da Terra. Os inseticidas que o homem utiliza (DDT como líder), em quantidade descontrolada, matam os insetos *maus* e *bons* e até já nem conseguem matar certas espécies que desenvolveram uma resistência antinseticida. Essa matança indiscriminada está rompendo o equilíbrio biológico da Terra, e a primeira denúncia dessa ameaça foi feita por Rachel Carson, no livro *A Primavera Silenciosa*.

A GRANDE AMEAÇA

A grande preocupação dos cientistas começou quando foi publicado *A Primavera Silenciosa*. Era uma denúncia importantíssima: o uso descontrolado dos inseticidas provocava um superperigoso desequilíbrio biológico, pois, além dos insetos, morriam também outras centenas de formas de vida, inclusive as úteis. Isto nos levará a um mundo sem flores e pássaros.

Só nos Estados Unidos, são empregados, a cada ano, 500 milhões de dólares em DDT, que é o mais conhecido dos inseticidas de segunda geração.

Esses produtos, segundo o redator-químico do semanário italiano *L'Espresso*, são armas de "argüíssimo espectro". É que golpeiam, indiscriminadamente, um grande número de espécies, fato que significa um grande perigo para o equilíbrio biológico natural. Os cientistas calculam que, dos intermináveis grupos

de insetos que povoam a Terra (cerca de um quililhão), somente 0,1% é direta ou indiretamente nocivo à humanidade. A maior parte dos outros é inócua, e todos contribuem para a manutenção do delicado e complexo sistema que é o equilíbrio biológico, nos reinos animal e vegetal. Algumas espécies são, mesmo, consideradas indispensáveis ao equilíbrio.

Há, pois, um impasse: continuar a matar, indiscriminadamente, como se fez até agora, os insetos — ainda que se possa contar com os meios de defesa que os organismos biológicos desenvolveram contra as agressões do homem —, constitui um grave atentado às condições de vida na Terra. O grito de alarme de Rachel Carson é, pois, justíssimo. E o que dizer do perigo direto que os inseticidas modernos representam para o organismo do homem? Esses produtos estão, hoje, presentes em concentrações cada vez maiores, no nosso ciclo alimentar (hortas, lavouras, armazéns etc.) e ninguém pode excluir a possibilidade de, a longo prazo, influírem negativamente sobre a nossa saúde. O DDT tem só 25 anos, prazo que ainda não dá para conclusões profundas sobre seus efeitos colaterais.

A GRANDE REAÇÃO

A reação dos cientistas à advertência de Rachel Carson já começou: nos maiores laboratórios do mundo, estão sendo testados os inseticidas da terceira geração, armas químico-biológicas que deverão operar seletivamente sobre certas espécies de insetos nocivos, assegurando a imunidade absoluta aos insetos que, mesmo sem serem danosos, têm sofrido, especialmente no período após a II Guerra Mundial, os contragolpes de uma campanha de extermínio indiscriminado.

Não se deve esquecer — diz *L'Espresso* —, para justificar a drástica ação desinfetante desencadeada no pós-guerra, que muitas doenças de origem bacteriana ou viral, contra as quais a ciência médica parecia impotente

(a malária, por exemplo), sofreram o primeiro grande ataque com a eliminação, pelo DDT, do inseto vetor agente do mal. Muitas espécies de insetos conseguiram, porém, com os anos, uma notável resistência às armas químicas dos homens. Foi assim que surgiram, nas áreas onde os insetos perigosos não foram completamente exterminados, as espécies *Resistentes-DDT*. Também sob este aspecto, os inseticidas de terceira geração contribuirão para a melhoria das condições de vida no mundo de amanhã.

Um dos centros da campanha pelo inseticida novo é a Universidade de Harvard, mas outros cientistas, particularmente os tchecoslovacos, estão contribuindo decisivamente nas pesquisas.

A nova arma é um hormônio — um hormônio particular que o inseto produz em determinadas fases do seu ciclo biológico, através de uma minúscula glândula existente na sua cabeça. É uma das secreções internas que presidem o desenvolvimento e as transformações do inseto, e que possuem uma curiosa característica: em algumas fases do desenvolvimento, são absolutamente necessárias à vida (fase normal), enquanto em outras a sua presença conduz a um desenvolvimento anormal do inseto, fazendo deste um monstro inadequado para enfrentar a dificuldade do ambiente natural. Um exemplo: os ovos que forem tratados com esse hormônio (fase anormal) não poderão ser fecundados e os insetos nascidos serão incapazes de se reproduzir. Dessa maneira, a espécie será condenada ao extermínio. Outra característica fundamental é que o hormônio é ativo somente para as espécies que o produzem. Não há qualquer perigo para o homem, nem para as outras espécies de insetos.

Depois de descobrir esse hormônio e seus efeitos, a ciência passou a procurar um meio de fabricá-lo sinteticamente, isto é, nos laboratórios. Os pesquisadores investigaram, uma a uma, as espécies de insetos nocivos, à procura do "hormônio de cada um". O pri-

meiro passo nesse sentido foi dado quase que por acaso. Uma variedade de larvas criada em um laboratório tcheco-eslovaco e importada pela Universidade de Harvard não conseguiu sobreviver no laboratório norte-americano. As larvas, em lugar de transformar-se no inseto adulto, prosseguiram no seu desenvolvimento larval até que passavam a ser "bichinhos monstruosos". Depois de uma série de pesquisas, os cientistas conseguiram identificar o responsável pelo desenvolvimento anormal. Era uma substância sintetizada pela árvore que constitui a matéria-prima da produção de celulose nos Estados Unidos, e que é encontrada em todos os papéis produzidos pelos norte-americanos. As larvas tchecas não sobreviviam nos laboratórios de Harvard porque eram postas em contato, durante a cultura, com o papel americano.

Por que as árvores americanas sintetizam aquela substância? Uma explicação fascinante, segundo *L'Espresso*, parece ser a que atribui tal ação a uma espécie de "memória bioquímica" da árvore, reminiscência da época em que a mesma substância (nada mais que um hormônio sintético) constituía a arma defensiva contra as agressões dos insetos pertencentes à mesma espécie das larvas importadas da Tcheco-Eslováquia. Naqueles tempos, assim, as árvores desenvolveram a síntese da substância que matava os insetos que os atacavam. Em consequência, esses insetos desapareceram do Continente norte-americano, mas as árvores continuaram a produzir sua arma química. Agora, tanto tempo passado, o papel americano, extraído dessas árvores, matava as larvas tchecas.

O caminho para a descoberta do "inseticida da terceira geração" já está escolhido: um hormônio. Na lista, preparada por um cientista de Harvard, das espécies que serão, primeiramente, atacadas pela nova arma, estão o mosquito-da-malária, a pulga-de-rato, a mosca tsé-tsé, as formigas brancas e os cupins, e outros grandes inimigos da saúde do homem e da produção agrícola.

PANORAMA
DO TEATRO

ESTREIA PAULISTA — Em meio a grande expectativa, estreia esta noite a nova produção do TUCÁ paulista — a primeira depois do triunfo de Morte e Vida Severina: a peça de Roberto Freire, musicada por Chico Buarque de Holanda, e intitulada O e A. O atual espetáculo foi elaborado a partir do exercício de tema imposto apresentado pelo TUCÁ no Festival de Nanci de 1966, junto com a peça de João Cabral de Melo Neto. A estreia de O e A estava marcada para 9 de outubro, mas teve de ser adiada várias vezes, em virtude das já tradicionais dificuldades criadas pela censura.

ESTREIA BAIANA — Comemorando o primeiro centenário da apresentação de Gonzaga ou A Revolução de Minas, de Castro Alves, na Bahia, o Governo daquele Estado resolveu promover a sua montagem, que será lançada no dia 3 de novembro, no grande teatro Castro Alves.

ESTREIA CARIOCA — Estreou sábado, no teatro do Conservatório Nacional de Teatro, a peça *Enterrem os Mortos*, de Irwin Shaw, cuja montagem corresponde à prova pública dos alunos do 2.º ano dos cursos de interpretação e Direção do estabelecimento. O espetáculo teve a direção do professor Roberto de Cleto, e passará a ser apresentado todos os sábados e domingos, às 21 horas, com a entrada franqueada ao público.

SEMINÁRIO — Com a releitura de uma peça já apresentada na fase inicial do certame, *A Locomotiva*, de Ivã Setá, foi encerrada ontem a parte eliminatória do I Seminário de Dramaturgia Carioca. Os resultados ainda não foram anunciados oficialmente, mas a título oficial sabe-se que no setor dos autores não inéditos foram classificadas as obras de João Bethencourt, João das Neves e Antônio Bivar (teatro de prosa), e Maria Clara Machado, Denói de Oliveira e Odevaldo Vilana Filho (teatro musical). A fase final do Seminário será realizada no decorrer da primeira quinzena de novembro, no Teatro João Caetano, quando as doze obras classificadas serão lidas diante de um júri a ser especialmente convocado pela Secretaria de Turismo.

Y.M.

DA NOITE

BOSSAS — O Caneção está com novas bossas. O show permanente (conjuntos de 16-18-20, ballet, go-go girls e números circenses) foi reforçado com a presença do grupo Sambateuca, formado por seis passistas-rítmicas e oito mulatas. Hoje, a choperia promoverá a Temporada Hispano-Americana, sob o patrocínio da Embaixada da Espanha, tendo como atração a Orquestra Cassino de Sevilha. Dia primeiro de novembro, mais uma estreia no elenco permanente, os Beat Boys e no dia seis, festa comemorativa da eleição da Senhoria Rio.

TRES TEMPOS — Já em cena no Gaslight o espetáculo *Show em Três Tempos*, produção de Marcos Lira, direção de Olga Petrovic e texto de Paulo Sérgio. No elenco: Norma Suelli, Diva Helena, K-Samba Trio, o violonista Ethiel, a dupla de música jovem Paulo and Mary e oito modelos.

LUSO — O Lisboa à Noite está apresentando o cangaceiro português Francisco Martinho, considerado, em Lisboa, como o introdutor da bossa nova no fado.

INOVAÇÕES — O Chico Rei modificou todo seu mobiliário, inaugurou pista de danças e instalou uma das mais completas discotecas do Rio.

S.M.

ART. 99

Turmas separadas e intensivas aos sábados. Matemática diariamente. Apostilas de todas as matérias. Manhã — Tarde e Noite

CURSO LÍDER

Av. Franklin Roosevelt, 84 — Gr. 701

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Ganhou Ponteco em São Paulo; resultado justo. Ganhou Margarida no Maracanãzinho; também correto o resultado, além de refletir a opinião popular.

Os compositores e cantores estrangeiros reclamam a falta de música brasileira legítima. Tem razão. Eles não sabem que depois do samba veio a bossa nova, e depois da bossa nova a canção de protesto. Esta última teve alguns momentos de gênio — Carcará e Vida e Morte Severina — e depois se transformou em música fácil. Marcou a hora dos arrivas-tas e dos garotos. Assim: "Eu vou cantar, porque é preciso cantar um canto de amor e

dor, eu canto a liberdade porque me dá saudade, e canto e cantarei até o fim". São slogans; se a liberdade fosse uma garrafa de Coca-Cola, estaria valendo um dinheirão.

Os festivais da canção têm duas finalidades principais. A primeira é a definição de um certo clima, um certo gosto, uma certa tendência que dominarão o mercado mundial nos meses seguintes. A segunda é a descoberta de composições solitárias, capazes de dominar a praça pelo que têm de original. Trata-se, é claro, de uma feira, onde em vez de banana e feijão você oferece música. Os jovens compositores devem levar isso em consideração.

APARECEU A MARGARIDA

Gutenberg Guarabira Filho (ou coisa parecida) se impôs pela sofisticada alegria de sua canção. Afirmando, desvairado e viril, ele neutraliza a pretensiosa evocação de imagens medievais com um estribilho que todos nós conhecemos e, na infância, entoamos. O efeito é irresistível. Vamos torcer por Margarida no Festival Internacional, embora Fuga e Antífuga, de Vinícius de Moraes e Edino Krieger, tenha mil condições a mais de triunfo.

Não gosto de Travessia, de Milton Nascimento. Mas também não gosto da maneira como está planejado o campeonato da canção. A TV Recorde de São Paulo e a TV Globo de-

viam inventar um compromisso no qual fossem incluídas as outras emissoras. O acontecimento ganhou uma amplitude que, por si só, condena à mesquinhez a competição travada pelos donos de canais de televisão. A fórmula ideal seria o campeonato brasileiro efetivado em São Paulo, e transmitido pela TV para todo o Brasil, e o campeonato internacional no Maracanãzinho, realizado nas mesmas condições.

Uma última palavra para Carolina, de Chico Buarque. Chico está estudando. Carolina marca um salto espetacular, um progresso tão grande que ninguém perceber. Ele está acrescentando ao samba uma dissonância — ou um

som, para falar a linguagem internacional — que poderá ter a mais fecunda influência na música brasileira. Seguindo o exemplo de João Gilberto, seu professor e atual cunhado, Chico Buarque está desafiando. Prestem atenção. Mesmo porque, com Cibele e Cinara, sua canção Carolina tem interpretação simplesmente magistral. Reparem.

Para o Brasil ganhar o Festival Internacional, devíamos oferecer aos jurados estrangeiros três números: Margarida, de Gutenberg; Carolina, de Chico, e Fuga e Antífuga, de Vinícius e Edino. Todas três terão formosa carreira.

LÊA MARIA

JANTAR COM "SIRTAKI"

Usando um vestido longo, com losangos azuis e rosas, de muselina, Glorinha Sued foi uma *hostess* perfeita, na noite de sábado, quando ela e Ibraim homenagearam o Embaixador de Portugal e Sr. Frangoso. O jantar reuniu gente ligada à política e à alta sociedade do Rio. D. Iolanda Costa e Silva esteve presente — pela primeira vez, na qualidade de Primeira Dama, aparecia em festa particular.

Georgiana Russell, novamente o sucesso da noite: dançou o *sirtaki*, de pés descalços e mini-saia, repetindo várias vezes a dança de Zorba a pedido de D. Iolanda.

Depois, Lourdes Catão auxiliou-a a se enfiar — com flores nos cabelos, à maneira dos *hippies* — para ir à festa das irmãs Mauriti.

Guilomar Magalhães era elogiada pelos seus brincos de brilhantes e de safiras. E Lourdes Catão, pelo seu vestido de crepe branco, com maxi-decote. Dentre os convidados, os casais Antônio Carlos Osório, Tony Mayrink Veiga, Jorge Resende, Cicero Dias, o Comandante Ariel — piloto presidencial —, o Almirante Heitor Lopes de Sousa, os Madureira do Pinho Filho, os Miranda Jordão.

O Embaixador da Grã-Bretanha e Lady Russell, o Ministro Andreades e senhora — personalidades que estiveram na festa.

FESTA DAS MAURITI

Primeiro, a festa foi anunciada como *psicodélica*. Depois, como uma reunião de *hippies* — os primeiros que apareceram em festa, na Cidade. Mais tarde, como uma festa dessas em que as pessoas "vão como estão". O resultado final: a festa das irmãs Mauriti, no Leblon, no final da semana, reuniu as mais bonitas e mais sofisticadas e mais bem vestidas garotas do Rio. Duzentas pessoas lá estiveram. Muitos dos homens com botões ou tatuagens com as inscrições — *I'm homossexual* e a já clássica *Love Not War*. As mulheres, algumas pintadas. Outras, com pijamas de rendas usadas diretamente sobre a pele. Algumas usavam medalhas pendura-

das no pescoço. Ou flores nos cabelos. Alguns homens estavam descalços. Com calças floridas. E usou-se muito plástico: em cintos, acessórios, vestidos.

Entim: a festa de Marília e Marisa foi um desfile de moda moderna e de belas mulheres.

BOM E MAU NEGÓCIO

Com o término do leilão do espólio Carmem Martinho de Almeida, chega ao final também a série de ações judiciais feitas pela sobrinha do milionário Mário de Almeida, Sr.ª Silvia de Almeida Soares, que reivindicava para si a totalidade da fortuna. Com o insucesso na Justiça, D. Silvia vai receber apenas o que lhe coube no testamento: um broche de brilhantes.

O que pouca gente sabe: o leilão rendeu mais de NCr\$ 1 milhão, que vão ser distribuídos entre 15 obras filantrópicas. Terminado o inventário, o advogado Paulo Maia vai descansar na Europa.

PICADINHO

- Sexta-feira, Marina Leão Teixeira ofereceu um chá para tratar dos detalhes da Feira dos Decoradores que será inaugurada no dia 1.º de dezembro. Em benefício da PONSA.
- O livro de Clarice Lispector, *O Mistério do Coelho Pensante*, já está nas livrarias da Cidade. Detalhe: o nome do coelho de Clarice é *Jodasinho*.
- No domingo que vem, as corridas do Jôquei são em homenagem à data de fundação da Organização das Nações Unidas.
- Hoje, o grupo de 25 estudantes mexicanos que estão no Rio dará um *show* de música romântica de seu país. *Show* organizado pela Aerolineas Peruanas.
- Embaixador Raul Bopp e senhora, Embaixador Ferreira Braga, casal Luis Gonzaga Nascimento Silva, Conde Stirrum, Vera Pretymann, Aparelda Delamaro, casal Homero Sousa e Silva, alguns dos que já estiveram na excelente exposição de desenhos de Carlos Leão. Caloca, para quem não sabe, destrói grande parte de seus desenhos, apenas conservando aqueles que realmente o satisfazem.



RIO: UM SONHO DE DUAS SEMANAS

Mais gorda, mas sempre atenciosa e gentil, Kim Novak está novamente circulando por Copacabana. Como se estivesse em viagem de lua-de-mel. Porque acompanhada do hotelero Joseph Tomas, a moça só faz namorar. Kim, sem dúvida, é a atração máxima do Festival Internacional da Canção.

No domingo à tarde esteve no Le Cirque, onde funciona o Clube do Jazz e Bossa, tem interesse em ver novamente uma escola de samba e acredita que

o sucesso da bossa nova nos Estados Unidos é motivado pela "melodia bonita, que vai direto ao coração".

— É música para quem tem sensibilidade — diz Kim. E mais: "Para mim, o Rio é como um sonho maravilhoso." Que ela prolongará por mais duas semanas.

Sobre a manifestação pacifista de Washington, fez meio-silêncio: "Estou num mundo de alegria e não quero pensar no outro, que é triste."

O INTERNACIONAL

- Liesbeth List, a cantora holandesa, nasceu em campo de concentração da Indonésia. É supersticiosa: só sobe no palco vestida de branco. Depois da final de domingo, Liesbeth apareceu no Rond-Point e mostrou não ser nada supersticiosa para comer. Pediu sopa de cebola, devorou em seguida um *hamburger-steak*, e tudo acompanhado de muitas cervejas e muita gargalhada.
- É na sexta-feira a recepção do Embaixador e Sr.ª Tuthill em homenagem aos participantes do Festival. A delegação americana, aliás, é a mais séria e das de maior talento do Internacional. Vários delegados americanos apareceram, depois da final nacional, em apartamento da Avenida Rui Barbosa, para ouvir o plano de Francis Hime.
- O júri de domingo quase não apareceu novamente no palco do Maracanãzinho: em sinal de protesto pela divulgação dos resultados, antes que os jurados tivessem tomado seus lugares. O que fez o público pensar que o júri estava com medo da sua reação.
- O maestro Isaac Karabtschewsky conduziu os trabalhos do júri com a máxima seriedade. Foram realizadas várias reuniões, inclusive na tarde de domingo, quando as 20 músicas foram ouvidas, sendo que as principais duas ou três vezes. As primeiras cinco músicas classificadas estavam empatadas até depois da última audição, já no Maracanãzinho.
- A cantora suíça Ariette Zola, com seus dezito anos, está sendo tratada como caçula das estrangeiras. Depois do estrondoso sucesso obtido no Maracanãzinho, cantando *Puppet on a String*, Ariette recebeu abraços de todos os rivais. O próprio Eddie Barclay fez questão de felicitá-la. A menina, até então imperturbável na sua ingenuidade, acabou deixando correr algumas lágrimas.
- O critério de votação: 10 pontos para o primeiro lugar; 10 para o segundo; 10 para o terceiro. Do quarto para baixo, sete, seis, cinco, e assim por diante.
- As três primeiras canções votadas seriam revotadas.
- Na revotação, Margarida reuniu 35 pontos. Travessia, 33. Carolina, 28. Um momento de suspense: quando, na revotação, o resultado foi o seguinte: Margarida, 34; Travessia, 33 e Carolina 28. Logo se verificou o engano. Margarida tinha mesmo 35 e Travessia, 33.
- Os demais colocados: 4.º lugar, Fuga e Antífuga (124 pontos); Somos do Norte (74); O Sim pelo Não (73); Morro Velho (37); Fala Baixinho (31); Cantiga (26); Oferenda (24).
- O que pouca gente sabe: a Margarida existe. É uma moça de Bom Jesus da Lapa, na Bahia, antiga namorada de Gutenberg. Quando namorados, o rapaz prometeu fazer uma canção para a moça. Quando terminou o romance, nasceu a música.
- De Justino Martins, ao sair do Maracanãzinho: "Agora é fácil fazer música de sucesso: faz-se uma música qualquer, acrescenta-se o refrão de meu limão, meu limão e pronto."
- A maioria dos que vêm discutindo sobre o assunto — inclusão do folclore em composições de música popular — comenta — e com razão: o trabalho do garoto Gutenberg, fazendo uma colagem musical, é dos mais inteligentes que se tem visto nos últimos tempos. Na letra, nada é gratuito.
- O resultado final foi apresentado sem nenhum suspense. Sem charme, sem bossa. No domingo que vem deve-se cercá-lo de mais aparato, de mais cerimônia.
- Ainda sobre o resultado *Vem Comigo Cantar* foi o menos votado (com 8 pontos).
- Geraldo Vandré só conseguiu tirar 10 pontos. Edu Lôbo, idem.
- Paulo Moura, na reunião do Clube do Jazz e da Bossa, na tarde de domingo, fez várias improvisações jazzísticas e de bateria de escola de samba para Quincy Jones, o homenageado. Eddie Barclay também esteve no clube. E Patty Brown, norte-americana, cantou *Girl of Ipanema*.



Silvia Amélia Marcondes Ferraz

IRENE E MIELE COMANDAM O "SHOW"

— Claudinha é uma resposta a Veruschka. Prova que tamanho não é documento.

Assim, Luis Carlos Miele distraía as 80 mulheres que se reuniram, na tarde de sexta-feira, no apartamento da Avenida Atlântica, de Irene Singery, para assistir ao desfile de modas do atelier que possui em sociedade com Djalma e Olga. Pela primeira vez Miele apresentava um desfile. Pela primeira vez um desfile era animado por um show man.

Os manequins desfilaram dançando *le-iê-iê* — como é a moda, desde que Cardin veio ao Rio. Claudinha, a filha de Irene, mostrou roupa infantil. Olivia Fazanelo, uma das mais belas mulheres do Rio, pela segunda vez fez um desfile, depois de anos de ausência.

Na assistência: Beatrizinha Monteiro de Carvalho, Nininha Magalhães Lins (com pulseiras brancas de vidro transparente e um anel sensacional, no anular, do mesmo material), Evelina Chamma, Helena Godim, Lourdes Bulcão, Lea Padilha, Claudine de Castro, Heleninha Brenha. Já saíram com modelos encomendados: Vivi Almeida Braga, Silvia Amélia Marcondes Ferraz e Nininha Magalhães Lins.

Além dos modelos propriamente ditos, o que mais seduziu as mulheres foram as piadas de intervalo, contadas por Miele — que assim, além de bom cantor, ator, produtor, dançarino, revelou-se também como ótimo apresentador de moda.



Olivia Fazanelo



Irene Singery: a dona do espetáculo

aproveite o Sol!

Bronze-Bel é proteção e elegância: doura a pele, defendendo-a também contra os rigores do sol!

vá ao campo ou à praia com

Bronze-Bel

LABORATÓRIO VITA LTDA.

USE DESLUMBRE

de HELENE ROTHIER

gr

a livraria AGIR editora tem o prazer de comunicar sua reabertura após a remodelação de suas instalações

rua México 98 b tel 42 8327
rio de janeiro - G.B. outubro 1967



☆ A MODA NO FIC

Se bem que a ala feminina participante do FIC tenha encontrado solução de moda fácil nos pailletés brilhantes, as bossas em matéria de roupas foram mesmo dos homens. Luis Carlos Clay, intérprete de Sou Sô Solidão (de Paulo Faya e Carlos Altier) usou um terno grafiote, misto de Cardin com Estrel, paletó longuíssimo e echarpe branca. Geraldo Vandré abandonou a gravata e o paletó do smoking e apresentou-se com a camisa bem aberta, no estilo dos meninos do Jirau. O MPB-4 optou por calça cáqui, blazer cinza e camisa verde-garrafa com gola roulee. O pernambucano Claudionor Germano preferiu o smoking cinza-claro. Do lado feminino, chamaram a atenção a camisolinha prateada de Graça Leporace e o macacão também prateado de Joice, com cinto enorme de Paco Rabanne.

☆ 40 ANOS DE PESQUISAS PSICOLÓGICAS

Jean Piaget que se dedica há 40 anos a pesquisas psicológicas lança o livro Seis Estudos de Psicologia, editado pela Forense, em tradução de Maria Alice Magalhães d'Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. Trata-se de um trabalho sobre a Psicologia infantil, abrangendo o desenvolvimento mental da criança ao adolescente. A linguagem, o equilíbrio, a Genética e a inteligência são assuntos abordados no livro recém-publicado.

☆ MODULANDO

Elie Moura Costa, lançando anéis de todas as cores e feitios para preencherem quatro dedos, segundo a tendência da moda. São fios dourados ou prateados, alianças de continhas coloridas, pequenas pérolas passadas em fios. Os anéis podem também ficar superpostos num mesmo dedo. No shopping da Alpha-ville, moderna boutique feminina e masculina, Tânia Caldas, Maria Lúcia Dahl e Marília Carneiro. Botafogo ganhou uma loja nova: Fraldas Nova América. Tudo para o bebê. O figurinista Atier José vai apresentar sua primeira coleção no dia 19 de novembro em noite-dançante na Associação Atlética Vila Isabel. Atier foi descoberto por Gabriela, um dos poucos nomes da alta costura feminina nacional.

☆ AS PARISIENSES

Agradecemos ao José Luis de Abreu da Air France a remessa gentil de revistas francesas, o que nos permite estar a par das novidades parisienses. Maria Callas comprou um mantô com pele de coelho estampado com motivos orientais no desfile de Royal Monceau. Jacqueline Godard, que durante muitos anos esteve ligada à alta costura, abriu agora fábrica de prêt-à-porter. Tecido novo nas vitrinas: tersolan, mistura de linho com poliéster. Para os homens, novidade é o smoking sem botões. A chemise-panty, uma espécie de combinação-soutien-bermuda, é a coqueluche em matéria de roupa de baixo. Coquete, pode ser usada mesmo com as roupas na linha garçom manqué.

FARAH PAHLAVI

Uma Imperatriz de 2500 anos

Pela primeira vez na História da Pérsia uma mulher conquista o título de Regente do Império. Dia 26 de outubro, quando o Xainxá for coroado Imperador — pois só agora é pai de um príncipe herdeiro de seis anos de idade —, Farah Pahlavi se transformará na primeira Imperatriz da monarquia mais antiga do mundo (2500 anos).

A festa da coroação do casal só poderá ser comparada em riqueza e beleza à da Rainha Elizabeth II, da Inglaterra. No Palácio de Golestan, os Imperadores receberão seus convidados especiais: seis reis, cinco rainhas, príncipes e princesas, chefes de estados, embaixadores e ministros. Tudo, desde a lista de convidados, até a escolha dos programas diários, cardápios e alojamentos, passa pelas mãos da futura Imperatriz, que considera o acontecimento como o apogeu da carreira de seu esposo.

O traje de gala que Farah Pahlavi vestirá para a coroação, as roupas das *demoiselles d'honneur* e de seus filhos também foram desenhados por ela. Um ex-modelista de Dior, que atualmente reside no Irã, foi quem confeccionou o guarda-roupa especial. O modelo a ser usado por Farah é longo, de duas cores — branco e verde — e tem uma cauda de sete metros, bordada com gemas persas feita com 7500 pedras preciosas. O Príncipe-herdeiro Cyrus Reza vestirá uma camisa branca, calça azul-marinho e usará uma espada de ouro.

As coroas são criações da joalheria Van Gleeft et Arpels, de Paris, e cada uma contém 3380 diamantes, 5 esmeraldas, 2 safiras e 368 pérolas. A diferença do peso de ambas é de 230 gramas, sendo a do Xainxá (mais pesada) de 2 080 gramas. São o presente do Dr. Hassan Emami, Grande Sacerdote do Irã, que abençoará a solenidade de coroação.

CINDERELA E REALIDADE

Orfã de pai, Farah Pahlavi nasceu em Teerã, e teve uma educação avançada para sua época. A família censurava que a mãe a deixasse frequentar a piscina sózinha, e depois dos estudos secundários viajou para a Europa, onde foi estudar Arquitetura.

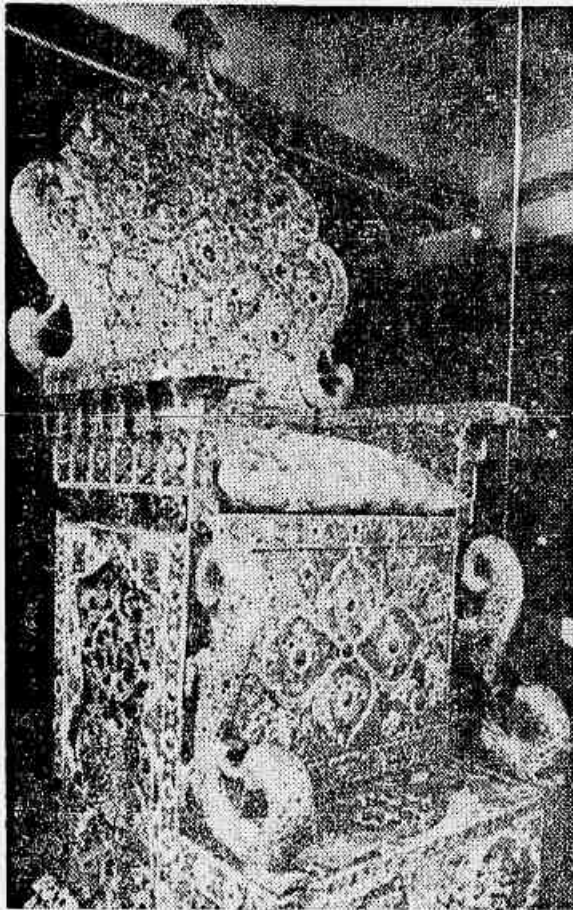
— Eu queria uma profissão artística, que me permitisse mais liberdade e maior movimento. Paris me ensinou muita coisa com relação à emancipação da mulher. Viver sózinha, frequentar um curso pesado, enfrentar face a face meus problemas, tudo isso me abriu os olhos.

O encontro com o Xainxá se deu na casa da Princesa Shahnaz. Farah teve um mês para se preparar para um casamento de Cinderela. Começou por perder a franja e a cabeleira, nas mãos das Irmãs Carita. Depois disso, as mudanças foram mais profundas.

— O aprendizado deveria ser gradual. Meu ma-



Nessa mesma época, no ano passado, eles passaram as férias esquando em Kercy, no Irã; agora preparam-se para ser coroados como imperadores da mais antiga dinastia do mundo



O trono do Imperador da Pérsia tem sete pés e meio de altura e é coberto de ouro e 26 733 pedras preciosas. Foi construído na regência de Fath-Ali, 19º shah da última dinastia persa: a Quajars

rido me ajudou sempre. Não nasci nem fui educada para esse papel, mas de qualquer maneira me esforço sempre para ser eu mesma. Meu maior medo é perder o contato com as pessoas.

No princípio ela não conseguiu fazer tudo o que queria.

— Eu não sabia o que seria a minha vida. Aos 20 anos se é sempre idealista: eu achava que mudaria tudo, transformaria tudo num abrir e fechar de olhos. Quando se cai na realidade, as coisas não são tão simples assim.

O QUE FEZ FARAH

Há seis anos Farah Pahlavi tem sob sua orientação as responsabilidades no campo social, humano e educador do Irã. Durante esse tempo os hospitais, clínicas e dispensários aumentaram de 75%; as faculdades, escolas, liceus, jardins de infância e creches, de 67%; as casas de estudantes e asilos de velhos, de 46%; e os clubes esportivos, piscinas, estádios e praças recreativas, de 35%. O índice de analfabetismo, o problema maior do país, caiu de 82 para 70%.

No campo social, Farah lutou pela assistência aos trabalhadores e em favor da emancipação da mulher. Devido a sua atuação direta, as mulheres iranianas conquistaram, há três anos, o direito de votar livremente, de ocupar postos do Governo e chefiar empresas. As iranianas estão representadas no Parlamento através de seis mulheres, e, no Senado, de quatro.

Uma das últimas vitórias de Farah Pahlavi foi obtida há poucos dias: pela lei de proteção à família, a mulher tem direito de trabalhar sem depender da autorização do marido, e a poligamia foi condenada, como também o repúdio do esposo.

Para a mulher oriental, a data de 26 de outubro ficará como marco de sua emancipação, pois o Xainxá do Irã — através de lei aprovada pelo Parlamento — garantiu os direitos governamentais à sua esposa, pela sucessão ao trono, em casos especiais: em viagens pessoais do Xainxá ou se o Príncipe herdeiro ainda não tiver completado 15 anos.

Esse é o resultado do interesse e cuidado de Farah Pahlavi em relação aos problemas políticos, de educação e progresso de seu país. De todas as formas ela tem demonstrado ser uma pessoa consciente da realidade do Irã e por isso sua atuação em entidades sociais e relativas à emancipação da mulher obtém êxito merecido.



A própria secretária de Buges desenhou o traje. A inspiração não tem nada a ver com a nova moda; foi sonho

MAXI-SAIA EM PÔRTO ALEGRE: NEM MODA, NEM ANTIMODA; E QUASE UM HÁBITO

Eunice Jacques

Pôrto Alegre (Sucursal) — A milhares de quilômetros de Londres, e provavelmente sem nunca ter ouvido falar em Mary Quant, o criador de uma seita religiosa lançou no Rio Grande do Sul a maxi-saia, que é usada por todas as fiéis do templo Manjedoura Nazareno.

O pastor, fundador e inspirador do culto, Osvaldo Buges Peralta, já esteve preso por prática ilegal de Medicina, foi processado por sedução e rapto, e se constitui no exemplo vivo de mentor de um fanatismo religioso. As saias compridas e tristes, usadas pelas mulheres seguidoras do culto, fazem parte do traje completo, desenhado pela secretária do pastor.

A MODA

O uso sui-generis da maxi-saia surgiu de repente em Pôrto Alegre e, para a população, foi uma nota diferente ver grupos de mulheres com vestidos compridos e cinzentos à espera de condução, caminhando pelo Centro da Cidade, ou simplesmente trabalhando.

As fiéis do templo Manjedoura, entretanto, não consideram as suas saias compridas como moda ou antimoda, e preferem afirmar que se trata de um hábito. Segundo a secretária do pastor, foi ela quem certa noite sonhou com o traje e apresentou a sugestão a Buges Peralta. Ele, único a saber entre os seguidores da seita dos designios da consciência, resolveu determinar seu uso, que foi desenhado pela secretária.

— A senhora sabe, nós não ligamos para a parte material das coisas e o que é bonito está oculto.

Sé esse princípio espiritual é aplicável às pernas das suas fiéis, o pastor Buges realmente nunca explicou. Atualmente, considera-se incompatibilizado com a imprensa, pois acredita-se caluniado. Não re-

cede repórteres e, segundo sua secretária e desenhista, diz que as grandes obras não precisam ser divulgadas.

A FÉ

Há um halo de espiritualidade no templo criado pelo Sr. Osvaldo Buges Peralta para as dezenas de seus seguidores. Construção de alvenaria, com vitrais coloridos, localizada num bairro residencial da cidade, a igreja oculta a casa paroquial, onde moram o pastor, sua mulher e algumas virgens, pois se informa existirem sete delas como esteio da crença.

Fundado há oito anos, o culto da Manjedoura Nazareno, que é baseado nas Escrituras interpretadas por Buges, somente há pouco lançou o uniforme para as mulheres, que se tratam por irmãs, e chamam de irmãos seus maridos e amigos crentes. O uso da maxi-saia, por outro lado, deveria ser um ato de fé e humildade, porque é parte integrante de um traje feio e sem estética.

A saia é longa, descendo até os tornozelos, com pregas largas. Para trabalhar, as mulheres usam uma blusa de mangas compridas e um aventalão azul e branco. Para as comemorações religiosas e aprendizado espiritual (as aulas são aos sábados e domingos), e para sair de casa, as fiéis usam um casaco curto e largo, fechado junto ao pescoço, também de mangas compridas. O traje é de tergal cinza e o principal problema foi encontrar tecido do mesmo tom para a roupa de todas as mulheres. Esse contrato deve ser superado no traje de verão.

— Vai ter mangas curtas?
— Não, absolutamente. Vai ser igual, só que o tecido será tergal-verão.

O ideal, entretanto, será o dia em que as fiéis usarem seus vestidos longos e brancos. Segundo a desenhista do traje atual, ela até já sonhou com ela e as outras, todas usando roupas brancas, saias compridas, casacos fechados.

— Talvez chegue esse dia, quando nós estivermos preparadas espiritualmente para podermos nos vestir de branco.

TRICOLÁ FAZ VERÃO

A linha do verão da Tricolá, etiqueta Tricot-Sel, lança na praça modelos que seguem as tendências atuais europeias: festões de Courrèges, sanfonados, listras em tons contrastantes, marinheiros com gravatinhas, blazers claros para serem usados com mini-saias escuras, chemisiers com pinto embutido, vestidos militares (uma graça, a malha parece tecida com trama quadriculada) e uma série de bossas. As cores são violentas, predominando o verde-elétrico, o laranja, o marinho, o amarelo, o vermelho e o azul.



O festão, lançado por Courrèges, é o maior lançamento da Tricolá para o próximo verão. O modelo da foto é cenoura com marinho



Blazer, mini-saia, chemisier, gravatinhas e muitas listras na coleção de verão da Tricolá. O fio é Rhodafiba

PANORAMA DO CINEMA

VISITA — Estarão no Rio esta semana os diretores de publicidade da 20th Century-Fox, Srs. Bernard J. Flattow e Joel Coler, a fim de dar início à campanha de publicidade do filme *O Fabuloso Doutor Dolittle* (Doctor Dolittle), com Rex Harrison e Samantha Eggar. O lançamento está previsto para 25 de dezembro, no Cinema Iguatemi, em São Paulo, simultaneamente com Nova Iorque.

PRÊMIOS — O INC já está recebendo os *bordereaus* relativos à renda de bilheteria dos filmes nacionais de longa metragem que farão jus à premiação, em janeiro do próximo ano.

Segundo resolução do Conselho Deliberativo do INC, os filmes nacionais de longa metragem receberão um prêmio de 10% sobre a renda líquida de bilheteria. E os filmes considerados de elevado padrão técnico, artístico e cultural terão acrescido um outro prêmio, de até 15%.

Para o recebimento desses prêmios, as empresas produtoras interessadas deverão apresentar os *bordereaus* das sessões cinematográficas, obrigatoriamente visados pelo produtor, distribuidor e exibidor dos filmes, com as firmas autenticadas. Por exibidor, entende-se o proprietário da casa exibidora ou pessoa que tenha sua procuração. Neste último caso, uma fotocópia da procuração deve ser enviada ao INC, para o devido registro. Os *bordereaus* devem ser remetidos à Divisão de Fomento de Longa Metragem do INC, à Praça da República 141-A, 2.º andar.

INTERCAMBIO — O compositor francês Paul Misraki esteve em visita ao Sr. Antônio Moniz Viana, Secretário Executivo do INC, onde tratou da possibilidade de intercâmbio de filmes de TV entre os dois países. Misraki é responsável pela trilha sonora de 140 filmes, entre eles Alphaville.

CINECLUBE — O Cineclube Chaplin, de Petrópolis, já está fazendo preparativos para o lançamento do I Festival de Cinema de Petrópolis, em janeiro, que apresentará, simultaneamente, um movimento de teatro amador e exposição de pintura.

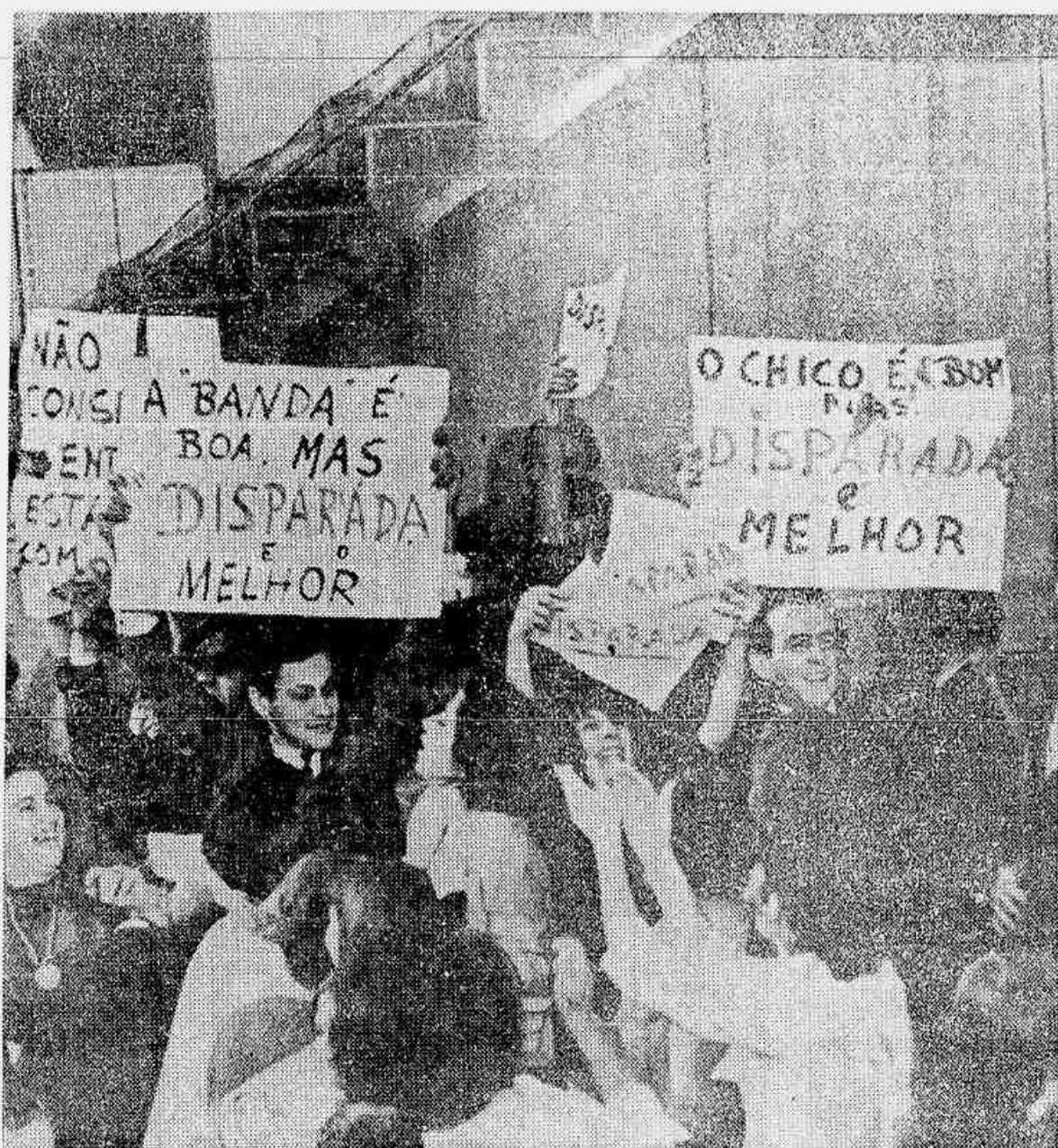
CINERAMA — Com a pré-estreia do filme *Uma Batalha no Inferno*, de Ken Annakin, foi inaugurado (finalmente), no Rio, o Cinerama, que já existe em São Paulo há algum tempo e em Buenos Aires há vários anos.

O fato vem a propósito, numa época em que os cinemas do Rio se tornam cada vez mais precários, com condições mínimas de conforto e até mesmo de higiene para o espectador. É inconcebível que numa cidade como o Rio, que pretendem que seja o centro cultural do País, um setor de arte esteja na mão de grupos que só se interessam pelas rendas obtidas, sem oferecer nada em troca.

Qual será a situação desses cinemas, quando começarem a ser construídos os superespetaculares cinemas, com as condições mais modernas, a que se propõe um poderoso grupo norte-americano? Isto acontecerá brevemente, depois de ter sido realizado um levantamento nas principais capitais (Rio, São Paulo, Porto Alegre, Recife e Belo Horizonte), e cujo resultado mostrou que a situação dos cinemas do Brasil é a pior possível, não existindo sequer um cinema digno e de categoria, se não como os que existem em Nova Iorque, pelo menos como os vários existentes em Buenos Aires.

A essa altura, se forem construídos dois ou três nessas condições, os demais do Rio passarão irremediavelmente à condição de poças.

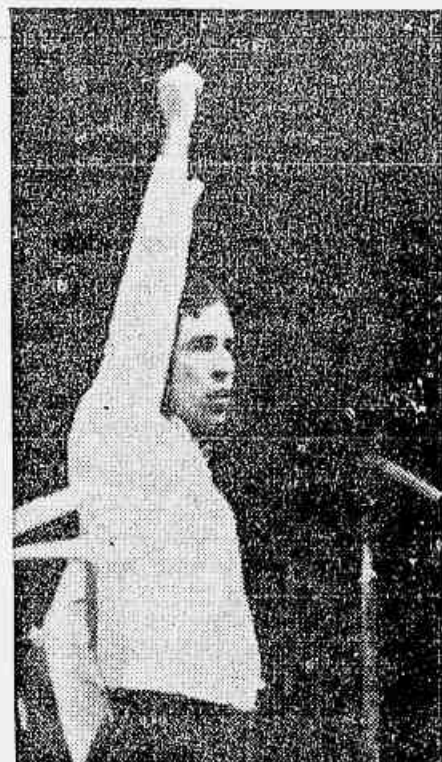
M.A.



A disputa entre A Banda e Disparada, no ano passado, converteu o auditório em torcida de futebol



Nana Caimi, 1966: a linha da intérprete tímida



Vandrê, este ano, sem Disparada, ficou para trás



Jair Rodrigues: a linha da exuberância de atitudes

FESTIVAIS — A TENDÊNCIA DE CADA UM

1965 — Elis Regina, corpo balançando, braços erguidos, gestos vigorosos, dominando inteiramente o público, canta *Arrastão* e faz de Edu Lôbo e Vinícius de Moraes os vencedores do I Festival da Música Popular Brasileira, organizado sem muita promoção pela TV Excelsior.

1966 — Jair Rodrigues, corpo balançando, braços erguidos, gestos vigorosos, também dominando o público, canta *Disparada* e consegue o milagre de dar a Geraldo Vandré e Teo um empate com Chico Buarque de Holanda, cuja *Banda*, por vontade do povo, seria a única vencedora do II Festival da Música Popular Brasileira, já então muito promovido.

1967 — Edu Lôbo e Marília Medalha, sem o balanço e os gestos de Elis e Jair, mas com uma interpretação do mesmo impacto das duas primeiras campeãs, levam *Ponteio*, do próprio Edu e Capinam, a vencer o III Festival da Música Popular Brasileira, superpromovido pela Recorde.

1966 — Nana Caimi, tímida, insegura, diante de uma violenta reação do público, canta *Saveiros*, do seu irmão Dóri e Nelson Mota, e a classifica para representar o Brasil na fase final do I Festival Internacional da Canção, no qual obteria um honroso segundo lugar.

1967 — Gutemberg Néri Guarábira Filho, tímido, inseguro, mas amparado pelo excelente Grupo Manifesto, canta a sua *Margarida*, que não obtém a aclamação unânime do público, mas se classifica para representar o Brasil na fase final do II Festival Internacional da Canção, com possibilidade de conseguir mais do que um honroso lugar.

Esta, em resumo, a história dos festivais que há dois anos se vêm realizando, com êxito indiscutível, em São Paulo e no Rio.

PONTOS EM COMUM

Entre o Festival da Música Popular Brasileira e o Festival Internacional da Canção há muito pouco em comum. O de São Paulo, pelo menos teoricamente, abre-se para todos os gêneros, conta com uma participação muito importante do intérprete e tem no público o peso decisivo. O teatro da TV Recorde, a partir das semifinais, fica lotado, mas o espírito desse público está mais próximo dos antigos auditórios de rádio cariocas do que dos grandes festivais internacionais: faixas, fã-clubes, o coro que lembra as velhas claquas, as vaías, a preferência pelo cantor ou cantora prevalecendo sobre o julgamento das músicas. De ano para ano, tudo se intensifica, o calor do público e a consciência do intérprete de que seu papel é capital. Uns aparecem trajados a Mao Tsé-tung ou com roupas místicas, outros a rigor, outros acompanhados de *beats* de terno rosa, alguns a esporte, conforme o tipo de música.



Elis Regina: a fôse quase ginasta da canção

O do Rio é — ou pretende ser — mais solene, *show*, no sentido em que o *show* significa extravagância. O gênero canção é o que predomina, havendo pouca chance para qualquer outro tipo de música. E o intérprete é o que menos conta, assim como a participação do público — mais educado que o de São Paulo — não é tão decisiva assim. Há vaías, mas estas são logo dominadas pelos aplausos, em qualquer circunstância.

SÃO PAULO LIDERA

Quem se der ao trabalho de ouvir todas as músicas apresentadas nos Festivais da Música Popular Brasileira, desde 1965, já nas semifinais, poderá sentir qual a tendência que o público e os júris forçaram para os compositores. *Arrastão*, *Disparada* e *Ponteio* são músicas de marca regional, com acento nordestino, nenhuma característica urbana. Edu Lôbo, assim, teria descoberto o mapa da mina, cabendo a Teo e Vandré seguir por idêntico caminho e ao mesmo Edu percorrê-lo de novo.

A vitória de *Arrastão* começou a fechar as portas, no Festival da Música Popular, a vários gêneros até então de maior aceitação. Naquele ano, Baden Powell e Vinícius de Moraes apresentaram-se com a bonita *Valsa do Amor que Não Vem*, Vera Brasil apareceu com *Eu Só Queria Saber*, Zé Keti, Sidnei Miller e Paulo Tiago inscreveram *Queixa*, Luis Carlos Vinhas e Ronaldo Boscoli tentavam vencer com *Cada Vez Mais Rio*. No entanto, nem a valsa-canção, nem o samba romântico, nem o telecoito, nem o samba-exaltação conseguiria agradar o público e o júri. *Arrastão*, em parte graças a Elis Regina, tinha uma força quase irresistível.

No ano passado, houve o fenômeno de *A Banda*, marchinha que obteve êxito popular sem precedentes na música brasileira. Para o público, preferir *A Banda* seria quase um escândalo, mas *Disparada* surgiu, também, com uma força quase irresistível, sobretudo pela presença de Jair Rodrigues. E a solução foi dar o primeiro lugar às duas músicas, cabendo as posições secundárias à romântica *Canção de Não Cantar*, de Sérgio Bitencourt, aos sambas *Ensaio Geral*, de Gilberto Gil, e *Anoiteceu*, de Francis Hime e Vinícius de Moraes, e a bonita *Um Dia*, de Caetano Veloso. Sem chance, também, a marcha *Lá Vem o Bloco*, de Carlos Lira e Gianfrancesco Guarnieri, e o samba-canção *Amor, Paz, de Maisa e Vera Brasil*.

Este ano, com poucas modificações, as coisas se repetiram. O mais bonito samba-canção, *Eu e a Brisa*, de Johnny Alf, nem passou à final; todos os sambas ditos puros ou quase puros foram preferidos; a marcha não teve um

lugar entre as primeiras; o gênero romântico nem foi considerado. Já os compositores seguiram no caminho de *Arrastão* e *Disparada*, senão rigorosamente atrás (como Válder Santos, Teresa Sousa, Ari Toledo, Gilberto Gil e o mesmo Vandré), pelo menos a curta distância. Houve muitas experiências: *Alegria*, *Alegria*, de Caetano Veloso, e *Domínio no Parque*, de Gilberto Gil; e houve também coerência, nos casos de Chico Buarque de Holanda e Sidnei Miller. Mas ganhou *Ponteio*.

RIO SEGUE AO LADO

Nenhum daqueles gêneros tradicionais — samba, samba-canção, marcha, valsa-serenata — tem obtido êxito nos Festivais Internacionais da Canção, fase brasileira. Aqui, o caso é saber se *canção* (canção no seu verdadeiro sentido) pode competir, em igualdade de condições, com as que vêm de outros países, todas a serem julgadas por um júri internacional. O critério de escolha da representante brasileira, no ano passado, não agradou o público, que talvez preferisse *O Dia das Rosas*, de Luis Bonfá e Maria Helena Toledo, ou uma canção romântica, ou o samba alegre de Billy Blanco, ou ainda a volta de Herivelto Martins e sua escola de samba de auditório, ou finalmente uma marcha-rancho.

Saveiros, de início, não foi bem recebida. Não tinha o ritmo que o público esperava para uma autêntica representante brasileira, não dava à cantora a oportunidade de uma interpretação espetacular, era lenta, de linha melódica não assimilável com facilidade. No entanto, as possibilidades da música inclusive para o arranjo de orquestra, eram grandes. O júri internacional viria a confirmar esse fato.

Este ano, durante as semifinais no Maracanãzinho, o público manifestou-se contra a "lentidão das músicas", sentindo falta de um ritmo de samba, de uma marcha ao velho estilo, de algo mais movimentado e alegre. Mas os compositores já haviam sentido o espírito do festival: das quarenta e seis semifinalistas, mais da metade era *canções*. Houve algum entusiasmo por *São os do Norte que Vêm*, *Sou de Oxalá*, *Fuga e Antifuga* e a belíssima *Carolina*, que não acompanhavam com rigor o gênero que o júri tinha em mente, pensando na fase internacional.

Este festival, porém, e certamente os próximos, marca a vitória de músicas como *Oferenda*, *Desencontro*, *Canção de Esperar Você*, *Morro Velho*, *Travessia*, sobre os gêneros mais tradicionais brasileiros. E também de *Margarida*, que conseguiu, através do talento de Gutemberg, ser uma canção brasileira com muita chance diante de um júri internacional.

VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO
Dir. e Adapt:
BENEDITO
CORSI

Tel.: 36-3497
R. Siqueira
Campos, 143



apresenta:
Ferreira
Gullar e
João das
Neves

HOJE, ÀS
21H30M

Um livro da Editora Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

TEATRO JOVEM — Tel.: 26-2569
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA

A MORATÓRIA

obra-prima de JORGE ANDRADE
com Paulo Padilha, Vanda Lacerda, Thaís Moniz Portinho, Ginaldo
de Souza, Virginia Valli, Luiz Parreiras

HOJE, ÀS 21H30M — Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra-prima do Teatro Brasileiro
Estreando GEÓRGIA QUENTAL
HOJE, ÀS 21H15M



Agora no GINÁSTICO!

A ÚLCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!

Hoje, às 21h15m

Tel.: 42-4521 — ESTUDO: 50%



SALA CECÍLIA MEIRELES

ÀS 21 HORAS

Hoje — Concerto dos Amigos da Música de Câmara.
Dia 25 — Recital do violonista PAULO GUSTAVO BOSISIO.
Dia 26 — Recital de BENJAMIN BRITTEN e PETER PEARLS.

Em novembro: II Ciclo Bach do Rio de Janeiro.

Ingressos à venda — Informa: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLAO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

SHOW DE SAMBA a partir das 22 horas

Show do QUARTETO EM CY

Breve: "A REVISTA DA SEMANA"

texto de Oduvaldo Vianna Filho

Direção de Benedito Corsi

Participação especial de ARACY DE ALMEIDA

TEREZA RACHEL
a vida íntima de uma estrela de T.V. DE FRANK MARCUS
Tradução: MILLOR FERNANDES
O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA
com IRACEMA DE ALENCAR
LOURDES MAYER
VERA GERTEL
TEATRO
GLAUCIO GILL
(EX-DI PRACA)
HOJE: 21H30M — Reservas: 37-7003

TONIA CARRERO
A NAVALHA NA CARNE
DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAF
CURTA TEMPORADA
com **NELSON XAVIER**
EMILIANO QUEIROZ
21 ANOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
AMANHÃ, ÀS 21H30M — Res.: 32-3456
1 HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

VERÃO
DE ROMAN WEINGARTEN
TEATRO
PRINCESA ISABEL
TEL. 37-3557
SERGIO VIOTTI
HELENA IGNEZ
HELENA PRESTES
DORIVAL CARPER
direção de
MARTIN GONCALVES
cenário e figurinos de
HELO EICHBAUER
ESTREIA DIA 3 DE NOVEMBRO

SALA CECÍLIA MEIRELES

Quinta-feira, 26 de outubro, às 21 horas

SOB OS AUSPÍCIOS DO CONSELHO BRITÂNICO E DA SOCIEDADE
BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA, única recital de

BENJAMIN BRITTEN (piano) PETER PEARLS (tenor)

No programa: Purcell, Salomann e Britten

Ingressos à venda — Tel.: 22-6534

TEATRO RIVAL (Cinelandia). Res.: 22-2721

GOMES LEAL apresenta

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxurrada ROGÉRIA no fabuloso
espetáculo de travestis

Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito

Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

SUCESSO ASSIM TAMBÉM É DEMAIS!

CASAS LOTADAS, APESAR DO FESTIVAL
HOJE, ÀS 21H30M

JUCA CHAVES

O monstro malido

Reserve já pelo telefone 27-3122 e 15 minutos depois o
mensageiro estará na sua porta com os ingressos

TEATRO DE BÓLSO — Pça. General Osório

ÚLTIMOS DIAS

o bravo soldado

SCHWEIK

TEATRO CARIOCA DE ARTE — Ar condicionado

R. Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915 (a partir das 14h)

Hoje, estamos em Mal. Hermes. Amanhã, às 21h30m

(volta) ao Teatro Carioca

Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

"O OLHO AZUL DA FALECIDA"

É SUCESSO

no SANTA ROSA

HOJE, ÀS 21H30M — ÚLTIMAS SEMANAS — Tel.: 47-8641

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954 e 56-2368

De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sáb.: 20h30m e 22h30m

Hoje, às 18h e 21h30m — CURTA TEMPORADA

TEATRO COPACABANA

O CAVALO DESMALADO

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818

DOIS HOMENS!!! DUAS MULHERES???

Suspense... Emoção... Violência...

"ARMADILHA PARA TRÊS"

de Paulo Dallier — Direção: Homero João

com: Glória Komit

Acyr Castro

Dinorah Marzullo

Ingressos: NC\$ 5,00

Vesp. NC\$ 3,00

Estudantes 50%

e apresentando: Mario Bayerling

Hoje, às 21h30m — CURTA TEMPORADA

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

TODAS AS NOITES!
às 21h
FESTIVAL
JOSE VASCONCELOS
TEATRO REPUBLICA
AV. COMES FREIRE 474 FONE 22 0271
MATINEI AOS DOMINGOS ÀS 16h

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581

SILVA FILHO com Nilza Magalhães e os cômicos

Carvalhinho e Spina apresentam a

big revista

COMIGO É NO BERIMBAU

Atração: Lina Morales, o Rouxinol do México

HOJE, ÀS 20H E 22H

Classificados JB

seu melhor e mais econômico vendedor

HOJE
2-3-4-5-6-7-8-9-10-20
EXCLUSIVAMENTE
NELSON PEREIRA DOS SANTOS
Dirige
EL JUSTICERO
PRODUZIDO POR ARTHUR ROSENBERG
ARDUINO COLASANTI
ADRIANA PRIETO
MARCIA RODRIGUES

HOJE
6 "OSCAR" CONFERIDOS PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD
O MAIS PREMIADO FILME DO ANO!
PRODUZIDO POR FRED ZINNEMANN
HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA
(A MAN FOR ALL SEASONS) — A FIDELITY PRODUCTION
WENDY HILLER — LEO MCKEEN — ROBERT SILEY — ORSON WELLES
SUSANNA YOUNG — PAUL SCOFFIELD — NAGEL DOWNSPORT
JOHN HURT — CURRY REDGARE
CASINO ROYALE — O MAIOR ESPETÁCULO DE JAMES BOND JÁ DE MONDO

HOJE
HORARIO
AS 3-5-7-9h
REX
RICARDO
REBELION
A COMÉDIA QUE SE TORNOU UM CRIME!
MICHAEL CRAWFORD
OLIVER REED
HARRY ANDREWS
PRODUZIDO POR JAMES DONALD
DANIEL MESSY — MICHAEL REDGARE
CAROLITA LECHE — VITTE RAP
MILTON ROSENBERG
BETH ROSENBERG
BRUCE ROSENBERG
RICARDO EN LUTA

6.ª-FEIRA, A MEIA-NOITE no TEATRO JOVEM
SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA
com RILDO HORA, BETY CARVALHO, JOÃO MELLO, CARLOS ELIAS,
TRIO ABC (da Portela), SÔNIA LEMOS
regional de Jones Santos
Participação especial: NÁDIA MARIA
Coordenação de Carlos Elias e Flamarion.
Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

TEATRO MUNICIPAL
O.S.B. (Orquestra Sinfônica Brasileira)
SÁBADO, DIA 28 DE OUTUBRO, ÀS 16H30M
REGENTE:
KARABTCHESKY
PIANISTA:
JAN WIJN
BEETHOVEN, S. SAENS, SIQUEIRA, MAHLER

No TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Brevet:
MASSACRE
Prisões, Torturas, Resistências!
Direção: GRACA MELLO
2 espetáculos infantis: Sáb. e dom., às 17h: "JOÃOZINHO E MARIA" — Dir.: Hálito Carvalho. — Sáb. e dom., às 15h30m: "PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO" — Dir.: Milton Duque Estrada. — Reservas: 52-3550

1.º ANO
"CHAPÉUZINHO VERMELHO"
SAB.: 15H15M
DOM.: 15H
Diana Antonax
DOMINGO GRANDE FESTA
TEATRO DE BÓLSO (Pça. General Osório), tel. 27-3122

SHOW & BOITE
ACADULCO
LANCHONETE
PIZZARIA
LANCHES
CHOPP
No gênero, a melhor casa da Zona Sul
47-8584
R. FRANCISCO SÁ, 5
ESQU. AV. ATLÂNTICA

Realbamar Restaurant
O PRINCÍPIO DAS PEIXADAS
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS
RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430
Aberto diariamente de 10 às 23 horas. Filial ao DINER'S e REALTUR

HOJE
O GRANDE ESTOURO DO ANO!
A primeira film de
Michelangelo Antonioni
no idioma inglês.
Vanessa Redgrave
BLOW-UP
PRÉMIOS
15 ANOS

HOJE
CHRISTOPHER LEE
LEO GERN
O CIRCO DO MEDO
PRÉMIOS
15 ANOS
HOJE
2-530-983
DOCTOR JIVAGO
PRÉMIOS
15 ANOS

Myrthes Paranhos
Recebe seus amigos, para almoço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esquina Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETES
RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B
representa todas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"
de DAVERSA
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR
e música de RILDO HORA
Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4096

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: "CLUBE DO DISCO", a partir das 23h, com o famoso locutor da RADIO TUPI, Oliveira Filho. Lançamento das últimas novidades do disco, seus compositores e cantores. O Clube do Disco da Boite Plaza já deu chance aos famosos astros: Roberto Carlos, Wilson Simonini, Agnaldo Timóteo e outros. Sorteios de vários brindes.
SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE
Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1570
5.ª-FEIRA: GRITO DE CARNAVAL

o canecão
SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS
2 BANDAS E 400 MESSAS À SUA ESCOLHA
"365 DIAS DE CARNAVAL"
Go Go Girls, Sambatuçada e Circo

O chope mais gelado do País, pelo preço mais baixo
COZINHA INTERNACIONAL
De 3.ª-feira a domingo, a partir das 19 horas
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA
AV. VENCESLAU BRAS (em frente ao campo do Botafogo). Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

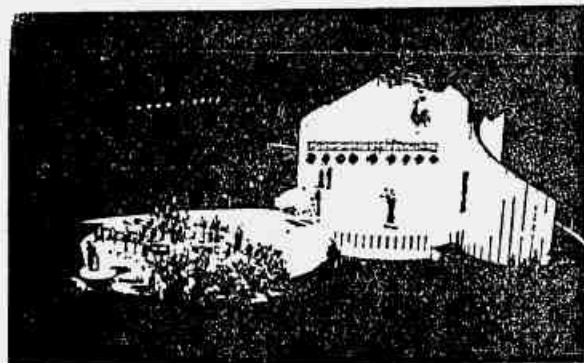
Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth,
767 — paratema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"
Chopp de restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente relaxado — Salas íntimas e limpas ao ar livre
O castelo, o mais lindo playground do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo! (The Journal New York)

The Gaslight
Apresenta todas as noites
"SHOW EM TRÊS TEMPOS"
com Norma Sueli, Diva Helena, K Samba Trio e grande elenco. Produção de Marcos Lira
2 CONJUNTOS BADALATIVOS PARA DANÇAR DO MAESTRO BLOU
Aberto para Drinks a partir das 18 horas
Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)
Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas.
Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11
Tel.: 46-1529

SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR
(junto ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Aberto diariamente até as 2 horas da manhã

ANOTE NO SEU CARNET:
ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE
DON CICCILLO
O MELHOR EM COZINHA BRASILEIRA, ITALIANA E INTERNACIONAL
Direção: HELENA SANGIARDI
AR REFRIGERADO
Rua Sousa Lima, 48-A (Pósto 5) — Tel.: 57-8009



O PAÍS

1 — Terminada a parte nacional do II Festival Internacional da Canção, começarão a ser realizados os ensaios das músicas concorrentes à parte internacional do Festival. A escolha das músicas para serem apresentadas em cada espetáculo internacional será feita:

- a) por sorteio
- b) pela direção do Festival
- c) por ordem alfabética dos países

2 — A Comissão de Justiça da Câmara limitou a quatro o número de dependentes do trabalhador com direito ao salário-família, por sugestão do Deputado Monsenhor Arruda Câmara. Foi aprovada também a emenda do Deputado Braga Ramos determinando que o salário-família seja estendido:

- a) aos filhos maiores
- b) à esposa
- c) às filhas menores

3 — Um incêndio de cerca de três horas destruiu totalmente o pavimento superior do Palácio dos Campos Elísios, residência oficial do governador paulista, causando prejuízos calculados em NCr\$ 5 milhões. O Palácio foi sede administrativa do governo paulista até 1965, quando então foi construído o Palácio dos Bandeirantes, pelo então governador:

- a) Laudo Natel
- b) Faria Lima
- c) Ademar de Barros

4 — Numa assembléia a qual compareceram 6.710 trabalhadores sindicalizados, número que ultrapassa o quorum de um oitavo exigido, e após terem sido observadas todas as determinações legais, foi marcada para o dia 17 de novembro uma greve que deverá forçar o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo a julgar o dissídio coletivo da classe dos:

- a) metalúrgicos
- b) bancários
- c) comerciários

5 — O Encontro sobre Ocupação de Território, realizado no Palácio Tiradentes na semana passada, concluiu que a ocupação dos 53% do território brasileiro não aproveitados economicamente se dará através de medidas governamentais que incluam a modificação da legislação existente, o incentivo à iniciativa privada e a limitação de terras a serem compradas por estrangeiros. Esse encontro foi promovido pelo IBRA e pelo INDA, órgãos ligados ao Ministério:

- a) do Interior
- b) da Agricultura
- c) do Planejamento

6 — Uma esperança de que o Parque Florestal Coronel Fabriciano, em Minas Gerais, não seja totalmente destruído pelo fogo foi a detenção de uma das frentes do incêndio por 300 homens e vários tratores. Segundo o Comandante da Polícia de Vigilância Rural, a melhor forma de se lutar contra incêndios deste tipo é o emprego de aviões do tipo Catalina que fariam o transporte de:

- a) dinamite
- b) bombas
- c) grandes quantidades de água

7 — Dentro de um mês, o Departamento de Trânsito vai usar, a título de experiência, aparelhos de fabricação sueca que podem ser aplicados por qualquer pessoa e que revelarão os motoristas:

- a) daltônicos
- b) embriagados
- c) com documentos falsos

8 — "Como soldado, prefiro ficar apenas nos problemas em que o Exército pode contribuir para a valorização do homem". Esta foi uma das declarações prestadas pelo General Lira Tavares, Ministro do Exército, em recente entrevista coletiva, na qual ainda declarou que:

- a) a política salarial do Governo é um imperativo de salvação nacional
- b) há na América Latina uma compreensível corrida armamentista
- c) o conjunto de problemas da Amazônia é da alçada exclusiva do Ministério do Interior



O MUNDO

1 — Mais de cem mil pacifistas norte-americanos marcharam em direção ao Pentágono em protesto contra a guerra do Vietnã e o serviço militar obrigatório. Contidos por doze mil policiais, soldados da Guarda Nacional e do Exército, os manifestantes se dispersaram após

alguns discursos e várias prisões, entre as quais a do escritor americano:

- a) James Baldwin
- b) Henry Miller
- c) Norman Mailer

2 — Além da inclusão de declarações dos diretores das revistas Temps Modernes de Paris e Sucessos, do México, de que era seu correspondente, o filósofo francês Régis Debray preso na Bolívia contará na sua defesa com dois depoimentos importantes, um deles a pedido do próprio Debray:

- a) do ex-guerrilheiro El Camba
- b) de um oficial boliviano
- c) do editor de Debray

3 — Faleceu aos 89 anos de idade Shigoru Yoshida, ex-Primeiro-Ministro do Japão que desde 1953 havia abandonado a vida pública e se recolhido à sua vila natal. Yoshida, um dos homens responsáveis pela reconstrução do Japão após a II Guerra Mundial, foi Ministro do Exterior do governo que:

- a) aceitou a capitulação imposta pelos Estados Unidos
- b) fez um pacto militar com Hitler
- c) decretou a invasão da Manchúria

4 — Entre as modificações propostas para a liturgia da missa no Sinodo Episcopal se encontra a supressão de algumas palavras tradicionalmente pronunciadas na hora da consagração do vinho, visando uma maior identidade do rito católico aos não católicos. O Sinodo, entretanto, deverá manter quase inalterável a posição da igreja frente a um problema já discutido:

- a) controle da natalidade
- b) casamentos mistos
- c) celibato clerical

5 — Os países latino-americanos que se interessarem poderão comprar do Governo dos Estados Unidos, aviões cacas a jato F-5, cujo custo, com equipamento, chega a US\$ 1 milhão. O Departamento de Estado americano, entretanto, não concorda que:

- a) os aviões sejam comprados por mais de cinco países
- b) o Brasil compre aviões Mirage franceses
- c) os países comprem aviões além de uma cota estabelecida

6 — Quatrocentos e cinquenta proprietários de revistas e jornais das Américas participaram da XXIII Assembléia-Geral da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), em Porto Rico, destinada ao debate desde as últimas maravilhas da eletrônica aplicada ao jornalismo até problemas de ética jornalística. A reunião foi presidida pelo então Presidente, Júlio Mesquita Filho, proprietário de um jornal brasileiro:

- a) O Globo
- b) Fôlha de São Paulo
- c) O Estado de São Paulo

7 — O Cardeal Franz Koenig, enviado do Vaticano, não foi bem sucedido na sua tentativa de retirar da Embaixada americana em Budapeste o Cardeal Mindszenty, que lá se encontra asilado há 11 anos. O cardeal húngaro apresentou como condição para sair do asilo ser reconhecido como homem livre pelo governo húngaro, tornando assim sem efeito a sentença que o condenou em 1949:

- a) à prisão perpétua
- b) ao exílio fora da Hungria
- c) à prisão por dez anos

8 — Pacifistas de vários países realizaram manifestações simultâneas contra a guerra do Vietnã em cidades como Tóquio, Oslo, Estocolmo, Paris, Hong-Kong, Berlim oriental e numa das principais cidades da República Federal da Alemanha:

- a) Frankfurt
- b) Hamburgo
- c) Essen



ESPETÁCULOS

1 — O cantor Bill Martin e o compositor Phil Coulter, que apresentarão a música inglesa Celebration no II Festival Internacional da Canção, pretendem reeditar o sucesso de Puppet on a String, uma de suas músicas que já vendeu 4 milhões de discos e foi a vencedora do:

- a) Festival de San Remo
- b) Festival da Eurovision
- c) Festival de Knokke

2 — Na próxima sexta-feira o Teatro Municipal estará apresentando pela primeira vez no Brasil a ópera Peter Grimes, de autoria do compositor inglês Benjamin Britten, que veio ao Rio assistir à mesma. A regência estará a cargo do maestro:

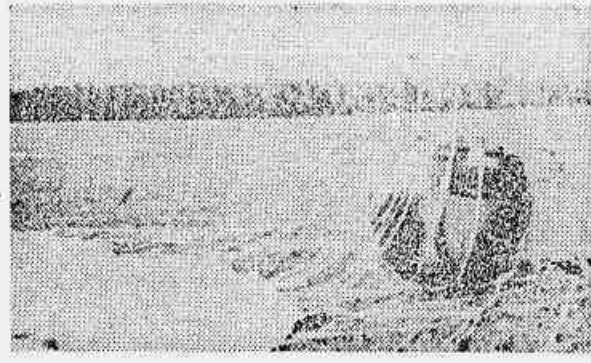
- a) Eleazar de Carvalho
- b) Isaac Karabtschevski
- c) Henrique Morelenbaum

3 — Programado para entrar em cartaz esta semana o filme O Homem que Não Vendeu sua Alma, que foi vencedor de quatro Oscars em Hollywood, inclusive o de melhor ator dado a Paul Scofield. Seu diretor, que agora planeja filmar La Condition Humaine, de Malraux, é também autor do clássico Matar ou Morrer:

- b) John Ford
- b) Fred Zinnemann
- c) William Wyler

4 — "E quando eu quiser partir Quando a noite me chamar Quando o sonho vier" Trecho da marcha-rancho Fuga e Antifuga, uma das vinte finalistas da parte nacional do II Festival Internacional da Canção, que tem letra de Vinícius de Moraes e música de um jovem compositor de música erudita:

- a) Guerra Peixe
- b) Marlos Nobre
- c) Édino Krieger



CIÊNCIA

1 — O cientista soviético Vladimir Prokofiev, membro do Observatório da Criméia, declarou que o estudo das observações transmitidas pelo Vênus-4 permite assegurar que o planeta é um deserto "verde e quente". O transmissor soviético registrou, ainda, no planeta, temperaturas que vão de 40 graus centígrados a:

- a) 80 graus
- b) 230 graus
- c) 100 graus

2 — O Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia de 1957 foi concedido pelo Real Instituto Carolíneo aos Professores Ragnar Granit (finlandês), Haldan Kefauver Hartline e Gerge Wald (norte-americanos), por suas descobertas sobre os processos químicos e fisiológicos do:

- a) olho
- b) cérebro
- c) sangue

3 — A chamada doença RH, que tem sido a causa de anemia profunda ou de morte de recém-nascidos, poderá ser finalmente curada. A afirmação vem dos resultados 100% positivos de uma vacina anti-RH desenvolvida nos EUA e que se baseia no princípio de imunidade passiva devendo ser aplicada:

- a) no pai que tiver RH negativo
- b) na criança de RH positivo
- c) na mãe de RH negativo

4 — Após haver submetido dois grupos de ratos a doses mortais de radioatividade, cientistas americanos descobriram que, enquanto um dos grupos teve morte instantânea, conseguiram sobreviver 80% dos ratos que haviam sido antes injetados com veneno de:

- a) marimbondo
- b) abelha
- c) cobra



MULHER E MODA

1 — Com uma longa peruca loura e quase sem pintura, a atriz Kim Novak chegou ao Rio para participar como convidada do Festival Internacional da Canção, dizendo que, logo que este termine, deverá visitar a Amazônia, realizando assim um velho sonho. Esta é a segunda vez que Kim nos visita, pois esteve no Rio para o carnaval de:

- a) 1965
- b) 1958
- c) 1960

2 — "As roupas de banho, as mini-saias, os vestidos de noite e outras peças exibidas na passarela, exalavam o módo decadente da burguesia." Assim se referiu uma nota da Agência Nova China a propósito do Festival da Moda, recentemente realizado em:

- a) Hong-Kong
- b) Moscou
- c) Pequim

3 — Tem 17 anos, pertence ao Grupo Manifesto de música popular, interpretou no Maracanãzinho as músicas Canção de Esperar Você e Desencanto e está sendo revelada como cantora neste II Festival Internacional da Canção. Segundo os entendidos, ela virá preencher a vaga deixada pela cantora Silvinha Teles. Seu nome:

- a) Cláudia
- b) Joice
- c) Graça Leporace

4 — Na próxima quinta-feira será realizado nos três salões do Palácio das Laranjeiras, em recepção organizada por Dona Iolanda Costa e Silva, um original desfile de modas que terá no início uma apresentação de roupas interplanetárias, que entretanto não fazem parte da coleção de verão que será apresentada pelo costureiro:

- a) José Ronaldo
- b) Guilherme Guimarães
- c) Dener

5 — Lord Harloch, um dos amigos mais chegados do ex-Presidente Kennedy, é agora o mais sério concorrente à mão de Jacqueline Kennedy, segundo informações de pessoas muito amigas da ex-primeira dama. Lord Harloch, cujo verdadeiro nome é David Ormsby-Gore, foi, durante a gestão Kennedy, o:

- a) Adido Militar da Grã-Bretanha em Washington
- b) Conselheiro para Assuntos do Sudeste Asiático
- c) Embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos

LITERATURA E ARTES PLÁSTICAS

1 — "Este prêmio representa para mim um grande estímulo e não acredito que seja apenas para mim mas para toda a América Latina." Palavras do escritor e diplomata Miguel Angel Asturias, da Guatemala, o primeiro latino-americano a ser premiado com um Nobel, desde 1915, quando o prêmio de literatura foi dado a:

- a) Pablo Neruda
- b) Gabriela Mistral
- c) Nicolas Guillen

2 — Foi inaugurada na semana passada, no hall do novo edifício de Manchete, a exposição de um pintor brasileiro que reside em Paris e abandonou o abstracionismo. Seu nome é:

- a) Carlos Leão
- b) Cícero Dias
- c) Di Cavalcanti

3 — A Tentação de Santo Antônio, o poema dramático escrito em 1872, só agora está sendo levado à cena em Paris, com direção de Maurice Bejart e tendo no principal papel o famoso Jean-Louis Barrault. A Tentação foi escrita pelo mesmo autor de Madame Bovary. O autor:

- a) Stendhal
- b) Balzac
- c) Flaubert



ESPORTE

1 — A expulsão de todos os jogadores encerrou o jogo América X Olaria cinco minutos antes do término do tempo regulamentar, enquanto o América, que vencia por 1x0, foi declarado vencedor. Tudo começou quando o jogador Sabará, do Olaria, agrediu com um sóco o jogador americano:

- a) Almir
- b) Edu
- c) Eduardo

2 — Delci, Neulzona, Jaci e Laís são algumas das jogadoras do selecionado feminino de basquetebol que viajou para a Colômbia onde, do dia 27 até o dia 5 de novembro, disputarão o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol e tentarão trazer para o Brasil o título de:

- a) bicampeão
- b) tricampeão
- c) campeão

3 — Lhofoi Shiozawa, Eli Sasaki e José Casemiro, que representaram o Brasil no último campeonato mundial de judô, são três dos lutadores de Brasília que se encontram em preparativos para participar do próximo Campeonato Brasileiro de Judô que vai ser disputado a partir de sexta-feira, na cidade fluminense de:

- a) Campos
- b) Petrópolis
- c) Nova Iguaçu

4 — Almoré Moreira, agora técnico do Flamengo, com 55 anos de idade e 20 de futebol, embora só com o último Torneio Roberto Gomes Pedrosa, vencido pelo Palmeiras, tenha conseguido um título de campeão, esteve por vários anos à frente do selecionado paulista que conseguiu obter, no Campeonato Brasileiro a partir de 1952, o título de:

- a) pentacampeão
- b) tetracampeão
- c) tricampeão



RESPOSTAS

411

LUZ — Para serviços de manuseio e ampliação na rede de distribuição de energia elétrica ou segurança do pessoal que realiza esse serviço, torna-se indispensável interromper, hoje, terça-feira, o fornecimento de eletricidade nos seguintes bairros: — ESTADO DO RIO — Em São João de Meriti, entre 11 e 17 horas, Ruas da Matriz, Figueiras Varela, da Matriz, Monteiro de Barros, Valdemar Ribeiro e Lenor. *** Amanhã, quarta-feira, SUBURBIO DA CENTRAL — Em Santa Cruz, entre 8 e 16 horas, Estrada dos Pálmares. ZONA DE ILHAS — Na Ilha do Governador, entre 7 e 16 horas, Ruas Engenheiro Manoel Filho, Nambé e Monjolois; Ponta do Tiro, Praia das Pitangueiras.

TRENS — Os trens elétricos paradores da Central do Brasil, que circulam no sentido de Den-

CONFÉRENCIAS — Palmira Medeiros, será o tema abordado pelo Almirante Mario Perreira França, na 15.ª aula-conferência, de amanhã (quarta-feira), às 17 horas no Automóvel Clube do Brasil.

mento no Curso da Cidade do Rio de Janeiro nos séculos XVI e XVII, patrocinado pelo Instituto

DOCUMENTOS — O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar comunica aos interessados que se encontram naquele Serviço, à Rua Evaristo da Veiga, 78, Centro, os documentos pertencentes às seguintes pessoas: João Manuel dos Santos, João de Deus Marques Pereira, João Pereira Leite Junior, Joaquim Dias Fonseca Sobrinho, Joaquim Fernandes Pereira, Joaquim José de Sousa, Joel Abila de Sousa, Joel Cordeiro dos Santos, Jorcles Francisco Teodoro, Jorge Lucas Ferreira, José Alcides de Jesus, José Antônio de Jesus, José Alcides Raulino das Chagas, José Barbosa de

lene, José Coelho da Silva, José Coutinho Ro

AGÊNCIAS — A Estação Rodoviária Novo Rio já tem agência postal telegráfica que foi inaugurada pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. Até bem pouco tempo atrás só funcionava a parte postal, mas agora, com a instalação da manufatura e cabos subterrâneos e aéreos, já pode contar o usuário da Novo Rio com serviço telegráfico. Em novembro será inaugurada uma agência postal dentro do prédio da Sears, na Praia de Botafogo.

ELEIÇÕES — Estão abertas até amanhã, as inscrições para as chapas que irão disputar as eleições para a diretoria da Associação de Antigos Alunos da PUC, dia 27, quando também será realizado o jantar de confraternização entre ex-alunos, no restaurante Catacumbas, no campus da

1

[illegible]

DOMESTICAS — Temos as melho-

PREGNADA - Exige cuidados especiais, limpeza e capacidade de amamentar. Preço médio: R\$ 369,50 (São Paulo).

PREGNADA para uma casal. Cozinheira doméstica com experiência. Sio Cristovão Tel. 48-9064.

PREGNADA para cozinhar e arrumar, família pequena, que durante o emprego, na Rua Emílio Matarazzo n. 23, São Paulo, recebe R\$ 700,00 por mês. Interessados e referências.

PREGNADA para todo trabalho em família esterepeia. Pagamento mensal. Aprentizagem só com carteira assinada. Rua da Torre, 111, ap. 201, frente - Ipanema.

PREGNADA - Precisa-se p/ cozinhar variado, lavar peças muito pesadas e cozinhá-las. Salários das Fêmeas - 401 e 402.

Dorme no emprego. R\$ 470,00

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar bem, pedem-se referências; que durma no emprego, Na Rua Cupertino Durão 105, 301, tel. 317-8793.

PRECISA-SE de uma cozinheira doméstica.

Paga-se bem. Tratar na Rua Padre Elias Góes, 34 (Antiga) 242 de Outubro.

LAVAD. E PASSADEIRA

COZINHEIRA que saiba lavar e passar para casal. Pedem-se referências. Rua Vasco de Gama, 44, 2º Fl., Flamengo.

EMPREGADA para lavar, passar, cozinhar, e praticar R. Joazeiro Campos, 100, Botafogo.

Jardim Botânico. Ordencio cozinhal (entr. p. Rua Pacheco Leal).

— Precisa-se com carteira

[illegible]

PASSADEIRA p/ casa familia

[illegible]

PRECISA-SE empregada que sai-

[illegible]

PRECISA-SE de cozinheira. Rua Campos Pôrto, 70, Jardim Bo-

proximo da Rua Parota - Tijucas, 48-9959 (ent. p) R. Pacheco Le

Financiamento WILLYS 67

AGÊNCIA HUGO DE AUTOMÓVEIS comunica aos interessados que está aprovando o crédito IMEDIATAMENTE e aceitando a "CARTA DE PROMESSA DE FINANCIAMENTO" para a venda de TODOS os modelos da Linha Willys, 67

ITAMARATY — AERO — GORDINI III — RURAL — JEEP — PICK-UP

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE.

AGÊNCIA
DE
AUTOMÓVEIS

REVENDEDOR WILLYS
Rua Mariz e Barros, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316

AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA "BIG-CONSORCIO" VEÍCULOS ENTREGUES NA GUANABARA

Wolswagen 1000... NCR 87,00 mensais
Karmann-Ghia... NCR 132,00 mensais
Kombi... NCR 132,00 mensais
Ford... NCR 132,00 mensais
Chevrolet... NCR 132,00 mensais
Volkswagen... NCR 132,00 mensais

CONSORCIO DE CAMINHÕES
Caminhão Ford... NCR 170,00 mensais
Caminhão Chevrolet... NCR 170,00 mensais
Caminhão Mercedes... NCR 170,00 mensais

CONTEMPORÂNEOS NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA
João Helvécio de Miranda... NCR 170,00 mensais
Carlos Moscovici... NCR 170,00 mensais
David Rios Neto... NCR 170,00 mensais
Felipe Cabral Neto... NCR 170,00 mensais
Otávio Bandeira Mendes da Silva... NCR 170,00 mensais
André Carlos Miranda... NCR 170,00 mensais
Eduardo de Moura Guimarães... NCR 170,00 mensais
Luis Felipe Lobo da Fonseca... NCR 170,00 mensais
Amanda Bernardo Queiroz... NCR 170,00 mensais
Nelson Borges Gonçalves... NCR 170,00 mensais
Acácio Gualberto... NCR 170,00 mensais

O BIG-CONSORCIO ENTREGA O SEU VOLKSWAGEN 1968 (1968 MESMO). RESERVE-OS DESDE JÁ. CONHEÇA OS NOSSOS PLANOS DE FINANCIAMENTO PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

CARROS E CAMINHÕES ENTREGUES NA GUANABARA:
Volks 450 (1) - Itamaraty (1) - Aero Willys (1) - Caminhão Mercedes (1) - Ford F-600 (1) - Ford F-350 (1) - Chevrolet Mod. 172 (1)
ASSEMBLEIA DE AUTOMÓVEIS DIA 18 DE NOVOEMBRO, na Praia do Flamengo, 66
ASSEMBLEIA DE CAMINHÕES DIA 11 DE NOVOEMBRO, na Rua Voluntários da Pátria, 132

GRANDE LANÇAMENTO DO BIG-CONSORCIO — FAIXA AZUL 001 EM DIANTE

Entre julho seguinte em contato conosco nos seguintes endereços:
Rua Voluntários da Pátria, n.º 138 - Tel.: 48-0650 ou 48-0481
Av. Rio Branco, 120 - Sala 15 - Tel.: 22-6752 e 22-5212
Av. Rio Branco, 120 - Sala 15 - Tel.: 42-6232 e 22-5214

INSCRIÇÕES ABERTAS:
Av. Amador Pereira, 460 - sala 704 - Tel.: 2-1122
Av. Amador Pereira, 460 - sala 704 - Tel.: 2-6612
O Big-Consórcio é único com o índice de entrega na Guanabara: 28,06%.

Com a vinculação ao Banco da Guanabara, os corretores devem apresentar-se nos endereços acima.

RURAL WILLYS 64. Carro quase novo, todo revisado, sujeito a qualquer prova, entrada a partir de NCR 2.800, e saída em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Entrega imediata. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel.: 42-6138.

SIMCA RALLYE 65 - 65. Novíssima, equipada, revisada. Aceito a troca e facilitada. Tel.: 22-6651.

SIMCA - Compre sem aborrecimento. Vale no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 22-6651.

SIMCA 63 - 3 síncronos, pouco rodada, equipada. R. Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - 1ª série, mecânica, motor, pintura 100%. 4.300 a vista. Rua Haddock Lobo, 46-A/B. Tel.: 22-6651.

SIMCA JANGADA 64 - Equipada. Vendo, aceite troca e financiamento 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-7902.

SIMCA Chevrolet 63 - Sincronizada, mecânica a toda prova, vendeu no troco por Volks. Rua Clarimundo de Melo, 770 - Piedade.

SIMCA Rallye 65 - Excelente estado. Vendo a vista ou troco. Tel.: 34-4074.

SIMCA 61 - Est. de novo e rádio, 100% de mec. troco, 1.200 a vista. Av. João Ribeiro, 325.

STAND Vanguard 52 - NCR 780,00 bom estado e rádio, 1.200 a vista. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 1964, em ótimo estado, 2.000, saldo a combinar. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

SIMCA JANGADA 64 e 63 - Rádio, banda larga, calhas. Financia. Rua Voluntários da Pátria, 132.

SIMCA - Compre. Não vende a consultar. Paga hoje em dinheiro em sua residência - 48-1259.

SIMCA 61/62/64 - Imprecável estado geral, vendo, troco, financiamento. Palm Pamploza, 700.

SIMCA 64 - 1ª série, mecânica, motor, pintura 100%. 4.300 a vista. Rua Haddock Lobo, 46-A/B. Tel.: 22-6651.

SIMCA JANGADA 64 - Equipada. Vendo, aceite troca e financiamento 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-7902.

SIMCA Chevrolet 63 - Sincronizada, mecânica a toda prova, vendeu no troco por Volks. Rua Clarimundo de Melo, 770 - Piedade.

SIMCA Rallye 65 - Excelente estado. Vendo a vista ou troco. Tel.: 34-4074.

SIMCA 61 - Est. de novo e rádio, 100% de mec. troco, 1.200 a vista. Av. João Ribeiro, 325.

STAND Vanguard 52 - NCR 780,00 bom estado e rádio, 1.200 a vista. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 1964, em ótimo estado, 2.000, saldo a combinar. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

SIMCA JANGADA 64 e 63 - Rádio, banda larga, calhas. Financia. Rua Voluntários da Pátria, 132.

SIMCA - Compre. Não vende a consultar. Paga hoje em dinheiro em sua residência - 48-1259.

SIMCA 61/62/64 - Imprecável estado geral, vendo, troco, financiamento. Palm Pamploza, 700.

SIMCA 64 - 1ª série, mecânica, motor, pintura 100%. 4.300 a vista. Rua Haddock Lobo, 46-A/B. Tel.: 22-6651.

SIMCA JANGADA 64 - Equipada. Vendo, aceite troca e financiamento 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-7902.

SIMCA Chevrolet 63 - Sincronizada, mecânica a toda prova, vendeu no troco por Volks. Rua Clarimundo de Melo, 770 - Piedade.

SIMCA Rallye 65 - Excelente estado. Vendo a vista ou troco. Tel.: 34-4074.

SIMCA 61 - Est. de novo e rádio, 100% de mec. troco, 1.200 a vista. Av. João Ribeiro, 325.

STAND Vanguard 52 - NCR 780,00 bom estado e rádio, 1.200 a vista. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 1964, em ótimo estado, 2.000, saldo a combinar. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

SIMCA JANGADA 64 e 63 - Rádio, banda larga, calhas. Financia. Rua Voluntários da Pátria, 132.

SIMCA - Compre. Não vende a consultar. Paga hoje em dinheiro em sua residência - 48-1259.

SIMCA 61/62/64 - Imprecável estado geral, vendo, troco, financiamento. Palm Pamploza, 700.

SIMCA 64 - 1ª série, mecânica, motor, pintura 100%. 4.300 a vista. Rua Haddock Lobo, 46-A/B. Tel.: 22-6651.

SIMCA JANGADA 64 - Equipada. Vendo, aceite troca e financiamento 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-7902.

SIMCA Chevrolet 63 - Sincronizada, mecânica a toda prova, vendeu no troco por Volks. Rua Clarimundo de Melo, 770 - Piedade.

SIMCA Rallye 65 - Excelente estado. Vendo a vista ou troco. Tel.: 34-4074.

SIMCA 61 - Est. de novo e rádio, 100% de mec. troco, 1.200 a vista. Av. João Ribeiro, 325.

STAND Vanguard 52 - NCR 780,00 bom estado e rádio, 1.200 a vista. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 1964, em ótimo estado, 2.000, saldo a combinar. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

SIMCA JANGADA 64 e 63 - Rádio, banda larga, calhas. Financia. Rua Voluntários da Pátria, 132.

SIMCA - Compre. Não vende a consultar. Paga hoje em dinheiro em sua residência - 48-1259.

SIMCA 61/62/64 - Imprecável estado geral, vendo, troco, financiamento. Palm Pamploza, 700.

SIMCA 64 - 1ª série, mecânica, motor, pintura 100%. 4.300 a vista. Rua Haddock Lobo, 46-A/B. Tel.: 22-6651.

SIMCA JANGADA 64 - Equipada. Vendo, aceite troca e financiamento 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-7902.

SIMCA Chevrolet 63 - Sincronizada, mecânica a toda prova, vendeu no troco por Volks. Rua Clarimundo de Melo, 770 - Piedade.

SIMCA Rallye 65 - Excelente estado. Vendo a vista ou troco. Tel.: 34-4074.

SIMCA 61 - Est. de novo e rádio, 100% de mec. troco, 1.200 a vista. Av. João Ribeiro, 325.

STAND Vanguard 52 - NCR 780,00 bom estado e rádio, 1.200 a vista. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 1964, em ótimo estado, 2.000, saldo a combinar. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

SIMCA JANGADA 64 e 63 - Rádio, banda larga, calhas. Financia. Rua Voluntários da Pátria, 132.

SIMCA - Compre. Não vende a consultar. Paga hoje em dinheiro em sua residência - 48-1259.

SIMCA 61/62/64 - Imprecável estado geral, vendo, troco, financiamento. Palm Pamploza, 700.

SIMCA 64 - 1ª série, mecânica, motor, pintura 100%. 4.300 a vista. Rua Haddock Lobo, 46-A/B. Tel.: 22-6651.

SIMCA TUAFO 66. Nov. Mecânica e latoras excelentes. Revisado em 1976. Radi S/A. Rev. Chrysler do Brasil. Aceito a troca e facilitada. Tel.: 22-6651.

SKODA 54 - O mais novo do Rio, único dono, vendido no troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA CHAMBERO - A mais nova, com todo o equipamento. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

SIMCA 64 - Equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

TAXI VOLKS 64, vermelho, capota, capota lateral, vermelho, rádio, fácil, tremendo e milha, pneus novos, mais novo Rio, mecânica 100%. Vendo a vista ou troco. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

TAXI VOLKS 64, equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

TAXI VOLKS 64, equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

TAXI VOLKS 64, equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

TAXI VOLKS 64, equipado, vendido 9 milhas, só a vista ou troco por Volks. Rua Mariz e Barros, 774. Tel.: 38-1768.

TAXI VOLKS 64, equipado, vendido 9 mil